

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Centro de Artes e Comunicação - CAC
Departamento de Design - dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design

A CULTURA VISUAL PARALELA

O design do Livro Infantil Paradidático

Elizabeth Pereira Costa

Recife, Fevereiro de 2010

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Centro de Artes e Comunicação - CAC
Departamento de Design - dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design

A CULTURA VISUAL PARALELA

O design do Livro Infantil Paradidático

Elizabelle Pereira Costa

Documento de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Design, Departamento de Design da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Design da Informação.

Curso de Mestrado em Design
Área de concentração: Design e Ergonomia
Linha de pesquisa: Design da Informação

Orientador: Prof^ª. Dra. Solange Galvão Coutinho.

Recife, Fevereiro de 2010

Costa, Elizabelle Pereira

A cultura visual paralela: o design do Livro Infantil Paradidático / Elizabelle Pereira Costa. – Recife: O Autor, 2010.

214 folhas: il., fig.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CAC. Design, 2010.

Inclui bibliografia e anexos.
Acompanha CD-ROM.

1. Comunicação visual. 2. Livros - Diagramação. 3. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

76
741.64

CDU (2.ed.)
CDD (22.ed.)

UFPE
CAC2010-63



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO ACADÊMICO DE
ELIZABELLE PEREIRA COSTA

“A Cultura Visual Paralela: O Design do Livro Infantil Paradidático”

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESIGN E ERGONOMIA

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência do primeiro,
considera a candidata ELIZABELLE PEREIRA COSTA aprovada.

Recife, 11 de FEVEREIRO de 2010.

Prof. Solange Galvão Coutinho (UFPE)

Prof. Hans da Nóbrega Waechter (UFPE)

Prof. Sebastião Gomes Pedrosa (UFPE)

Dedicado a toda minha família.

AGRADECIMENTO

Meus sinceros agradecimentos àqueles que tornaram possível a realização deste sonho por meio das mais diversas formas de apoio. Foram momentos de alegria e tristeza, convicções e incertezas, avanços e obstáculos que apenas foram superados com a força da amizade e carinho de todos vocês.

Aos meus pais agradeço as ações protetoras e as palavras de incentivo que me fizeram seguir em frente e atingir mais uma meta em minha vida.

A minha irmã devo a compreensão, o apoio incondicional e os conselhos que freqüentemente reacenderam uma pequena chama que me guiou em horas de escuridão.

Aos amigos sou grata pelo convívio inspirador e conversas esclarecedoras que me renderam críticas construtivas e a segurança de estar no caminho certo.

Finalmente, a Solange, minha orientadora e amiga, e aos professores que moldaram o conhecimento que adquiri durante os anos de estudo e que se materializa nesta pesquisa, mas que permanecerá em mim enquanto eu viver.

Agradeço muitíssimo a todos.

Desviamos toda a nossa atenção para a tola questão de A estar se saindo tão bem quanto B, quando a única questão é saber se A se saiu tão bem quanto poderia.

[William Graham Sumner]

RESUMO

Design; Educação infantil; Cultura visual; Livros Paradidáticos e Linguagem Visual.

Esta dissertação baseia-se no estudo das relações existentes entre atividades pautadas nos conhecimentos de Design e o cotidiano do ser humano enquanto sujeito manipulador de informação. O conceito de interatividade entre as áreas do conhecimento fundamentou a postura pedagógica desta pesquisa, que busca promover uma relação de reciprocidade entre o Design e a Educação para a construção de soluções metodológicas para o benefício social. O objetivo é estimular o desenvolvimento das capacidades visuais das crianças em função dos materiais já disponíveis em seu cotidiano escolar. De âmbito regional o estudo analisa a estrutura de Livros Infantís Paradidáticos disponíveis no mercado pernambucano sob um olhar calcado nos preceitos da Linguagem Visual. Aliando correntes de pensamentos relacionadas ao campo do Design esta pesquisa observa as características gráficas que compõem a estrutura organizacional desses livros e busca identificar os elementos constituintes da mensagem visual que é apresentada às crianças. Subdividida em tópicos, a dissertação é iniciada pela apresentação do objeto-chave da pesquisa, o livro. Por meio de uma abordagem histórico-cultural o texto mostra a complexidade do artefato e sua significação nos dias atuais. Em seguida são apresentados os modelos analíticos e estudos de caráter científico que alicerçam os métodos de observação aqui empregados. Três capítulos são destinados a desvendar os elementos formadores do Livro Paradidático e da Linguagem Visual contida nele; tratam respectivamente, da análise dos elementos gráficos constitutivos, da informação pictórica, da informação verbal presentes nas páginas internas e da capa. A dissertação promove uma junção dos dados obtidos separadamente e constrói uma compilação que retrata o livro em termos estéticos [assumindo as características visuais], estruturais [identificando os elementos essenciais] e funcionais [estabelecendo a mensagem transmitida]. Por fim, são feitas considerações acerca das informações obtidas apontando para estudos futuros que possam gerar subsídios suficientes para a formulação de políticas de ensino eficientes com a utilização dos Livros Paradidáticos.

ABSTRACT

Design; Childhood Education; Visual Culture; Paradidactic books and Visual Language.

This dissertation is based on the existents relationships studies among activities ruled by Design's knowledge and by the human daily while information manipulator's individual. The concept of interactivity among knowledge areas based the pedagogical approach of this research, which seeks to promote a reciprocal relationship between design and education for the construction of methodological solutions to the social benefit. The goal is to stimulate the development of the visual capabilities of children according to the materials already available in their school routine. A regional study analyzes the structure of Children's Book Paradidactic available on the Pernambuco's market, with a look trampled under the precepts of Visual Language. Combining current thoughts relating to the scope of Design this research follows the design characteristics that make up the organizational structure of these books and tries to identify the components of the visual message that is displayed to children. Subdivided into topics, the dissertation begins by presenting the key object of research, the book. Through a historical-cultural approach the text shows the complexity of the artifact and its significance today. Next are presented the analytical models and scientific studies that substantiate the observation methods used here. Three chapters are intended to reveal the fundamental aspects of the Paradidactic Book and the Visual Language contained in it, dealing respectively with the analysis of the constitutive elements graphics, of pictorial information, the verbal information present in the internal pages and cover. The dissertation promotes a merge of the data obtained separately and build a collection that portrays the book aesthetically [assuming the visual characteristics], structural [identifying the essential elements] and functional [establishing the message conveyed]. Finally, considerations are made on the information obtained pointing to future studies that can generate enough subsidies for the formulation of efficient education policies with the use of Paradidactic Books.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE ABREVIATURAS

INTRODUÇÃO	16
O conhecimento na vida contemporânea	17
Busca por novos caminhos	18
Problema identificado	22
Hipótese principal	22
Hipóteses secundárias	23
Objetivo central	23
Objetivos secundários	23
Metodologia	24
Estrutura da dissertação e suas bases teóricas	25
CAPÍTULO 1 – O LIVRO	29
1.1 Surgimento de um conceito: o livro e seu desenvolvimento	30
1.1.1 O livro no Brasil	35
1.1.2 Futuro do livro	37
1.2 Livros e livros infantis	40
1.3 A estrutura do Livro Paradidático	42
1.4 O contexto de uso do artefato	48
1.5 O papel do Design na construção do artefato	50
1.6 O artefato e o processo ensino/aprendizagem	53
CAPÍTULO 2 – INSTRUMENTAÇÃO	56
2.1 Abordagem da investigação	57
2.2 Estrutura de observação	58
2.3 Conteúdo do instrumento de análise	59
2.3.1 A Linguagem Gráfica Verbal (LGV)	61
2.3.2 A Linguagem Gráfica Pictórica (LGP)	62
2.3.3 O complemento da Retórica Visual	64
2.3.4 Estudo Exploratório	65
2.3.5 Resultados	69
2.4 Estudo central	73
2.4.1 Condicionantes e critérios	74
2.4.2 Estrutura Preliminar do instrumento analítico.....	75
2.4.3 Conteúdo amostral	79
CAPÍTULO 3 – A INFORMAÇÃO VERBAL	81
3.1 O conteúdo da LGV	85
3.2 A estrutura da LGV	86
3.2.1 Métodos de Configuração	88
3.2.2 Fator Semântico	90
3.2.3 Elementos Organizadores da Informação	92

3.2.4 Fator Estrutural	106
3.2.5 Interação com a Ilustração	114
3.3 Conclusões preliminares	117
CAPÍTULO 4 – A INFORMAÇÃO PICTÓRICA	120
4.1 Desenhar e comunicar	121
4.2 O conteúdo da LGP	124
4.3 A estrutura da LGP	125
4.3.1 Fator Cromático	126
4.3.2 Fator Sintático	129
4.3.3 A mensagem Plástica	136
4.3.4 Uso de Recursos Gráficos	139
4.3.5 Interação com o Texto	141
4.4 Conclusões preliminares 1	142
4.5 A contribuição da Retórica Visual	144
4.6 Conclusões preliminares 2	150
CAPÍTULO 5 – O PODER DA CAPA	152
5.1 Função da capa	153
5.2 Elementos estruturadores da LGV e LGP	156
5.2.1 Método de Configuração	157
5.2.2 Fator Semântico	157
5.2.3 Elementos Organizadores da Informação	157
5.2.4 Fator Estrutural	161
5.2.5 Interação com a Ilustração	162
5.2.6 Fator Cromático	163
5.2.7 Fator Sintático	163
5.2.8 Mensagem Plástica	164
5.2.9 Uso de Recursos Gráficos	165
5.2.10 Interação com o Texto	165
5.3 Conclusões preliminares	166
CAPÍTULO 6 – QUANDO TUDO SE JUNTA	169
6.1 A relação entre as linguagens	170
6.2 A abordagem da Retórica Visual	174
6.3 Discussões e interpretações	175
6.4 Cruzando as fronteiras do Design da informação e do Design gráfico	176
CONSIDERAÇÕES FINAIS	178
Conclusões e fatos observados	179
Sugestões para estudos posteriores	185
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	186
DOCUMENTOS ANEXOS	193
Anexo 1a: Formulário de análise do Estudo Exploratório [identificação]	194

Anexo 1b: Formulário de análise do Estudo Exploratório [construção do diagrama]	195
Anexo 1c: Formulário de análise do Estudo Exploratório [análise tipográfica] .	196
Anexo 1d: Formulário de análise do Estudo Exploratório [análise pictórica]	197
Anexo 2: Gráficos resultantes do Estudo Exploratório	198
Anexo 3a: Instrumento de análise configurado como ficha de checagem [identificação e análise da Linguagem Verbal]	208
Anexo 3b: Instrumento de análise configurado como ficha de checagem [análise da Linguagem Pictórica]	209
Anexo 3c: Instrumento de análise configurado como ficha de checagem [análise da Retórica Visual]	210
Anexo 4: Ficha Analítica de Waechter [2006]	211
Anexo 5: Lista dos livros infantis paradigmáticos analisados	212

LISTA DE FIGURAS

NUMERAÇÃO	LEGENDA	PÁG.
Figura 1	- Exemplo de inscrição chinesa em osso - oráculo. Os caracteres eram inscritos sobre ossos bovinos antes da invenção do papel.	31
Figura 2	- Blocos de tipo para a impressão.	32
Figura 3	- Bandeja chinesa de tipos móveis.	34
Figura 4	- Página de um exemplar da Bíblia de 42 linhas, o primeiro livro europeu impresso por processo industrial, na oficina de Gutenberg em Mainz.	35
Figura 5	- Exemplo de livro digital.	38
Figura 6	- Da esquerda para a direita: páginas de livros didáticos dos anos de 1863, 1941, 1971 e 1997.	43
Figura 7	- Exemplo da estrutura informal contida no LIPd.	44
Figura 8	- Exemplo de livros em plástico, em E.V.A., em tecido, em madeira e em pelúcia.	45
Figura 9	- Exemplos de livro pop up, livro com som e livro com sensor e luzes, livro com dispositivo musical.	46
Figura 10	- Exemplos de livros com formato diferenciado.	46
Figura 11	- Exemplo de livros interativos para colorir.	47
Figura 12	- Exemplo de interação entre o texto e a ilustração. Livros <i>O Bicharoco que Era Oco</i> , de Carla Pott [ilustração] e A. Ventura [texto] / <i>Se um dia eu for embora</i> de Anna Gobel.	52
Figura 13	- Diagrama proposto por Engeström [1987] que mostra a expansão dos elementos que compõem a atividade mediada inicial de Leont'ev.	55
Figura 14	- Aplicação do diagrama de Leont'ev e Engeström ao problema estudado.	55
Figura 15	- Modelo da Linguagem proposta por Twyman [1982] destacando a vertente analisada por esta dissertação.	59
Figura 16	- Esquema desenvolvido por Twyman [1979] para descrever a Linguagem Gráfica. Em destaque, o trecho que esse trabalho aborda.	60
Figura 17	- Parte do instrumento de análise de Costa <i>et. al.</i> [2009b] que traz as variáveis estudadas por Bringhurst [2005].	62
Figura 18	- Parte da ficha analítica contida em Costa <i>et. al.</i> [2008], ver anexo 2, que expõe alguns dos elementos estudados por Bringhurst [2005].	62
Figura 19	- Modelo de análise desenvolvido por Ashwin [1979] e revisado por Coutinho [2002].	63
Figura 20	- Elaboração de diagrama que mostra a ocupação espacial do texto e da ilustração na página analisada.	68

Figura 21	- Livro <i>Um sonho de Natal</i> de José Américo de Lima.	72
Figura 22	- Livro <i>O gato de papelão</i> de Álvaro Cardoso Gomes.	72
Figura 23	- Livro <i>A parabólica do planeta azul II</i> de Fernando Carraro.	72
Figura 24	- Livro <i>O menino e a Lua</i> de Bebete Alvim.	72
Figura 25	- Livro <i>O circo da aranha</i> de Lúcia Pimentel Góes.	73
Figura 26	- Relação dos aspetos verbais a serem analisados.	75
Figura 27	- Relação dos aspetos pictóricos a serem analisados.	76
Figura 28	- Relação dos aspetos retóricos a serem analisados.	77
Figura 29	- Síntese dos modelos de análise.	78
Figura 30	- Quadro mostra a representação da letra 'O' em vários alfabetos antigos. Fonte: Horcades, 2004.	83
Figura 31	- Quadro evolutivo dos caracteres chineses. Fonte: Fazzioli, 1987	83
Figura 32	- Exemplo do instrumento de análise da Linguagem Gráfica Verbal preenchido	87
Figura 33	- Quadro que sintetiza os conceitos empregados na análise do conteúdo textual dos LIPds sob a perspectiva dos métodos de configuração.	88
Figura 34	- Exemplos da estrutura básica de configuração textual dos LIPds utilizados em instituições de ensino da cidade do Recife e região metropolitana.	89
Figura 35	- Exemplos de algumas situações analisadas que exibem outras formas de configuração textual dos LIPds avaliados.	90
Figura 36	- Exemplo de frase com problemas semânticos de construção, e em seguida, a mesma frase com o problema solucionado.	91
Figura 37	- Exemplo de livro com correção da estrutura semântica de frases.	92
Figura 38	- Quadro que sintetiza a definição da classificação dos aspectos hierarquizantes do texto.	93
Figura 39	- Quadro que sintetiza a classificação dos elementos intrínsecos presentes nos textos dos LIPd's analisados.	93
Figura 40	- Quadro que sintetiza a classificação dos elementos extrínsecos presentes nos textos dos LIPd's analisados.	94
Figura 41	- Exemplo da utilização de cor, negrito e capitulares nos LIPd's.	96
Figura 42	- Exemplo de família tipográfica baseada em letreiramento.	98

Figura 43	- Exemplo de organização do parágrafo por meio do recurso de entrelinhamento.	101
Figura 44	- Exemplo de posicionamento diagonal ascendente.	102
Figura 45	- Exemplo da utilização de sombreamento numa informação verbal.	104
Figura 46	- Exemplo de publicação do 2º ano cuja informação verbal é mínima e passível de comportar recursos visuais mais complexos.	104
Figura 47	- Exemplo de disposição curvilínea onde o texto se desprende do padrão convencional.	105
Figura 48	- Tabela proposta por Burt [1959, in Coutinho & Silva 2007].	107
Figura 49	- Estrutura básica dos caracteres tipográficos [família Times New Roman].	108
Figura 50	- Quadro mostrando a comparação de caracteres de algumas famílias tipográficas.	109
Figura 51	- Quadro que identifica os dois macro-grupos encontrados nos LIPd's estudados.	112
Figura 52	- Comparação entre tipografias romanas.	112
Figura 53	- Quadro que sintetiza os conceitos sobre cada grau de interação do texto em relação à imagem.	115
Figura 54	- Exemplos de interação texto-ilustração encontrados nos LIPd's analisados. A) exemplo de interação terciária com auxílio de caixa de texto, B) exemplo de interação secundária com alteração do fluxo de leitura.	116
Figura 55	- Exemplos de texto de apoio apresentando recurso visual diferenciado do texto base da história em livros de séries menores.	118
Figura 56	- Aplicação dos elementos da mensagem visual no modelo de comunicação.	122
Figura 57	- Exemplo do instrumento de análise da Linguagem Pictórica preenchido	126
Figura 58	- Definição dos fatores cromáticos analisados.	127
Figura 59	- Exemplo da utilização de monocromia nos LIPd's analisados.	129
Figura 60	- Definição dos ingredientes da Linguagem Pictórica, proposta por Ashwin [1979].	131
Figura 61	- Quadro que sintetiza o resultado da análise das propriedades visuais das ilustrações encontradas nos LIPd's arrecadados.	132
Figura 62	- Síntese das características plásticas propostas por Joly [2007].	136
Figura 63	- Quadro que resume a interpretação dos resultados da pesquisa de cada característica plástica.	137

Figura 64	- Quadro de define os graus de interação da ilustração em relação ao texto.	141
Figura 65	- Exemplo de acomodação da imagem em função do texto	142
Figura 66	- Exemplo de sobreposição de camadas das linguagens com a utilização de caixa de texto	142
Figura 67	- Quadro que sintetiza a classificação geral das figuras retóricas analisadas.	146
Figura 68	- Exemplo do instrumento de análise da Retórica Visual preenchido	147
Figura 69	- Exemplo da figura hipérbole encontrada nos LIPd's. A) exemplo de hipérbole das relações métricas do corpo humano; B) exemplo de exagero provocado pela angulação do enquadramento.	148
Figura 70	- Exemplo de elipses onde a estrutura que falta é completada pelo cérebro dando sentido a ilustração.	149
Figura 71	- Exemplo ilustrações que apresentam situações de personificação	150
Figura 72	- Capas de livros de Monteiro Lobato de 1920.	154
Figura 73	- Capas elaboradas por Eugenio Hirsch representando a evolução dos projetos gráficos no Brasil.	154
Figura 74	- Exemplo de alguns estilos encontrados nas capas dos LIPd's analisados.	158
Figura 75	- Exemplo de comparação entre um texto de disposição curvilínea e um texto retilíneo.	161
Figura 76	- Exemplo de graus diferentes de relativa ilegibilidade encontrados nos LIPd's.	162
Figura 77	- Exemplos de interações padrão do texto em relação à imagem.	163
Figura 78	- Análise dos ingredientes da Linguagem pictórica das capas.	163
Figura 79	- Exemplo de interação da ilustração em relação ao texto.	165

LISTA DE ABREVIATURAS

ABREVIATURA	REFERÊNCIA:
EdaDe	- Educação através do Design
LGP	- Linguagem Gráfica Pictórica
LGV	- Linguagem Gráfica Verbal
LIPd	- Livro Infantil Paradidático
RV	- Retórica Visual

INTRODUÇÃO

O CONHECIMENTO NA VIDA CONTEMPORÂNEA

A complexidade da vida moderna requer do ser humano a expansão constante de suas habilidades a fim de adaptar-se ao ritmo cada vez mais acelerado do mundo que o cerca. Trata-se de habilidades distintas tais como a física, a intelectual, a capacidade comunicativa e interativa, o conhecimento político e o conhecimento cultural.

Esta gama de pré-requisitos sociais é fruto, dentre outros fatores, da evolução da organização coletiva estruturada ao longo dos anos e moldada pelas idéias advindas do desenvolvimento tecnológico e das descobertas e reflexões de novos conceitos.

Os processos evolutivos das sociedades ao longo dos séculos que culminaram nos diversos estilos de industrialização ocorridos em momentos muitos próximos da história da humanidade e em vários locais do mundo, assim como seus desmembramentos – as novas tecnologias surgidas no período pós-industrialização – provocaram inúmeras mudanças quantitativas no cotidiano das pessoas. O período de realização de tarefas foi diminuído drasticamente, a quantidade de bens-de-consumo cresceu de forma estrondosa, além do surgimento de problemas oriundos dos resíduos dos mesmos bens-de-consumo.

Embora sejam inquestionáveis as mudanças quantitativas é importante salientar a presença de mudanças qualitativas que também foram, e ainda são, partes essenciais deste ciclo. Inicialmente, deve-se observar que o próprio ciclo de processos evolutivos materiais se concretizou, em grande parte, graças às mudanças intelectuais. O desenvolvimento das habilidades cognitivas e dos processos mentais e seu emprego a finalidades específicas culminaram na elaboração de artefatos palpáveis e não-palpáveis.

A exigência cada vez maior por novos equipamentos impeliu o homem a progredir gradativamente e incessantemente estabelecendo metas maiores. Os materiais e processos se tornaram mais complexos, as habilidades necessárias para dominá-los aumentaram e a exigência por uma mão de obra mais especializada se tornou uma realidade.

Em todas áreas do conhecimento humano há uma grande quantidade de informação gerada pelos pequenos processos cotidianos; e dada a natureza infinita dessa informação que chega de forma constante e incessante às pessoas, destacam-se os indivíduos que conseguem reter a maior quantidade dela e converte-la em prol de seu crescimento particular, pois dele também resultará o coletivo.

O conhecimento do mundo como mundo é necessidade ao mesmo tempo intelectual e vital. É o problema universal de todo cidadão do novo milênio: como ter acesso às informações sobre o mundo e como ter a possibilidade de articulá-las e organizá-las? Como perceber e conceber o Contexto, o Global [a relação todo/partes], o

Multidimensional, o Complexo? Para articular e organizar os conhecimentos, e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo é necessária a reforma do pensamento. Entretanto, esta reforma é paradigmática e, não, programática: é a questão fundamental da educação, já que se refere à nossa aptidão para organizar o conhecimento. [MORIN, 2000: 35].

Nestes termos, pode-se afirmar que, a importância do conhecimento aumentou significativamente durante os anos e hoje define grande parte do estilo social vigente. Estabeleceu-se assim, uma chamada Sociedade da Informação, onde as relações, sejam elas de caráter pessoal ou mesmo global, têm suas bases intimamente ligadas aos diversos níveis de conhecimento.

A sociedade da informação não é um modismo. Representa uma profunda mudança na organização da sociedade e da economia, havendo quem a considere um novo paradigma técnico-econômico. É um fenômeno global, com elevado potencial transformador das atividades sociais e econômicas, uma vez que a estrutura e a dinâmica dessas atividades inevitavelmente serão, em alguma medida, afetadas pela infra-estrutura de informações disponível. [TAKAHASHI, 2000: 05].

A concepção de uma sociedade baseada no conhecimento disponível e na capacidade de absorção do mesmo não restringe o valor da informação a algo meramente cultural; a existência da informação adquiriu importância mais profunda, enraizando por níveis políticos e econômicos quando afeta diretamente a atividade humana, e em consequência o seu processo educacional.

BUSCA POR NOVOS CAMINHOS

O papel, a tinta, os códigos lingüísticos, os computadores, as revistas, o som articulado, entre vários outros objetos, foram criados e utilizados ao longo dos séculos como ferramentas às mais diferentes tarefas. Hoje, muitos outros estão sendo concebidos e muitos mais virão no futuro. Mas, os limites da realidade muitas vezes afloram o que talvez seja dos aspectos mais interessantes do comportamento humano; a capacidade adaptativa.

Por mais que um objeto seja criado para determinado fim é quase impossível o ser humano enxergar apenas uma utilidade para o mesmo. Uma faca nem sempre é apenas empregada como uma faca. Sua função de cortar pode facilmente ser substituída pela função de aparafusar de uma chave de fenda. E muitos outros objetos podem estabelecer a mesma relação de pluralidade de usos.

Estas transformações transcendem velhos marcos estáticos e estabelecem novas perspectivas, não sendo precipitada a afirmação de que o mundo vive um período de revolução intelectual; e que o conhecimento está sendo utilizado para superar barreiras e estabelecer parâmetros na nova ordem mundial. Este tipo de mudança não ocorre apenas em países considerados superpotências ou regiões de influência político-econômica. A globalização é um fenômeno real e está atingindo toda a população mundial sob interesses comuns relativos à sua própria evolução.

A Escola, como pilar da sociedade, tem papel fundamental nessas alterações preparando as crianças para enfrentarem os obstáculos produzidos pelo ciclo desenvolvimentista que domina a estrutura social vigente e tornando-as menos suscetíveis às pressões existentes.

Como explica Fontoura [2002] a tarefa da Escola é, e será mais ainda no futuro, a de proporcionar um local de construção do conhecimento levando em consideração as necessidades de aprendizagem e as capacidades de cada indivíduo. Pode-se pensar, então, em futuros profissionais mais preparados e mais aptos a sobreviver às profundas mudanças que ainda virão decorrentes dos avanços intermináveis que a humanidade produz.

Não alheio às necessidades que permeiam o entorno do cidadão contemporâneo, o Design, assim como diferentes outras áreas do saber, posiciona-se de maneira atuante em favor do fortalecimento das bases intelectuais das instituições de ensino. Estudos e propostas são continuamente produzidos em prol de melhorias concretas, especialmente relacionadas a idéias de criação material, ou seja, de artefatos palpáveis¹.

Embora sejam menos expressivas em número, as soluções metodológicas provenientes de pesquisas em Design – como, por exemplo, o programa de Educação através do Design [EdaDe] proposto por Fontoura [2002] ou Ensino Design proposto por Coutinho [2007] – existem e se mostram promissoras ao revelar novos pontos de vista que podem conduzir ao surgimento de outras novas idéias.

Em termos gerais, o Design, enquanto elemento de comunicação, detém um elevado potencial para facilitar o canal de diálogo entre os educadores e seus alunos nas mais diferentes disciplinas. Estas práticas podem dinamizar o processo de aprendizagem na medida em que criam combinações harmônicas entre universos distintos com finalidades comuns: o aprimoramento individual e coletivo.

¹ A natureza prática-projetual do Design gera, em muitos casos, a produção de artefatos educacionais concretos como jogos e ferramentas pensados, em sua maioria, por profissionais de conhecimentos oriundos do ramo de confecção de produtos.

É possível, então, falar-se sobre níveis de intervenção pedagógica, nos quais ocorrem estas interações curriculares.

É neste contexto em que acontece a situação de interdisciplinaridade tão almejada pelos parâmetros mundiais de ensino.

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. [BRASIL, 2002: 88-89].

Para alcançar este nível de interação entre os saberes esta pesquisa se propõe a estudar as características dos elementos que compõem a informação visual e que têm o potencial de dinamizar o processo de construção do conhecimento na criança. A ferramenta pensada para este fim é o Livro Infantil Paradidático [LIPd].

Mas por que o livro paradidático?

As crianças estão em contato constante com a informação nas instituições de ensino e mesmo quando fora delas. No início de um período avançado tecnologicamente o mundo se depara com um número surpreendente de mensagem visual. Quase todos os elementos que cercam a vida cotidiana possuem em sua estrutura alguma forma de conteúdo direcionado ao olhar humano. As roupas, as formas de entretenimento como televisão e cinema, a tela de um aparelho celular e até as conversas via internet repletas de símbolos icônicos.

As estruturas visuais preenchem a maior parte do conteúdo informativo que chegam aos sentidos humanos e penetram as mentes com quantidades imensuráveis de novos dados a cada momento. Sendo assim, este potencial não deve nem pode ser ignorado. As aplicações podem ser incalculáveis e se estender por diferentes áreas de interesse. As informações visuais geram conhecimentos que, se 'controlados' da maneira correta certamente trarão enormes benefícios ao ensino em geral.

O LIPd é uma dos vários elos que conectam a criança ao conteúdo externo ao ambiente escolar e, por isso precisa ser observado já que insere conceitos complementares do ensino formal. Não se trata apenas de um livro com histórias divertidas. Trata-se, porém, de um artefato repleto de assuntos paralelos, que muitas vezes não são abordados em sala de aula, mas que são de grande valia para a formação de valores morais, sociais e culturais na mente infantil.

O ato de o professor sugerir uma leitura paralela tem, no mínimo, dois empregos práticos: o primeiro diz respeito ao estímulo à leitura, que, por si só, enfrenta

grandes obstáculos relativos à própria mentalidade do jovem e ao encantador mundo das distrações figurados pelos meios de entretenimento como a televisão e o computador. O segundo emprego é a já referida abordagem formadora – a criança em contato com o enredo dos livros e imersa nas várias lições implícitas na história acaba por assimilar, mesmo que inconscientemente, conceitos educativos.

Sob o aspecto educativo o LIPd se configura como instrumento pedagógico importante, mas qual relação pode ser estabelecida com o aspecto estético?

Intimamente ligado às questões visuais o Design é um ramo do conhecimento que pode ajudar, e muito, na disseminação de idéias eficientes no emprego de artefatos variados como ferramentas de instrução. As idéias provenientes de observações e estudos aprofundados, como esta pesquisa se propõe a ser, podem ajudar a entender a essência do conteúdo visual dos livros e inseri-lo no contexto da Educação contemporânea e futura.

O Design para a Educação abre possibilidades para que as disciplinas que compõem o currículo escolar disponham de mais recursos pedagógicos através da observação dos problemas – antigos ou provenientes de temáticas recentes – sob o olhar guiado por aspectos que desenvolvam habilidades mais subjetivas, porém não menos importantes como: imaginação, percepção, pensamento criativo, cultura visual, senso estético e senso crítico.

Seja como elemento principal, seja como elemento de apoio a junção do Design às bases do conhecimento é de grande valia na preparação do sujeito para os desafios tanto do presente quanto do futuro.

Sendo assim, a temática desta pesquisa baseia-se no pensamento participativo e se propõe a mostrar mais uma opção gerada pela aliança Design/Educação.

Esta aliança através do LIPd e o enriquecimento cultural fruto dela é um processo que pode ocorrer em qualquer ambiente. A criança, quando leitora, tem o poder de adquirir a informação dentro ou fora do ambiente escolar. Os livros podem ser encontrados em locais distintos como bibliotecas, livrarias, bancas de jornal, etc. e adquiridos a qualquer momento que deseje. Contudo, o interesse deste estudo não se limita apenas no interesse da criança por um determinado livro. O emprego complementar/pedagógico do LIPd é o maior interesse desta investigação.

Portanto, é justo que a coleta dos exemplares seja realizada nas bibliotecas das próprias instituições de ensino, onde estão concentradas as edições escolhidas e recomendadas pelos professores para a leitura dos alunos.

De caráter regional o presente estudo compõe um retrato específico do ensino que tem com plano de fundo a cidade de Recife. A capital pernambucana é uma cidade

que concentra um elevado número de escolas em seu território simbolizando grande parte da realidade do ensino no Estado.

Vale ressaltar que essa escolha é reforçada pela presença de programas de incentivo à leitura como o Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores promovido pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife que incentiva, entre outras coisas, a produção editorial de livros de autoria de professores e estudantes que também são responsáveis pela arte da ilustração.

A preocupação com a leitura é um forte indício da preocupação com o próprio ser humano e a certeza da formação de jovens mais conscientes e preparados para enfrentar as adversidades da sociedade contemporânea.

PROBLEMA IDENTIFICADO

A pergunta que estimulou o interesse pelo tema central deste trabalho e impulsionou a pesquisa aqui descrita foi:

Qual mensagem implícita é apresentada às crianças do ensino fundamental através dos Livros Infantis Paradidáticos quando sua estrutura é analisada sob a ótica do Design?

A delimitação de tal questionamento surgiu através de pesquisa anterior presente em Costa [2007], que observou a relação que as ilustrações dos LIPd's estabelecem com as técnicas artísticas existentes. Tal proposta abriu brechas para a concepção de uma análise mais aprofundada das características estruturais e subjetivas que formam o sentido amplo do objeto Livro Paradidático.

HIPÓTESE PRINCIPAL

Este estudo se norteia através da seguinte proposição:

Os Livros Paradidáticos possuem um grande valor informacional-estético-pedagógico agregado aos seus textos e às suas imagens, capazes de desenvolver nas crianças a familiaridade com conceitos básicos do Design e o aprimoramento de habilidades como a percepção visual, o senso crítico e a capacidade criativa.

HIPÓTESES SECUNDÁRIAS

Através de reflexões sobre a hipótese central foi possível a elaboração de hipóteses secundárias que ajudaram a focar o trabalho de pesquisa:

Os LIPd's possuem mensagens agregadas aos seus elementos visuais;

Os LIPd's possuem estruturas heterogêneas de construção, o que ajuda na disseminação mais rápida de uma cultura visual;

A análise dos elementos visuais dos LIPd's pode identificar conceitos relativos ao desenvolvimento de habilidades sociais e culturais;

A implantação de uma proposta metodológica educacional voltada ao Design pode ajudar a desenvolver uma familiarização mais simples com a inovação tecnológica por parte das crianças.

OBJETIVO PRINCIPAL

A meta pretendida por este projeto é:

Identificar as características informacionais e estéticas dos Livros Infantís Paradidáticos como ferramenta complementar no desenvolvimento da percepção das crianças, reforçando a implantação de uma cultura visual mais consistente nas escolas.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

Não menos importantes que a intenção principal, os objetivos secundários ajudam a visualizar as pequenas metas traçadas no início do estudo e ajudam a contemplar aspectos mais específicos. Neste trabalho os objetivos que complementam o pensamento central são:

Identificar as características básicas da estrutura do LIPd sob os aspectos físicos e subjetivos;

Analisar os componentes físicos e subjetivos do LIPd sob a perspectiva do Design;

Descrever os conceitos genéricos e particulares que compõem o LIPd e como estes interferem no conhecimento da criança;

Estabelecer os potenciais informacionais que os LIPd's têm na inclusão dos conceitos gerais do Design no currículo do ensino fundamental e no desenvolvimento da cultura visual.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem um caráter teórico-prático e ocorre por meio de investigação bibliográfica, leituras apreciativas e aplicação de conceitos pré-existentes com respaldo internacional.

O processo envolve observação, registro, análise, categorização e interpretação dos dados obtidos proporcionando maior compreensão do problema estudado. Esses dados são obtidos através de uma pesquisa predominantemente qualitativa, embora não seja desprezada a análise quantitativa.

Os métodos empregados neste trabalho são de natureza histórico-analítico-comparativa, com ênfase na obtenção de dados através da observação e posterior análise.

Para tanto, empregam-se os seguintes procedimentos metodológicos:

- Estabelecimento do conceito central do estudo;
- Identificação da aplicabilidade do estudo;
- Estabelecimento dos assuntos-base que fundamentam o estudo;
- Levantamento de informação sobre livro, livro infantil, literatura infantil, informação verbal e pictórica, modelos de análise de Design e Design e cognição;
- Análise da informação coletada;
- Levantamento bibliográfico;
- Estabelecimento dos fundamentos que apóiam a proposta central da pesquisa;
- Desenvolvimento das ferramentas [modelos] de análise adequados para a realização do estudo;
- Estabelecimento de conclusões gerais e específicas;
- Recomendações gerais e sugestão de futuras pesquisas correlatas.

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO E SUAS BASES TEÓRICAS

O início da dissertação prioriza o estabelecimento da conjuntura mundial face ao desenvolvimento alcançado pelo homem. O objetivo é mostrar o ciclo de mudanças e evoluções sociais, tecnológicas e econômicas inerentes à existência humana e a relação de aperfeiçoamento pessoal² resultante deste processo.

Sobra a conjuntura social contemporânea e sua relação com a educação este texto se baseia nos pensamentos de Antônio Martiniano FONTOURA [2002], Edgar MORIN [2000] e Tadao TAKAHASHI [2000], os quais versam, dentre outros assuntos, sobre as diversidades do cotidiano e a importância do ensino para a superação dos problemas individuais e coletivos.

Todos enfatizam a estrutura da educação como pilar da sociedade e assinalam as ações dos professores como meios diretos na formação da futura composição social.

Seguindo a ordem estabelecida neste trabalho, o capítulo 1 contextualiza o objeto de estudo, o livro, permitindo ao leitor se familiarizar com os conceitos que envolvem o universo deste artefato.

Sobre o objeto livro esta dissertação recorre aos estudos desenvolvidos por Guto LINS [2002], Lucien FEBVRE [1992], Richard HENDEL [2006], Laurence HALLEWELL [2005], Elvira VIGNA [2001], Verônica FREIRE [2005] e Xenia CORDEIRO [1987], Marisa LAJOLO [1982], Maria Antonieta CUNHA [1986], Sue WALKER [2006], Yrjö ENGSTRÖM [1987], Aleksei LEONT'EV [1978], Maria Emilia SARDELICH [2006], dentre outros.

Estes autores detalham, cada um sob um aspecto particular, a estrutura do livro e suas origens pelo mundo. Também alguns deles tratam as edições como artefatos estéticos e analisam as implicações que isto acarreta.

Febvre [1992] versa sobre o surgimento do livro e sua utilização ao longo dos séculos. Traça também, uma linha histórica que mostra a evolução das técnicas de confecção e o contexto histórico-social que proporcionou as condições ideais para o aparecimento e desenvolvimento deste artefato. Sob um contexto nacional recorre-se a Hallewell [2005] que faz um apanhado da inserção do livro no contexto brasileiro.

Quanto aos aspectos físicos, Lins [2002] e Hendel [2006] dissertam sobre as características editoriais dos livros mostrando conceitos gráficos aplicados na estrutura organizacional da informação.

² O aperfeiçoamento pessoal é aqui referido como a necessidade por instrução, estando assim relativo à estrutura educacional.

Em relação aos aspectos mais subjetivos procura-se apoio nos estudos desenvolvidos por Vigna [2001] e Freire [2005] que voltam suas visões às características estéticas e semânticas, respectivamente. Essa visão menos direcionada aos elementos estruturais ajuda a desenvolver a percepção para as possíveis relações existentes num livro diferente das puramente textuais.

Sobre a relação do livro com o processo de ensino/aprendizagem faz-se uso dos estudos elaborados por Lajolo [1982] e Cunha [1986], cujos textos adquirem o universo escolar e a literatura como foco central, e quanto à relação entre o Design e a transmissão da mensagem na prática educativa destacam-se os trabalhos de Sardelich [2006], Walker [2006] e Fontoura [2002]. Todos são preocupados em evidenciar a relação entre o Design e a prática educativa sob a ótica de uma expressividade visual inerente ao Design e que pode ser útil no campo da Educação.

Para melhor apresentar a importância do livro como artefato/meio de intervenção pedagógica são explorados os estudos de Engeström [1987] e Leont'ev [1978] que mostram as relações existentes entre a efetivação de uma atividade – que no caso deste trabalho se caracteriza no processo ensino/aprendizagem – e a utilização de um artefato mediador.

Também são feitas considerações sobre diferentes conceitos de livros estabelecidos por relações de uso, ou seja, as diferenciações que surgem de acordo com a utilização do livro sendo ele classificado como didático ou paradidático, infantil ou adulto.

O segundo capítulo tem como meta expor a metodologia da pesquisa que se fundamenta nos estudos desenvolvidos por Michael TWYMAN [2002], Clive ASHWIN [1979], Robert BRINGHURST [2005], Martine JOLY [2007], entre outros.

Sobre as bases teóricas de análise em Design, Twyman [2002] e Ashwin [1979] estruturam o modelo de observação utilizado para esta pesquisa quando, juntos, seus estudos fundamentam os conceitos da linguagem gráfica.

Também são tidos como referência na elaboração do modelo Bringhurst [2005] e Joly [2007] que tratam, respectivamente, da parte textual e da parte pictórica do livro.

Especialistas na identificação dos elementos estruturais da comunicação visual estes autores promovem estudos específicos que abordam desde a natureza da Linguagem Gráfica à mensagem transmitida por ela.

Os três capítulos subseqüentes – 3, 4 e 5 – discutem o livro à luz da análise da Linguagem Visual. Neste trecho são empregados os conceitos de comunicação visual cada qual direcionado a uma estrutura do artefato.

Em relação ao estudo da Linguagem Verbal os suportes documentais são os estudos produzidos por Sue WALKER [2001], Robert BRINGHURST [2005], Paula CASARINI & Priscila FARIAS [2008], Mirella MIGLIARI [2007], entre outros.

Todos tratam dos diversos aspectos que a tipografia assume na estrutura visual de uma composição.

Walker [2001] traz uma visão mais contemporânea da utilização do texto na vida cotidiana do leitor comum. Através de comparações simples ela expõe relações editoriais relacionadas às novas tecnologias.

Bringhurst [2005] destrincha as diversas facetas tipográficas da composição textual e mostra as possibilidades envolvidas na construção de um ambiente de leitura sobre o suporte.

Casarini & Farias [2008] contribuem com um estudo e desenvolvimento de tipografia voltada aos livros infantis ajudando a compreender os padrões recomendados para este público.

A contribuição de Migliari [2007] permeia os conceitos semióticos relacionados às tipografias e que ajudam a entender sua dinâmica.

Quanto à Linguagem Pictórica são utilizados os estudos desenvolvidos por Jacques AUMONT [1999], Clive ASHWIN [1979], Martine JOLY [2007], Solange COUTINHO & Verônica FREIRE [2007], Verônica FREIRE [2005], entre outros.

O estudo de Aumont [1999] gira em torno do universo da imagem e de como o ser humano reage a ela. Esse foco atinge o objetivo de perceber as características subjetivas que as imagens têm.

Ashwin [1979] e Joly [2007] desenvolveram estudos que tratam prioritariamente das imagens enquanto elementos formadores da linguagem e, por isso, são fundamental para a conceituação deste tópico específico, bem como na inserção dos parâmetros de análise ao modelo final desta pesquisa.

Coutinho & Freire [2007] e Freire [2005] voltam suas análises para o estudo da imagem inserida no universo infantil e, mais especificamente aos livros de língua portuguesa. Esta abordagem corresponde, em boa parte, aos objetivos desta dissertação e, portanto, traz importantes conhecimentos para o prosseguimento da pesquisa.

Por último, o estudo aborda os preceitos da Retórica Visual com o apoio dos estudos desenvolvidos por Tomás MALDONADO in Hans WAECHTER [2006], Jacques DURAND [1973] e Christian METZ [1973].

Waechter [2006] utiliza estudo produzido por Maldonado [1973], dentre outros, a respeito do emprego da retórica no âmbito visual e elabora um sistema de análise que serve de base para esta dissertação.

Durand [1973] analisa a imagem empregada no âmbito publicitário, contudo, é de grande importância a este projeto ao estabelecer diversas figuras de linguagem identificáveis na informação visual.

Metz [1973] faz ponderações sobre a imagem de maneira subjetiva analisando sua essência enquanto elemento estético e informativo.

Munido destes subsídios teóricos, o estudo promove a observação do artefato livro paradidático de modo a esmiuçar suas características físicas e simbólicas. Por meio de uma abordagem desconstrucionista é efetuada a análise dos elementos constituintes da mensagem visual e são realizadas discussões pertinentes ao universo compreendido entre o Design e a Educação.

Em seguida, no capítulo 6, são apresentadas considerações sobre o perfil comunicativo dos livros arrecadados como representativo da atual conjuntura da informação visual disponível nas instituições visitadas e, por conseguinte, do sistema privado de Educação infantil da Cidade do Recife e Região Metropolitana.

Finalmente, na última parte desta dissertação, são apresentadas considerações acerca da necessidade de uma consciência pedagógica voltada ao reconhecimento da importância dos livros paradidáticos no seio do sistema escolar e da inserção dos conhecimentos de Design no conteúdo curricular tanto dos alunos quanto dos seus mestres para o desenvolvimento pleno de uma cultura visual consistente.

CAPÍTULO 1

O LIVRO

1.1 SURGIMENTO DE UM CONCEITO: O LIVRO E SEU DESENVOLVIMENTO

Ao longo de seu desenvolvimento o ser humano se tornou gradativamente mais preocupado em transmitir, para as gerações futuras, os conhecimentos acumulados pelos anos de experiência e o aperfeiçoamento deste processo levou muitos séculos até chegar ao alto nível de complexidade que nos deparamos atualmente.

Desde os primórdios da transmissão de informação do conhecimento a escrita e a representação pictórica foram alguns dos sistemas mais eficazes para esta finalidade e por meio dos mais variados materiais – de origem animal, vegetal e mineral – a história escrita e desenhada disseminou-se pelo mundo promovendo uma revolução do conhecimento através de todo globo terrestre que talvez possa ser entendida como uma importante fase pré-globalização, devido ao seu caráter expansionista.

Diferentes povos passaram a deter o poder de guardar e transmitir seus costumes, crenças e conhecimento de maneira mais fiel e duradoura, graças ao aperfeiçoamento das técnicas de impressão e da obtenção de materiais mais resistentes; e dentre estes artefatos empregados para dar suporte à informação destaca-se o livro.

É difícil determinar com clareza o momento exato do surgimento do livro, principalmente quando é possível observar que o mesmo adquiriu vários aspectos físicos distintos que, podem ou não, serem denominados como livro propriamente dito.

Apesar de hoje se tratar de um conceito simples – páginas de tamanhos idênticos contendo informações impressas, ordenadas em camadas verticais e posteriormente encadernadas – o livro demorou séculos para ser pensado da maneira a qual se está acostumado a ver. Antes do papel vieram o barro, a pele de animais, a madeira, o papiro e outros materiais que serviram como base de sustentação da informação mundial. Também as formas foram as mais variadas: tijolos, rolos, blocos, etc.

O papel, base do livro como conhecemos hoje, tem uma história bastante antiga. Sua invenção é atribuída aos chineses, oficialmente datada de 105 d.C., embora hajam controvérsias e indícios da existência do mesmo séculos antes na própria China. Mas o papel não deu origem ao livro. Mesmo, antes já se podia pensar na denominação 'livro' para as publicações chinesas. As técnicas de encadernação desenvolvidas por eles e que ainda são utilizadas até hoje datam de tempos anteriores à era cristã.

Os mais antigos documentos escritos nos permitem supor que o livro existia desde a dinastia Chang [1765 – 1123 a. C.]. De fragmentos de osso ou de carapaças de tartaruga que se fazia quebrar com pontas incandescentes ao fogo para traçar oráculos,

pôde-se levantar cerca de 2.500 caracteres diferentes, origem dos 80.000 caracteres atuais. Ora, encontramos aí com bastante freqüência o caráter que, ainda em nossos dias, designa o fino fascículo do livro chinês. Composto de quatro linhas verticais atravessadas horizontalmente por uma larga fivela, ele figura na realidade o livro sob sua forma mais antiga: as tábuas de madeira ou de bambu sobre as quais se escrevia verticalmente com a ajuda de bastonetes pontudos molhados em uma espécie de esmalte, juntadas e mantidas em boa ordem por correias de couro ou cordas de seda. [FEBVRE, 1992: 108-109].

Figura 1: Exemplo de inscrição chinesa em osso - oráculo. Os caracteres eram inscritos sobre ossos bovinos antes da invenção do papel. Fonte: <<http://institutomandarim.net/blog3/2008/09/06/curso-chines-origem-livros-chineses-tipografia/>>



Ainda que de maneira rústica, essas compilações são protótipos reais dos complexos exemplares modernos. Porém, o peso e o incômodo causado pela manipulação desses livros estimularam a realização de várias tentativas de melhoramento até a obtenção da pasta que originou o papel. Antes disso, era utilizada a seda. Sua utilização consistia numa estrutura de rolos de madeira presos às extremidades de tiras de seda com aproximadamente 30 centímetros de largura que tornou os documentos mais leves e mais portáteis. No entanto, o alto custo da seda e a pouca praticidade ao desenrolar metros de tecido em busca de uma informação forçou a procura por matéria-prima economicamente mais aceitável e com uma manipulação mais fácil. Desde então a técnica de fabrico do papel tornou-se primordial para as Oficinas Imperiais, relegando a seda aos documentos mais importantes do império chinês.

Devido a uma política conservadora e reclusa a China manteve, durante séculos, a invenção do papel longe do conhecimento mundial – um fator crucial para a incerteza da data correta de invenção. Porém, a expansão europeia, a abertura política e a expansão das rotas comerciais esta especiaria se disseminou pelo globo e logo adquiriu destaque aos interesses econômicos internacionais. A maleabilidade, a resistência, a leveza, a pouca espessura e o alto poder de absorção das tintas fizeram do papel o suporte ideal para a confecção de exemplares e o abandono das peles e outros materiais.

No início da utilização do papel os suportes como cartazes e livros eram confeccionados por meios manuais. É comumente citado o fato dos livros da Idade Média serem elaborados por religiosos que desenhavam cada uma das páginas do exemplar. Este processo era lamurioso e requeria muito tempo de execução, além de bastante destreza do calígrafo.

Com o passar dos anos o Ocidente se desenvolveu e as técnicas de elaboração dos livros se tornaram insuficientes para a demanda crescente. A tipografia móvel em metal inventada por Johannes Gutenberg, na Alemanha durante o século XV, surgiu como eficaz técnica de impressão e dinamizou o processo de fabricação do conteúdo.

Figura 2: Blocos de tipo para a impressão. Fonte: <<http://tipografos.net/tecnologias/fundicao-tipos.html>>.



A técnica consistia na fabricação de caracteres em metal que simbolizaram as letras do alfabeto.

Para fabricar mecanicamente livros, Johannes Gutenberg [que tinha aprendido o ofício de ourives] combinou várias das suas invenções revolucionárias. A combinação conduziu ao resultado final: o processo tipográfico, utilizando tipos móveis, fundidos em metal. Primeiro foi necessário fabricar punções - patrízes. Estes carimbos – também chamados patriz - molde macho – eram gravados em aço duro. Com estas

punções eram gravados numa matriz de metal mais macio, em cobre. Resultavam glifos de forma negativa.

Estas matrizes eram integradas no fundidor manual – outra importante invenção de Gutenberg. A cavidade do fundidor era preenchida com uma liga, a 300 °C. Esta liga de metais - chumbo e antimônio - tinha que esfriar célere, para possibilitar uma produção rápida. No estado frio e sólido tinha que ser dura, para que os tipos fundidos durassem várias impressões.

Os tipos eram guardados em caixas tipográficas bem ordenadas. Quando era o momento de fazer um livro, o artesão compositor retirava-os da caixa, para juntá-los no compondor, formando as palavras de uma linha de texto. [HEITLINGER, 2009].

É importante lembrar que a inserção do papel no cotidiano Ocidental trouxe a evolução das técnicas de impressão e não o contrário. O papel foi, portanto, fator essencial ao desenvolvimento de novas tecnologias. Os suportes anteriores ao papel não possuíam qualidade suficiente para comportar as informações pretendidas pelo homem. Trata-se de um exemplo clássico da permissividade de um objeto – o papel – gerar outros – a indústria tipográfica – que se aproveitem de suas qualidades.

De que teria servido ter de imprimir pranchas, mesmo composições constituídas por caracteres móveis, se apenas existissem, para receber a impressão, pelas que com dificuldade recebiam a tinta e das quais algumas somente – as mais raras e caras, as peles de velino, isto é, de bezerro natimorto – são suficientemente lisas e suficientemente macias para poder passar com facilidade sob uma prensa? [FEBVRE, 1992: 44].

Mesmo antes da disseminação do papel no Ocidente, os chineses já eram responsáveis pelas primeiras impressões através de caracteres móveis. Isto ocorreu quase cinco séculos antes da tipografia móvel atribuída a Gutenberg. Segundo Febvre [1992: 113] o ferreiro chinês Pi Cheng empreendeu as primeiras tentativas para a realização de impressão por meios de caracteres móveis [figura 3]. A técnica consistia na utilização de argila e cola líquida na confecção de caracteres que endureciam no fogo. Os caracteres eram fixados em placas de ferro revestidas com uma mistura composta de cinza de papel, cera e resina. Submetidos ao calor e depois ao resfriamento os caracteres se fixavam à placa com boa aderência e, após o processo de impressão eram recuperados sob reaquecimento.

Figura 3: Bandeja chinesa de tipos móveis. Fonte: <<http://institutomandarim.net/blog3/2008/09/06/curso-chines-origem-livros-chineses-tipografia/>>.



O fato é que a invenção da tipografia móvel, seja por Gutenberg durante o século XV, seja por Pi Cheng durante o século XI, trouxe um grande impulso à confecção do livro e tornou sua comercialização um ato crescentemente lucrativo.

Vale salientar, porém, que o livro não representou apenas um objeto comercial. As facilidades de impressão de os curtos prazos de confecção proporcionaram condições adequadas para a disseminação do saber.

Relativo à história Ocidental, o livro impresso surgiu numa época bastante conturbada da existência humana. A Idade Média com suas restrições ao conhecimento sofreu um golpe significativo à sua estrutura cultural. A Igreja, órgão maior da sociedade feudal³, proibia a consulta popular aos exemplares dos livros que possuía – o que significava grande parte das publicações existentes na época – e construiu uma sociedade a mercê de seu conhecimento, visto que, um exemplar de qualquer área do saber era bastante caro e fora das possibilidades econômicas da maior parte da população.

Com a facilitação do processo de impressão os livros foram, aos poucos, se tornando menos onerosos e, conseqüentemente, mais baratos ao serem comercializados. O número de pessoas possuidoras de exemplares aumentou gradativamente. Passou a existir, então, a possibilidade de se produzir cópias sob encomenda a custos mais baixos. Ironicamente, o primeiro exemplar impresso por

³ Destaca-se a Igreja como instituição prevalecente devido a sua concreta influencia sobre o modo de pensar e agir até mesmo dos monarcas da época, e não sobre termos políticos.

processo industrial na Europa foi a Bíblia – também denominada de Bíblia de 42 linhas por possuir esta mesma qualidade de linhas em suas páginas. [ver figura 4].

Foram publicados 180 exemplares desta Bíblia dos quais 150 em papel de manufatura italiana e 30 em pergaminho. Hoje existem apenas 49 exemplares.

Apesar do baixo número de cópias - considerando-se os padrões atuais – as publicações foram comercializadas e traduzidas para vários idiomas. Este processo gerou uma revolução do conhecimento que varreu a Europa e acelerou a difusão de idéias como o Humanismo, a Renascença, e posteriormente do Protestantismo de Lutero.

Figura 4: Página de um exemplar da Bíblia de 42 linhas, o primeiro livro europeu impresso por processo industrial, na oficina de Gutenberg em Mainz. Fonte: <<http://tipografos.net/livros-antigos/b-42.html>>.



Apesar do desenvolvimento dos tipos móveis o traçado da letra copiou as caligrafias executadas manualmente.

A partir de então as oficinas tipográficas se espalharam pelo mundo produzindo inúmeros exemplares a respeito dos mais diversos assuntos e conferindo ao cotidiano uma imagem mais moderna que a visão feudal relacionada à época. A imprensa logo se instalou na França e na Itália. Tipógrafos se multiplicavam e as oficinas rapidamente se tornaram salas de ensino para jovens interessados na profissão.

1.1.1 O LIVRO NO BRASIL

A história do livro no Brasil tomou rumos diferentes da Europa. Sob a condição de colônia o Brasil sofreu sérias sanções ao seu desenvolvimento editorial. A literatura local era restrita às edições que provinham da metrópole – Portugal – e refletiam o pensamento europeu sobre o conhecimento humano.

O motivo central era o receio que a coroa nutria pela disseminação do pensamento nacionalista através do livro e de uma conseqüente rebelião da população colonial. Deste modo, era terminantemente proibida a instalação de maquinários utilizados para produção editorial brasileira.

Cabe ressaltar que a relativa estagnação literária do Brasil colonial, provocadas pela censura portuguesa, não foi aceita em todos os cantos da Província. Em 1703, em Pernambuco, e depois em 1747, no Rio de Janeiro, num ato claro de oposição às condições de repressão cultural, os governadores de ambas as capitanias desafiaram a ordem real e tentaram instalar prelos em seus territórios.

Ao tomar ciência do fato e reconhecer o potencial revolucionário desta situação a coroa portuguesa deu ordens expressas para o fechamento e transferência do maquinário à Metrópole.

Segundo Hallewell [2005] mesmo sendo vice-reino de Portugal o Brasil não possuía um prelo em funcionamento em seu território, e mesmo a capital não tinha controle sobre as impressões que circulavam em território nacional. Esta situação foi modificada apenas em 1808 com a chegada da família real portuguesa ao Brasil refugiada pela invasão de Napoleão a Portugal⁴.

Tornando-se sede do Império o Brasil precisou sofrer transformações rápidas e profundas para se adequar aos costumes reais. Isto também se refletiu na produção dos livros, visto que, o bloqueio das atividades na Metrópole forçou a realeza portuguesa a melhorar as instalações no Brasil e incentivar a editoração nacional.

Apesar de ser oficialmente instituída em 1808 a Imprensa Régia – nome oficial da empresa responsável pela confecção dos livros da corte – enfrentou dificuldades iniciais devido à estrutura insuficiente encontrada aqui. Os primeiros anos foram, portanto, dominados por uma produção predominantemente estrangeira.

Sobre a produção local Hallewell [2005: 83-85] especula sobre a iniciativa da Companhia de Jesus⁵ na produção literária em território brasileiro. Segundo este pensamento, a Companhia teria controlado a impressão colonial e regrava os conceitos educacionais da época, sendo fortemente combatida pelo Marquês de Pombal⁶ numa medida para diminuir tal controle.

⁴ Acontecimento que fez parte do plano de bloqueio continental imposto por Napoleão à Inglaterra e outros países através do decreto de Berlim de 21 de novembro de 1806.

⁵ Ordem religiosa fundada em 1534, em Paris, por Inácio de Loyola. Tinha o objetivo de combater ideais considerados pagãos através do ensino religioso.

⁶ Título de nobreza de Sebastião José de Carvalho e Melo que, entre 1750 e 1777, se tornou ministro de Portugal e promoveu reformas profundas, inclusive no sistema educacional.

Mesmo a duras penas o Brasil desenvolveu um respeitável campo impressor e em meados do século XIX o Estado de Pernambuco era considerado um dos principais pólos de editoração do país, responsável pela confecção de obras locais e até mesmo algumas provenientes da própria MetrÓpole.

Segundo Cordeiro:

Os primeiros livros brasileiros foram impressos no exterior: o primeiro deles foi 'Música do Parnaso' de Manuel Botelho de Oliveira, em 1705, impresso em Lisboa [...]. A impressão de livros e folhetos realmente impressos no Brasil data de 1808 e saíram da Tipografia da Oficina de propriedade de Antônio Isidoro da Fonseca, em Recife. [CORDEIRO, 1987: 28].

Muitos autores, dentre eles Hallewell [2005] e Cardoso [2004], classificam o processo de editoração e impressão do Brasil como de início bastante tardio devido às muitas dificuldades econômicas e políticas durante sua história, porém de desenvolvimento acelerado e de excelente qualidade.

Enquanto o mundo desenvolvido, principalmente a Europa, gozava de avanços tecnológicos constantes, a produção literária brasileira sofria a limitação gerada pela rusticidade de técnicas. Apesar disso, os impressos locais desfrutavam de altíssima qualidade – mesmo diante à timidez dos projetos gráficos.

Aos poucos a capacidade criativa e imaginativa dos desenhistas brasileiros foi adaptada às condições de produção e os projetos ganharam formas mais interessantes sob o ponto de vista visual⁷. Bons exemplos desta evolução podem ser reconhecidos no estudo desenvolvido por Costa *et. al.* [2008] através da observação de exemplares de livros pernambucanos.

1.1.2 FUTURO DO LIVRO

Da Idade Média aos dias atuais o livro não sofreu modificações profundas em sua estrutura base. A maioria ainda é composta por folhas de papel protegidas por uma capa de material mais resistente, contudo, o avanço tecnológico criou novos conceitos para este objeto.

As modificações mais significativas estão nas técnicas de impressão. Ao longo dos anos processos como a estereotipia, a litografia, a prensa metálica de Stanhope, a

⁷ Em sua obra intitulada "Uma introdução à história do Design" Cardoso [2004] expõe exemplos da evolução gráfica brasileira através de imagens de publicações impressas de diversos momentos da história editorial.

impressora a vapor e a imprensa rotativa dinamizaram e otimizaram o fabrico de cópias. Hoje as impressões digitais dominam o mercado editorial deixando os livros a mercê de constantes inovações.

Mesmo diante da infinidade de meios, métodos e técnicas inventadas para a execução do livro, este artefato continua a deter os objetivos principais estabelecidos a milhares de anos. No sentido mais comum da palavra o livro ainda pode ser descrito como um objeto físico onde estão impressas informações em páginas reunidas e envoltas por uma proteção. No entanto, o sentido comum já não é capaz de descrevê-lo por completo. Subjetivamente falando, o livro também é um objeto pelo qual o homem consegue reunir conhecimento a fim de transmiti-lo a outro que consiga decifrá-lo. A essência do livro ainda é, pois, um mediador de informação.

Tendo a afirmação anterior como premissa, parte-se do princípio de que muitos outros artefatos estão resgatando a essência do livro mesmo sendo tão diferentes. Hoje somos rodeados por *e-books*, ou simplesmente, livros virtuais. Aparelhos celulares, equipamentos de entretenimento como MP4 *players*, dispositivos digitais de texto, PDAs [*Personal Digital Assistents*] e o próprio computador, entre outros, estão cada vez mais enraizados no cotidiano popular. Crianças e adultos estão convivendo com tecnologias que armazenam milhões de dados textuais que ‘substituem’ o livro.

O final do século presencia, contudo, uma situação paradoxal: diagnósticos pessimistas acompanham a valorização da leitura, proclamando-se o encerramento da era do livro, sua substituição por equipamentos mais desenvolvidos tecnologicamente e a soberania de formas de comunicação eletrônicas, capitaneadas pelo uso do computador e pelo fascínio exercido pela Internet. [ZILBERMAN, 2001: 16-17].

Figura 5: Exemplo de livro digital. Fonte: <http://www.cnet.co.uk/i/c/blg/cat/gadgets/sony_ebook.jpg>



Apesar de ser um assunto delicado, a atual situação do livro impresso frente ao surgimento de seus ‘futuros substitutos’ parece ter sido absorvido pelo cotidiano

das pessoas. Meios de comunicação já tratam o fato como um destino certo e uma evolução comum dos tempos.

O Jornal do Commercio de 2009 destaca, em primeira página de seu caderno de informática, a manchete 'Livro impresso sob ameaça'. A questão se desdobra sobre o surgimento de um novo aparelho que promete substituir as velhas páginas de papel por portabilidade, quantidade e conforto visual proporcionados pelo maquinário.

A matéria assusta aqueles que ainda defendem a tradicionalidade da leitura 'a moda antiga' pois traz o curioso caso do escritor Rubem Fonseca, um profundo admirador da tecnologia, que lança um de seus livros em versão impressa e digital ao mesmo tempo. Esse é o retrato da nova condição do mercado editorial brasileiro. Um sistema que acompanha o desenvolvimento mundial e redefine suas fronteiras a cada momento.

E o livro impresso será esquecido?

Curiosamente, o próprio Fonseca contesta este 'encantamento' tecnológico. Referindo-se ao aparelho que surge em lugar do livro, ele afirma: "[...] talvez precise de mais recursos – toque música, faça fotos e filmes, envie e receba emails, possa ser usado na caixa eletrônica do banco para tirar dinheiro e permita download de filmes" [DINIZ, 2009: 2].

Apesar de todos os problemas apontados pelo escritor, os *e-readers*, como são denominados os aparelhos leitores de livros digitais, vêm ganhando espaço no mercado literário. De acordo com o site britânico *Daily Mail*, em anúncio mundial no dia 26 de dezembro de 2009, a companhia *Amazon.com* – empresa especializada na venda de comércio eletrônico pela internet – comemorou o record de vendas de livros digitais. Segundo a companhia, o número de *e-readers* vendidos superou o número de exemplares impressos. Num único dia foram comercializados 9,5 milhões de livros digitais, o que equivale a 110 unidades por segundo.

Esta realidade instiga a pensar na possibilidade cada vez menor de uma convivência harmoniosa entre o velho – representado pelo livro impresso – e o moderno – incorporado nos apetrechos digitais que se sucedem. O livro impresso está, pois, travando duas batalhas na guerra por sobrevivência: por um lado afronta, sem armas a altura, a visível expansão da tecnologia e por outro, tenta manter seu exército de leitores unido e fiel.

Como conseqüência, esse embate produziu novos nichos situacionais, dos quais se destaca o aqui chamado de 'regressão editorial'.

Talvez o termo não faça jus à comparação, no entanto, não se pode negar a similitude entre o momento que vive o moderno sistema produtor de livros com aquele implantado nos tempos antes das próprias tipografias.

Cada dia que passa menos pessoas estão se interessando pelo livro impresso e isso reflete diretamente na produção de exemplares. A produção em larga escala necessita de um grande e assíduo público-alvo, mas nem sempre isso é possível e muitas tiragens se acumulam transformando-se em onerosos fardos para seus escritores e publicadores.

A produção controlada de exemplares foi a solução encontrada por muitas editoras. Tiragens cada vez menores e a impressão feita sob encomenda são ações que se tornaram comuns. As grandes editoras estão priorizando a venda de exemplares através de lojas virtuais onde o número de cópias é feita de acordo com o número de pedidos registrados.

Diante disso é inevitável o surgimento de um questionamento ideológico: será que a produção de livros impressos vive um ciclo evolutivo cujas perspectivas de futuro é o auto-aniquilamento?

Sim ou não, a resposta a essa pergunta continuará cercada por mais questionamentos inevitáveis sobre a incerteza do destino impresso de nossa identidade. Será que todo o período histórico compreendido desde a invenção do livro até dos dias atuais, atravessando as diversas inovações tecnológicas pensadas para seu melhoramento e todo o incrível resultado que observamos hoje nas páginas, tornar-se-á mais uma fase da humanidade espremida entre as pinturas em parede e as pequenas telas de LCD de bolso? Será que as modernas impressoras e equipamentos de montagem de livros seguirão os mesmos caminhos dos antigos maquinários tornando-se obsoletos ao ponto de não mais serem consideradas viáveis e, conseqüentemente, fora de uso? Será que o ato de folhear páginas será completamente substituído por processos mais modernos e práticos? Será que estamos prestes a experimentar uma era em que o livro não mais existirá?

1.2 LIVROS E LIVROS INFANTIS

A produção do livro no mundo seguiu linhas históricas complexas com vertentes distintas a cada época e em cada local do mundo. Desde seu surgimento o livro foi utilizado para conter informações de extrema importância como documentos e anotações de cunho administrativo e econômico. Mesmos os primeiros exemplares impressos industrialmente continham assuntos intrinsecamente associados a temáticas predominantemente adultas.

Rígidas condições de vida e educação anteriores ao século XVIII acarretaram uma inconsciência 'natural' sobre a existência da linha que define a diferença entre a criança e o adulto. Ambos eram enxergados como indivíduos semelhantes com necessidades semelhantes. Os trabalhos pesados eram executados por todos indiferentemente e a educação reforçava este quadro com regras rígidas e deveres que deveriam ser seguidos por todos.

Zilberman [apud CUNHA 1986:19] afirma que, "Antes da constituição deste modelo familiar burguês, inexistia uma consideração especial para com a infância. Essa faixa etária não era percebida como um tempo diferente, nem o mundo das crianças como um espaço separado".

A percepção de uma separação entre adulto e crianças não existia e os conteúdos destinados aos primeiros também eram utilizados para a educação dos jovens. Em termos comuns, a criança era interpretada pela sociedade medieval como um mini-adulto.

A posterior diferenciação dessas duas classes abriu um leque de questões sociais, econômicas, filosóficas e culturais que foi refletida diretamente na literatura. A chamada literatura infantil ganhou notoriedade e mobilizou inúmeros autores a produzir obras voltadas para as crianças.

No princípio essas obras destinavam-se a ensinar os padrões sociais e estabelecer regras de comportamento que deveriam ser apreendidas pelos jovens. Ainda hoje é possível observar esta característica quando é facilmente reconhecida na forma de lições de moral nas histórias dos livros infantis.

Embora haja pouca relação, a origem do livro infantil é facilmente confundida com a origem da literatura infantil. A literatura voltada para crianças tem seus caminhos traçados na cultura e folclore através de contos, das peças e de outros artifícios literários como o teatro e a poesia. Já o livro infantil surgiu a partir do entendimento da criança como ser independente do adulto e com necessidades específicas criadas pelo conceito burguês.

Tratando-se do livro infantil sua origem não começa, propriamente, com a origem do livro. Como dito anteriormente, as primeiras publicações eram muito específicas e de importância mais formal. Apenas em 1751, na Inglaterra, foi lançada a primeira publicação impressa destinada à criança: *The Liliputian Magazine* [1751-1752]. Já o primeiro livro efetivo data de 1744: *Little Pretty Pocket Book*. Ambas as publicações têm como autor John Newberry.

Obras como estas deram origem a vários outros trabalhos reconhecidos no mundo todo como é o caso das obras dos irmãos Grimm [*Branca de Neve*, *Cinderela*, *João e Maria*, *Rapunzel*, entre outros] e Lewis Carrol [*Alice no país das maravilhas*].

Apesar da notoriedade dessas obras há uma séria discussão sobre o que é e o que não é literatura infantil. Tal discussão é válida quando é fácil encontrar afirmações como a de Cordeiro [1987: 28] quando diz que “Considera-se literatura infantil como a mensagem literária, dirigida ou não, à criança, mas que responda às suas necessidades”.

Também neste aspecto, Carlos Drummond de Andrade [apud Cunha] tem uma posição bastante firme sobre o assunto:

O gênero literatura infantil tem, a meu ver, existência duvidosa. Haverá música infantil? Pintura infantil? A partir de que ponto uma obra literária deixa de constituir alimento para o espírito da criança ou do jovem e se dirige ao espírito do adulto? Qual o bom livro para crianças, que não seja lido com interesse pelo homem feito? [...] observando alguns cuidados de linguagem e decência, a distinção preconceituosa se desfaz. [DRUMMOND apud CUNHA 1986:21].

Esta maneira de pensar reflete bem a controvérsia existente entre o que é ou não destinado à criança. E quem faz essa escolha. Quando um livro é classificado como infantil essa diferenciação é feita por um adulto com preocupações e necessidades de adulto.

A produção literária voltada ao público infantil pressupõe valores que são definidos pelos especialistas da área [críticos, estudiosos e até mesmo escritores de literatura infantil] para as próprias crianças. Os pensamentos destes indivíduos envolvidos com o universo infantil são tidos, em sua grande maioria, como ideais para o consumo das mentes ainda em formação. Contudo, faz-se necessário um estudo que comprove esta linha de raciocínio, realizado com o maior interessado, a criança, e com os que se envolvem diretamente com elas, os pais e os professores.

1.3 A ESTRUTURA DO LIVRO PARADIDÁTICO

O Livro Paradidático possui aplicações bastante maleáveis variando desde o entretenimento até o estímulo à leitura, seja no ambiente escolar, seja em outros ambientes como a própria residência da criança.

O papel de mediador deste processo são os pais, que escolhem exemplares geralmente baseados nos gostos da criança, e os professores, que sugerem títulos mais condizentes com mensagens específicas de conteúdo pedagógico.

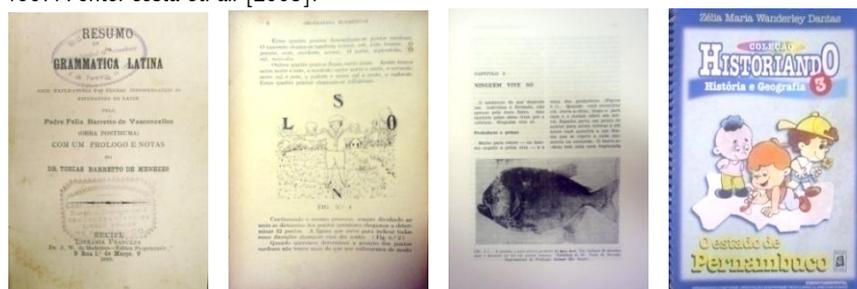
Em ambas as situações o Livro Paradidático se comporta como um artefato preferencialmente estimulante. E como tal, se apresenta das mais variadas formas.

No outro pólo de compreensão tem-se o Livro Didático. Este foi introduzido, desde seus primórdios, com metas claras: transmitir às crianças os valores sociais, científicos e filosóficos reforçando o processo de ensino/aprendizagem baseada na memorização dos assuntos nele contidos.

Pouca coisa foi alterada durante os anos. Ocorreram adições como elementos mais próximos à temática infantil [inserção de ilustrações estilizadas e coloridas e de outros elementos visuais que buscaram aproximar o monótono conteúdo educativo ao universo da criança], mas os objetivos continuaram os mesmos. [Ver figura 6].

Quanto à sua estrutura organizacional, o Livro Didático tem regras implícitas determinadas pelos assuntos que o compõe. É praticamente certa a presença de elementos esquemáticos em livros voltados a assuntos como Física, Matemática e Geografia, enquanto são esperadas estruturas textuais complexas em livros de Português.

Figura 6: Da esquerda para a direita: páginas de livros didáticos dos anos de 1863, 1941, 1971 e 1997. Fonte: Costa *et. al.* [2008].

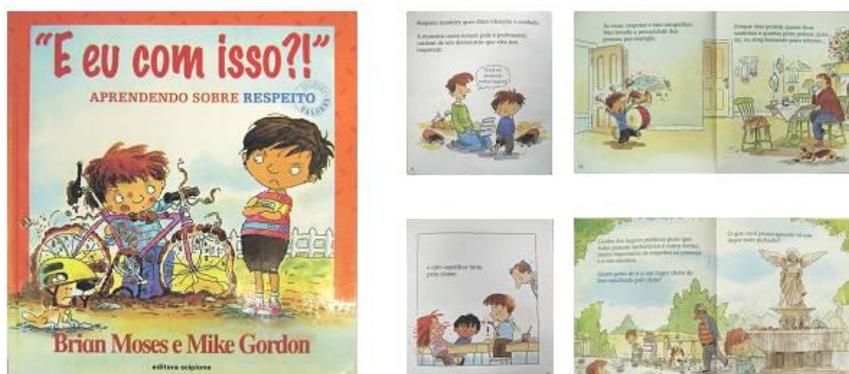


Tornando ao Livro Paradidático entende-se, porém, que sua utilização tenha se iniciado pela necessidade de um reforço de mensagens com caráter mais social. As histórias contidas neles têm, em geral, mensagens implícitas sobre: moral, comportamento, civildade, preocupação ambiental, companheirismo, entre outras.

Esta 'semi-objetividade' dá brechas a variadas concepções sobre sua composição visual. Entretanto, geralmente seguem padrões mais ou menos adotados pela maioria dos autores/editores: as capas apresentam elementos tipográficos estilo fantasia ou afins com a utilização de coloração diferenciadora. Também é comum o uso de ilustrações na capa com uma cena/resumo da história em seu interior. Quanto às páginas internas do livro, a tipografia utilizada segue os padrões normativos de leitura com a utilização, em geral, das famílias tipográficas que possuem serifa. As ilustrações internas, por sua vez, ocupam grande parte do

espaço disponível — quando voltadas às crianças mais novas — e vão gradativamente diminuindo.⁸ [ver exemplo na figura 7].

Figura 7: Exemplo da estrutura informal contida no LIPd. Fonte: acervo particular.



Não se pode esquecer, no entanto, do caso dos livros-brinquedos. Estes exemplares possuem a estrutura básica de um livro, ou seja, capa e folhas internas com histórias, mas que apresentam elementos diferenciados. Esses elementos podem se inserir no livro de várias maneiras:

Quanto ao material de confecção os Livros Paradidáticos podem ser feitos dos mais estranhos e impensados materiais: plástico [muito utilizados como livros-de-banho], tecido, madeira, pelúcia, E.V.A.⁹ etc. Essa característica ajuda a criança a manter contato e sentimento um pedaço do mundo real que a cerca. Ao tocar as texturas ela absorve novas sensações que, muitas vezes, não é possível apenas com a leitura.

⁸ Dados do estudo exploratório desenvolvido por Costa *et. al.* [2008a].

⁹ Espuma Vinílica Atóxica.

Figura 8: Exemplo de livros em plástico, em E.V.A., em tecido, em madeira e em pelúcia. Fontes:
 <<http://www.casadoeducador.com/home.php?id=27&idade=1>>;
 <http://www.nobrinde.com/catalogo/detalhes_produto.php?id=7309>;
 <http://www.pititi.com/shop/livro_tecido/pid/108.html>;
 <http://www.dreamland.pt/oscommerce/images/1_brinquedo/primeiro_livro/M84148.jpg>;
 <<http://cdnbemol.ecenter.com.br/default/img/produto/1/1/3/113127-3/m/113127-3.jpg>>;



Quanto aos recursos físicos estruturais os livros podem apresentar cheiros, sons, texturas advindas dos materiais de confecção, áreas vazadas, áreas de encaixe, etc. Eles possuem dispositivos como sensores e alto-falantes demonstrando a capacidade tecnológica dispensada aos livros atuais.

São exemplos bastante criativos os denominados livros 'pop up's', que consistem de estruturas internas dotadas de mecanismos que impulsionam determinadas regiões da página.

Figura 9: Exemplos de livro pop up, livro com som e livro com sensor e luzes, livro com dispositivo musical. Fonte:

<<http://blogdebrinquedo.com.br/2007/11/02/incrivel-livro-pop-up-de-dinossauros/>>;

<http://images.quebarato.com.br/photos/big/D/1/1097D1_1.jpg>;

< http://i.s8.com.br/imagens/baby/cover/img2/21390052_4.jpg >;

< http://novoimages.quebarato.com.br/photos/big/7/F/18507F_1.jpg>.



Quanto ao formato o Livro Paradidático possui formatos variados desprendidos dos padrões formais que geralmente acompanham os outros tipos de edições. O convívio com essas formas pode ajudar a criança a desenvolver o sentido tátil e a percepção espacial.

Figura 10: Exemplos de livros com formato diferenciado. Fonte:

<http://www.iconocast.com/B00000000000048_Portu/R6/News9A.htm>;

< http://i.s8.com.br/imagens/baby/cover/img4/2120_0524.jpg>.

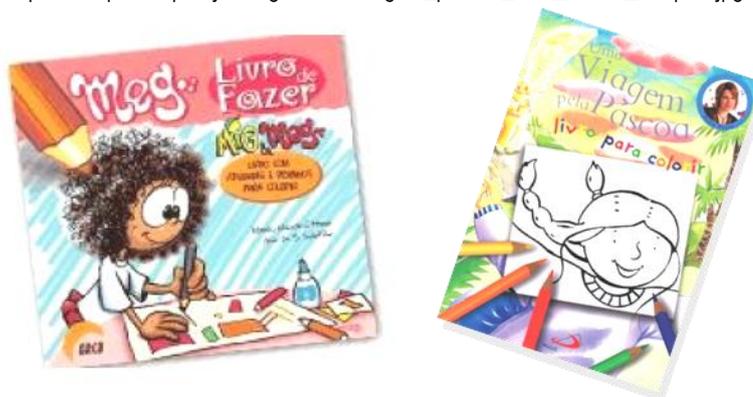


Quanto à interatividade o Livro Paradidático pode ajudar a desenvolver habilidades motoras e criativas com atividades interativas como colorir as ilustrações e até mesmo criar a ilustração para o texto. Também podem ser encontrados exemplares que trabalham as funções espaciais da criança com estruturas de encaixe que estimulam a percepção sobre a forma.

Figura 11: Exemplo de livros interativos para colorir. Fonte:

< http://www.clcportugal.com/_content/images/products/Large/2299.jpg>;

< http://www.paulus.pt/loja/images/uma.via.gem_pascoa_livro_colorir_72dpi-3.jpg>.



Pode-se observar que o número de soluções tecnológicas e editoriais é admirável se comparado aos primeiros séculos de utilização do livro. Em poucos anos, a mente humana desenvolveu recursos técnicos capazes de transformar artefatos estáticos e unidirecionais – ou seja, a informação fluía diretamente do livro para o leitor sem interferência deste – em obras engenhosas ao adicionar estruturas acopladas ao esqueleto do livro.

Extremamente lúdico e pedagógico este desenvolvimento tecnológico é fruto de uma sociedade em constante renovação cultural e em busca de alternativas criativas e inovadoras para satisfazer um público mais e mais acostumado a ser deslumbrado pelo inesperado uso de um novo recurso, a criança.

Além disso, o processo mental que esses livros exigem pode gerar atividades espontâneas, funcionais e satisfatórias do ponto de vista da psicomotricidade. As operações motoras tendem a ajudar a minimizar problemas de coordenação e estimular, na criança, o gosto pela inventividade e pelo artefato livro.

Apesar de esses elementos agregarem altos valores visuais e educacionais aos Livros Paradidáticos, sua utilização é muito restrita, sendo mais comum sua observação em livros de origem estrangeira. Um bom motivo para isto pode ser identificado no fato de que esses recursos encarecem a sua produção tornando economicamente direcionados a classes mais abastadas.

Num país como o Brasil de evidente desigualdade social o Livro Paradidático é um artigo que é, por muitos, considerado supérfluo às necessidades urgentes como saúde e alimentação. E, mesmo compondo uma parte importante do processo educativo, é pouco divulgado como um meio de cultura para a massa.

Com base nesses aspectos gerais é possível entender a dificuldade em se descrever as características principais que compõem o Livro Paradidático. Também se torna evidente a importância de estudos aprofundados sobre os elementos que o formam, a fim de estabelecer conceitos mais concretos acerca do artefato.

1.4 O CONTEXTO DE USO DO ARTEFATO

A Escola é um centro convergente para várias situações de 'aquisição' de conhecimento para as crianças e jovens. Neste ponto o livro é um instrumento de grande valia para os educadores. As informações sobre costumes sociais, práticas culturais e outras condutas são facilmente encontradas em muitas das publicações voltadas ao público infantil.

Para este fim o Livro Paradidático torna a atuação do professor mais eficaz quando amplia o espaço de atuação do processo ensino/aprendizagem que não se restringe apenas à Escola. Entretanto, existe um problema real e de difícil solução, a obrigatoriedade.

Muitos dos livros 'recomendados' para a leitura complementar da criança são encarados como tarefas reais comparadas às dos livros didáticos. A obrigatoriedade que o ato da leitura exerce sobre os jovens inibe a capacidade de apreciar o conteúdo a sua maneira e, a partir de então, fazer um julgamento próprio.

Mesmo cientes do desagrado que a leitura impõe à maioria das crianças, os mestres e pais ainda insistem em métodos de intimidação para conseguir seu objetivo: que a criança leia uma publicação escolhida por eles e que, teoricamente, é ideal.

Sobre isto Cunha diz:

Se, fundamentada na área apreciativa, é uma opção, até que ponto é legítimo impormos ao aluno uma obra [escolhida pelo professor], a ser cobrada através de processo determinado pelo professor, em um dia D, do calendário escolar? E mais: é lícito impor a leitura?

Estrategicamente, se queremos 'fazer a cabeça' dos alunos para formar, se possível, 30 leitores em 30 crianças, a técnica da coerção funciona? [CUNHA, 1986:43].

Tratam-se, então, de grandezas conceitualmente incompatíveis. A obrigatoriedade praticamente poda o desejo e, conseqüentemente, o prazer do indivíduo que adquire o livro. A liberdade de escolha, ou antes, a possibilidade, por menor que seja, de prender a atenção do leitor é uma ‘arma’ potencialmente poderosa que os responsáveis pela confecção e aquisição do livro devem estar atentos.

Os ambientes escolares, bibliotecas e mesmo os pais, muitas vezes, não têm a capacidade de dar aos seus alunos, freqüentadores e filhos a opção de escolha. No caso de escolas e bibliotecas os recursos econômicos lideram a lista de motivos negativos. Quanto aos pais, o fator econômico está, em alguns casos, aliada à desconhecimento dos conteúdos e das necessidades reais de seus filhos.

Num estudo simples Cunha [1986] mostra o julgamento dos professores – profissionais diretamente envolvidos com o público infantil e, por isto, mais próximos do julgamento infantil – sobre textos de autores considerados ícones da literatura infantil e que têm altas cotações no conceito dos órgãos governamentais.

Em meio aos julgamentos ocorrem discordâncias entre as opiniões dos professores e os conceitos atribuídos pelo governo sobre a eficácia da obra. Enquanto um livro é considerado ideal para o aprendizado da criança pelos especialistas, os professores os classificaram de modo contrário ou, no mínimo, não aprovaram sua indicação.

Esta situação reflete uma discrepância de valores, certa desorganização e desdém ao indivíduo mais interessado no processo, o próprio público infantil.

Talvez por este motivo, meios de comunicação como televisão, rádio e cinema sejam tão bem sucedidos no que diz respeito a prender a atenção dos jovens ao ponto de rejeitarem os livros. A comunicação em massa tende a se preocupar com os gostos de seu público e tenta agradá-lo e assim prender sua atenção indefinidamente [e não é obrigatória].

Este quadro não é reconhecido quando observamos mais detalhadamente a relação da criança com o livro. As publicações existem, são expostas às crianças e mesmo que elas não as aprovelem são ‘obrigadas’ a lê-las. Tratam-se das expectativas sociais que definem padrões-chave de comportamento e que versam sobre a necessidade de conhecer determinados conteúdos.

É preciso ressaltar, pois, que essa cultura de leitura é fruto da relação social que o próprio leitor brasileiro tem com os livros. A cultura de consumo tanto dos leitores individuais quanto dos dispositivos governamentais molda a atual conjuntura dos hábitos literários da população.

De acordo com a Associação Brasileira de Difusão do Livro [2009] a pesquisa ‘O livro do orçamento familiar’ realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística [IBGE], e encomendada por várias instituições de incentivo à leitura, aponta que no período entre 2002 e 2003 apenas 7,47% da população brasileira adquiriu livros não relacionados diretamente à Educação [não-didáticos]. A pesquisa ainda aponta que esse percentual corresponde a 0,05% da renda familiar.

A pesquisa ainda sugere que o gasto anual médio com livros não-didáticos por família é de apenas R\$ 11,00. Isso equivale a $\frac{1}{4}$ do gasto dispensado a revistas, por exemplo. Antes de tudo, esses índices revelam a preocupante realidade sobre a cultura de consumo do livro como um todo e em específico do setor não-didático no ambiente familiar.

Outra pesquisa revela os significativos números relacionados ao mercado do livro no Brasil. Os dados mostram que em 2008 o faturamento das vendas pela indústria editorial foi de 3,30 bilhões de reais, dos quais apenas 869,35 milhões foram AM transações com o Governo. O índice corresponde a 26,30% de toda transação realizada no período contra 73,70% com outros setores do mercado. [Mercado do livro no Brasil, 2009].

A crua realidade dos números é um forte indício do baixo índice de subsídios financeiros destinados ao incentivo à leitura nas próprias escolas. Mesmo dispensando milhões de reais para a obtenção de livros para formar o acervo das instituições de ensino, as instâncias governamentais ainda estão muito longe de competir com o mercado interno.

O baixo investimento na aquisição de exemplares abre brechas para questionamentos sobre os requisitos básicos considerados importantes, tanto ao indivíduo quanto ao governo, no momento da decisão de adquirir o livro. Será que pais e educadores prezam pela qualidade do conteúdo informacional em detrimento do preço final do produto? Será que as necessidades básicas para o desenvolvimento cultural das crianças estão sendo supridas pelos livros que lhes são apresentados?

1.5 O PAPEL DO DESIGN NA CONSTRUÇÃO DO ARTEFATO

A organização de um livro requer atenção aos aspectos subjetivos que o compõe. A mensagem que o texto ou enredo conta precisa ganhar forma adequada na constituição do artefato. E o que o autor quer expressar necessita estar harmoniosamente arranjado com a ilustração e a diagramação das páginas.

O designer de livros, enquanto agente que promove soluções, é o profissional responsável por garantir que a relação entre a mensagem do conteúdo e a

mensagem visual esteja em conformidade. Trata-se de um trabalho que exige capacidade de percepção e interpretação.

O trabalho executado pelo designer de livros é sabiamente descrito por Hendel [2006] como uma arte invisível. Em seu ponto de vista, o fato do indivíduo ler um livro sem se preocupar com a maneira como as informações estão dispostas já é um bom indício de que a organização visual foi bem sucedida. A presença da preocupação seria equivalente a dizer que algo não está fora do lugar e por isto foi notado.

Para realizar um projeto gráfico editorial o designer necessita, primeiro, entender sobre o que está argumentando. O importante é transmitir, de forma visual, os objetivos da narrativa.

Segundo Jan Tschichold [2007: 34]: “Quanto ao livro em si, é dever supremo dos designers responsáveis despojar todo anseio de auto-expressão. Eles não são os mestres da palavra escrita, mas seus humildes servidores”.

Isto equivale a dizer que os designers são como escultores que dão forma ao objeto livro que chega a suas mãos como um conjunto amorfo de idéias, textos e ilustrações.

Neste ponto é preciso destacar a grande importância do trabalho em conjunto. O designer, por si só, não pode ser responsável por toda a construção do livro. Assim como o ilustrador ou o próprio autor. Contudo, as preocupações com gastos muitas vezes sobrepõe a busca pela realização de projetos munidos de uma equipe especializada.

Aos ilustradores são oferecidos, na maioria das vezes, espaços predefinidos de onde a ilustração deverá estar. Aos designers, que geralmente cuidam do texto, não há interação suficiente com o ilustrador capaz de desenvolver espaços interativos onde texto e ilustrações realizem movimentos harmoniosos em parceria. Quando isto ocorre os resultados podem ser surpreendentes. [ver figura 12].

Quanto aos LIPd's essa relação entre texto e ilustração é um recurso pouco explorado, mas que produz um efeito que pode mostrar às crianças novas possibilidades na construção do conteúdo que se desprende dos arcaísmos impostos pela convenção hermética da construção formal.

O objetivo não é incitar as crianças a reproduzirem as formas irregulares e sem padrões como a vista na figura 12. O que importa é que ela reconheça o fato de haver outros meios além daqueles vistos na Escola.

Figura 12: Exemplo de interação entre o texto e a ilustração. Livros *O Bicharoco que Era Oco*, de Carla Pott [ilustração] e A. Ventura [texto] / *Se um dia eu for embora* de Anna Gobel. Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/___rDIAXbulGs/RyyDjfA5Xol/AAAAAAAAAE/fri0Bh6xnDM/s320/ilustra%C3%A7%C3%A3o%2Binfantil.jpg>; <http://www.autenticaeditora.com.br/img/fotos_livros/se_um_dia_eu_for_embora1.jpg>.



O próprio ato da leitura, de estabelecer contato com as várias formas como essa leitura pode operar em conjunto com o livro como um todo, tem a possibilidade de produzir crianças mais criativas e interativas em sua organização. Pode-se dizer que produziria excelentes designers de livros, já que durante a infância as organizações visuais 'entrariam' em sua mente da maneira mais proveitosa, isto é, através da admiração espontânea que requer o gosto gerado de dentro para fora e não de fora para dentro imposto por terceiros.

Apesar de focar uma abordagem voltada à organização gráfica verbal Hendel faz uma observação pertinente sobre este assunto:

Um bom designer só pode ser feito por pessoas acostumadas a ler – por aquelas que perdem tempo em ver o que acontece quando as palavras são compostas num tipo determinado.

Poucas escolas ensinam design de livro. A melhor maneira de aprender é ver o que os designers experientes fazem – tentar entender como tomam suas decisões. [HENDEL, 2006: 3-4].

Baseado na veracidade desta citação pode-se entender que o livro estabelece uma relação bidirecional com o designer, numa simbiose entre criatura e criador.

Com tudo isso é imprescindível ressaltar que não apenas o conhecimento visual forma bons designers de livro. Os atos de ver, de ler e de compreender um livro não são bastante para formar num indivíduo não-especializado condições suficientes para a criação de uma boa obra editorial. Sem instrução o resultado

final tangeria a fronteira da imitação. Haveria um certo conhecimento visual, mas dificilmente haveria um conhecimento da linguagem visual.

Para tanto, o designer que pretende realizar a organização gráfica de um livro tem muitos itens a ponderar e muitos conceitos a absorver sobre os elementos que compõem os fundamentos da mensagem visual.

À ilustração cabe o respeito pela forma e a sabedoria em utilizá-la como parceira na diagramação e não como limite inviolável. Ao texto compete o conhecimento das estruturas formadoras da essência tipográfica e seus desdobramentos.

Quando há o equilíbrio entre estes dois aspectos o designer consciente tem a possibilidade de empreender sua criatividade e imaginação sem ferir os conceitos básicos que regem o bem estar visual. Ele tem, portanto, o poder de transformar texto e imagem em mensagem visual.

1.6 O ARTEFATO E O PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

Quando fala de Escola para a formação do designer Hendel [2006] se refere às instituições superiores formadoras dos profissionais, no entanto, a Escola de ensino fundamental também é um reduto ainda pouco explorado para o desenvolvimento do indivíduo criativo.

As aulas de arte são as situações mais aproximadas deste processo e figuram como verdadeiros ambientes embrionários para a concretização do desenvolvimento de habilidades referentes ao campo do Design. Nelas as crianças têm contato com técnicas e métodos que são bases para o pensamento criativo.

Embora essas aulas tenham a capacidade de gerar situações favoráveis à prática da produção visual, as técnicas repassadas aos alunos podem não corresponder à infinidade de possibilidades existentes. Todo este processo depende de materiais e tempo, que são objetos de desejo de muitos professores, mas que nem sempre a instituição de ensino pode provê-los. Assim, o processo criativo é severamente abalado pela inexistência de recursos ou, no mínimo, pela não-exploração dos existentes.

Diz-se não-exploração, pois o ambiente escolar traz consigo condições favoráveis ao afloramento de situações criativas. Segundo Coutinho [2006] a Escola tem, em sua produção e utilização de material didático, oportunidades de transmissão de mensagem visual como em cartazes, murais, material institucional e nos próprios Livros Didáticos. É evidente que a produção desses materiais e contato que as crianças têm com eles se configura num momento de interação visual, contudo, é preciso visualizar outras possibilidades ainda pouco exploradas.

O Livro Paradidático, por exemplo, é uma fonte inesgotável de interação com técnicas e modos de produção de altíssimo valor visual. Como mostrado nos estudos de Costa [2007] e Lyra [2003], as ilustrações e a própria estrutura visual dos livros infantis são realizadas de variadas maneiras e promovem o contato com novos estilos visuais.

A análise de técnicas e da linguagem visual plástica dos Livros Infantis representa mais um passo para a consolidação de uma política educativa interacionista onde os artefatos menos prováveis podem mostrar aplicações concretas e eficientes no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem promovido pelas Escolas e ajudar os professores com o reconhecimento de mais uma ferramenta pedagógica.

Ao vivenciar a estrutura desses livros a criança pode estabelecer parâmetros e relações com sua própria forma de estruturar a informação e adquirir conhecimento de novas maneiras e, conseqüentemente, enriquecer seu repertório visual. Cabe aos mestres reconhecer as aplicabilidades deste artefato, que não é novo, mas que tem estruturas pedagógicas ainda desconhecidas.

Senão em relação ao Design, o Livro Paradidático, como explicado por Costa [2007], tem a capacidade de exprimir relações básicas com conceitos de arte em razão das ilustrações que possui. As técnicas de execução das mesmas produzem efeitos que, através do estabelecimento de relações comparativas, remetem às técnicas de representação artística de vários momentos da história humana.

Esse contato inicial, se bem explorado pelos professores, podem auxiliar a transmitir aos alunos os fundamentos de arte de um jeito mais próximo de sua realidade com elementos e seu conhecimento.

Ao final desta pesquisa espera-se concluir que, além das técnicas, a mensagem visual contida nos Livros Paradidáticos, por completo, possua riqueza de informação suficiente para agregar aos mestres e às crianças uma relação de conforto no processo de ensino de conceitos tão abstratos e de difícil compreensão e que torne este tipo de publicação uma ferramenta mais valorizada no processo pedagógico atual.

O uso do livro como artefato/ponte de conhecimento se estrutura em conceitos advindos da Teoria da Atividade Mediada estudada por Leont'ev [1978] e Engeström [1987] [ver figura 13]. Ambos concluíram que as atividades humanas requerem um instrumento para sua realização – denominada atividade objetal. Este objeto pode ser de natureza palpável ou subjetiva, mas sempre está presente na realização de atividade.

O livro, por esta teoria, serve como artefato de mediação do conhecimento entre o universo imaginativo e a realidade da criança. Em Costa [2009a], pode-se

observar a aplicação desta teoria ao Livro Paradidático em relação ao conteúdo escolar [figura 14].

Figura 13: Diagrama proposto por Engeström [1987] que mostra a expansão dos elementos que compõem a atividade mediada inicial de Leont'ev.

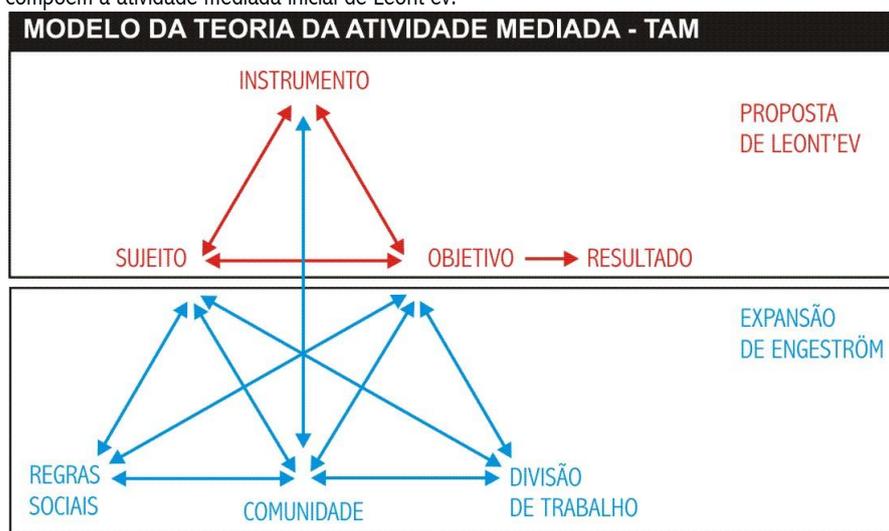
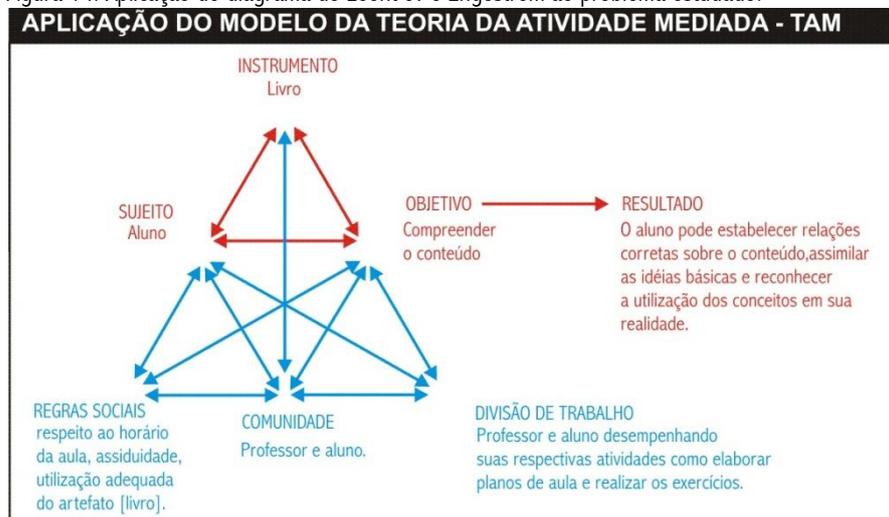


Figura 14: Aplicação do diagrama de Leont'ev e Engeström ao problema estudado.



A mediação da atividade gera responsabilidade redobrada aos profissionais envolvidos na confecção do artefato em busca da sua melhor utilização e melhor aproveitamento. Assim acontece com o Livro Paradidático; o seu conteúdo é de extrema aplicabilidade pedagógica e deve ser entendido como artefato de suma importância para o processo de ensino/aprendizagem.

CAPÍTULO 2

INSTRUMENTAÇÃO

2.1 ABORDAGEM DA INVESTIGAÇÃO

Este estudo realiza procedimentos de pesquisa baseados na abordagem dedutiva de dados coletados. São considerações produzidas pela formulação de hipótese-base, e posterior avaliação de veracidade.

Em relação ao aspecto teórico este trabalho busca, nas bases de estudo realizadas por especialistas nas áreas de Design, fundamentar as conjecturas iniciais sobre o artefato observado. O livro é visto sob aspectos estruturais, semânticos e estéticos, para então ser observada sua aplicação pedagógica.

Com a ajuda de modelos de análise pré-existentes no campo da linguagem visual, esta dissertação constrói uma ferramenta de apreciação científica que objetiva atender aos anseios gerados pelas hipóteses construídas ao longo da introdução e do primeiro capítulo. A principal meta é registrar, observar e analisar o artefato de maneira segura e condizente com os princípios de abordagem científica.

Quanto ao aspecto prático, as análises documentais e os resultados obtidos foram convertidos em dados estatísticos e descritivos da memória visual pernambucana em relação à mensagem visual que os LIPd's ajudam a manter em circulação no cotidiano das crianças.

A obtenção desses dados é considerada, predominantemente, sob termos qualitativos em busca de informações coerentes e detalhadas sobre os livros. Entende-se que a quantidade de exemplares coletados deve observar os reais parâmetros vivenciados nas escolas do Recife e não enaltecer uma busca interessada em números apenas. Contudo, o grande número de produções editoriais voltado ao público infantil é certeza de um enorme universo amostral.

Os métodos analíticos aqui empregados se classificam como:

Histórico

Quando faz uma alusão ao registro dos dados como posterior fonte de pesquisa para trabalhos futuros e quando toma como base estudos prévios sobre o processo evolutivo da editoração no Estado de Pernambuco.

Analítico

Quando se baseia na formulação de instrumento de observação com o intuito de gerar interpretações fundamentadas em princípios.

Comparativo

Quando traça paralelos com estudos já existentes em busca de subsídios teóricos.

2.2 ESTRUTURA DE OBSERVAÇÃO

O processo de obtenção dos dados foi realizado de forma ativa seguindo os seguintes procedimentos:

- Estabelecimento de contato inicial com a instituição almejada e obtenção de autorização junto à diretoria para a prática da pesquisa nos acervos;
- Visita aos acervos escolares;
- Coleta dos exemplares existentes;
- Observação inicial da estrutura dos livros a fim de avaliar o grau de importância para o estudo, isto é, se realmente se enquadra nos parâmetros estabelecidos e realizar uma triagem primária;
- Registro digital das páginas a analisar;
- Catalogação e classificação dos exemplares por critérios de categorização;
- Realização de uma segunda triagem;
- Aplicação do instrumento de análise;
- Compilação dos dados obtidos e conversão em números;
- Construção de gráficos especulativos;
- Interpretação dos dados seguindo os preceitos da Linguagem Gráfica;
- Formulação de considerações.

A aplicação do instrumento de análise e a apreciação dos exemplares seguiram etapas específicas sintetizadas em 3 [três] conjuntos estruturais relativos a cada aspecto da informação visual: verbal, pictórico e retórico. Cada conjunto representa uma fase/momento da análise e possui resultados parciais que, posteriormente, são unidos uns aos outros.

Assim, eis o esqueleto de análise de cada conjunto estrutural:

FASE 1

Relativa ao estudo da estrutura da informação verbal contida no universo amostral de análise e posterior geração de conclusões parciais.

FASE 2

Relativa ao estudo da estrutura da informação pictórica contida no universo amostral de análise e posterior geração de conclusões parciais.

FASE 3

Relativa ao estudo dos aspectos retóricos contidos no universo amostral de análise e posterior geração de conclusões parciais.

Este instrumento analítico é formado por fichas de simples conferência de dados com as características referentes a cada aspecto da linguagem gráfica e de alguns campos de inserção de julgamentos interpretativos mediante observação subjetiva. Este artefato é um meio de geração de dados quantitativos que exige posterior interpretação.

2.3 CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE ANÁLISE

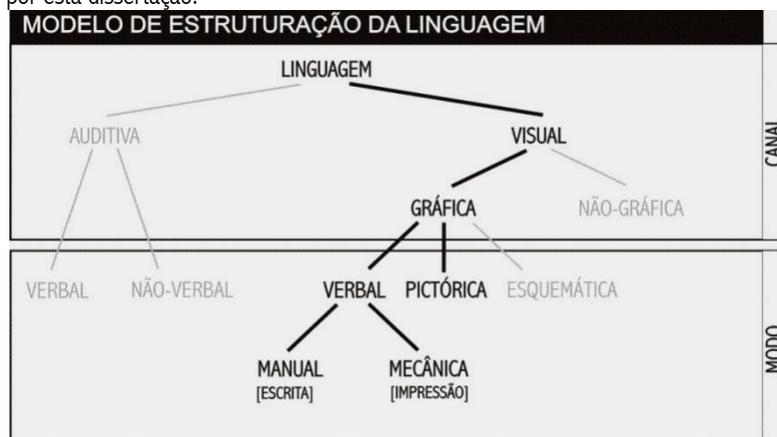
Para a construção desse artefato é imperativo que se compreenda as bases teóricas compositoras do estudo lingüístico aqui proposto. Cada teoria representa um grupo de conhecimento necessário para formular opiniões válidas sobre a veracidade dos dados e até sobre a importância do estudo.

A observação da informação visual contida nos LIPd requer a elaboração de um instrumento de análise que tenha o potencial de gerar dados pertinentes ao objetivo da dissertação. Como definidos anteriormente, a meta central é identificar os elementos informacionais e estéticos contidos nesses livros.

Para tanto, são necessários adaptações que consigam unir de maneira lógica e compatível as características e variáveis estudadas por diversos especialistas na área da Linguagem Visual. Mas a primeira pergunta é: o que é Linguagem?

A linguagem é um meio de comunicação complexo que exige dos participantes do processo alta capacidade comunicativa e interpretativa dos signos que nela são envolvidos. Quanto à sua natureza a linguagem assume diferentes aspectos que, segundo Twyman [1982] se dividem em modos e canais pelos quais a informação transita. [ver figura 15].

Figura 15: Modelo da Linguagem proposta por Twyman [1982] destacando a vertente analisada por esta dissertação.



Após a definição de Linguagem segue o processo de desenvolvimento do instrumento analítico do estudo. Em princípio identifica-se Twyman [1979] e seu esquema para a descrição da Linguagem Gráfica como marco inicial para a elaboração deste instrumento. Em seus estudos Twyman reconheceu a Linguagem Gráfica como uma forma de comunicação que age através de estruturas visíveis por meio de atos conscientes produzidas pelo homem ou mesmo por máquinas.

O conceito básico deste esquema reside numa matriz analítica que resume a Linguagem Gráfica em espaços de intersecções entre os modos de simbolização¹⁰ [verbal-numérico, pictórico e verbal-numérico, pictórico e esquemático] e métodos de configuração¹¹ [linear puro, linear interrompido, lista, linear ramificado, matriz, não-linear dirigido e não-linear aberto] [ver figura 16].

Figura 16: Esquema desenvolvido por Twyman [1979] para descrever a Linguagem Gráfica. Em destaque, o trecho que esse trabalho aborda.

		MÉTODOS DE CONFIGURAÇÃO						
		Linear puro	Linear interrompido	Lista	Linear ramificado	Matriz	Não-linear dirigido	Não-linear aberto
MODOS DE SIMBOLIZAÇÃO	Verbal Numérico							
	Pictórico & Verbal Numérico							
	Pictórico							
	Esquemático							

Cada célula representa uma relação entre os dois eixos, o de representação e o de organização da Linguagem Gráfica e apresenta as diversas possibilidades de simbolização/configuração dos elementos que compõem a informação visual.

A matriz de Twyman agracia o pesquisador com uma visão bastante ampla da estrutura organizacional da informação e é uma ferramenta de extrema utilidade para a observação das características objetivas da Linguagem Gráfica geral, contudo, o presente estudo objetiva um aprofundamento das características que formam a mensagem visual dos LIPd.

Para tanto, faz-se necessária a identificação dos fatores que compõem a Linguagem Visual e a posterior separação dos mesmos em grupos de análises isoladas. Neste sentido pode-se identificar a Linguagem Visual como passível de

¹⁰ Trata de analisar como a informação é apresentada ao leitor.

¹¹ Trata de observar como a informação é organizada no suporte.

separação em três níveis de atuação: o verbal [relacionado ao conteúdo textual], o pictórico [relativo ao conteúdo referente a imagens e ilustrações] e o esquemático [referente a todos os outros elementos que não se classificam como pictórico ou verbal]; sendo os dois primeiros os mais encontrados em publicações paradidáticas infantis e, por isso, os que foram adicionados ao instrumento de análise desta pesquisa.

O terceiro nível de atuação – o esquemático – é observado, geralmente, em publicações didáticas cujo teor exprime situações explicativas como gráficos, diagramas e tabelas.

Após a identificação e estabelecimento dos fatores a serem estudados apresentamos a seguir os conceitos de análise propostos pelos estudiosos especialistas em cada área. Com isso, busca-se formar um sistema complexo de análise que abranja o maior número de informações sobre o livro e culmine numa gama detalhada de subsídios promovendo o aprofundamento da pesquisa.

2.3.1 A LINGUAGEM GRÁFICA VERBAL [LGV]

Em relação à Linguagem Gráfica Verbal [LGV] utilizamos os estudos desenvolvidos por Bringhurst [2005] no qual descreve os elementos que interferem na estrutura da mancha tipográfica. Nesse estudo ele esmiúça situações que interferem na estrutura da organização tipográfica.

Cada um desses elementos é um recurso que pode ser empregado nos textos e os diferenciar dos demais. Sua utilização depende da vontade e da habilidade daquele que se dispõe a realizar um trabalho de organização visual.

Estes elementos ou características, segundo Twyman [1986], são classificados e divididos de acordo com a origem de sua interferência:

- São intrínsecos quando são inerentes ao corpo tipográfico [por exemplo, o estilo de cada família tipográfica: se romano, se gótico, etc.];
- São extrínsecos quando têm sua raiz em recursos externos ao corpo tipográfico [por exemplo, o entrelinhamento dado à construção textual].

Tais recursos serão detalhados posteriormente.

O trabalho realizado por Costa *et. al.* [2009b] faz uma triagem das principais características expostas por Bringhurst [2005] e constrói um quadro analítico acerca da utilização desses recursos. [ver figura 17].

Figura 17: Parte do instrumento de análise de Costa *et. al.* [2009b] que traz as variáveis estudadas por Bringhurst [2005].

Elementos Verbais					
<input type="checkbox"/> sem elementos verbais					
quantidade	<input type="text"/>				
disposição das letras	<input type="checkbox"/> linear	<input type="checkbox"/> curvilínea	<input type="checkbox"/> diagonal	<input type="checkbox"/> horizontal	<input type="checkbox"/> vertical
base	<input type="checkbox"/> tipografia	<input type="checkbox"/> letreiramento	<input type="checkbox"/> cursiva		
estilo	<input type="checkbox"/> romano	<input type="checkbox"/> itálico	<input type="checkbox"/> gótico	<input type="checkbox"/> sem serifa	
caixa	<input type="checkbox"/> CA	<input type="checkbox"/> cb	<input type="checkbox"/> CA / cb	<input type="checkbox"/> versal / versaleta	
tamanho das letras	<input type="checkbox"/> iguais		<input type="checkbox"/> diferentes		
alinhamento	<input type="checkbox"/> esquerdo	<input type="checkbox"/> direito	<input type="checkbox"/> centralizado	<input type="checkbox"/> justificado	
peso	<input type="checkbox"/> normal	<input type="checkbox"/> light	<input type="checkbox"/> bold	<input type="checkbox"/> condensado	<input type="checkbox"/> expandido
ornamento	<input type="checkbox"/> preenchimento	<input type="checkbox"/> contorno	<input type="checkbox"/> vazada	<input type="checkbox"/> sombra	<input type="checkbox"/> textura

Parte deste universo analítico está contida no trabalho de Costa *et. al.* [2008] que traz outras variáveis como uso de cor, indentação, uso de capitular, etc. [ver figura 18].

Figura 18: Parte da ficha analítica contida em Costa *et. al.* [2008], ver anexo 2, que expõe alguns dos elementos estudados por Bringhurst [2005].

ELEMENTOS HIERARQUIZANTES [uso de]	
<input type="checkbox"/> Negrito	<input type="checkbox"/> Entrelinhamento
<input type="checkbox"/> Itálico	<input type="checkbox"/> Indentação
<input type="checkbox"/> Tamanho	<input type="checkbox"/> Fonte tipográfica diferente
<input type="checkbox"/> Cor	
<input type="checkbox"/> Capitular	

De maneira geral, a junção destas duas ferramentas de análise serviu como base para a formulação da ficha de observação desta dissertação. O objetivo é arrecadar o maior número de informações pertinentes ao âmbito da pesquisa.

2.3.2 A LINGUAGEM GRÁFICA PICTÓRICA [LGP]

Quanto à Linguagem Gráfica Pictórica [LGP] busca-se recurso de análise nos estudos desenvolvidos por Ashwin [1979] e por Joly [2007]. Ambos os autores realizaram trabalhos voltados à observação da imagem e da mensagem que transmitem. Cada qual realizou pesquisas baseadas em aspectos distintos:

Ashwin estudou a ilustração segundo suas funcionalidades semânticas e sintáticas. Esta abordagem é extremamente útil para entender os elementos que caracterizam o estilo ilustrativo.

O modelo de análise estruturado por ele prevê a verificação de 7 [sete] ingredientes da Linguagem Visual e seus respectivos pólos. [ver conceituação na figura 56, capítulo 4].

Coutinho [2002] fez uma revisão deste modelo e acrescentou gradações que maximizam a capacidade analítica permitindo maior flexibilidade de julgamento [ver figura 19].

Figura 19: Modelo de análise desenvolvido por Ashwin [1979] e revisado por Coutinho [2002].

TABELA DE ANÁLISE DE ASHWIN							
INGREDIENTES	PÓLO	-2	-1	0	+1	+2	PÓLO
CONSISTÊNCIA	Homogênea						Heterogênea
GAMA	Restrita						Expandida
ENQUADRAMENTO	Conjuntivo						Disjuntivo
POSICIONAMENTO	Simétrico						Casual
PROXÊMICA	Próximo						Distante
CINÉTICA	Dinâmica						Estática
NATURALISMO	Naturalista						Não-naturalista

Por sua vez, Joly [2007] traz interessantes abordagens teóricas sobre o significado da imagem enquanto meio de comunicação e suporte de mensagem. O aspecto semiótico das observações feitas por ela mostra que as imagens transportam em si uma enorme gama de informação que transita pelo seu significado e pela sua representatividade.

Entende-se, pois, que este estudo reafirma o caráter interacionista da imagem com o indivíduo quando o significado depende do grau de representação que a imagem transmite e a capacidade interpretativa daquele que a observa.

Embora este estudo seja voltado à observação de imagens relacionadas, em sua maioria, às fotografias e suas técnicas, alguns dos parâmetros que a autora expõe podem ser aplicadas à composição da ilustração e da mensagem plásticas que ela passa à criança.

Segundo Joly [2007: 104] a imagem traz, em si, três níveis de mensagem visual: a mensagem icônica, a mensagem lingüística e a mensagem plástica. Cada uma delas representa uma significação da mensagem em diferentes aspectos da interpretação humana.

No caso desta dissertação, será analisada a mensagem plástica, visto que, a mensagem lingüística já é abordada por Twyman [1979] e a mensagem icônica não representa o objetivo central deste estudo.

A mensagem plástica, embora pouco explicada pela autora, trata da significação de caráter estético/visual que a imagem possui agregada a certos elementos que a compõe. Estes elementos são denominados por Joly [2007] como utensílios plásticos e são classificados como: o suporte, a moldura, o enquadramento, o ângulo do ponto de vista e escolha da objetiva, composição, paginação, as formas, as cores e a iluminação e a textura.

Dentre estas foram escolhidas para compor o instrumento de análise apenas o ângulo do ponto de vista [aqui chamado de angulação], o efeito de iluminação e a textura. Os demais utensílios foram descartados por se aterem a aspectos muito relacionados à fotografia [tema muito abordado na pesquisa da autora] e fugirem a temática da ilustração.

Em suma, espera-se que a junção dessas variáveis promova a obtenção de uma percepção mais abrangente sobre o objeto 'imagem' contido nos livros analisados, de modo a retratar a atual situação da produção de conteúdo visual para as crianças.

2.3.3 O COMPLEMENTO DA RETÓRICA VISUAL

O conceito de Retórica Visual está intimamente ligado à área de anúncios publicitários e a valorização do consumo. Tratam-se das premissas que guiam a construção dos produtos gráficos destinados a seduzir potenciais consumidores.

Comumente associada ao texto a Retórica é, em termos simples, a arte da boa oratória. Mas, não apenas a capacidade de falar ou escrever de maneira bonita, a Retórica abrange as técnicas de escrita eloqüente e persuasiva capazes de proceder com cautela o caminho ao objetivo esperado – convencer o ouvinte ou observador a aceitar as idéias expostas.

Para tanto, a Retórica faz uso de recursos lingüísticos – ou no caso do produto gráfico – de recursos visuais para transmitir idéias 'consumíveis'. As técnicas de persuasão, em ambos os casos, confundem-se em similaridade. Tratam-se das figuras de linguagem produzidas pelo discurso, mesmo que informal.

Quando se refere às imagens essas figuras de linguagem recebem uma denominação mais específica: figuras visuais. A junção dos dois eixos compõe a totalidade da produção gráfica de artefatos como anúncios ou livros, isto é, a junção do texto e da imagem. Assim, passam a ser chamadas de figuras visuais/verbais.

Ainda que se refiram a estilos diferentes de artefatos gráficos, os anúncios publicitários e os LIPd possuem composições de organização visual capazes de manter certos padrões relativos à Retórica. Embora os LIPd's não objetivem, diretamente, convencer o consumidor – o leitor – de comprar um produto, as idéias contidas neles usam, mesmo de maneira sutil, algumas figuras em sua estrutura semântica.

Em estudo fundamentado em aspectos semióticos, Tomás Maldonado in Waechter [2006] propôs uma listagem de figuras visuais/verbais que procuram explicar o emprego da Retórica Verbal na comunicação visual. São elas: analogia/metáfora, metonímia, sinédoque/ênfase, especificação, fusão, paralelismo, transferência ou comunicação por associação, inversão, metafórica, meiosis, exagero/hipérbole, tipograma.

Todas estas figuras representam formas de como as imagens podem ser exibidas aos observadores e como diversificadas podem ser as maneiras de expressar objetivos através da Linguagem Gráfica Pictórica e Verbal.

A análise da Retórica Visual nos LIPd's introduz o estudo da maneira como as crianças iniciam o contato com estas formas de representação da mensagem visual. A identificação de seu emprego pode ajudar a entender um pouco melhor sobre as bases semânticas do conteúdo gráfico e estimular esta prática que desenvolve a percepção da criança ao ser estimulada a perceber, mesmo que inconscientemente, os artifícios da estruturação informacional. Por este motivo, é acrescentado ao instrumento de análise desta pesquisa a identificação das figuras da Retórica Visual no conteúdo informacional dos LIPd's.

2.3.4 ESTUDO EXPLORATÓRIO

Com o intuito de obter dados preliminares sobre o objeto de análise foi elaborada uma pesquisa exploratória realizada em 2008 que visou a observação da organização da Linguagem Gráfica nos LIPd's. De natureza descritiva, esta pesquisa trouxe dados importantes sobre como os livros estão organizados graficamente. Outro ponto interessante é a observação de interação entre a informação verbal e a pictórica.

A pesquisa exploratória foi desenvolvida por Costa *et. al.* [2008] e consistiu na observação da estrutura visual dos LIPd em relação à informação pictórica e à informação verbal existente neles. O objetivo principal foi identificar as características gerais das edições infantis utilizadas nas instituições de ensino sob uma visão voltada à Linguagem Gráfica.

Por se tratar de um tipo de análise pouco empregada aos livros infantis, a observação da relação existente entre a Linguagem Pictórica e a Linguagem Verbal exigiu pesquisas mais aprofundadas sobre os modelos de análise existentes que explorassem cada uma das partes envolvidas e que possibilitassem apontar pontos de convergência e de divergência da Linguagem Visual.

Apesar de ambas as linguagens – verbal e pictórica – serem provenientes da Linguagem Visual como um todo, o texto e a imagem possuem qualidades objetivas diferentes que muitas vezes são de difícil compatibilidade. Ainda seguindo a mesma linha de raciocínio, a realização de uma análise completa requer a abrangência tanto dos valores objetivos quanto dos valores subjetivos de um objeto. Neste sentido foi necessária uma profunda pesquisa para estabelecer os parâmetros corretos a serem observados e, conseqüentemente, serem extraídas conclusões mais próximas à realidade do artefato.

A despeito das dificuldades foi elaborado um instrumento de análise baseado em diversos estudiosos que realizaram investigações próprias ora sobre a Linguagem Visual ora sobre partes isoladas deste conceito. A junção delas proporcionou a confecção de uma estrutura analítica consistente e abrangente.

Os estudos que serviram de base para a confecção do instrumento de análise foram realizados por Michael Twyman [1979], Evelyn Goldsmith [1980] e Clive Ashwin [1979].

A incorporação dos estudos de Twyman [1979] possibilitou entender as diversas formas como a informação visual pode ser exibida. A esquematização matricial por ele elaborada permitiu uma visualização mais completa sobre as interações entre os modos de simbolização e dos métodos de configuração da mensagem [figura 16].

A contribuição de Goldsmith [1980], ao contrário de Twyman, não se relacionou a Linguagem Visual por completo e sim à Linguagem Pictórica. Com um interessante teor educativo, alguns estudos realizados por ela abordam a ilustração enquanto instrumento do ensino. Deste contexto surge um modelo analítico sobre a compreensibilidade das imagens que proporciona aos estudantes, aos ilustradores e aos editores uma apropriada ferramenta de análise.

Embora seu campo de estudo seja voltado à ilustração Goldsmith faz importantes considerações sobre a relação que a informação visual faz com a verbal.

O terceiro autor-chave para a nossa análise é Ashwin [1979] que elaborou um modelo de estudo sobre o estilo na ilustração contemporânea. Tomando como base alguns conceitos retirados da fotografia Ashwin propõe um estudo voltado a estipulação de valores reais a aspectos técnicos da ilustração como posicionamento e enquadramento [figura 19].

A escolha dessas duas características para a realização da análise se deve ao fato de serem as mais representativas do objetivo do estudo: a abordagem comportamental da informação pictórica em relação ao suporte e à informação verbal. As demais variáveis se atinham aos elementos formadores da imagem.

A junção dos aspectos estudados por estes três especialistas culminou na elaboração de um formulário contendo as informações mais pertinentes ao objetivo da pesquisa [ver anexo 1].

Esta estruturação visou obedecer a uma linearidade de pensamento culminando na obtenção de dados semi-independentes.

Vale ressaltar a participação das idéias de Goldsmith que foram empregadas de maneira subjetiva servindo de apoio teórico durante as interpretações realizadas pela observação das imagens. Seu estudo não foi, portanto, inserido diretamente no instrumento de análise final.

Após a discussão e elaboração do instrumento deu-se início ao processo efetivo da pesquisa exploratória. Foi reunido um pequeno universo amostral que consistiu em 27 [vinte e sete] LIPd's usados em escolas da cidade do Recife com conteúdos correspondentes às bases didáticas do 2^a ao 5^a ano do ensino fundamental [antigas 1^o a 4^o séries].

Para a realização da pesquisa foram observadas entre 3 e 5 situações¹² de cada exemplar, escolhidas aleatoriamente, à exceção da capa que foi uma parte fixa da observação para obtenção de dados particulares a esta estrutura. A obrigatoriedade na escolha da capa explica-se no fato desta ser o primeiro contato que o leitor, seja ele educador, pai ou aluno, tem com o projeto gráfico do livro. O número total de situações analisadas é de 99.

Os procedimentos de arrecadação do universo amostral e posterior análise seguiram a seguinte seqüência:

- Arrecadação de exemplares nas instituições de ensino e em acervos particulares;
- Triagem;
- Classificação em relação à série correspondente;
- Montagem de um instrumento de análise baseado em Twyman [2002] e Ashwin [1979];

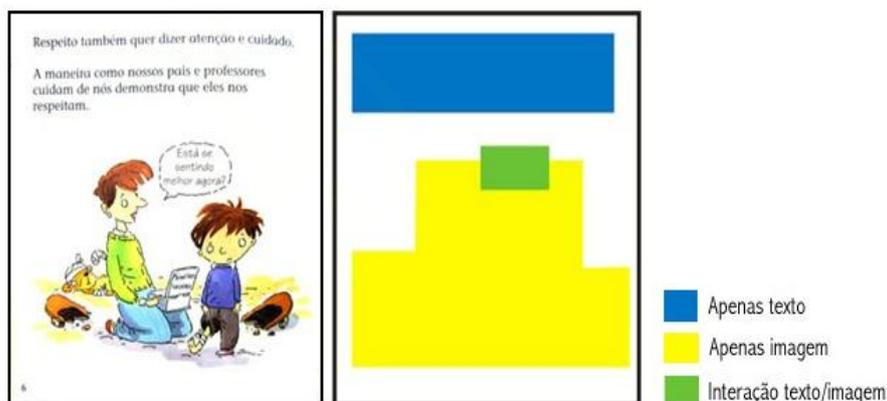
¹² Denomina-se situação um exemplo de interação texto/ilustração que pode ser apresentado em apenas uma página ou em página dupla, o que invalida a afirmação de uma análise baseada numa contagem por página.

- Análise das páginas com emprego do instrumento de análise;
- Junção dos dados obtidos;
- Construção de gráficos;
- Observação dos dados e elaboração de conclusões.

A observação das páginas com o auxílio do instrumento analítico elaborado através da junção dos estudos de Twyman [1979] e Ashwin [1979] – com interpretação dos conceitos subjetivos de Goldsmith – foi realizada seguindo três etapas distintas:

A primeira fase tratou da construção de diagramas de cada página analisada [figura 20] e quem mostram o grau de interação existente entre o texto e a imagem em relação à ocupação espacial do suporte;

Figura 20: Elaboração de diagrama que mostra a ocupação espacial do texto e da ilustração na página analisada.



A segunda fase consistiu no exame do caráter tipográfico. Seguindo os pressupostos admitidos por Twyman [1979] e Ashwin [1979] foram destacados pontos de análise que permitiram situar a mancha textual no suporte, ou seja, estabelecer características como seu alinhamento, seu posicionamento e sua área de ocupação. Também foi possível definir os fatores próprios da mancha tipográfica, isto é, sem relacioná-la ao suporte. Tais fatores são: os hierarquizantes [cor, tamanho do corpo, uso de negrito, uso de itálico, uso de capitulares, entrelinhamento, indentação e o uso de fontes tipográficas diferentes] e os de configuração [linear puro, linear interrompido, linear ramificado, lista, matriz, não-linear dirigido e não-linear aberto].

A terceira fase foi voltada ao estudo da ilustração. Diferentemente do texto a ilustração possui uma forte estrutura unitária o que inviabiliza a análise de seus

fatores intrínsecos. Por esta visão a análise da imagem foi realizada acerca de sua condição relativa ao suporte, fixando características de observação como: posicionamento simétrico ou casual¹³ e enquadramento conjuntivo ou disjuntivo¹⁴, deixando apenas um ponto relativo à sua natureza [sua característica cromática].

Após a conclusão das três fases iniciais os diversos valores numéricos representativos das ocorrências dos atributos estudados foram transformados em gráficos que auxiliaram a entender a característica geral da organização visual predominante no estilo de publicação infantil.

2.3.5 RESULTADOS

O resultado final encontrado possibilitou a construção de gráficos representativos do panorama geral das amostras, que por sua vez, simbolizam um percentual¹⁵ da literatura infantil absorvida pelas crianças na cidade do Recife.

Os dados obtidos exprimem como se dá a distribuição da informação visual no projeto gráfico recente e como ela é apresentada no ensino fundamental.

Sobre a observação da Linguagem Gráfica os dados obtidos foram convertidos em números absolutos para a confecção de 20 [vinte] gráficos explicativos – 10 relativos à capa e 10 relativos às páginas internas. Neles é possível extrair considerações superficiais acerca do conteúdo visual contido nos livros sob o aspecto do Design da Informação e julgamentos interpretativos sobre a atual conjuntura editorial brasileira [ver anexo 2].

A ordem de análise tem como primeiro item observado a informação verbal e, em seguida, a informação pictórica. Apresentam-se aqui, de forma resumida, as características mais presentes na capa e páginas internas da amostragem do estudo exploratório.

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA CAPA

Ao analisar todos os gráficos construídos a partir da observação dos elementos pictóricos da capa, pode-se inferir que as principais características são:

¹³ Refere-se ao posicionamento em relação ao eixo vertical e ao horizontal do espaço gráfico.

¹⁴ Refere-se ao julgamento da contextualização dos elementos da ilustração, ou seja, se estão dispostos de maneira conjunta ou dissociada uns dos outros.

¹⁵ Os valores absolutos apresentados nos gráficos correspondem ao número de situações que apresentaram a característica descrita.

Quanto à organização dos elementos gráficos pictóricos:

- Utilização de ilustrações policromáticas;
- Forte tendência à simetria da informação com eixos definidos de organização visual;
- Considerável equilíbrio no uso do enquadramento que, ora se insere num contexto, ora dá idéia de isolamento situacional;
- Ocupação da maioria do espaço gráfico disponível.

Quanto à organização dos elementos gráficos verbais:

- Utilização de alinhamento predominantemente centralizado ou, em número menor, à esquerda;
- As formas de alinhamento seguem um padrão visualmente estático;
- A hierarquização da informação é feita, basicamente, com a utilização de diferentes tamanhos de corpo tipográfico, de coloração e de famílias tipográficas distintas;
- O posicionamento, a exemplo das ilustrações, segue uma tendência à simetria;
- O conteúdo textual tem configuração fortemente linear interrompida e não-linear dirigido;
- Mesmo dividindo o espaço gráfico com a ilustração o texto tem percentuais de ocupação espacial que varia entre 50% a 100% da área total do suporte.

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DAS PÁGINAS INTERNAS

A observação dos gráficos construídos a partir dos dados obtidos pela análise dos elementos verbais e pictóricos das páginas internas dos LIPd's são resumidos da seguinte maneira:

Quanto à organização dos elementos gráficos pictóricos:

- Predominância da policromia com poucos casos em preto e branco;
- Estrutura tendenciosamente simétrica na construção da página gráfica;
- Enquadramento levemente tendencioso ao aspecto conjuntivo;
- A ocupação do espaço gráfico segue linhas bastante equilibradas com grande variação nos percentuais.

Quanto à organização dos elementos gráficos verbais:

- Relativo equilíbrio entre a utilização de alinhamento à esquerda e da estrutura justificada;
- Alinhamento extremamente estático com pouquíssimos casos de estruturas cinéticas;
- Utilização de todos os recursos de hierarquização relacionados na ficha de pesquisa que indica maior enriquecimento da estrutura visual;
- Posicionamento da informação verbal predominantemente simétrico em harmonia com a ilustração, ambos localizados, em geral, em pólos opostos da área gráfica;
- Configuração linear-interrompida da leitura em estruturas de idéias contínuas obstruídas pelas margens do suporte, além de poucos casos de linearidade identificados na presença de frases simples que encerram em si o sentido geral do texto da página observada;
- O percentual de ocupação varia, na maioria dos casos, entre 50% a 100% do espaço gráfico.

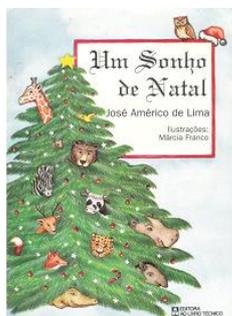
A RETÓRICA VISUAL

Embora o Estudo Exploratório não tenha contemplado a análise da Retórica Visual aplicada aos LIPd's, alguns exemplares se destacaram na identificação de algumas das figuras propostas por Tomás Maldonado.

Uma pequena revisão das amostras coletadas apontou que as ilustrações expunham características lingüísticas que são comumente associadas aos anúncios publicitários, mas que nos LIPd's servem de elementos estruturadores de seu sentido semântico.

Os exemplos a seguir mostram ilustrações retiradas de exemplares que fazem parte do universo amostral da pesquisa realizada por Costa *et. al.* [2008].

ANALOGIA/METÁFORA



A árvore representa nesta situação a data comemorativa do Natal.

Figura 21: Livro *Um sonho de Natal* de José Américo de Lima.

HIPÉRBOLE



A utilização de elementos gráficos na ilustração ao lado exagera as possibilidades físicas causadas pelo ato de gritar.

Figura 22: Livro *O gato de papelão* de Álvaro Cardoso Gomes.

SINÉDOQUE/ÊNFASE



A ilustração das pernas dos jogadores representa os próprios jogadores.

Figura 23: Livro *A parábola do planeta azul II* de Fernando Carraro.

TIPOGRAMA



A utilização da letra 'Z' num sentido completamente desvinculado de um aspecto textual e sim simbolizando o ato de dormir.

Figura 24: Livro *O menino e a Lua* de Bebete Alvim.

PROSOPOPÉIA/PERSONIFICAÇÃO

Em meio à observação das ilustrações é possível se distinguir outra figura de Retórica Visual [não citada nos estudos de Maldonado] que faz parte do repertório gráfico-linguístico dos LIPd's, a prosopopéia.

Muito utilizada a prosopopéia ou personificação é a atribuição de características físicas e comportamentais próprias do ser humano.



A aranha da ilustração é retratada com feições e gestos característicos do ser humano.

Figura 25: Livro *O circo da aranha* de Lúcia Pimentel Góes.

A constatação da presença destas figuras verbais aplicadas à Retórica Visual comprova a existência de uma enorme variedade de Linguagem Gráfica disponível para a construção de obras editoriais cada vez mais enriquecedoras intelectualmente.

Inserir este eixo de interpretação na análise dos LIPd's significa aumentar a área de abrangência do estudo e tornar mais completos os dados acerca do conteúdo de comunicação visual utilizado pelos autores voltados ao público infantil.

A realização de um estudo exploratório trouxe subsídios informativos sobre o mercado editorial local e introduziu os conceitos da Linguagem Gráfica inseridos na realidade da cultura literária regional. Embora superficiais, os dados puderam demonstrar a riqueza de detalhes a ser explorados e a situar, metodologicamente, os parâmetros a serem seguidos ou refutados durante o estudo central.

2.4 ESTUDO CENTRAL

A realização de um Estudo Exploratório serviu como base importante para a criação de padrões de pesquisa e expôs um quadro geral preliminar da situação vivenciada nas instituições de ensino.

A partir disto, alguns parâmetros condicionantes foram estabelecidos para ajudar a restringir a pesquisa a exemplares válidos tornando a coleta mais ágil e objetiva.

2.4.1 CONDICIONANTES E CRITÉRIOS

O principal procedimento adotado para a realização de um estudo é o estabelecimento dos parâmetros que o guiarão. Neste sentido são exibidos pontos-chaves que delimitam o espaço amostral do exemplares coletados em função de características a serem cumpridas. Para ser considerado um exemplar apto para a análise a obra deve atender aos seguintes critérios:

- Ser classificado como Livros Infantis Paradidáticos;
- Ser destinado ao ensino fundamental;
- Estar disponível em acervo escolar da cidade do Recife e região metropolitana;
- Possuir capa e folhas internas;
- Possuir, se for o caso, texto e ilustração legíveis, e assim passíveis de observação detalhada.

Também existem elementos preferenciais que, se contemplados, elevarão o padrão qualitativo dos dados. São eles:

- Ser comprovadamente um artefato costumeiramente recomendado pelo professor aos seus alunos;
- Estar classificado à determinada faixa-etária;
- Possuir características diferenciadoras como as citadas no item 1.3 deste trabalho;
- Ter comprovação da participação de designer como responsável pela organização visual;
- Ter comprovação da participação de ilustrador como responsável pelo conteúdo ilustrativo do livro.

Atender a estes requisitos preferenciais significa identificar: a utilização periódica do exemplar comprovando sua aplicação no contexto escolar; a separação dos livros em relação aos conteúdos e à faixa-etária a que se destinam; a evolução das técnicas de confecção dos livros; o trabalho em conjunto e poder compará-lo a produções feitas por um único indivíduo.

2.4.2 ESTRUTURA PRELIMINAR DO INSTRUMENTO ANALÍTICO

Com base nos modelos de análise estudados no item 2.3 deste trabalho foi possível realizar hibridações, que culminaram na estruturação de um instrumento de checagem que abrange os 3 [três] aspectos da Linguagem Visual: verbal, pictórico e retórico.

Para cada aspecto o instrumento traz características específicas pertinentes a observação da estrutura formal e da estrutura semântica.

Também foram acrescentadas características que buscam complementar a estrutura de análise e aprofundar o conhecimento sobre o objeto observado.

Figura 26: Relação dos aspetos verbais a serem analisados.

ASPECTO VERBAL	DESCRIÇÃO
MÉTODOS DE CONFIGURAÇÃO Elaborado por Twyman [1979]	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linear puro ▪ Linear interrompido ▪ Linear ramificado ▪ Matriz ▪ Lista ▪ Não linear dirigido ▪ Não linear aberto
FATOR SEMÂNTICO Elaborado por Twyman [1979]	Revisão ortográfica observando as quebras semânticas do texto.
FATORES INTRÍNSECOS Classificados por Twyman [1986] e sua utilização estudada por Bringhurst [2005]	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos de destaque: cor, negrito, sublinhado, capitular e itálico; ▪ Estilo tipográfico: romano, sem serifa, display e decorativo; ▪ Base da escrita: tipográfica, cursiva ou letreiramento; ▪ Peso tipográfico: normal, condensado, expandido ou ligh/fino; ▪ Caixa tipográfica: caixa alta, caixa baixa, caixa alta e baixa, versal/versalete; ▪ Caixa tipográfica padrão: igual ou diferente; ▪ Quantidade de famílias tipográficas; ▪ Complexidade da família tipográfica: simples ou complexa.
FATORES EXTRÍNSECOS Classificados por Twyman [1986] e sua utilização estudada por Bringhurst [2005]	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos de destaque: cor, entrelinhamento, entreletramento, espaço entre palavras; ▪ Alinhamento: à esquerda, à direita, centralizado, justificado; ▪ Posicionamento: vertical, horizontal, diagonal ▪ Elementos diferenciadores: textura, contorno, efeito vazado, sombreamento, preenchimento; ▪ Disposição: reta, curvilínea; ▪ Parágrafo: indentação, recuo.
SUGESTÕES DE ACRÉSCIMOS	POSICIONAMENTO Subdividir a variante 'posicionamento' em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vertical ascendente

- Vertical descendente
- Horizontal
- Diagonal ascendente
- Diagonal descendente

INTERAÇÃO COM A ILUSTRAÇÃO

Inserir análise do grau de interação do texto em relação à ilustração:

- PRIMÁRIA: quando a forma da letra é alterada pela interação com a ilustração;
- SECUNDÁRIA: quando o fluxo de leitura perde a linearidade convencional e adquire diferentes direções em função da sua relação com a ilustração;
- TERCIÁRIA: quando o texto está em primeira camada a frente da ilustração, mesmo que em caixas de leitura;
- NENHUMA: quando não existe qualquer forma de contato.

Figura 27: Relação dos aspetos pictóricos a serem analisados.

ASPECTO PICTÓRICO	DESCRIÇÃO
FATORES CROMÁTICOS Aparente uso de	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impressão em policromia ▪ Impressão em tricromia ▪ Impressão em bicromia ▪ Impressão em monocromia ▪ Impressão em monocromia em preto ▪ Impressão em monocromia em preto com retícula
FATORES SINTÁTICOS Variáveis propostas por Ashwin [1979]	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consistência [homogênea – heterogênea] ▪ Gama [restrita – expandida] ▪ Enquadramento [conjuntivo – disjuntivo] ▪ Posicionamento [simétrico – casual] ▪ Proxêmica [próximo – distante] ▪ Cinética [estático – cinético] ▪ Naturalismo [naturalista – não-naturalista]
ELEMENTOS DA MENSAGEM PLÁSTICA Classificação proposta por Joly [2007]	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angulação [superior, inferior, frontal, direita, esquerda] ▪ Efeito de iluminação [presente ou ausente] ▪ Textura [presente ou ausente]
SUGESTÕES DE ACRÉSCIMOS	<p>USO DE RECURSOS</p> <p>Inserir uma análise sobre a presença de recursos técnicos na confecção das ilustrações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quanto ao material [tecido, madeira, plástico, papel, etc] ▪ Quanto à técnica [colagem, colagem digital, fotografia] ▪ Quanto a recursos de impressão [verniz localizado, textura tátil] ▪ Quanto a recursos interativos [dispositivos que, de alguma forma, alterem a percepção da ilustração. Por, exemplo: manivelas, vazados, e áreas de colorir.

INTERAÇÃO COM O TEXTO

Inserir uma variante que analise o grau de interação/envolvimento que a ilustração tem em relação ao texto:

- PRIMÁRIA: quando ilustração interage diretamente com o texto em zonas de intrusão no espaço textual;
- SECUNDÁRIA: quando a estrutura da ilustração cria espaços para comportar o texto, sem a presença de caixas de leitura;
- TERCIÁRIA: quando a ilustração está em segunda camada, atrás do texto, com a inserção de caixas de leitura;
- NENHUMA: quando não existe qualquer forma de contato.

Figura 28: Relação dos aspetos retóricos a serem analisados.

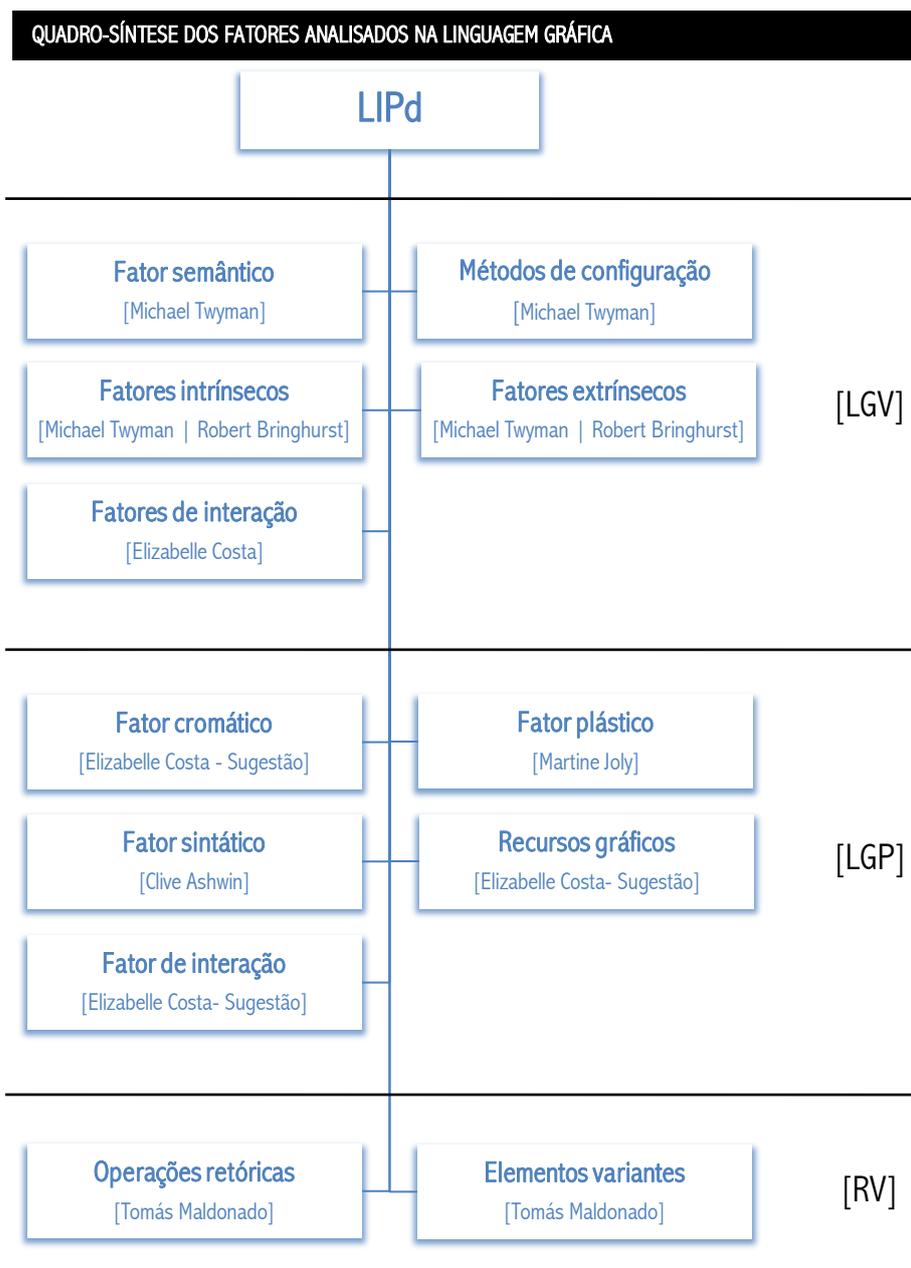
ASPECTO RETÓRICO	DESCRIÇÃO DAS FIGURAS VISUAIS	
FATOR RETÓRICO Estudado por Maldonado in Waechter [2006]	DE ADJUNÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Repetição ▪ Rima ▪ Comparação ▪ Acumulação ▪ Emparelamento ▪ Antítese ▪ Antanáclase ▪ Paradoxo 	DE SUBSTITUIÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Hipérbole ▪ Alusão ▪ Metáfora ▪ Metonímia ▪ Perífrase ▪ Eufemismo ▪ Trocadilho ▪ Antífrase
	DE SUPRESSÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elipse ▪ Cincunlóquio ▪ Suspensão ▪ Debitação ▪ Reticência ▪ Tautologia ▪ Preterição 	DE TROCA <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inversão ▪ Hendíadis ▪ Homologia ▪ Assíndeto ▪ Anacoluto ▪ Quiasmo ▪ Antimetábole ▪ Antilogia
SUGESTÃO	Inserção da figura 'PROSOPOPÉIA ou PERSONIFICAÇÃO' [figura que se constitui na humanização de objetos e animais] cuja presença nas ilustrações dos LIPd's foi amplamente comprovada nas situações estudadas por Costa [2008]	

A aplicação deste instrumento de análise foi estruturada em ficha de conferência para cada situação estudada [visto que uma situação pode se apresentar numa página dupla] contendo todos os itens relacionados nos quadros anteriores.

Para fins didáticos, a ficha de conferência foi 'quebrada' em setores correspondentes a cada aspecto, de modo a isolar cada análise tornando-a menos suscetível a interferências externas. [ver anexo 3]

Em síntese, o instrumento de pesquisa contemplou o emprego de modelos analíticos dos três eixos da Linguagem Visual de acordo com as necessidades de cada um. [ver figura 29]

Figura 29: Síntese dos modelos de análise.



2.4.3 CONTEÚDO AMOSTRAL

Para a realização da pesquisa foram efetuadas visitas a 7 [sete] instituições particulares de ensino estabelecidas na cidade de Recife e Região Metropolitana. As visitas consistiram em duas etapas principais:

ETAPA 1 – Contato e reconhecimento

A primeira etapa consistiu no contato inicial com os membros da diretoria e das coordenações pedagógicas para explicação das intenções do estudo.

Após o consentimento das instituições foi realizada uma conversa informal com os coordenadores pedagógicos a fim de compreender a metodologia de ensino abordada para utilização dos LIPd's com os alunos. Também foi requisitada uma cópia dos Projetos Político Pedagógicos de cada instituição para o estabelecimento das correntes educacionais que norteiam as práticas de ensino de cada escola.

Ainda nesta etapa, foi realizado o reconhecimento do acervo e feita uma triagem inicial do material a ser arrecadado.

ETAPA 2 – REGISTRO

Ao final do reconhecimento inicial seguiu-se o registro digital de cada exemplar adotado como parte integrante da prática pedagógica.

Findas as duas etapas, seguiram-se os procedimentos de catalogação, classificação [segundo a série] e triagem. Ao todo, foram arrecadados 70 [setenta] exemplares, entretanto, após o processo de triagem que consistiu em descartar registros repetidos ou semelhantes, o número de exemplares que foi efetivamente analisado diminuiu para 52 [cinquenta e dois].

Em seguida, uma nova triagem foi realizada com o objetivo de determinar as situações a serem estudadas. Estabeleceu-se então, o número médio de 8 situações por exemplar, a fim de garantir uma identificação mais precisa do conteúdo informacional do livro.

Por fim, o espaço amostral utilizado para efetuar este estudo compreende 409 [quatrocentos e dezesseis] situações gerais, das quais:

- 52 [cinquenta e dois] registros digitais das capas
- 357 [trezentos e sessenta e quatro] registros digitais das páginas internas

Os procedimentos de análise foram realizados com a observação do conteúdo informacional auxiliada pelo instrumento de análise. Os capítulos a seguir são o resultado concreto dos dados obtidos através desta verificação e expõem, de forma qualitativa, as interpretações acerca da Linguagem Visual sob a ótica dos preceitos de Design e da Educação.

CAPÍTULO 3

A INFORMAÇÃO VERBAL

Diferentemente do estudo da informação verbal nas capas dos livros, a análise do texto contido nas páginas internas assume outros níveis de amplitude. A quantidade de informação é muito maior e requer mais atenção sobre como está disposta e sobre o que transmite ao leitor.

É importante e interessante observar que o texto pode assumir dois aspectos:

- o primeiro aspecto se relaciona ao fato do texto ser uma ferramenta de transmissão de dados. É um veículo onde uma história é contada e entendida.
- o segundo aspecto ainda diz respeito a ser uma ferramenta de transmissão, mas a transmissão da essência da história por meio da estrutura textual.

Esse segundo aspecto se configura quando o texto assume formas que podem ou não associá-lo ao conteúdo subjetivo. Para a melhor compreensão desse conceito é preciso, primeiro, entender sobre a essência do texto enquanto um conjunto de símbolos.

Do seu surgimento a sua espantosa evolução, a escrita/alfabeto seguiu etapas de sucessivas transformações que ajudaram a estabelecer os modelos que hoje são percebidos como padrões. A maioria dos caracteres vistos todos os dias originou-se de relações estabelecidas com o mundo real. Como exemplo expressivo, pode-se citar o caso da letra 'A', cuja origem remonta do desenho de uma cabeça de boi e a letra 'O' que se desenvolveu a partir da representação de um olho de peixe. [ver figura 29].

No entanto, a construção de um símbolo com significado real ao ponto de assumir a tarefa de agente ativo no processo de comunicação envolve muitos fatores diferentes, como sociais, temporais e culturais. Uma prova cabal desta afirmação está no fato da escrita assumir formas tão distintas em diferentes localidades do planeta. Pode-se observar essa ocorrência na notória disparidade entre símbolos utilizados na escrita chinesa em comparação aos símbolos acidentais atuais [ver figura 30]. Ambas as escritas originam-se de desenhos relacionados com objetos reais, mas os resultados 'finais'¹⁶ de suas evoluções são muito diferentes.

Contudo, uma investigação mais aprofundada mostra que os dois resultados finais são símbolos simplificados que pouco ou nada se parecem com sua representação primária. Isso mostra que a diferença está apenas no formato, mas não no conceito.

¹⁶ Destaca-se 'final' pois a escrita está em constante transformação e não se pode definir com certeza, quando um determinado estilo tipográfico atinge seu ápice estético.

Figura 30: Quadro mostra a representação da letra 'O' em vários alfabetos antigos. Fonte: Horcades, 2004.



Figura 31: Quadro evolutivo dos caracteres chineses. Fonte: Fazzioli, 1987.



Por outro lado, o formato dos caracteres sintetiza, em si, a essência do conteúdo do texto. Isso se deve à capacidade de extrair reações apartir das interpretações do sujeito leitor.

Migliari & Nojima [2007] dissertam sobre este aspecto explicando as qualidades visuais e subjetivas que a tipografia possui baseando-se nos conceitos semióticos desenvolvidos por Charles Sanders Peirce.

Segundo a teoria peirciana, existem elementos-chave que estruturam a essência do signo¹⁷. São eles: o representamen ou signo; o objeto representado; e o interpretante. A junção desses três níveis de interpretação do signo é que estabelece suas qualidades linguísticas.

Entretanto, o signo 'tipografia' não possui apenas um aspecto: o linguístico. Dependendo do ponto de referência que se observa, ele pode assumir outros significados. A tipografia é, portanto:

[...] um tipo de signo que é lingüístico mas que igualmente possui qualidades pictóricas e visuais. Por exemplo, as características visuais de uma determinada fonte e sua disposição sobre a página [layout] podem sugerir determinado conteúdo por estabelecer similaridade ou algum tipo de paralelismo visual com o objeto que pretendem representar [MIGLIARI & NOJIMA, 2007: 24].

Pode-se entender claramente este pensamento quando se analisa uma construção gráfica cujas informações tendem a reforçar o conteúdo da mensagem que se quer transmitir.

Como exemplo, tomemos a situação hipotética de que um designer precisa elaborar um cartaz cujo tema central é um concerto de uma orquestra de música clássica.

Para efetuar a tarefa o designer precisaria, primeiramente, entender a essência do tema central. Ele precisaria identificar quais sentimentos e emoções podem ser descritas como pertencentes ao universo do tema para, em seguida, fundamentar suas idéias pesquisando quais elementos estão relacionados com esses sentimentos e emoções encontradas. Decerto surgiriam padrões a serem seguidos que passariam ao leitor a familiaridade entre a composição final e o tema a que se propõe informar.

Esse exemplo também se aplica a tipografia, cuja imensa variedade de estilos, fruto de anos de evolução de técnicas e da criatividade de inúmeros tipógrafos, serve como instrumento-gatilho para evocar aquilo que se quer do leitor.

A tipografia é responsável pela forma dos caracteres da língua escrita e também pela disposição deles na página. Ela está diretamente relacionada à legibilidade dos textos. No entanto, textos escritos não precisam necessariamente serem lidos verbalmente, eles

¹⁷ Entende-se por signo um elemento resultante da associação entre significante e significado. Ver PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica e Filosofia*. Trad. Octanny S. da Mora e Leônidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1972.

podem ser ilegíveis e estarem repletos de significados visuais, precisando apenas serem decodificados segundo uma outra linguagem, a visual [BORGES, 2005: 41].

A afirmação de Borges [2005] sintetiza o segundo aspecto que a tipografia pode assumir numa composição. Sua visualidade em diferentes níveis – desde o caractere individual até a mancha tipográfica¹⁸ numa página de um livro – insere o que hoje é denominado como ‘Emotional Design’¹⁹.

Embora complexa, essa é a essência da Linguagem Gráfica Verbal: a comunhão entre mensagem real [transmissão de dados] e mensagem subjetiva [transmissão da essência da informação], através da relação harmônica entre forma e conteúdo.

3.1 O CONTEÚDO DA LGV

Uma letra sem leitura ou legibilidade é como um borrão no papel; não significa nada. As letras juntas formam alfabetos e registram as idéias. Uma letra deve dar conforto ao leitor, ou seja, deve ser lida com facilidade e ao mesmo tempo precisa ter estética agradável. É o casamento da técnica com a estética celebrado pela inteligência humana [Horcades, 2004:15].

Horcades [2004] exemplifica bem os elementos que compõem a identidade da Linguagem Verbal: a sabedoria de que a idéia de texto transcende o senso da junção de palavras e que a comunicação textual compreende muito mais variáveis do que o leitor é capaz de perceber.

Esses conceitos foram gerados a partir de inúmeros estudos que mostraram a capacidade transformadora do texto sobre a mensagem que carrega. Vários pesquisadores, dentre os quais se destaca Michael Twyman, empreenderam anos a desvendar as características desse tipo de representação.

Twyman, em específico, concebeu os mais conhecidos modelos de representação da Linguagem Verbal e hoje, embasa a maioria das pesquisas destinadas a aprofundar os conhecimentos sobre o universo da comunicação através da palavra escrita.

¹⁸ Denomina-se mancha tipográfica a forma de um texto visto por completo, levando-se em consideração o espaço ocupado bem como aquele que está ‘vazio’.

¹⁹ Trata-se de uma vertente do Design que estuda a relação da produção do designer com as emoções humanas. É um campo recente das pesquisas científicas que busca bases em outras áreas de conhecimento como a cognição.

Através de suas conjecturas e modelos analíticos é possível entender, num nível logo abaixo da superfície visual da composição a maneira como a mensagem é exposta e percebida pelo observador.

Em primeira instância, essa pré-análise promove a identificação de valores subjetivos sobre a distribuição da informação e sua intencionalidade, ou não, em destacar algum aspecto da mensagem.

Esse tipo de análise considera o texto como elemento ainda massivo e se aprofunda ao nível dos parágrafos e frases.

Para o aprofundamento da pesquisa faz-se necessário procurar subsídios de análise que contemplem a informação a um nível mais detalhado. Neste sentido, empregam-se os conhecimentos e conselhos de Robert Bringhurst, cujo estudo se baseia na identificação de elementos estruturais mais particularizados que interferem e caracterizam o estilo textual. Esses elementos são recursos que, se bem empregados, podem otimizar ou destruir a harmonia do projeto editorial.

De maneira geral, a Linguagem Verbal precisa ser estudada em níveis graduais de interferência para que haja uma coerência no julgamento do resultado final e para que se elabore um projeto consciente e eficiente ao leitor.

Não é somente o que o autor escreve num livro que vai definir o assunto do livro. Sua forma física, assim como sua tipografia, também o definem. Cada escolha feita por um designer causa algum efeito sobre o leitor. Este efeito pode ser radical ou sutil, mas normalmente está fora da capacidade do leitor descrevê-lo [HENDEL, 2003:11].

Nesse sentido, julga-se de importante a elaboração de uma análise pontual de cada elemento que compõe a Linguagem Verbal a fim de se obter uma visão mais completa do conjunto estruturado da mensagem exibida.

Adiante, é realizada a conceituação das variáveis que foram contempladas durante o processo de pesquisa, bem como são exibidos os resultados encontrados no universo amostral deste trabalho.

3.2 A ESTRUTURA DA LGV

Com a finalidade de esclarecer os conceitos interpretativos que nortearam a linha de pesquisa sobre os elementos constitutivos da Linguagem Gráfica Verbal, são exibidas as definições de todas as variáveis aplicadas na observação dos livros arrecadados.

A ordem em que os elementos aparecem obedece a organização presente no instrumento final de análise. [ver figura 31]

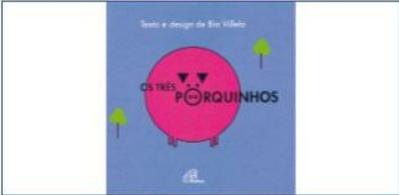
Figura 32: Exemplo do instrumento de análise da Linguagem Gráfica Verbal preenchido.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input style="width: 90%;" type="text" value="1"/>
Código de catalogação	<input style="width: 90%;" type="text" value="CESFA1a"/>
Título do exemplar	<input style="width: 90%;" type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input style="width: 90%;" type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input style="width: 90%;" type="text" value="Capa"/>
Série	<input style="width: 90%;" type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

<input checked="" type="checkbox"/> Linear puro	<input type="checkbox"/> Não-linear dirigido	<input type="checkbox"/> Lista
<input type="checkbox"/> Linear interrompido	<input type="checkbox"/> Não-linear aberto	
<input checked="" type="checkbox"/> Linear ramificado	<input type="checkbox"/> Mariz	

Fatores intrínsecos

Elem de destaque	<input type="checkbox"/> Cor	<input type="checkbox"/> Negrito	<input type="checkbox"/> Sublinhado	<input type="checkbox"/> Capitular	<input type="checkbox"/> Itálico
Estilo tipográfico	<input type="checkbox"/> Romano	<input type="checkbox"/> Sem serifa	<input type="checkbox"/> Display	<input type="checkbox"/> Decorativa	
Base da escrita	<input type="checkbox"/> Tipografia	<input type="checkbox"/> Cursiva	<input type="checkbox"/> Letreiramento		
Peso tipográfico	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Condensado	<input type="checkbox"/> Expandido	<input type="checkbox"/> Fina/Light	
Caixa tipográfica	<input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta	<input type="checkbox"/> Caixa baixa	<input type="checkbox"/> Caixa A/b	<input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete	
Caixa tipográfica	<input type="checkbox"/> Diferente	<input type="checkbox"/> Igual			

Quantidade de famílias tipográficas

Complexidade família tipográfica 1	<input checked="" type="checkbox"/> Simples	<input type="checkbox"/> Complexa
Complexidade família tipográfica 2	<input type="checkbox"/> Simples	<input type="checkbox"/> Complexa
Complexidade família tipográfica 3	<input type="checkbox"/> Simples	<input type="checkbox"/> Complexa
Complexidade família tipográfica 4	<input type="checkbox"/> Simples	<input type="checkbox"/> Complexa

Fatores extrínsecos

Elem de destaque	<input type="checkbox"/> Cor	<input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento	<input type="checkbox"/> Entreletramento	<input type="checkbox"/> Espaço/palavras	
Alinhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda	<input type="checkbox"/> Texto a direita	<input checked="" type="checkbox"/> Texto central	<input type="checkbox"/> Texto justificado	
Posicionamento	<input type="checkbox"/> Vert ascendente	<input type="checkbox"/> Vert descendente	<input checked="" type="checkbox"/> Horizontal	<input type="checkbox"/> Diag ascendente	<input type="checkbox"/> Diag descendente
Elem diferenciadores	<input type="checkbox"/> Textura	<input type="checkbox"/> Contorno	<input type="checkbox"/> Efeito vazado	<input type="checkbox"/> Sombreamento	<input type="checkbox"/> Preenchimento
Disposição	<input checked="" type="checkbox"/> Reta	<input type="checkbox"/> Curvilínea			
Parágrafo	<input checked="" type="checkbox"/> Indentação	<input type="checkbox"/> Recuo			

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração

<input checked="" type="checkbox"/> Primária	<input checked="" type="checkbox"/> Secundária	<input type="checkbox"/> Terciária	<input type="checkbox"/> Nenhuma
--	--	------------------------------------	----------------------------------

Fator semântico

Revisão ortográfica

Ocorrência de quebra semântica para fins estéticos.

3.2.1. MÉTODOS DE CONFIGURAÇÃO

No primeiro momento, a análise se restringiu a observação dos métodos de configuração em que o texto é organizado.

Esta variável discute sobre a maneira que o texto é apresentado ao leitor. Dependendo da maneira que a informação seja exibida é possível identificar características próprias da composição relativas ao fluxo da leitura.

Segundo o esquema, que é proposto por Twyman [1979], existem 7 [sete] classificações para a maneira que o texto se configura: Linear puro, linear interrompido, linear ramificado, matriz, lista, dirigido não-linear aberto, não-linear [ver figura 31].

Figura 33: Quadro que sintetiza os conceitos empregados na análise do conteúdo textual dos LIPds sob a perspectiva dos métodos de configuração.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
Linear puro	Quando o texto é apresentado em apenas uma linha sem quebras
Linear interrompido	Quando existem quebras no texto provocando a incidência de mais de uma linha por informação
Linear ramificado	Quando o texto é exibido em formatação semelhante a um organograma, onde há subníveis, estratificação e interrupção do ritmo de leitura
Matriz	Quando o texto é apresentado sob a forma de uma tabela com linhas e colunas e na interseção da informação dos dois eixos em um ponto da matriz
Não-linear dirigido	Quando o fluxo de leitura é interrompido por um elemento de destaque que dirige o olhar e a atenção do leitor
Não-linear aberto	Quando o fluxo de leitura é interrompido, mas não há destaque na mancha tipográfica para nenhuma informação específica
Lista	Quando o texto é exibido em formato de lista com informações subseqüentes e co-relacionadas

A partir das configurações, Twyman [1979] busca estabelecer o que ele próprio chama de 'Elemento gráfico da linguagem': uma relação entre a mensagem [conteúdo] do texto e sua organização visual.

Observando cada classificação é fácil perceber que a disposição/organização de uma frase pode interferir em como a informação é retida pelo leitor, considerando-se as circunstâncias em que a mensagem está sendo exibida.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Os exemplares encontrados nas escolas visitadas apresentam uma estrutura básica da configuração textual: em geral, os textos são exibidos em blocos de informação que enfatizam uma linearidade interrompida do fluxo de leitura [ver figura 34].

Figura 34: Exemplos da estrutura básica de configuração textual dos LIPds utilizados em instituições de ensino da cidade do Recife e região metropolitana.



Esse tipo de configuração é muito comum a todos livros, e persiste também nos livros destinados às crianças. A interrupção do fluxo da leitura proporciona menor perda de espaço útil, contudo elimina a possibilidade da criança ter contato com outros métodos de configuração da LG, como por exemplo, linear puro.

Este fator pode interferir, posteriormente, na capacidade criativa da criança em desenvolver estilos próprios de escrita ou até de reconhecer um texto que seja diferente do padrão a que está acostumada e compreendido como o correto. Provavelmente, sua reação primária ao se deparar com outro tipo de construção frasal será de estranhamento. Entretanto, este fator novo poderá se tornar algo atrativo da curiosidade.

Apesar da imensa maioria dos livros retratar o texto com linearidade interrompida, foram encontradas poucas, porém significativas representações de outros estilos [ver figura 33].

Figura 35: Exemplos de algumas situações analisadas que exibem outras formas de configuração textual dos LIPds avaliados.



Uma análise mais aprofundada sobre formas de impressão e de organização da informação produz indagações sobre o motivo de não haver variedade nos métodos em que o texto é configurado.

Os recursos técnicos estão à disposição dos designers e editores para que os livros acrescentem conteúdo, não apenas narrativo, como de uma cultura visual mais rica. Então por que esses recursos não são utilizados? Certamente destacariam a obra cujo conteúdo exibisse elementos diferenciados dos demais.

O fator financeiro pouco contribui nesse aspecto, visto que as técnicas de organização e de impressão do conteúdo não fazem distinção sobre onde e como o texto está apresentado. Trata-se, provavelmente, de uma questão de princípios e de vontade em investir numa nova perspectiva de inovação.

3.2.2. FATOR SEMÂNTICO

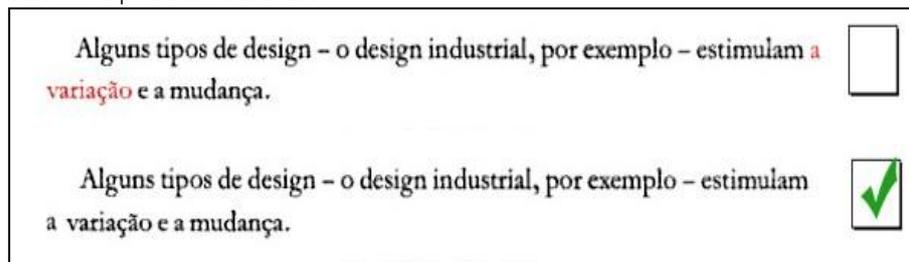
O fator semântico ocupa-se em analisar a preocupação dos revisores de conteúdo em exibir uma estrutura textual mais coerente e consistente, tendo em vista a comodidade do leitor ao ler o conteúdo.

Seguramente é uma tarefa que necessita muito esforço intelectual da parte do executor, mas que ajuda a aprimorar e tornar a leitura mais confortável e aprimorada

A tarefa aqui executava consistiu em verificar as quebras do fluxo de leitura. Ou seja, foi observado se o conteúdo textual possuía coerência nas pausas semânticas considerados os momentos adequados de respiração e/ou associação lingüística entre termos morfológicos interligados como os artigos e seus substantivos referentes, bem como conjunções e o trecho a que se ligam.

Em outras palavras, um exemplo prático é verificar se, no final das frases interrompidas [quebradas], o último termo tem relação direta com o próximo. [ver figura 36].

Figura 36: Exemplo de frase com problemas semânticos de construção, e em seguida, a mesma frase com o problema solucionado.



A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

A análise desse fator requer muita atenção para a construção frasal, contudo, foi observado que não existe uma cultura estabelecida entre os revisores dos textos de verificar esse tipo de 'erro de grafia'.

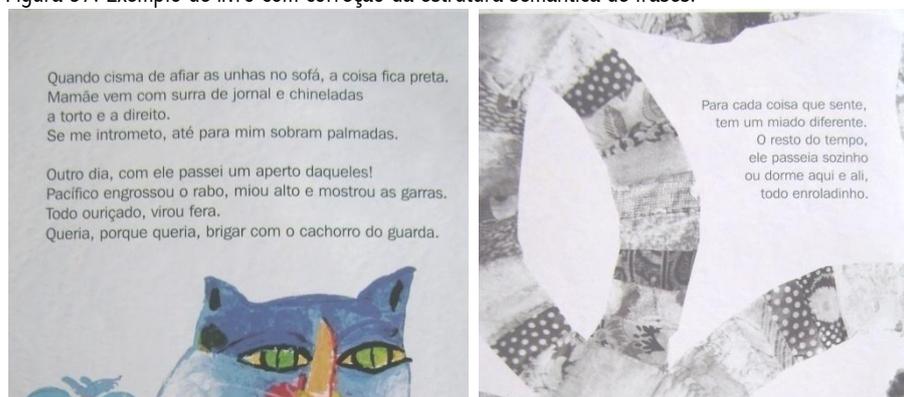
É bastante comum observar que os textos são moldados em espaços específicos e que, em muitos casos, não comportam a frase por completo. Contudo, a quebra do período é produzida por programas de computadores que não distinguem a forma correta de tratar essa informação, de compreender o conteúdo e promover a interpretação adequada.

O erro persiste e o livro é produzido sem o cuidado de exibir uma forma realmente voltado ao conteúdo e conseqüentemente ao conforto do leitor.

Talvez o próprio leitor não reconheça esses detalhes, mas seguramente é afetado pelos seus efeitos. O ritmo de leitura é, portanto, alterado para adaptar-se ao estilo de construção frasal diferente da sua fluência oral.

A seguir um exemplo de livro com textos produzidos segundo a convenção de boa legibilidade semântica [figura 37].

Figura 37: Exemplo de livro com correção da estrutura semântica de frases.



3.2.3. ELEMENTOS ORGANIZADORES DA INFORMAÇÃO

Numa construção textual os dados nem sempre são tidos como portadores do mesmo valor informativo. É preciso que alguns termos se destaquem para proporcionar coerência ao conteúdo da mensagem. Esse destaque é efetuado de várias formas atribuindo graus de importância.

Um texto devidamente organizado deixa claro ao leitor uma sugestão seqüencial de leitura que o guiará, de forma correta, por toda informação a ele disponibilizada. Para tanto, são utilizados elementos/recursos gráficos comuns à maioria das pessoas familiarizadas com textos. São eles, por exemplo: cores, espaçamentos, tamanhos diferentes de letras, etc.

Pode-se afirmar, então, que os designers responsáveis pela formatação do texto têm, a sua disposição, um conjunto de elementos que funcionam como um sistema de sinalização. No entanto, apesar de parecerem excessivamente simples em sua utilização, esses elementos devem ser combinados de maneira sensata e harmônica com o objetivo de proporcionar o efeito desejado: a informação.

Devido a sua complexidade, esses recursos foram classificados por Twyman [1986] e posteriormente estudados por Bringhurst [2005]. Sua classificação obedece a dois aspectos aos quais são vinculados: os aspectos intrínsecos e os extrínsecos. [ver figura 38].

Os aspectos classificam o nível de aprofundamento da interferência em relação ao texto: se influenciam diretamente nos caracteres e palavras, ou se enfocam o entorno.

Figura 38: Quadro que sintetiza a definição da classificação dos aspectos hierarquizantes do texto.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
Intrínsecos	Estão relacionados aos fatores que interferem diretamente no texto através de qualidades/características da própria tipografia.
Extrínsecos	Estão relacionados aos fatores que interferem no texto por meio de elementos externos a tipografia.

Esta classificação primária ajuda a entender os dois níveis de interferência que um texto pode sofrer. Mesmo assim, ainda há subníveis que classificam cada fator em pequenos nichos com características semelhantes.

Apesar de ser lamentavelmente fácil encontrar nomenclaturas distintas para todos esses nichos, esta dissertação se baseia em estudos anteriores – Costa *et al* [2008] e Costa *et al* [2009b] – para propor uma subclassificação que busque expressar de forma sucinta e clara a observação dessas variáveis.

O resultado final da subclassificação pode ser notado nas figuras 37 e 38, onde os fatores intrínsecos e extrínsecos adquirem ramificações e são detalhados em seu contexto de análise.

Figura 39: Quadro que sintetiza a classificação dos elementos intrínsecos presentes nos textos dos LIPd's analisados.

FATORES INTRÍNSECOS	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
Elementos de destaque	São os recursos gráficos utilizados para dar maior ênfase visual a determinados termos no texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cor ▪ Negrito ▪ Sublinhado ▪ Capitular ▪ Itálico
Estilo tipográfico	É o conceito estético assumido pela família tipográfica segundo os modelos já existentes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Romano [serifado] ▪ Sem serifa ▪ Display ▪ Decorativa
Base da escrita	É a forma conceitual como a família tipográfica é construída.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipografia ▪ Cursiva [caligrafia] ▪ Letreiramento
Peso tipográfico	Interpretação da mancha tipográfica em relação ao traço das hastes e ao grau de aproximação entre os caracteres.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normal ▪ Condensado ▪ Expandido ▪ Fino/light
Caixa tipográfica	Classificação da utilização de caracteres maiúsculos [caixa alta] e caracteres minúsculos [caixa baixa] na construção textual.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caixa alta ▪ Caixa baixa ▪ Caixa alta e baixa ▪ Versal e versalete

Caixa tipográfica [padrão]	Comparação entre o padrão [maiúsculo e minúsculo] das famílias tipográficas utilizadas na construção de um mesmo texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferente ▪ Igual
Quantidade de famílias tipográficas	Contagem do número de famílias tipográficas utilizadas na construção do texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Variável numérica
Complexidade das famílias tipográficas	Analisa cada família tipográfica encontrada segundo a forma de seu traço constitutivo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Simples ▪ Complexa

Figura 40: Quadro que sintetiza a classificação dos elementos extrínsecos presentes nos textos dos LIPd's analisados.

FATORES EXTRINSECOS	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
Elementos de destaque	São recursos gráficos que focam a visão do leitor em determinados termos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cor ▪ Entrelinhamento ▪ Espaço entre palavras ▪ Entreletramento ▪ Alinhamento
Alinhamento	Examina a disposição do texto em relação ao suporte.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A esquerda ▪ A direita ▪ Centralizado ▪ Justificado
Posicionamento	Analisa a disposição do texto em relação o suporte, considerando este último como um plano cartesiano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vertical ascendente ▪ Vertical descendente ▪ Horizontal ▪ Diagonal ascendente ▪ Diagonal descendente
Elementos diferenciadores	Estuda os recursos que podem ser utilizados como opções de diferenciação de determinado termos ou trechos em relação ao texto geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Textura ▪ Contorno ▪ Efeito vazado ▪ Sombreamento ▪ Preenchimento
Disposição	Descreve a sinuosidade/flexibilidade que é atribuída ao texto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reta ▪ Curvilínea
Parágrafo	Define os recursos de alinhamento próprios de um parágrafo, considerando-se o início da proposição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indentação ▪ Recuo

O cruzamento das análises de cada subclassificação proporciona uma visão mais detalhada das condições estruturais que um texto possui. Cada recurso exerce uma função específica que enriquece o projeto final. No entanto, cada um deles também exerce influência sobre os demais, mesmo que de maneira sutil.

Por este motivo, o responsável pela construção textual deve ater-se ao fato de que a organização requer um alto grau de percepção pessoal sobre bom gosto, aliada ao conhecimento das técnicas e recursos que aqui são apresentados.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

A imensa maioria dos livros analisados apresenta uma quantidade razoável de informação textual. Em termos simples, a mancha textual ocupa mais da metade do espaço do suporte em mais de 75% dos casos observados.

Desta forma, é possível se analisar o conteúdo da mensagem verbal com mais segurança e detalhamento.

[FATORES INTRÍNSECOS]

▪ Elementos de destaque

Os recursos gráficos de destaque ajudam a nortear a leitura, enfatizando trechos importantes de informação.

Nos livros analisados a utilização desses recursos é pouco explorada. Evidentemente, é possível identificar projetos gráficos consistentes que apresentam uma seqüência bem estruturada de elementos visuais [ver figura 41], contudo, é preciso destacar que a maioria das publicações emprega pobremente a hierarquização/organização da informação através dessa técnica.

Grande parte dos textos é composta de manchas tipográficas densas que, ao primeiro olhar desprovido de um objetivo analítico, transmite a sensação de uma composição homogênea sem qualquer proeminência de alguma informação.

Dos cinco recursos listados nesta análise [cor, negrito, sublinhado, capitular e itálico] apenas o elemento 'sublinhado' não foi identificado entre os exemplares. Porém, não significa dizer que a utilização dos outros quatro seja explorada satisfatoriamente.

Das 412 situações analisadas cerca de 15% exibem os elementos de destaque em sua composição hierárquica textual.

Figura 41: Exemplo da utilização de cor, negrito e capitulares nos LIPd's.



▪ Estilo tipográfico

Os estilos das letras que compõem um texto variam de acordo com o conceito estético a que se propõe.

Com o passar dos anos vários estilos surgiram e se juntaram aos existentes. Os costumes culturais, sociais e políticos também influenciaram a estética das letras produzindo verdadeiros 'objetos' de arte.

Hoje observamos a existência de estilos associados a influências artísticas e também a indivíduos particulares cuja influencia política está retratada num estilo tipográfico próprio e amplamente difundido – o romano. Variações surgiram com o tempo [as fontes displays, a tipografia sem serifa e as fontes decorativas]²⁰.

É preciso entender que cada letra expressa um conceito em sua estrutura e este fator deve ser considerado quando se formata um texto.

Tradicionalmente os textos mais consistentes e carregados de informação são construídos segundo o estilo Romano serifado.

Os livros infantis, por sua vez, não se afastam dessa semi-regra e estão fortemente atrelados a este fator comum. São raras as variações que, quando ocorrem, surgem na forma da utilização de tipografias sem serifa.

O estilo display, apesar de bastante peculiar e de difícil emprego, aparece em alguns exemplares na função de letras capitulares góticas, introduzindo capítulos.

²⁰ Para a elaboração desse instrumento de análise foi adotada a classificação DIN 16518/AtypI para os estilos das famílias tipográficas.

- Base tipográfica

Ao contrário do que se possa imaginar, a utilização de bases tipográficas variadas não constitui uma prática de caráter puramente estético. O profissional responsável pela formatação do texto tem a sua disposição um enorme leque de variações tipográficas, porém, sua utilização deve guiar-se por regras de coerência e bom senso.

Como dito, no início deste capítulo, a mensagem carrega mais informação do que conseguimos perceber num primeiro instante. Cabe ao organizador interpretar quais as mensagens que estão sendo transmitidas e expressá-las da melhor maneira através dos traços textuais mais condizentes.

Por exemplo, pode-se observar esta prática na confecção de convites de casamento. É extremamente comum observar-se a utilização de letras leves, delicadas e ricamente trabalhadas em base cursiva. Apesar de não haver um manual sobre o que cada família tipográfica pode expressar é possível interpretar que o uso deste tipo de letra conota sentimentos de romantismo, afeto, carinho, amor, etc.

Num livro infantil ocorre a mesma situação. Uma história alegre e positiva não deveria²¹ ser construída com uma família tipográfica que remonta a sentimentos pesados e confusos.

Mesmo assim, deve-se observar que o emprego de famílias tipográficas diferenciadas é restrito a trechos pequenos de informação. Seu emprego é mais comum em títulos ou em termos isolados. Um dos motivos é sua baixa taxa de legibilidade.

Formas muito complexas são naturalmente inapropriadas para textos longos, pois provocam um precoce cansaço visual e diminuição do ritmo de leitura. Por isto, foi extremamente evidente a utilização de bases de escrita no estilo tipográfico, cujas famílias têm um grau mais acentuado de qualidade funcionalista no que se relaciona a leitura.

Ainda assim, é sensato afirmar que não há um padrão tipográfico a ser seguido. Cada exemplar traz em si uma história diferente que alude a sentimentos diferentes. Apesar disso, as situações analisadas mostram uma forte padronização tipográfica.

²¹ Diz-se 'deveria' pois a construção textual também segue regras de intencionalidade, seja ela afirmativa ou opositiva da informação referente.

Os livros, cujo conteúdo verbal é menor, apresentam uma leve tendência a diversificação. Foram encontrados vários exemplares com construções verbais distintas baseadas em escritas de letramento. [ver figura 42]

Figura 42: Exemplo de família tipográfica baseada em letramento.



Esse tipo de construção foi observado em trechos de informação como títulos e em construções onde o texto exercia uma função mais próxima a de ilustração/adorno do que de um suporte informacional.

▪ Peso tipográfico

A letra é a base da estrutura textual. Sua variação de espessura e proximidade entre caracteres influencia diretamente no aspecto da mancha tipográfica. Nesse sentido, o termo 'peso' designa a 'massa visual' representada pelos traços das letras e por sua interação umas com as outras.

A classificação dessas relações promoveu a elaboração de denominações para as famílias tipográficas. São elas: normais [quando seus caracteres tem relações harmônicas entre sua altura e sua largura], condensadas [quando a relação entre altura e largura do caractere assume proporções desiguais forçando uma relação de compactação onde a altura é muito superior à largura], expandida [quando os caracteres tem medidas de largura muito mais destacadas do que a altura proporcionando uma sensação de maior volume textual] e fino/light [quando as proporções entre altura e largura são semelhantes ao estilo normal, porém as hastes tem espessuras mais finas diminuindo a sensação de peso tipográfico].

Com base nesses dados, é possível afirmar que os LIPd's exibem uma situação padrão comum a maioria deles. Isso se deve por que as famílias tipográficas mais encontradas são as de estilo Romano serifado como a Times News Roman e a Garamond, cujas variações entre peso são poucas.

Em geral, as famílias tipográficas dessas publicações são caracterizadas por traços normais ou pouco expandidos. Não é comum encontrar-se letras condensadas, o que pode ser justificado pela dificuldade de leitura que esse estilo proporciona quando empregada em textos longos.

▪ Caixa tipográfica

O tamanho das letras também é um fator primordial na organização da informação. Títulos e subtítulos são largamente sinalizados através do aumento de suas fontes tipográficas.

Esse recurso é um dos mais difundidos entre os LIPd's. Todos os livros pesquisados apresentam seu emprego, embora também seja um elemento bastante isolado sendo usado, quase que exclusivamente, para a abertura de capítulos.

Outro aspecto importante da caixa tipográfica está no fato de poder ser manipulada não só em seu tamanho como em sua relação entre minúsculas e maiúsculas.

Esse recurso facilitava o trabalho dos tipógrafos há muitos séculos. A falta de caracteres físicos em tamanhos variados para a construção de um título, por exemplo, podia ser facilmente substituída pela inserção de apenas letras maiúsculas. Era uma forma fácil de resolver os problemas existentes.

Hoje, esta prática se configura em um recurso estilístico e não mais na ausência de materiais. Entretanto, sua utilização não se esvaiu com o tempo e variações foram criadas a partir da criatividade humana.

Assim surgiu o estilo Versal/versaleta que se trata de uma construção de caracteres de mesmo tamanho cujas letras minúsculas foram substituídas por caracteres em formato maiúsculo, mas com o mesmo tamanho original das minúsculas, ou seja, a mesma altura de x.

Estes recursos aprimoram a visualização dos termos em destaque de maneira simples e bastante inventiva, mostrando novas possibilidades a partir de algo já existente.

Embora bastante simples essa prática não é facilmente reconhecida nos textos dos livros infantis. Não se pode afirmar um motivo real ou até mesmo válido para que não haja esse costume. O que se encontra, com bastante frequência, é a opção por textos construídos sob a estrutura de caixa alta e baixa.

- Quantidade de famílias tipográficas e complexidade

A variação de famílias tipográficas é um recurso válido e que facilmente cumpre o papel principal de diferenciar trechos de informação. Certamente é preciso considerar as algumas proporções sobre o grau de variação entre as famílias.

As bases tipográficas e os estilos tipográficos se intercalam em construir um número imenso de famílias tipográficas, no entanto, o cruzamento dessas duas vertentes também produz famílias muito similares e que claramente passariam despercebidas por olhos pouco treinados.

O número de famílias tipográficas utilizadas para a formulação de uma composição textual não é determinada por padrões rígidos. Assume, então, o bom senso do articulador da informação para que avalie a quantia de atributos a serem empregados.

Nos livros analisados a variação registrada não foi muito acentuada, em média 2 [duas] famílias tipográficas em todo o miolo do exemplar. Claro que ocorreram excessos.

Em geral, é certo afirmar que, em comparação ao processo histórico vivenciado ao longo dos anos da tipografia brasileira, as publicações estão se tornando mais coerentes no emprego de várias famílias tipográficas, produzindo projetos mais leves e homogêneos.

Quanto à complexidade do traço dos caracteres, as situações analisadas mostraram composições padronizadas com tipografias em estilo romano e sem serifa cuja complexidade é baixíssima e o nível de assimilação por parte do leitor é bastante significativo.

A identificação de elementos de alta complexidade foi realizada nos elementos capitulares onde são comumente empregadas famílias tipográficas em estilo gótico e com base em letreiramento.

[FATORES EXTRÍNSECOS]

- Elementos de destaque

A exemplo dos elementos intrínsecos, os elementos de destaque extrínsecos possuem a mesma função, que é realçar trechos de informação pertinente. De uma maneira mais sutil, os elementos extrínsecos alteram o entorno do caractere proporcionando arranjos favoráveis à organização da mensagem.

Quando bem utilizada, cada variável trabalha de modo a garantir estabilidade visual, configurando a informação no suporte na maneira mais acertada.

As palavras, as linhas, e os blocos de texto também interferem no fluxo de leitura. Períodos muito longos são, em geral, cansativos. Mas isso se deve a organização gramatical e é algo que não pode ser alterado.

Não é possível mudar onde um parágrafo vai começar ou terminar, mas é possível determinar a maneira como ele se iniciará e como perceberemos que ele chegou ao seu final.

Para tanto, utilizam-se recursos como: cor, entrelinhamento [espaço entre as linhas], entreletramento [espaço entre cada caractere] e espaço entre palavras.

Nesse sentido os livros que foram arrecadados para este estudo apresentam construções básicas desses recursos. Contudo, mesmo básicas elas garantem um grau satisfatório de organização visual.

O elemento mais comum registrado foi o entrelinhamento. Embora aprendamos, na escola, a construir parágrafos consecutivos sem intercalar linhas em branco, muitos livros fazem uso deste elemento de forma correta. Os que não o fazem recaem na desorganização informacional causando confusões na estrutura do texto.

Figura 43: Exemplo de organização do parágrafo por meio do recurso de entrelinhamento.



Os demais recursos não foram identificados no miolo dos exemplares arrecadados e não puderam ser contabilizados como elementos de destaque presentes nessas publicações.

▪ Alinhamento

A variável alinhamento trata da disposição do texto em relação ao suporte que o contém. Pode ser dividida em: alinhada a direita, alinhada a esquerda, centralizada e justificada.

Os blocos de informação observados nos LIPd's desvinculam-se um pouco da relação comum que o alinhamento da informação possui com as margens do suporte. Apesar de serem claramente identificadas as direções do alinhamento, este quase sempre não se rege pela borda do espaço gráfico. Talvez por isso, haja uma divisão quase equivalente entre textos alinhados à esquerda, textos centralizados e textos justificados.

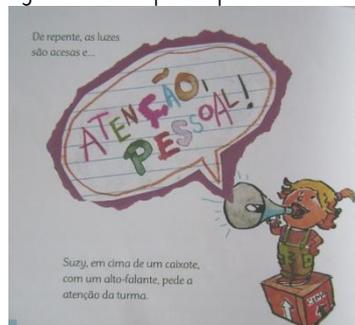
Outro fator importante é que, apesar de ocorrerem variações de alinhamentos de um exemplar para outro não foram encontradas variações dentro do mesmo livro [considerando-se o miolo].

▪ Posicionamento

O posicionamento do texto em relação ao suporte pode ser considerado uma variável com alto grau de possibilidades estéticas. A organização da informação em direções e sentidos diversos abre brechas à criatividade e estimula a busca por novos conceitos estruturais.

Apesar disso, pouco foi identificado a esse respeito nos livros pesquisados. As raras situações encontradas diziam respeito ao texto de apoio [aquele cujo conteúdo tem mais valor estético do que informativo] [ver figura 44].

Figura 44: Exemplo de posicionamento diagonal ascendente.



O texto principal [aquele que carrega a principal mensagem verbal] foi sumariamente elaborado seguindo o rígido padrão de posicionamento horizontal ao qual somos acostumados a presenciar e o qual aprendemos como forma correta de organização.

Nota-se, porém, que a quebra dos paradigmas estruturais proporciona uma nova visualização da mensagem atribuindo maior capacidade expressiva. O cerne não está na estruturação errada em relação à margem do livro e sim na conquista de soluções simples que agregam valor ao projeto gráfico.

O dinamismo e a extrapolação de conceitos conseguidos em apenas inclinar um trecho de informação textual comprovam a eficiência informacional que este recurso oferece ao profissional organizador da informação.

Infelizmente, esse tipo de estruturação teve sua utilização mascarada pelas regras gramaticais vigentes empobrecendo, ou antes, podando a possibilidade de um maior ganho gráfico-visual.

▪ Elementos diferenciadores

Um projeto gráfico busca, predominantemente, destacar-se em relação os seus 'concorrentes'. No caso de um livro infantil, cujos temas fantasiosos são extremamente suscetíveis a inserção de elementos 'estranhos', é comum observarmos a confecção de edições cada vez mais incrementadas com instrumentos que chamam a atenção do pretendido leitor.

O texto, por sua vez, não está a salvo das interações e associações com esses elementos estranhos já citados. As tecnologias estão evoluindo e as soluções gráficas estão aperfeiçoando a mensagem a ser exibida.

Quanto ao elemento verbal, a criatividade humana já desenvolveu métodos e modos de prover maior visibilidade de formas, cores e sensações. Para tanto, alguns recursos estão se firmando como elementos regulares nessa 'batalha' por um projeto gráfico mais atrativo. Pode-se citar: a textura [recurso cujo mote é simular superfícies diferentes das reais, no caso do texto, tanto uma textura visual quanto tátil], contorno [a utilização de linhas que contornam a forma de cada caractere ou de palavras ou de trechos inteiros, destacando a informação], efeito vazado [áreas onde o texto ao qual se pretende expressar não está presente e sim uma zona de cortes sistemáticos no formato dos caracteres dão a impressão da presença da informação], sombreamento [recurso onde é colocada uma área sombreada por 'trás' da tipografia] e preenchimento [associada ao contorno, trata de um preenchimento da zona interna do contorno dos caracteres].

A aplicação dos elementos diferenciadores extrínsecos é uma possibilidade criativa e visualmente atrativa aos olhares curiosos das crianças, mas é preciso ponderar-se sobre a real funcionalidade.

Como o próprio termo já define, os elementos diferenciadores são recursos de destaque e não devem ser utilizados indiscriminadamente.

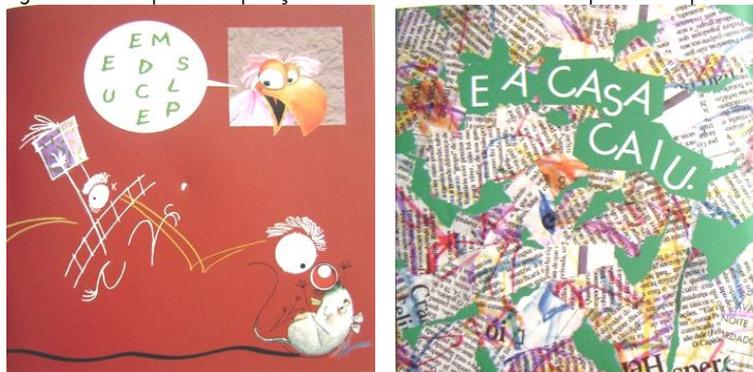
Talvez por isso, mais uma vez, não foram observadas muitas situações que possuíssem esses elementos. Os trechos encontrados aludem ao texto de suporte [ver figura 45]. Analisando-se criteriosamente, essa forma de se utilizar os elementos diferenciadores está correta, pois tratam de trechos pequenos de informação ao qual se quer dar ênfase.

Na maioria dos LIPd's analisados o texto ainda é encarado como um objeto congelado e pouco mutável. A estrutura padrão segue modelos organizacionais muito próximos dos livros de conteúdo mais adulto.

Há belíssimas exceções, contudo são em número quase inexpressivo quando se vislumbra a grande maioria de publicações ainda refém das amarras gráficas. Os blocos textuais ainda são dispostos de forma reta e pouco refletem a essência das histórias a que se propõem interpretar.

Mas, como dito anteriormente, algumas situações podem ser observadas onde o texto parece se libertar dos conceitos gramaticais e desafiam o leitor a adaptar-se a nova realidade das tecnologias [ver figura 47].

Figura 47: Exemplo de disposição curvilínea onde o texto se desprende do padrão convencional.



▪ Parágrafo

A última variável extrínseca versa sobre como o parágrafo é reconhecido como tal. Trata-se de analisar a forma como se sinaliza o início de um parágrafo.

São comuns várias formas de se proceder essa sinalização, como por exemplo os espaçamentos entre linhas. Contudo, para ser mais específico foi observada a presença de estruturas mais identificáveis de uma inicialização de pensamento: o recuo [a forma mais comum de se sinalizar o parágrafo e a que é ensinada nas instituições de ensino, recuando-se a primeira linha do trecho para diferenciá-las das demais] e a indentação [num processo oposto ao da indentação a primeira linha é avançada em relação as demais].

Nos livros coletados para esta análise foi identificada apenas a utilização do recuo como elemento de sinalização. Os textos seguem o padrão escolar, reforçando a idéia de 'certos e errados' que limitam a imaginação da criança que registra a informação do livro como um espelho da realidade.

3.2.4. FATOR ESTRUTURAL

Após a análise da disposição como o texto é apresentado ao leitor é necessária a observação mais detalhada da estrutura essencial da mensagem, ou seja, da própria tipografia.

Por se tratar de livros voltados à criança os projetos gráficos dessas publicações têm o dever de se preocupar ainda mais na construção de mensagens visualmente claras. Os textos precisam atender a um público que está em fase de construção da aptidão compreensiva e está se familiarizando com as técnicas de leitura.

Segundo Cagliari [2003, apud CASARINI E & FARIAS, 2008], a leitura se constitui de processos consecutivos nos quais o leitor encara a escrita como um código a ser decifrado, decodificado e por fim interpretado. E essa interpretação se dá de acordo com o próprio conhecimento de mundo e experiências adquiridas.

De acordo com a concepção da leitura como um processo contínuo, pode-se concluir que é preciso certo grau de amadurecimento interpretativo da pessoa que tem contato com o código exibido. O texto, apresentado como um emaranhado de símbolos, também requer familiaridade com o significado de cada caractere para que a mensagem possa ser compreendida completamente. Essa familiaridade exige tempo para que o cérebro se acostume e reconheça cada letra e a relacione com a significação correta.

Ainda Abud [1987, apud CASARINI E & FARIAS 2008], apontam que a criança apenas está pronta para receber e compreender o tipo de informação gerada pela Linguagem Gráfica Verbal entre 6 e 7 anos. Nesse período ela está fisiologicamente apta a iniciar o aprendizado da escrita e, conseqüentemente, o da leitura.

Pensando neste processo como algo contínuo deve-se observar que a leitura precisa progredir junto com a criança acompanhando-a através das séries escolares e proporcionando o maior nível de conforto de acordo com o desenvolvimento que a criança adquire.

Embora pouco explorada em tempos passados, a tipografia voltada para as crianças e, por conseguinte, o texto adaptado a elas começa a inteirar grande parte dos estudos voltados ao livro infantil.

Projetos e parcerias que visam desenvolver famílias tipográficas mais legíveis e de fácil reconhecimento visual permeiam os círculos de discussão de diversos grupos empenhados com o desenvolvimento de livros mais ricos visualmente e pensados como ferramentas de estímulo a leitura.

Mas o que determina se uma família tipográfica é ou não voltada à criança?

Nem sempre é fácil responder a esse questionamento. Pode-se pensar no âmbito psicológico e responder que uma tipografia direcionada à criança precisa relacionar-se com o mundo dela e ser divertida e criativa.

Por outro lado, o do designer e das ciências mais técnicas, a tipografia ideal para livros infantis precisa ser, antes de tudo, um artigo transparente e de fácil entendimento, ou seja, ter boa legibilidade e leitura22.

Por motivos óbvios, essa dissertação busca analisar a tipografia de acordo com a segunda linha de pensamentos, promovendo os conceitos e parâmetros do Design como fator régio para se pensar na 'idealização da tipografia'.

Buscando desvendar as possibilidades da tipografia enquanto signo é preciso estabelecer quais parâmetros devem ser observados para que uma família tipográfica seja considerada apropriada para as crianças.

Segundo Burt [1959, apud COUTINHO & SILVA 2007:259] a organização do texto precisa seguir os parâmetros estabelecidos de acordo com a idade do leitor, para que o projeto seja apropriado para uma boa leitura [figura 48].

Figura 48: Tabela proposta por Burt [1959, in Coutinho & Silva 2007].

IDADE [anos]	CORPO [pontos]	Nº DE LETRAS POR LINHA [linha com 10,16 cm]	CULUNA [cm]	ENTRELINHA [cm]
Menor que 7	24	32	12,7	0,66
7 – 8	18	38	10,16	0,432
8 – 9	16	45	8,89	0,406
9 – 10	14	52	9,52	0,33
10 – 12	12	58	10,16	0,305
Maior que 12	11	60	11,43	0,204

Embora esses parâmetros não sejam uma regra rígida e imutável, eles servem para guiar o designer a elaborar um projeto condizente com a capacidade da criança ao se deparar com o conteúdo textual.

A rigidez do modelo esbarra na enorme quantidade de famílias tipográficas e na variedade de formas e desenhos de cada uma delas. Como analisado anteriormente, cada tipografia tem características próprias que a diferencia das demais. A quantidade de caracteres de uma família cujo traçado é expansivo não corresponderá a mesma quantidade de caracteres de uma família de traçado

²² Legibilidade [facilidade para se distinguir e reconhecer os caracteres de uma família tipográfica.] e leitura [conforto visual e facilidade em ler adequadamente as palavras e o texto].

condensado para uma mesma linha de 10,16 centímetros. Cabe ao organizador da informação ponderar sobre o melhor emprego em cada situação específica.

O designer que se orienta pelos parâmetros de Burt [1959] tende a agregar a seu projeto maior grau de legibilidade ampliando a capacidade de seguir uma leitura muito mais fluente e rápida e que não resultará no cansaço visual prematuro.

Produzir um livro pensando nesses fatores não garante o sucesso da publicação ou a sua maior vendagem, mas ajuda a promover uma ação ideológica onde os produtos relacionados às crianças são realmente elaborados para elas e nas suas reais condições físicas e intelectuais.

Aprofundando-se a análise é preciso enxergar cada caractere isoladamente e é necessário que se compreenda que cada letra é um símbolo único que possui características específicas.

Essas características são responsáveis pela essência da letra e por dar personalidade a toda família tipográfica e a observação desses fatores pode determinar a escolha ou omissão de alguma delas na produção de um projeto gráfico.

Antes, porém, é preciso reconhecer que a estrutura base para a análise do caractere é complexa e saber suas nomenclaturas é necessário para a compreensão do universo tipográfico. A figura 49 expõe as principais estruturas que compõem um caractere, mas se atém a especificar apenas as mais representativas e que servem para o reconhecimento básico dos termos.

Gusmão [2004] expõe de forma mais detalhada essa estrutura e aplica esse conhecimento em prol da elaboração de uma família tipográfica – Alfabética – destinada a ser utilizada em projetos infantis.

Figura 49: Estrutura básica dos caracteres tipográficos [família Times New Roman].



Sue Walker [2005] também promoveu um estudo detalhado sobre tipografias infantis. Nele a autora verifica perfis de famílias tipográficas e considera as possibilidades do emprego delas para projetos voltadas às crianças.

A análise trouxe resultados importantes para a compreensão do valor da tipografia para a leitura. De acordo com as discussões, alguns pontos precisam ser destacados para que se entenda a relação que a tipografia estabelece com o observador, como por exemplo:

- A tipografia interfere diretamente na motivação da leitura. Segundo a autora, uma família tipográfica inapropriada pode provocar perda do estímulo com o texto;
- Ainda segundo Walker [2005] a observação da interação das crianças com o texto mostra que os atributos tipográficos como o tipo da letra, o espaçamento entre caracteres, entre palavras e entre linhas podem ser um fator de significado determinante no momento da escolha do livro.

O estudo ainda se estende por análises que especificam a natureza de cada família e atribuem características interpretadas pelas próprias crianças. Este tipo de abordagem ajuda a manter o foco do estudo centrado no indivíduo-chave que é centro dos questionamentos.

Seguindo este pensamento o presente estudo realiza uma breve análise sobre o estilo tipográfico sob o olhar da similitude entre os caracteres. Este processo é de suma importância, pois determina o grau de legibilidade da composição e ajuda a evitar o surgimento de um efeito de confusão que certamente diminuirá a capacidade que o leitor tem de discernir entre as diferentes letras.

Como exemplo faz-se, abaixo, uma comparação superficial entre 3 [três] famílias tipográficas distintas a fim de verificar características individualizadas que podem se configurar em problemas de legibilidade. As famílias escolhidas para a comparação são: Arial, AvantGarde e Garamond. Ambas estão representada em corpo 24 e em estilo normal [figura 50].

Figura 50: Quadro mostrando a comparação de caracteres de algumas famílias tipográficas.

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA		COMPARAÇÃO DE CARACTERES
Caso 1	Arial	ojgcoarneli
Caso 2	AvantGarde	ojgcoarneli
Caso 3	Garamond	ojgcoarneli

Analisando as tipografias comparadas pode-se observar que existem diferenças sutis e outras evidentes em determinados caracteres.

CASO DO CARACTERE 'g':

- pode-se conferir que os dois primeiros casos [Arial e AvantGarde] mostram caracteres cuja 'altura x' é completa, ou seja, o bojo do "g" está na altura da linha de base;
- no terceiro caso [Garamond] o 'g' tem uma altura x menor que as demais, ou seja, o seu bojo está acima da linha de base;
- ainda no terceiro caso, a letra 'g' tem uma descendência com traçado bastante diferenciado destacando o caractere e não deixando que ele seja facilmente confundido com outros.

CASO DOS CARACTERES 'r' E 'n':

- os caracteres 'r' e 'n' são apresentados juntos no exemplo do quadro comparativo e evidenciam um caso de extrema dificuldade na hora da leitura;
- nos três casos é possível perceber que existe uma quase junção entre as hastes dos dois caracteres formando assim a letra 'm';
- nota-se, porém, que esta situação é evidente no terceiro caso.

CASO DOS CARACTERES 'c', 'o' E 'a':

- os caracteres 'c', 'o', 'a' mostram outro caso importante na hora de se estudar a escolha de uma família tipográfica. Sua relação de proximidade pode evidenciar confusão em decorrência da semelhança de formas;
- no segundo caso, mais evidente que nos demais, é possível notar que as três letras, quando juntas, podem ser instintivamente confundidas e atrapalhar a leitura do texto;
- os demais casos mostra que a letra 'a' possui um formato diferenciado com uma 'quebra' em sua metade.

CASO DOS CARACTERES 'l' E 'i':

- também é passível de análise o caso dos caracteres 'l' e 'i', cujas alturas e relação de proximidade e traçado interferem na legibilidade da família tipográfica;
- nos dois primeiros casos pode-se notar que ambos os caracteres possuem alturas iguais e traçados iguais, apenas diferenciados pela interseção na haste do caractere 'i';

- ainda nos dois primeiros casos, a pequena distancia entre os caracteres produz outro joguete de confusão ao leitor, pois a semelhança das formas não torna fácil a distinção entre ambos;
- no terceiro caso, a altura das letras ameniza o problema de confusão e a serifa ajuda a ampliar a distância entre os caracteres.

Outros aspectos também podem ser observados, como o grau de angulação dos eixos formadores das hastes de cada caractere, a espessura do traço, o uso ou não de serifa, o espaçamento entre cada letra, entre outros.

Vale ressaltar que, com um universo amostral de apenas 3 famílias tipográficas diferentes é possível chegar-se a inúmeros problemas e soluções. Cada uma delas possui pontos que ajudam na leitura e outros que atrapalham o fluxo que o leitor deve seguir.

Baseados nisso, diversos grupos estão desenvolvendo famílias tipográficas direcionadas a sobrepor esses e outros obstáculos com o objetivo ajudar as crianças a ler mais fluidamente e assim poder interpretar o texto com mais facilidade.

Embora louvável, é uma tarefa laboriosa que exige muito estudo, pesquisa e criatividade por parte dos envolvidos no processo. Em plena consciência da sua aplicação, vários projetos estão trabalhando a questão da tipografia para a leitura infantil levando em consideração a opinião das próprias crianças e dos professores que as acompanham como chave-mestra para nortear a criação.

Alguns desses estudos já se concretizaram na elaboração de tipografias testes como é o caso da 'Sassoon Primary' [criada por Rosemary Sassoon (1980)], da 'Fabula' [criada por Vincent Connare (1999)] e da 'AlphaBetica' [criada por Gustavo Gusmão (2004)]. Todos preocupados em produzir conforto e identificação com o universo da criança, essas fontes são exemplos de como o estudo coerente pode desenvolver alternativas viáveis focado no leitor iniciante.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

A observação dos exemplares arrecadados nas instituições de ensino do Recife mostrou-se um trabalho árduo e extremamente complicado. Foram encontradas várias fontes tipográficas, contudo não foi possível identificar cada uma delas como plena certeza. Mesmo assim, o estudo da tipografia se baseou, majoritariamente, no reconhecimento da legibilidade e da leiturabilidade delas.

No decorrer da análise foram identificados dois macro-grupos que resumem os estilos tipográficos mais encontrados [figura 51]:

Figura 51: Quadro que identifica os dois macro-grupos encontrados nos LIPd's estudados.

MACROGRUPO	CARACTERÍSTICAS BÁSICAS
GRUPO 1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ letras de origem Romana com serifa; ▪ possuem traços de espessuras variáveis; ▪ possuem serifa tanto em sua base quanto nas terminações; ▪ possuem contraste entre elemento retos e curvos; ▪ possuem proporções harmônicas e geralmente regulares.
GRUPO 2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ letras de estilo sem serifa; ▪ possuem hastes com espessuras regulares; ▪ possuem caracteres essenciais, ou seja, de extrema simplicidade; ▪ possuem base reta; ▪ possuem um traçado que remete à pura funcionalidade.

A utilização de cada um desses dois grupos não possui aplicabilidade distinta. Ambas as tipografias são empregadas em blocos de texto que variam de poucas palavras a trechos complexos com dezenas de linhas.

Também é importante destacar que, nos dois casos, os caracteres são utilizados em sua forma normal, ou seja, não estão sob o efeito de variações da mesma família. Não há, portanto, a exploração de alfabetos alternativos com a alteração do ritmo como nas variantes expandidas ou condensadas.

Ainda assim, é fácil perceber que as famílias mesmo que de estilo semelhantes tendem, dentro de sua grande variedade, assumir formas mais distintas. Por exemplo, foram identificadas famílias como a 'Times New Roman' e a 'Americana'. A primeira de estilo considerado padrão, se comparada a última, tende a parecer mais compacta. A 'Americana' possui caracteres mais largos e alteram visivelmente a estrutura da leitura. [ver figura 52].

Figura 52: Comparação entre tipografias romanas.

FONTE TIPOGRÁFICA	EXEMPLO DE APLICAÇÃO [corpo 14]
TIMES NEW ROMAN	A menina escorregou no chão molhado.
AMERICANA	A menina escorregou no chão molhado.

Essa variação também ocorre se observada a utilização de tipografias sem serifa. Justifica-se, pois, a ocorrência desse fenômeno em decorrência da diversidade de conceitos dentro de cada estilo.

Nos livros arrecadados é bastante evidente a utilização das fontes tipográficas mais expansivas para a elaboração dos textos destinados as crianças mais novas que têm mais dificuldade em reconhecer os caracteres.

Na medida em que a série evolui e as crianças adquirem mais idade os livros tendem a diminuir o tamanho do corpo das letras e a utilizar fontes mais condensadas. Mas isso não quer dizer que as tipografias sejam realmente condensadas, apenas não são expandidas quanto aquelas das séries mais básicas.

Esse é um processo comum e válido, já que a tipografia precisa evoluir junto à criança e ajudá-la a desenvolver suas habilidades visuais.

Se analisada com cuidado essa situação evidencia um ajustamento da legibilidade em função do grau de percepção que as crianças possuem. Apoiando-se no quadro de Burt [1959] é evidente que, mesmo não seguindo os rígidos padrões estabelecidos, os livros infantis que fazem parte do universo amostral desta pesquisa seguem timidamente e de forma simplificada um esquema de adaptação de seus textos.

Em termos práticos, os livros pesquisados executam essa adaptação dos seguintes modos:

- através da utilização de corpos tipográficos maiores em livros de séries de crianças mais novas e aplicando uma inversão proporcional na medida em que as séries evoluem e as crianças adquirem maior percepção visual;
- através da utilização de fontes tipográficas mais expandidas em séries menores e tendendo à condensação relativa nas séries maiores;
- através da utilização de frases curtas e linhas com um número menor de palavras nas séries menores; e a utilização de frases mais complexas e com maior número de palavras nas séries maiores.

Esses dados correspondem à maioria das publicações analisadas, embora encontremos exemplares que enfaticamente fogem a essa regra.

O processo de ajustamento da tipografia em relação às séries e, conseqüentemente, à idade das crianças, promove a disseminação da aplicação de várias famílias tipográficas nas publicações infantis.

Isso garante que haja, a cada grau de evolução do aprendizado, o contato com diferentes formas tipográficas e estilos.

Trata-se de um processo válido, pois, se a criança apenas se deparasse com um único tipo e tamanho de letra durante todo seu processo educativo, não seria equivocado afirmar que haveria um estranhamento imediato quando essa mesma criança fosse posta em contato com uma tipografia diferenciada.

Sue Walker [2005] apóia a utilização de tipografias variadas justificando sua escolha no fato de que isso pode beneficiar o desenvolvimento da criança quando a prepara para os futuros contatos que terá com outras formas de representação.

É importante lembrar, no entanto, que essa variação precisa ser explorada conscientemente através de aplicações coerentes que visem ajudar o leitor a acostumar-se com a diversidade, mas não expô-lo a situações de confusão em decorrência do excesso desse fenômeno.

3.2.5. INTERAÇÃO COM A ILUSTRAÇÃO

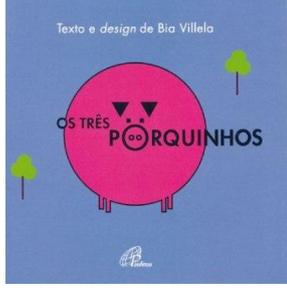
Desde o princípio o texto referente aos livros infantis é abordado, aqui, de forma isolada. Ele é visto como ferramenta final de transmissão da mensagem. Contudo, é importante atentar ao fato de que, por se tratar de livros infantis, o texto vem, geralmente, acompanhado de outro recurso visual importante: a ilustração.

Essa relação, quando analisada semanticamente, assume dois aspectos básicos:

- o primeiro diz respeito a relação de distanciamento. Nesse contexto a mensagem verbal assume a tarefa de relatar uma história sem estabelecer qualquer grau de interferência no que a ilustração está representando;
- o segundo aspecto da relação entre texto e ilustração diz respeito ao sentido de reforço da mensagem gráfica. As duas formas de representação da linguagem visual interagem entre si de forma a produzir projetos estruturalmente dinâmicos e mais atrativos.

Entre os dois aspectos é possível se estabelecer estágios de gradação que classificam o nível de interatividade entre as duas linguagens. Para fins didáticos, foi elaborado um quadro referencial com o objetivo de sintetizar a definição de ambos os aspectos interativos. [ver figura 53].

Figura 53: Quadro que sintetiza os conceitos sobre cada grau de interação do texto em relação à imagem.

INTERATIVIDADE	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
PRIMÁRIA	Quando a forma do caractere é alterada para ajustar-se a relação com a ilustração.	
SECUNDÁRIA	Quando o fluxo de leitura é alterado adquirindo direções diferenciadas da convencional [horizontal e da esquerda para a direita] ou do alinhamento padrão [à esquerda, à direita, centralizado ou justificado] em função da sua relação com a ilustração.	
TERCIÁRIA	Quando o texto não sofre alterações em seu fluxo ou em sua forma, e apenas interage com a ilustração através da sobreposição de camadas. Geralmente o texto aparece numa camada imediatamente avançada em relação à ilustração com o auxílio de caixas de leitura.	
NENHUMA	Quando não há contato entre o texto e a ilustração.	

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Tomando-se por referência o quadro anterior, foi realizada uma análise criteriosa sobre as diferentes situações exibidas pelos livros infantis arrecadados. Por fim, ficou bastante evidente que ainda há uma extrema timidez na utilização de formas de interação que envolvam a mensagem verbal e a pictórica.

Resumidamente, são encontradas as seguintes características:

- Os textos, em geral, quando apresentam essa funcionalidade, assumem apenas um grau de interatividade: o terciário;
- As caixas de texto assumem papel fundamental na estruturação das mensagens interativas;
- Na camada imediatamente a frente das ilustrações é colocada um elemento que produz um 'espaço em branco' onde o texto é acomodado; [ver figura 54].
- Em outros casos o bloco de texto é fixado imediatamente à frente da ilustração sem o auxílio de caixas de apoio, o que pode acarretar em situações de pouca legibilidade;
- A maioria dos livros não apresenta relações de interação entre texto e ilustração. Cada uma das linguagens é exibida isoladamente da outra passando a sensação de impessoalidade entre as mensagens;
- A ausência de interação produz projetos gráficos cuja estrutura geral apresenta elementos dispostos de maneira aparentemente desvinculada.

Figura 54: Exemplos de interação texto-ilustração encontrados nos LIPd's analisados. A) exemplo de interação terciária com auxílio de caixa de texto, B) exemplo de interação secundária com alteração do fluxo de leitura.



A

B

3.3 CONCLUSÕES PRELIMINARES

A informação verbal a ser transmitida para os leitores passa por processos de construção que devem ser criteriosamente observados para garantir a organização do projeto gráfico.

O designer, como responsável maior por este processo, precisa entender a essência e funcionalidade do texto desde cada caractere até a construção de trechos completos de texto.

Para iniciar sua jornada por entendimento ele deve, estudar e conhecer um dos elementos básicos constituintes do texto: a tipografia. A alta complexidade de sua estrutura física e conceitual faz da tipografia um fator crucial para o sucesso ou para o fracasso de um projeto gráfico.

É preciso entender que ela é um veículo pelo qual toda a mensagem é transmitida. E como um veículo, tem que estar funcionando adequadamente e estar em acordo com certas regras de construção.

Como afirma Lupton [2006:63]:

De um simples recuo [que sinaliza a entrada para uma nova idéia] a um link destacado [que anuncia um salto para outro local], a tipografia auxilia os leitores a navegarem pela correnteza do conteúdo. [...] Embora muitos livros vinculem o propósito da tipografia à melhoria da legibilidade da palavra escrita, uma das funções mais refinadas do design é de fato ajudar os leitores a não precisar ler [LUPTON, 2006:63].

‘Não precisar ler’ diz respeito à organização da informação. Um texto visualmente bem organizado produz um fluxo natural de leitura que torna o ato de olhar para o texto algo prazeroso e de fácil entendimento.

O significado não se encontra no texto, tampouco no leitor, ele é inter-relacional, constitui-se no movimento entre os signos textuais e os atos de compreensão. [...] O significado do texto se constrói na medida em que o leitor, segundo suas próprias disposições, retoma a experiência do texto, processando mentalmente o expresso e o não-expresso. As lacunas e negações proporcionam uma experiência de contingência mútua, pois durante o processo de leitura tanto o leitor quanto o texto são determinantes para a construção do sentido. [Martins, 2007: 90-92]

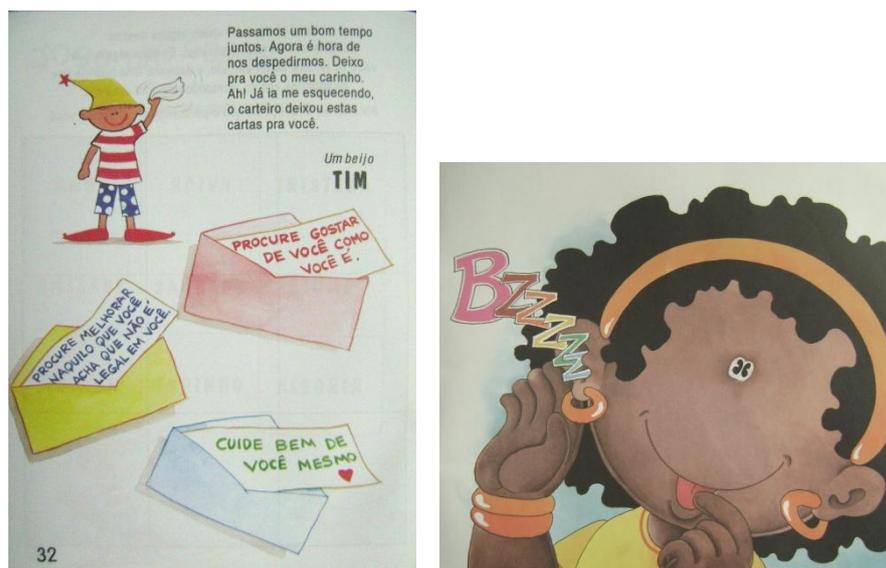
Com a análise dos recursos que compõem a estrutura do texto é possível identificar ferramentas que auxiliam o designer a amenizar problemas e criar soluções práticas e simples que valorizam o trabalho final.

A observação dos recursos gráficos nos LIPd's pesquisados mostrou que muitos recursos são utilizados, mas, em compensação, a maioria esmagadora é deliberadamente evitada ou até mesmo esquecida.

O que se tornou bastante significativo foi o fato de que a utilização desses recursos está ligada a fatores etários. De acordo com o aumento da faixa etária, foi possível identificar um decréscimo contínuo na utilização de recursos visualmente mais fortes como a textura e as famílias tipográficas diferenciadas. São, portanto, duas grandezas inversamente proporcionais quando observadas no espaço amostral analisado. Os textos de livros das séries mais avançadas apresentaram estruturas mais rígidas e compatíveis com os padrões considerados 'corretos'. Os livros destinados as crianças mais novas, por sua vez, exibem alguns dos elementos estruturais visualmente mais desprezidos das amarras conceituais. Ainda sim os textos, em geral, podem ser classificados como padronizados e pouco criativos quando vislumbramos a imensa quantidade de recursos disponíveis para a confecção de exemplares.

É preciso por em evidência o fato de que os recursos aqui relatados são observados em textos de apoio, ou seja, trechos que não estão diretamente relacionados ao conteúdo da história ou conto. Esses textos de apoio são associados, quase sempre, a ilustração incorporando, assim, uma função que se confunde na barreira entre o que é verbal e o que é pictórico. [ver figura 55].

Figura 55: Exemplos de texto de apoio apresentando recurso visual diferenciado do texto base da história em livros de séries menores.



Apesar dos evidentes problemas identificados, algumas surpresas surgiram e mostraram que nem só de erros é feito um livro infantil. A questão do estudo tipográfico trouxe importantes resultados no que tange a responsabilidade com o conteúdo verbal.

Foi realmente satisfatória a identificação de uma cultura preocupada com a relação entre capacidade visual das crianças e escolha do corpo e legibilidade das famílias tipográficas nos textos principais.

Apesar de haver certa preocupação com o tamanho das fontes, o uso de famílias tipográficas com problemas de legibilidade como os exibidos na figura 46 ainda é um problema a ser solucionado, seja através da procura por fontes mais apropriadas, seja pelo trabalho árduo de elaboração de uma família tipográfica que considere todos os fatores de risco à legibilidade e promova soluções satisfatórias.

Enquanto não é criado um conjunto de fontes mais adequadas a solução mais viável é a adaptação das existentes em relativo à capacidade psicofisiológica das crianças em função do seu desenvolvimento etário.

[...] o grau de maturidade para a leitura é relativo: depende das condições e experiências de vida, bem como do tipo de informações a que as crianças estão expostas. É sempre muito difícil ser categórico na questão da indicação de faixas etárias, pois o ser humano não é totalmente previsível. Ainda assim, os livros infantis são pensados, planejados e produzidos de acordo com a previsão de habilidades adquiridas pelo leitor destinatário, conforme a sua idade. [Necyk, 2007:122]

Os livros que foram analisados e que são provenientes das escolas particulares tem um alto potencial exploratório, dos quais os professores podem se valer para proporcionar aulas mais ricas em relação ao conteúdo textual.

Trabalhados de forma correta, os livros podem ajudar a desenvolver, nas crianças, a capacidade de reconhecer novas possibilidades de construção gráfica-verbal e aumentar seu repertório cultural de forma simples e concreta.

Os textos a eles apresentados podem servir de instrumentos de discussão que ajudem desenvolver a criatividade inerente ao ser humano.

Cabe aos editores e designers se empenharem em desenvolver projetos instigantes que provoquem a curiosidade do leitor iniciante, possibilitando que as crianças possuam um acervo visual condizente com a realidade tecnológica contemporânea. Como objetos de primeiro contato, os livros são ferramentas ideais para este processo pois são de fácil assimilação e de baixo custo.

CAPÍTULO 4

A INFORMAÇÃO PICTÓRICA

A Linguagem Pictórica já foi alvo de diversas análises ao longo dos anos. A mensagem visual sintetizada pelos traços e cores das ilustrações e outras formas de representação da imaginação humana vem sendo exaustivamente observada pelos estudiosos da área.

Entretanto, o Design vem se preocupando cada vez mais em aprofundar esse conhecimento a fim de proporcionar subsídios práticos para se entender e aprimorar a produção gráfica atual.

Isso ocorre com a Linguagem Pictórica. Apesar de amplamente observada, classificada e conceituada, a imagem tem a capacidade de se reinventar a cada nova forma de representação tecnológica e a cada forma como o homem a interpreta.

Estudar a imagem significa, também nos dias atuais, analisar a mente humana e tentar entender o fascínio que desperta o simples ato de representar objetos e idéias através da linguagem gráfica visual.

4.1 DESENHAR E COMUNICAR

Num processo histórico, o ser humano passou por inúmeras técnicas e métodos de representar seu entorno às gerações futuras. Desde os rabiscos feitos no chão até a holografia tridimensional de hoje a inventividade da mente humana demonstra um real apego à necessidade de retratar sua realidade.

Mas o desejo do homem não finda no simples fato de imitar os objetos que vê ou imagina, está também na busca pela perfeição desse processo. Esta perfeição não significa só conseguir que a imagem criada por sua mente e habilidades se confunda com o objeto real. A perfeição muitas vezes está na capacidade de inserir um significado pretendido que possa ser interpretado pelo observador, sintetizando todo o procedimento em comunicar-se.

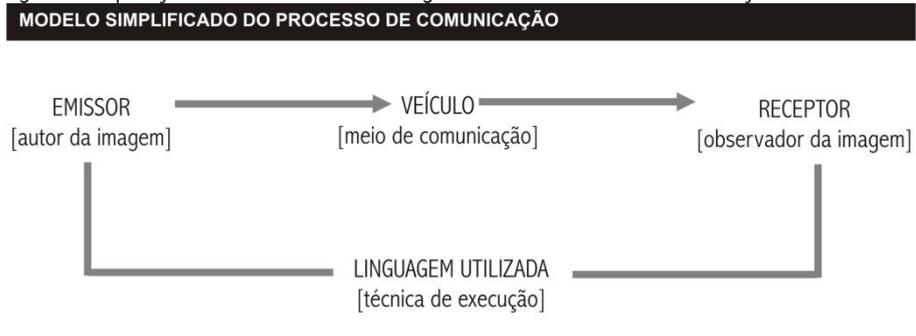
A comunicação é o cerne da maioria das imagens criadas. Cada autor intenciona transmitir algum tipo de mensagem as pessoas que observam seu trabalho. Assim surgiram as representações com imagens bi e tridimensionais e como também foram concebidas as mais primorosas obras de arte que a humanidade tem conhecimento.

Cada imagem, quando analisada, tem em si uma história a ser contada, uma narrativa que necessita de, no mínimo, 4 [quatro] fatores para que ocorra a comunicação: 1. O emissor da mensagem; 2. O veículo da mensagem; 3. O receptor da mensagem; 4. O conhecimento mútuo entre emissor e receptor da linguagem utilizada.

Quando há a ocorrência simultânea desses fatores existe a possibilidade concreta de acontecer comunicação. A ausência de qualquer um deles resulta, impreterivelmente, na interrupção do fio que forma o processo comunicativo.

No caso da imagem pode-se aplicar este esquema substituindo os fatores pelos agentes da comunicação visual. [ver figura 56].

Figura 56: Aplicação dos elementos da mensagem visual no modelo de comunicação.



Nos livros esse esquema sofre algumas poucas alterações, mas ainda sim é guiado pelas regras básicas desse esquema. A imagem dos livros também necessita de um autor, do veículo que é o próprio livro, do receptor que se configura no leitor e o conhecimento da linguagem que está na técnica de representação utilizada.

Essa forma de conceber a imagem como detentora de uma linguagem codificada é explorada há muitos anos e remete aos estudos elaborados pela *Gestalt* [Psicologia da Forma] e pela Semiótica.

Na psicologia da forma, a imagem se constitui na percepção, já que toda experiência estética, seja de produção ou recepção, supõe um processo perceptivo. Essa abordagem entende a percepção como uma elaboração ativa, uma complexa experiência que transforma a informação recebida.

Nessa concepção, a imagem passa a ser compreendida como signo que incorpora diversos códigos e sua leitura demanda o conhecimento e compreensão desses códigos. [SARDELICH, 2006: 205-206].

Mas além da capacidade ou não de comunicar o homem se envolveu, ao longo dos anos, numa espécie de trama conceitual na qual a imagem se posicionou como centro das atenções.

Cada vez mais envolvida pelas qualidades oferecidas pelo uso da imagem, a mente do homem começou a julgar os méritos de sua criação. Poderia a imagem ser benéfica ou sua estrutura mascara um bem frívolo e supérfluo?

Presente na origem da escrita, das religiões, da arte e do culto dos mortos, a imagem é também um tema crucial da reflexão filosófica desde a Antiguidade. Platão e Aristóteles, em especial, combateram-na ou defenderam-na pelas mesmas razões. Imitadora, para um ela engana, para o outro ela educa. Desvia da verdade ou, pelo contrário, conduz ao conhecimento. Para o primeiro, seduz as partes mais fracas da nossa alma, para o segundo, é eficaz pelo próprio prazer que nos proporciona. [JOLY, 2007:19].

Essa discussão tem suas origens em tempos muito distantes, porém não é fácil vislumbrar um fim para esse embate. Hoje, rodeado de imagens por toda parte, é fácil esquecer-se das questões filosóficas e socioculturais que envolvem sua utilização.

A imagem, ao mesmo tempo em que constitui num avanço espetacular da biografia humana pode influenciar negativamente aqueles que as observam. Depende, então, da responsabilidade daqueles que fazem uso de seus recursos.

Os exemplos negativos são inúmeros: mensagens políticas de incentivo ao ódio étnico contra os judeus durante a campanha purificadora de raças de Hitler. Cartazes, filmes e outros meios utilizaram a imagem do comandante e de seu exército como instrumento de medo e de construção do sentimento nacionalista nas pessoas que eram expostas a elas.

Esse é apenas um dos grandes exemplos de como a manipulação desrespeitosa da imagem pode acarretar grandes desastres. Infelizmente, esse tipo de prática ainda acontece nos dias atuais.

O termo imagem sempre carregou em si a denotação de representação de algo. Hoje, essa definição ainda tem um caráter conceitual muito forte. A imagem ainda é tida como um reflexo da realidade. Um reflexo, pois não se trata do real e sim de uma projeção intencional ou não.

Nesses termos, pode-se acrescentar à definição de imagem outros sub-conceitos como imagem mental, novas imagens, etc. [ver JOLY, 2007]. Todos eles surgem com a evolução dos estudos sobre a representação visual e os novos valores agregados a ela.

Esses valores – surgidos a partir da discussão sobre os elementos que compõem a Linguagem Pictórica – tornam a comunicação visual cada vez mais complexa e passível de mais e mais explorações que aprofundem o conhecimento acerca desse antigo bem da humanidade que está em constante mutação e se recria a cada olhar analítico.

No que se refere aos livros infantis, a imagem ganha um caráter mais caricaturista sintetizando idéias quase sempre narradas por um texto. Ela sobrepõe a função de

elemento decorativo e passa a desempenhar um papel muito mais próximo ao de segunda linguagem.

Essa linguagem será aqui adotada como ilustrativa já que absorve os elementos da mensagem textual e os recria traduzidos sob a ótica do ilustrador.

Embora seja fruto de uma interpretação pessoal de alguém, a ilustração não será aqui julgada com parcialidade. As opiniões pessoais e as tendências artísticas de cada ilustrador não serão destacadas de nenhuma maneira a conferir um rótulo pré-determinado à imagem. Sua estrutura, seja ela plástica ou semiótica, será observada como parte integrante de um sistema de informação – o livro – e constituída de caráter único que se inicia e se encerra em si própria.

4.2 O CONTEÚDO DA LGP

Como o próprio nome sugere, a Linguagem Gráfica Pictórica é uma forma de comunicação através da imagem. É, portanto, uma linguagem tal qual a escrita ou os sinais de libras. Por este mesmo motivo, deve receber tratamento idêntico às outras formas de representação da mensagem.

Vários estudiosos exploraram as possibilidades que a imagem traz ao desenvolvimento intelectual. Pesquisas sobre a origem, as transformações ao longo do tempo e sobre a influência do conteúdo pictórico no cotidiano humano permeiam diversos livros e tem o apoio de pesquisadores renomados como Martine Joly e Clive Ashwin.

Esta conceituada dupla, por exemplo, é responsável pela definição de grande parte dos elementos constituintes do universo gráfico-imagético. Sob seus olhares a imagem foi analisada segundo aspectos plásticos, interpretativos e semióticos.

Através da interpretação de suas premissas é possível construir uma espécie de ‘manual’ sobre cada imagem analisada mostrando suas características mais influentes sobre a psique e as que se escondem por trás de elementos pouco perceptíveis a um observador descuidado.

A importância desse tipo de observação para os livros infantis reside na própria importância que a imagem tem na construção de uma cultura visual das crianças leitoras e no aprimoramento de sua capacidade comunicativa e interpretativa.

Na consolidação da linguagem, a criança cria uma interpretação para as imagens representadas e estabelece uma relação entre elas. Numa atitude ativa, a criança compara, discrimina, enumera, descreve, recria e interpreta, segundo o que já sabe. Em outras palavras, a criança descobre a imagem graças à sua experiência de mundo. Aprende, sobretudo, a se acostumar à enorme diferença que separa a realidade de sua

representação num espaço de duas dimensões, submetido a critérios específicos de seleção e organização do pensamento [WERNECK, 1986:50 apud LYRA, 2003:16].

Tomando como base essa afirmação, pode-se inferir que a responsabilidade da imagem nos livros infantis se resume em algo mais do que puramente ilustrar o conteúdo dos textos.

O universo que envolve a construção de um projeto editorial ou de qualquer outro que contenha uma imagem está diretamente ligado ao fator criatividade aliado ao estudo criterioso de técnicas e valores que se quer transmitir adiante.

Diferentemente do texto, cuja capacidade de se auto-explicar pode ser considerada um pouco mais ampla, a imagem recai na expectativa de que o observador conheça os elementos-chave que constituem a mensagem e tenha a capacidade necessária para traduzir corretamente esta linguagem. Talvez por isso, as ilustrações sejam consideradas meros reforços visuais do conteúdo verbal.

Reforço visual ou elemento de 'vida própria' a imagem dos livros infantis traz consigo inúmeros aspectos relevantes ao repertório visual em construção e estimula a criatividade quando exhibe novas aplicações de representação da realidade.

4.3 A ESTRUTURA DA LGP

Por seu caráter imagético e subjetivo, a análise de uma Linguagem Pictórica, tão complexa e desprendida de quaisquer regras de formatação, é de difícil elaboração. Toma-se, pois, emprestado parte das estruturas analíticas provenientes dos trabalhos de outros autores.

O objetivo é construir uma ferramenta de análise híbrida que contemple as mais importantes partes que formam a mensagem visual pictórica e proporcione o aprofundamento teórico a respeito deste meio.

Para uma compreensão ampla dos fatores analisados segue, abaixo, o exemplo da aplicação do instrumento de análise da Linguagem Pictórica nos livros estudados.

Figura 57: Exemplo do instrumento de análise da Linguagem Pictórica preenchido.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Código de catalogação

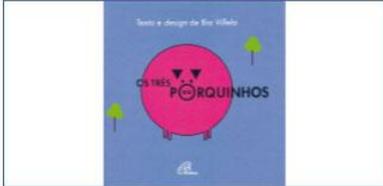
Título do exemplar

Acervo de origem

Tipo de página

Série

Imagem de referência



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícula

Fator sintático

	-2	-1	0	+1	+2
Consistência	<input checked="" type="checkbox"/> Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Heterogênea
Gama	<input checked="" type="checkbox"/> Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Expandida
Enquadramento	<input checked="" type="checkbox"/> Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Disjuntivo
Posicionamento	<input type="checkbox"/> Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Casual
Proxêmica	<input checked="" type="checkbox"/> Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Distante
Cinética	<input type="checkbox"/> Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cinético
Naturalismo	<input checked="" type="checkbox"/> Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
 Estilo de iluminação Presente Ausente
 Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o texto Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA

Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia

Quanto a impressão Verniz Textura tátil

Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir

4.3.1. FATOR CROMÁTICO

O início da análise é centrado na definição da natureza do fator cromático que a imagem apresenta. É importante determinar a sua natureza a fim de estabelecer a cultura visual predominante na produção atual.

Segundo Guimarães [2000], a cor, em sua essência, desempenha um papel muito maior do que o atribuído atualmente a ela. É, pois, um elemento-chave na formação do mundo que existe. A percepção de espaço, de profundidade e das texturas visuais não seria nada fácil sem a ajuda que as cores oferecem ao sistema visual humano.

Mesmo assim, o conhecimento sobre o uso adequado e consciente das cores é diminuto e pouco explorado pelo grande número de edições existentes.

Historicamente, as ilustrações dos livros infantis sofreram um lento processo evolutivo no que se refere ao caráter cromático. Costa *et al* [2009b] mostra que, no Brasil, e em específico em Pernambuco, a produção de livros voltados ao público infantil foi iniciada tardiamente. O conteúdo desses livros atendia a necessidades didáticas muito específicas com mensagens visuais que pouco destacava o uso da ilustração.

Ao longo dos anos – segunda metade do século XIX e início do século XX – as técnicas de impressão ganharam novos recursos e a ilustração começou a surgir como elemento de apoio.

Mesmo que fossem consideradas verdadeiras proezas da arte da impressão essas ilustrações ainda eram representações desprovidas de atrativo para os padrões atuais, pois eram exibidas de maneira monocromática e apenas na cor preta.

Com a evolução das técnicas e o advento da cor na impressão, a ilustração passou a desempenhar papel fundamental nos projetos dos livros infantis e ganharam notoriedade quase imediata.

Hoje a cor tornou-se objeto quase inerente à ilustração quando está relacionada a livros destinados a crianças. Ela está associada culturalmente a diversão e ao universo infantil.

Baseada nestes fatos, esta pesquisa prioriza a identificação da origem cromática das ilustrações dos LIPd's analisados a fim de determinar se a cor ainda é objeto fundamental na elaboração dos projetos gráficos.

Para tanto, foi elaborado um guia das principais formas de pigmentação das imagens em função de suas características padronizadas [figura 58].

Figura 58: Definição dos fatores cromáticos analisados.

FATOR CROMÁTICO	DEFINIÇÃO
POLICROMIA	Técnica de impressão que emprega mais de três cores com possibilidade de ocorrer variações de tonalidade.
TRICROMIA	Técnica de impressão que emprega três cores com possibilidade de ocorrer variações de tonalidade.

BICROMIA	Técnica de impressão que emprega duas cores com possibilidade de ocorrer variações de tonalidade.
MONOCROMIA	Técnica de impressão que emprega uma cor com possibilidade de ocorrer variações de tonalidade.
MONOCROMIA EM PRETO	Técnica de impressão que emprega uma cor com possibilidade de ocorrer variações de tonalidade de cinza.
MONOCROMIA EM PRETO COM RETÍCULA	Coloração a partir da inserção de retículas [pontos justapostos] formando um emaranhado quase imperceptível a olho nu.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Os exemplares analisados não possuíam a referência sobre os processos de impressão utilizados nem mesmo a relação cromática das imagens neles contidas. Entretanto, conhecendo-se as técnicas mais comuns de impressão e os efeitos produzidos por elas, foi possível relacionar o produto final às características de cada situação.

Em resumo, identificou-se:

- Uso, quase absoluto, de ilustrações produzidas a partir de mais de dois pigmentos cromáticos;
- Presença, embora mínima [aproximadamente 7% das situações analisadas], de ilustrações elaboradas por meio de monocromias, seja em preto, seja em qualquer outro pigmento;
- Nenhuma ocorrência identificada do uso de bicromias;
- Não houve identificação conclusiva do uso da retícula em quaisquer das situações analisadas pela distorção da técnica de registro.

A interpretação dos resultados mostra que a ilustração ainda é um objeto culturalmente associado ao uso de diversas cores combinadas. O atrativo da junção de mais de três cores é muito utilizado, embora existam exemplos belíssimos de situações ricamente ilustradas com o uso de apenas um pigmento ou dois [figura 59].

Figura 59: Exemplo da utilização de monocromia nos LIPd's analisados.



Cabe salientar que a arte de colorir está amplamente associada à formação educacional do ser humano. Desde pequena a criança é incentivada a utilizar cores diversas para elaborar seus desenhos.

A inserção de projetos que quebram esse paradigma é um passo realmente proveitoso para estimular a criatividade e desenvolver a capacidade de resolver situações simples como quando uma criança, que está colorindo uma ilustração, percebe que suas opções de cores são limitadas. Certamente a criança não deixará de terminar sua tarefa pelo simples fato de possuir poucas opções. Ela tentará acabar seu trabalho da forma mais próxima ao desejado dentro de suas possibilidades.

Os livros com ilustrações monocromáticas ou bicromáticas ajudam a despertar o contato do leitor com novas técnicas que fogem aos padrões convencionais. É certo, porém, que o uso dessas técnicas é de difícil execução. Nem todas as pessoas têm a capacidade de sintetizar cores do mesmo modo que são capazes de sintetizar o próprio desenho.

Nem todos os ilustradores são necessariamente obrigados a aplicar essa forma de representar a ilustração, contudo, vale ressaltar que o advento de novas tecnologias como programas avançados de computador, são capazes de ajudar a visualizar como o projeto poderia ser caso empregasse esse procedimento.

Cabe aos ilustradores e organizadores saberem fazer uso desses recursos e explorarem mais a capacidade que eles têm de auxiliar seu trabalho.

4.3.2. FATOR SINTÁTICO

Assim como a Linguagem Verbal, a ilustração carrega em si níveis de interpretação observados pelas leis semióticas que definem a multiplicidade de sentidos que um

signo pode adquirir. Segundo Lyra [2003] esses níveis podem ser classificados como:

- Nível sintático

Que se refere ao aspecto morfológico relacionados à percepção dos elementos visuais que a compõem como, por exemplo, a linha, a forma e a cor. É, pois, a percepção da organização dos elementos.

- Nível semântico

Ocorre quando há uma busca pela associação da representação a algo real. A imagem tende, pois, a representar algo e por isso adquire um significado prático.

- Nível pragmático

Refere-se à interpretação individual de cada observador atribuindo valores condizentes com seu próprio repertório visual e sua experiência de mundo.

Os três níveis citados acima ajudam a entender que a ilustração possui mais informação do que podemos perceber através de uma observação sem maior interesse analítico.

Para este estudo, entretanto, a análise se restringe a observar os aspectos sintáticos que não exigem a interpretação da mensagem visual.

O procedimento segue a aplicação do modelo analítico proposto por Clive Ashwin [1979] e posteriormente atualizado por Solange Coutinho em 2002, cujo mote central busca identificar os elementos que formam a estrutura sintática da ilustração através da observação de 7 [sete] ingredientes da ilustração. São elas: consistência, gama, enquadramento, posicionamento, proxêmica, cinética e naturalismo.

Cada uma dessas propriedade visuais possui pólos de classificação graduados que possibilitam discernir sobre a tendência da mensagem subjetiva transmitida pela ilustração analisada. [ver figura 60]. As definições que se seguem são propostas por Costa [2007].

Figura 60: Definição dos ingredientes da Linguagem Pictórica, proposta por Ashwin [1979].

VARIÁVEL	DEFINIÇÃO
CONSISTÊNCIA	De acordo com o material de suporte, com o meio e com a técnica utilizada uma plasticidade de uma imagem pode adquirir consistências distintas e variar seu aspecto entre homogêneo e heterogêneo.
GAMA	A utilização de uma técnica ou de um meio específico, assim como o emprego dos elementos básicos da imagem [ponto, linha, cor, textura, direção, forma, escala, dimensão, movimento descritos por Dondis (1999)] provocam interferência na amplitude dos efeitos no meio escolhido. Desta maneira, uma imagem pode ser classificada como: restrita ou expandida
ENQUADRAMENTO	Analisa a disposição da imagem pictórica em seu suporte. De acordo com o cenário representado a imagem pode isolar-se e destacar o objeto central, são as chamadas disjuntivas. Nas imagens conjuntivas, por sua vez, o objeto de representação está inserido no contexto do cenário.
POSICIONAMENTO	Trata da organização dos componentes da imagem analisando a disposição dos elementos no suporte. A classificação é determinada como simétrica ou casual.
PROXÊMICA	Verifica a “distância” da imagem em relação ao leitor. Através da relação de escala podem-se identificar enquadramentos aproximados dos personagens ou panorâmicos. A classificação é estabelecida, portanto, pelo caráter próximo ou distante.
CINÉTICA	Analisa o grau de dinamismo expresso na imagem. Através de elementos gráficos ou esquemáticos como traços de movimento e setas o ilustrador pode representar movimentos. Assim, a imagem possuidora desses elementos é classificada como dinâmica e a oposta como estática.
NATURALISMO	Verifica o grau de veracidade da imagem. Esta veracidade possui duas características distintas: semelhança à realidade sendo considerada naturalista ou afastar-se da representação realística sendo classificada como não-naturalista.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Para fins didáticos os resultados da análise das variáveis propostas por Ashwin [1979] foram sintetizados em interpretações textuais dos dados numéricos. O quadro a seguir exhibe um resumo das observações de cada propriedade da imagem identificada nos livros infantis coletados durante a pesquisa [figura 61].

Figura 61: Quadro que sintetiza o resultado da análise das propriedades visuais das ilustrações encontradas nos LIPd's arrecadados.

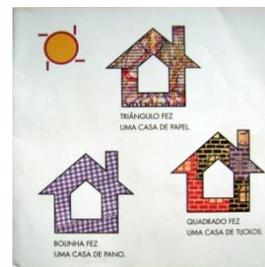
VARIÁVEL	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
CONSISTÊNCIA	<p>A variável consistência apresentou resultados bastante distintos dos esperados. Por se tratarem de livros ricamente ilustrados com o auxílio de recursos computacionais, era esperado que a consistência dessas ilustrações tendesse à homogeneidade. No entanto, não foi o resultado encontrado.</p>	 <p>Pode-se observar que as vestimentas dos indivíduos são executadas através da aplicação de textura visual.</p>
	<p>Muitas situações mostraram a combinação de texturas visuais que aumentaram significativamente o número de ilustrações com a característica heterogenia na formação de sua consistência.</p>	
	<p>Esse fenômeno mostra uma evolução do conceito da ilustração como veículo de informações complexas e multifacetada. Se comparada a outras pesquisas realizadas anteriormente [ver Costa <i>et al</i> 2007, 2008], o uso da consistência heterogênea ganhou novos impulsos atestando a evolução dos livros em prol da valorização do uso da imagem.</p>	
GAMA	<p>Apesar de se observar um crescimento assustador na exploração da imagem como veículo multifacetado capaz de comportar técnicas distintas, o estudo da gama mostrou que a exploração do conceito de expansão ainda é bastante precária.</p>	 <p>Exemplo de gama em expansão.</p>
	<p>Poucos casos foram identificados onde a ilustração pôde ser classificada como possuidora de recursos gráficos que tendessem a expansão de sua gama.</p>	
	<p>As técnicas ilustrativas mais comuns conferem à ilustração maior consistência, interferindo, por associação, na sua interação com o suporte. Essa relação, em geral contrastante, força a identificar uma clara relação de opostos entre meio e ilustração encarcerando a imagem numa espécie de nicho bastante definido de cores e texturas.</p>	
		 <p>Exemplo de gama em restrição.</p>

ENQUADRAMENTO

A análise do enquadramento mostra que essa característica tem peculiaridades bastante constantes. Existe uma relação gradativa notória entre a conjuntividade da ilustração e a evolução das séries estudadas.

Nos livros destinados às séries menores, as ilustrações tendem a possuir um caráter mais disjuntivo onde os elementos estão dispersos e propensos a constituir sub-conjuntos de informação. Em outras palavras, assume um padrão disjuntivo.

Na medida em que as séries vão aumentando, as ilustrações vão se tornando mais complexas e conjuntas formando contextos mais articulados visual e informacionalmente. No entanto, é preciso ressaltar que existem exceções.



Exemplo de enquadramento disjuntivo em livro do 2º ano.



Exemplo de um caso em exceção onde há uma situação disjuntiva num livro do 5º ano.

POSICIONAMENTO

O mesmo caráter serial do enquadramento pode ser aplicado à variante posicionamento. Nas séries menores os conjuntos de ilustração tendem a ser posicionados de forma mais aleatória, ou seja, casual.

Com a evolução da série, as ilustrações, agora em caráter mais conjuntivo, são deslocadas para espaços mais simétricos cujos casos mais comuns são:

- Centralizada em relação ao eixo horizontal e situada na faixa superior do suporte;
- Centralizada em relação ao eixo horizontal e situada na faixa inferior do suporte;
- Centralizada em relação aos dois eixos, horizontal e vertical.

Esse tipo de posicionamento confere ao projeto certo teor hermético e estático. As construções parecem prender-se a malhas invisíveis que sustentam toda informação em rígidas amarras imaginárias.



Exemplo de posicionamento aleatório em livro do 2º ano.

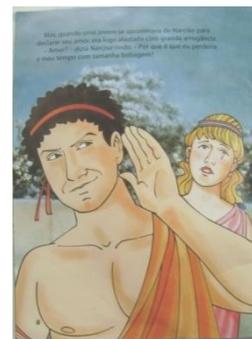


Exemplo de posicionamento simétrico [inferior direito] em livro do 5º ano.

Tal construção dificulta o desenvolvimento da criança em reconhecer que há outras formas de representação além daquelas guiadas por medidas simétricas e equivalentes.

Um dos pontos desta análise que mais trouxe boas novidades é o caso da propriedade proxêmica. Os dados obtidos pela observação da relativa aproximação da ilustração em comparação à percepção do leitor mostraram que há uma tendência à equidade nas formas de representação.

As ilustrações observadas apresentaram todos os graus de proximidade listados na ficha de análise.



Exemplo de proximidade.

PROXÊMICA

Essa riqueza de resultados fomenta a discussão sobre o papel que a ilustração tem em educar as crianças nas diferentes possibilidades de perceber o mundo.

Amplamente difundida nos meios visuais em movimento [televisão, cinema, etc.] a proxêmica variada vincula a ilustração à imagem que as crianças adquirem quando estão assistindo um programa de televisão, por exemplo.



Exemplo de distanciamento.

Esse fato ajuda a criar familiaridade da criança com o livro e aproximá-la do contato com a leitura da imagem estática.

CINÉTICA

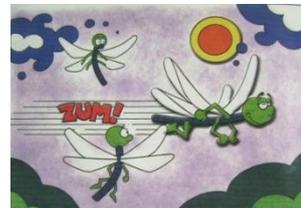
Quase todas as ilustrações analisadas denotam situações de ação onde a personagem representada está realizando alguma tarefa que exige movimento. Contudo, a representação desse movimento é feita, apenas, com o auxílio da postura corporal.

Estudos como o de Wanderley [2009a e 2009b] se propõem a analisar o caráter cinético das ilustrações. Segundo ela, as representações em geral, apresentam problemas de compreensão de motricidade e temporalidade causada pela ausência de elementos que indiquem este conceito.



Exemplo de situação de ação apenas representada pela postura.

Na maioria dos LIPd's a representação dos movimentos não conta com o auxílio das estruturas conhecidas como 'elementos de ação'. São elementos esquemáticos²³ que agregam à ilustração um sentido de atividade. São traços indicadores de direção, ou mesmo efeitos visuais que denotem o significado do movimento.



Exemplo de situação excepcional do universo amostral onde há a presença de elemento representativo de movimento [os traços horizontais paralelos].

Essa estagnação da ilustração confunde a criança e pode acarretar na não compreensão ou compreensão parcial da mensagem pretendida.

Como esperado, a propriedade naturalismo aplicada à observação dos LIPd's revelou forte tendência à representação não-naturalista. Isto se explica, parcialmente, no fato desse tipo de publicação ser direcionada, quase que totalmente, à representação de histórias fantásticas e de cunho puramente fantasioso. É, portanto, comum observar-se ilustrações que não correspondem a situações reais ou próximas à concepção de possível.



Exemplo de situação não-naturalista onde um animal representa ações tipicamente humanas. [livro do 2º ano].

NATURALISMO

As personagens, em sua esmagadora maioria, são objetos inanimados e animais que ganham ilustrações que os transformam em possuidores de qualidades humanas capazes de realizar atos impossíveis como 'falar'.

Por se tratar de exemplares infantis essa qualidade das ilustrações não se configura num real problema. Os livros infantis são pensados realmente para extrapolar os limites da imaginação e enveredar no universo da criatividade.



Exemplo de situação neutra onde a paisagem exposta é possível de acontecer à exceção do sol que possui

Contudo, é preciso registrar que a característica de não-naturalismo vai se esvaindo com a evolução das séries. Os

²³ Twyman [1979] apud Costa *et al* [2009b] define elementos esquemáticos como sendo gráficos, tabelas, mapas, diagramas, infográficos, ou pode ser representado por todos os signos gráficos que não se enquadrem no modo verbal/numérico ou pictórico. No sentido desta dissertação, os elementos esquemáticos referidos são traços, setas e quaisquer outros signos que se refira a movimento.

temas das histórias passam a dissertar sobre assuntos de cunho mais realista e as ilustrações tendem a acompanhar essa evolução.

características faciais.

4.3.3. A MENSAGEM PLÁSTICA

Segundos os preceitos pregados por Joly [2007] e outros estudiosos como Aumont [1995] a imagem, em geral, produz uma mensagem subliminar além da informação inicial de cunho representacional.

Esse tipo de informação, denominada por Joly [2007] como mensagem plástica define parte da mensagem implícita na representação pictórica.

Para melhor compreender a definição deste conceito tomemos como base a afirmação de que:

[...] entre os signos visuais que compõem uma mensagem visual, figuram os signos plásticos. A distinção teórica entre signos plásticos e signos icônicos remonta aos anos 80, quando o Grupo Mu, muito em especial, conseguiu demonstrar que os elementos plásticos das imagens (cores, formas, composição, textura) eram signos plenos e integrais e não a simples matéria de expressão dos signos icônicos [figurativos]. [...] esta distinção fundamental permite revelar que uma grande parte da significação da mensagem visual é [também] determinada pelas escolhas plásticas [...]. [JOLY, 2007:104].

O estudo desse tipo de mensagem requer a análise de fatores que constitui um grupo de características da escolha da representação. No entanto, para este estudo apenas três dessas características foram consideradas já que as demais tratam da imagem sob a ótica da fotografia [figura 62].

Sendo assim, as características escolhidas foram:

Figura 62: Síntese das características plásticas propostas por Joly [2007].

CARACTERÍSTICA	DEFINIÇÃO
ANGULAÇÃO	<p>Trata de analisar o ângulo que a imagem representa da visão do leitor. É dividida por Joly [2007] em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Superior ▪ Inferior ▪ Central ▪ Direita ▪ Esquerda

EFEITO DE ILUMINAÇÃO	<p>Estuda a presença da característica da ilustração que provocam o efeito de iluminação muito comum na prática fotográfica. É classificado em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Presente ▪ Ausente
TEXTURA	<p>De caráter puramente visual, esta característica estuda os recursos que conferem à ilustração o efeito, mesmo que irreal, de possuir uma textura em sua composição. É classificada como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Presente ▪ Ausente

A inserção dessas características na ferramenta de análise tem o objetivo de complementar os estudos iniciados utilizando os ingredientes propostos por Ashwin [1979] ao estudar as variáveis que compõem a formação da ilustração.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

A exemplo da análise procedida com as variáveis de Ashwin [1979] foi elaborado um quadro que sintetiza os resultados da interpretação de cada característica observada [figura 63].

Figura 63: Quadro que resume a interpretação dos resultados da pesquisa de cada característica plástica.

CARACTERÍSTICA	DEFINIÇÃO
ANGULAÇÃO	<p>A maioria das ilustrações analisadas é retratada sob a perspectiva frontal. Os personagens são desenhados de modo a manter um contato visual direto com o leitor e exibir todas as suas características físicas, dentro dos limites da prôxêmica. Esse tipo de representação, ainda muito disseminado, tem origem nas primitivas ilustrações de povos como os egípcios.</p> <p>Ao se analisar detalhadamente a estrutura de uma ilustração, é possível averiguar que, embora simples, a angulação frontal é ainda a forma ideal de exibir a informação às crianças.</p> <p>Qualquer outra forma de se desenhar um objeto ou ser, tende a ocultar parte dele e esse ato, para uma criança, pode acarretar na perda também de parte da informação necessária para que ela construa a imagem mental completa do objeto e consiga apreender seu significado.</p> <p>É importante frisar que o emprego da angulação variada ajuda a construir no leitor a noção espacial e de perspectiva.</p> <p>Abaixo segue exemplos de angulação superior e angulação encontradas nos LIPd's analisados.</p>



Este recurso foi considerado de pouquíssima aplicação nos livros analisados. Mesmo as complexas técnicas ilustrativas não fazem uso dessa característica para reforçar a representação espacial.

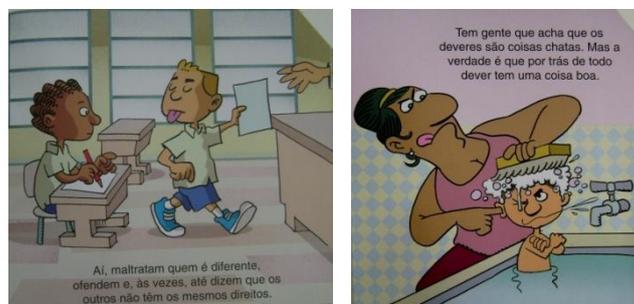
As personagens e os ambientes retratados são, geralmente, apresentados em cores com tendência uniforme descaracterizando a 'presença de luz' ou de 'escuridão' relativas.

Próximas ao caráter simples dos desenhos das próprias crianças, a ilustração desvinculada da noção de luz e sombra reforça ainda mais o cunho não-naturalista predominante na construção das imagens infantis.

Contudo, essa característica não evolui de acordo com a idade dos leitores. Ao contrário de outras variáveis, sua utilização parece ter sido negligenciada quase por completo acarretando perda considerável de mais uma boa qualidade da mensagem pictórica a ser assimilada pela mente das crianças.

EFEITO DE ILUMINAÇÃO

Abaixo, seguem exemplos respectivos da presença e da ausência do efeito de iluminação. Também podem ser consideradas como exemplos do número reduzido de situações naturalistas que podem ser identificadas



O recurso da textura também surpreendeu as expectativas sobre a utilização de recursos visuais nos LIPd's. o advento dos programas computacionais gráficos parece ter contribuído positivamente para a disseminação de uma cultura voltada a exploração da mensagem pictórica.

A maior parte das ilustrações mostra algum tipo de texturização visual com certeza um dos fatores cruciais para este fenômeno reside no fato das técnicas de impressão atuais garantirem uma boa resolução e, por consequência, possibilitarem a percepção de muitas das técnicas utilizadas para a confecção das ilustrações.

Através da textura visual é possível reconhecer algumas técnicas ilustrativas como lápis de cera, colagem digital, lápis de cor de madeira, pinturas em aquarela, etc.+

A utilização desta característica assume o importantíssimo papel de difundir a gama de variações com que uma ilustração pode ser confeccionada.

TEXTURA

Isso ajuda a construir outro parâmetro de realidade de construção da imagem que as crianças normalmente não têm contato.

Abaixo estão alguns exemplos de texturas visuais nas Ilustrações dos LIPd's analisados. Também são exemplos de gama expandida.



4.3.4. USO DE RECUROS GRÁFICOS

Como visto no tópico anterior, o uso de texturas é um grande avanço na formulação de mensagens visuais mais ricas. Entretanto, é necessário que se

destaque a existência de outros tipos de recursos que ajudam a agregar valor ao projeto gráfico.

Os avanços tecnológicos na área da impressão trouxeram inúmeros elementos que brincam com os sentidos das crianças. São elementos táteis, sonoros e de interação que promovem um verdadeiro banquete para as mentes curiosas.

As grandes bienais de livros são locais perfeitos para se ter contato com os últimos recursos tecnológicos voltados ao público infantil. Nelas são exibidas novidades que prometem modificar o conceito habitual do livro.

Pode-se citar como exemplo, o uso de texturas táteis, dispositivos de som acoplados e que produzem ruídos, dispositivos pop-up que produzem verdadeiras construções de origames e kirigames em meio às páginas, manivelas que incitam o leitor a movimentá-las e produzir movimento em alguns pontos da ilustração, etc.

Enfim, são produtos de mentes férteis que juntaram nos livros princípios mecânicos, físicos, matemáticos e de diversas outras áreas do conhecimento para gerar atrativos ainda mais poderosos na luta de incentivo à prática da leitura.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Os exemplares arrecadados foram provenientes de instituições de ensino de caráter particular e isso provoca a sensação de que esses livros são mais elaborados do que qualquer outro.

É um engano comum, porém ainda é um engano.

Os exemplares pesquisados são simples livros no conceito mais antigo que a palavra possa remontar. Em apenas um dos casos foi identificado a utilização de manivela como recurso diferencial.

Vale citar que, durante conversa informal, os professores e coordenadores dessas instituições, revelam que não sugerem a aquisição desses exemplares por conta dos altos preços.

Ainda é muito caro, no Brasil, a aquisição de material escolar de alta qualidade educacional e os incentivos governamentais responsáveis por baratear a produção desses bens ainda são incipientes.

4.3.5. INTERAÇÃO COM O TEXTO

A exemplo do estudo elaborado com a informação verbal, a observação da Linguagem Pictórica também buscou identificar como a ilustração interage em relação ao texto.

Também foi construído um quadro que define os graus de interação em função da relação espacial entre os dois tipos de linguagem [figura 64].

Figura 64: Quadro que define os graus de interação da ilustração em relação ao texto.

INTERATIVIDADE	DEFINIÇÃO
PRIMÁRIA	Quando a ilustração interage diretamente com o texto em zonas de intrusão no espaço textual. Nesse contexto a ilustração assume formas que envolvem o conteúdo textual.
SECUNDÁRIA	Quando a estrutura da ilustração cria espaços para comportar o texto, sem a presença de caixas de leitura. Ocorre quando o texto se localiza numa zona específica da ilustração planeja para causar algum efeito visual intencional.
TERCIÁRIA	Quando a ilustração está em segunda camada, atrás do texto, com a inserção de caixas de leitura.
NENHUMA	Quando não existe qualquer forma de contato.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

Ao longo da pesquisa, foram identificados casos notórios do reposicionamento textual ora para produzir um efeito visual de interatividade ora apenas por conveniência organizacional.

Em relação à ilustração, esse tipo de análise é mais complicada. A forma das ilustrações são muito variadas e torna-se intuitivo o ato de interpretar a intenção do ilustrador ao elaborar uma determinada construção.

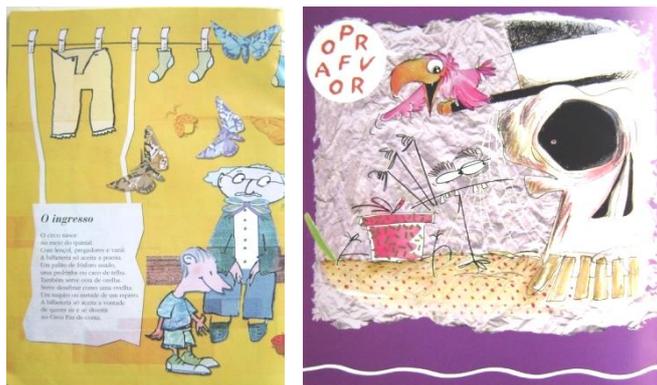
Mesmo assim, foram identificados alguns casos reais onde a ilustração deslocou-se propositalmente para criar situações visuais diferentes interagindo com o conteúdo verbal. [ver figura 65]

Figura 65: Exemplo de acomodação da imagem em função do texto.



Ainda assim, a forma de interação mais comum é a terciária, com a utilização de sobreposição de camadas para a acomodação das linguagens. [ver figura 62]

Figura 66: Exemplo de sobreposição de camadas das linguagens com a utilização de caixa de texto.



Em muitos casos, no entanto, texto e imagem não têm quaisquer tipos de interação, sendo exibidos ao leitor como elementos distintos e desvinculados.

4.4 CONCLUSÕES PRELIMINARES 1

Os livros paradidáticos das escolas pernambucanas apresentam um grau satisfatório de riqueza da Linguagem Pictórica. A aplicação de técnicas ilustrativas diversas é um diferencial bastante proveitoso para a educação das crianças.

A mensagem plástica é detalhista, quando realmente analisada, e mostra um alto teor de preocupação em pequenos detalhes.

Um dos fatores a serem observados e posteriormente solucionados diz respeito à pouca exploração dos recursos cromáticos no que tange a possibilidade de aplicações de pigmentação.

Ainda há muito que melhorar, certamente, mas a Linguagem Pictórica atual é repleta de nuances que podem ser exploradas pelos professores em prol da formação mais consistente do repertório visual das crianças.

É possível, por exemplo, trabalhar conteúdos relativos à percepção espacial, à percepção visual de texturas, ao reconhecimento de técnicas ilustrativas, à acuidade visual a fim de identificar os detalhes de cada ilustração, etc.

Há uma vasta gama de possibilidades a serem descobertas entre mestres e alunos, desde que haja vontade em empreendê-las.

- Alguns ‘pecados’ cometidos pela ausência de certas qualidades da própria ilustração podem ser trabalhados em sala de aula tentando identificá-los e corrigi-los de acordo com a criatividade da mente infantil;
- Os professores podem incentivar seus alunos a tentarem recriar as técnicas ilustrativas contidas nos livros;
- As texturas visuais são um ótimo recurso para despertar a capacidade perceptiva da criança instigando-as a tentar identificar a qual textura real ela se refere;
- Quanto à interatividade com a mensagem verbal, o professor tem a sua disposição ferramentas para explicar outras possibilidades de organização espacial da informação.

A ilustração, enquanto veículo da mensagem é algo novo ao conhecimento das crianças. O contato primário desses leitores com a representação pictórica precisa ser positivo através da apreensão de novos conceitos, mesmo os mais simples.

Este estudo mostrou que a mensagem pictórica é real e bastante complexa. Ela define outro tipo de linguagem que, assim como a verbal, possui níveis de entendimento instaurados em seus elementos constitutivos.

Interpretada corretamente ou não, a presença da ilustração agrega ao livro infantil justamente sua essência de infantilidade. É difícil, pois, pensar num livro voltado para crianças que não possua ilustração.

Inicialmente desvinculadas de contexto e de caráter mais simplista, a ilustração nas séries mais básicas oferece à criança – ainda em fase de formação de sua capacidade interpretativa – a possibilidade de se acostumar, aos poucos, às formas de representação de sua ‘realidade’.

Com a evolução das séries a criança vai adquirindo – se estimulada adequadamente – conhecimento suficiente para reconhecer a ilustração como segunda linguagem.

Esse processo pode levar anos, mas se constitui num dos meios mais comuns do leitor manter contato com qualidades inerentes à imagem e desenvolver seus gostos próprios sobre o que é apresentado. Através das ilustrações a criança reconhecerá os limites do espaço/suporte e aprenderá que é possível extrapolá-los.

Em suma, os livros e as ilustrações são instrumentos educacionais carregados de significados práticos e subjetivos que podem servir de base a um real sistema de ensino estruturado em padrões de liberdade criativa e de desenvolvimento cognitivo do alunado.

4.5 A CONTRIBUIÇÃO DA RETÓRICA VISUAL

Primeiramente, entenda-se por Retórica Visual, o ramo de estudo que aplica conhecimentos lingüísticos à análise das imagens. Voltada ao âmbito publicitário, é definida por Durand [1973] como a 'arte da palavra artificial'. Preocupa-se, pois, com a identificação e manipulação da mensagem visual.

Sardelich definindo conceitos básicos da semiótica revela uma importante característica do estudo retórico.

A faceta semiótica introduziu no modelo de leitura da imagem as noções de denotação e conotação. A denotação refere-se ao significado entendido "objetivamente", o que "objetivamente" se vê na imagem, a descrição das situações, figuras, pessoas e ou ações em um espaço e tempo determinado. A conotação refere-se às apreciações do intérprete, aquilo que a imagem sugere e/ou faz pensar o leitor [SARDELICH, 2006:2008].

O conceito de conotação aplica-se facilmente ao cerne deste assunto. A Retórica Visual se apropria dos preceitos lingüísticos das figuras de linguagem para criar as bases de mensagens visuais carregadas de significados induzidos criados a partir da junção de técnicas construtivas da informação.

As grandes companhias publicitárias utilizam abertamente recursos para manipular a percepção visual do cliente com o objetivo de persuadi-lo a adquirir um determinado produto. São chamadas comumente de 'campanhas de efeito'.

A construção de tais campanhas segue padrões que podem ser identificados com a ajuda das figuras retóricas. Estas são ferramentas de manipulação da informação que são aplicadas com fins específicos.

Estudiosos como Christian Metz, Jacques Durand e Tomás Maldonado produziram pesquisas com o objetivo de traduzir as figuras retóricas lingüísticas para a realidade da linguagem visual.

Estes trabalhos são as bases para a análise das figuras retóricas nas ilustrações dos livros infantis.

Mas a pergunta principal é: porque aplicar a análise das figuras retóricas nas ilustrações de livros infantis, já que estes são totalmente diferentes de anúncios publicitários?

A resposta é que a observação desses elementos ajuda na complementação da análise da ilustração iniciada com os estudos de Ashwin [1979] e Joly [2007].

O estudo da mensagem pictórica foi executado visando conhecer a informação que se acumula nos elementos constitutivos da imagem. Esses elementos foram explorados segundo variáveis da característica física e da característica plástica.

Contudo, com o advento da Retórica Visual, foi possível vislumbrar outro seguimento da mensagem cuja essência está atrelada às diferentes características discursivas da informação.

AS FIGURAS RETÓRICAS

Segundo a classificação elaborada por Durand [1973] as figuras retóricas se dividem em 4 [quatro] grandes grupos com operações específicas: As de adjunção, as de supressão, as de substituição e as de troca.

Também ocorre uma segunda classificação, que as divide de acordo com a relação entre seus elementos variantes. Neste princípio, as figuras retóricas também podem ser separadas em relações: de identidade; de similaridade de forma e conteúdo; de diferença; e, de oposição de forma e conteúdo.

A junção dessas duas classificações possibilitou a elaboração de um quadro que resume as variações analisadas. [ver figura 67].

Figura 67: Quadro que sintetiza a classificação geral das figuras retóricas analisadas. [DURAND (1973)].

CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS FIGURAS RETÓRICAS				
Relação entre Elementos Variantes	Operação Retórica			
	Adjunção	Supressão	Substituição	Troca
1. Identidade	Repetição	Elipse	Hipérbole	Inversão
2. Similaridade de forma de conteúdo	Rima Comparação	Circunloquio	Alusão Metáfora	Hendíadis Homologia
3. Diferença	Acumulação	Suspensão	Metonímia	Assíndeto
4. Oposição de forma de conteúdo	Emparelhamento Antítese	Dubitação Reticência	Perífrase Eufemismo	Anacoluto Quiasmo
5. Falsas Homologias duplo sentido paradoxo	Antanáclase Paradoxo	Tautologia Preterição	Trocadilho Antífrase	Antimetábole Antilogia

A síntese desses estudos pode ser conferida no trabalho de Waechter [2006] que reuniu as classificações numa única ficha analítica baseada no quadro de Durand [1973]. [ver anexo 4]

A partir da junção desses dois modelos foi possível construir um instrumento de análise [ver anexo 3c] cuja função primordial é agregar o reconhecimento da figura retórica a interpretação do analisador com a inserção de um campo destinado ao relato pessoal das impressões adquiridas a partir da observação dos exemplares.

Figura 68: Exemplo do instrumento de análise da Retórica Visual preenchido.

Análise da Linguagem Visual

Código de catalogação

Identificação

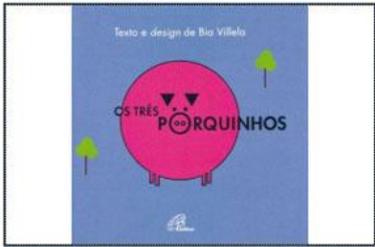
Título do exemplar:

Acervo de origem:

Tipo de página analisada:

Série:

Imagem de referência



Retórica Visual

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input checked="" type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input checked="" type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input checked="" type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

As figuras retóricas giram em torno da letra "O" da palavra "PORQUINHOS" assumindo o sentido de texto e de menagem pictórica ao também representar o fucinho do porco na ilustração.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

As imagens dos LIPd's são representações de cunho ilustrativo e nem todas as figuras visuais puderam ser identificadas em suas estruturas. Entretanto, algumas se destacaram em relação às demais.

▪ Hipérbole

A figura visual que conota a sensação de exagero da mensagem foi identificada em grande parte das ilustrações analisadas. O cunho caricatural da representação do livro infantil possui, intrinsecamente, características exacerbadas da realidade.

Figura 69: Exemplo da figura hipérbole encontrada nos LIPd's. A) exemplo de hipérbole das relações métricas do corpo humano; B) exemplo de exagero provocado pela angulação do enquadramento.



Essa característica foi reforçada pela presença de certos elementos da linguagem esquemática [traços e nuvens de poeira, por exemplo]. O uso deste tipo de linguagem tem por ordem inicial, criar uma mensagem mais forte sobre o que se quer transmitir.

▪ Tautologia

A figura de tautologia implica na repetição da mensagem de formas diferentes. Por este princípio, observa-se que a informação pictórica, em relação ao texto, adquiriu, em alguns casos, uma função meramente repetitiva da narrativa verbal.

O reforço da mensagem foi identificado em muitas situações independente da série que os livros eram relacionados. Assim, as imagens funcionam como um segundo canal de mensagem onde o leitor comprova aquilo que apreende no texto.

▪ Elipse

As imagens observadas apresentaram um número elevado da aplicação da figura elipse. Trata-se da supressão de elementos que seriam necessários para completar uma estrutura, mas que sua ausência não compromete a compreensão da mensagem.

Essa figura foi facilmente identificada quando as ilustrações se valiam de recursos como aproximações em que partes dos elementos estavam invisíveis. [ver figura 70]

Figura 70: Exemplo de elipses onde a estrutura que falta é completada pelo cérebro dando sentido a ilustração.



▪ Prosopopéia ou personificação

Apesar de não estar presente na ficha classificatória de Durand [1973], a personificação é uma figura de linguagem bastante presente nas ilustrações analisadas. Trata-se de atribuir características humanas a elementos não-humanos.

Embora não seja uma figura retórica propriamente dita, a personificação altera a percepção dos elementos que são representados e merece ser inserida como fator a ser observado.

Os livros infantis, repletos de histórias fantásticas, refletem a representação de universos muitas vezes impossíveis e mensagens anômalas à realidade. Neste sentido, esta figura ajuda, tanto quanto as demais de sentido retórico, a persuadir o leitor a acreditar naquilo que lhe é exibido. [ver figura 71]

Figura 71: Exemplo ilustrações que apresentam situações de personificação.



CONCLUSÕES PRELIMINARES 2

O auxílio da retórica na análise das ilustrações ajuda a compor a mensagem lingüístico-visual que caracteriza a mensagem pictórica. É através dela que conseguimos estabelecer que as imagens nos mostram mais conteúdo informativo do que o percebido superficialmente.

A 'imagem' não constitui um império autônomo e cerrado, um mundo fechado sem comunicação com o que o rodeia. As imagens – como as palavras, como todo o resto – não poderiam deixar de ser 'consideradas' no jogos do sentido, nos mil movimentos quem vem regular a significação no seio das sociedades. [METZ, 1973: 10].

A identificação de figuras de linguagem no âmbito pictórico exhibe a multifuncionalidade que a mensagem pictórica pode assumir diante dos seus leitores. Inadvertidamente, a criança tem contato com elementos trabalhados pelo ilustrador, mesmo que de forma não proposital, que possuem conceitos e significados implícitos.

Desta maneira, o conteúdo informacional das imagens pode ser entendido como uma manifestação que extrapola o sentido meramente representacional e adquire importância lingüística acumulada.

O reconhecimento dessa extrapolação através da presença dos elementos da Retórica Visual em ilustrações de LIPd's abre um leque de aplicações educativas.

A interdisciplinaridade que é possível de ser alcançada por meio da observação e estudo das figuras retóricas é algo quase palpável e pronto a ser explorado pelos

professores que já detém o conhecimento dos conceitos de cada figura em âmbito lingüístico-verbal.

Por outro lado, se a identificação e exploração do conteúdo didático são de responsabilidade dos professores, a utilização desse recurso de forma sensata e criativa recai sobre o ilustrador e sua relação com o organizador visual do projeto.

Não é uma tarefa fácil aliar o teor ilustrativo com a inserção de parâmetros retóricos, pois exige destreza e reconhecimento das definições de forma e conteúdo relacionados à linguagem figurativa.

Antes de tudo, a aplicação de elementos retóricos é um subsídio lingüístico bastante perspicaz que pode se tornar um benefício didático em sala de aula auxiliando a desenvolver a sagacidade – própria de processos que exigem a capacidade de compreender mensagens não-explicitas.

O que ocorre é, pois, uma possibilidade concreta de inicialização do contato cotidiano da criança com informações estratificadas em camadas de aprofundamento teórico. Em outras palavras, a criança tem a oportunidade de começar um reconhecimento de que a mensagem verbal ou pictórica possui níveis de complexidade alcançados através da observação criteriosa.

Ao reconhecer a ilustração como uma estrutura informacional gerada pela junção de elementos combinados o professor tem a possibilidade de estabelecer uma aproximação gradual da criança com técnicas de construção lingüístico-verbal através de exemplos práticos e pictóricos, ajudando a construir relações de comparação com sua realidade.

CAPÍTULO 5

O PODER DA CAPA

A evolução dos processos de impressão foi acompanhada pela evolução dos materiais e técnicas de confecção da estrutura do livro. Os primeiros exemplares produzidos eram de uso limitado devido a sua fragilidade estrutural.

Tanto os tijolos de argila quanto os rolos de papiro, por exemplo, eram sistemas de suporte frágeis que necessitavam de cuidados especiais como maneiras próprias de armazenagem.

Com o passar dos anos, foram desenvolvidos envoltórios – hoje denominados de capas – cuja função primordial era comportar e proteger o livro. Esses envoltórios também foram pensados e executados das mais diversas formas e dos mais diversos materiais. Couro, tecido e madeira são alguns exemplos do reflexo da criatividade humana para gerar objetos ajustáveis a sua necessidade.

A capa, a qual mantemos contato nos dias atuais, é o resultado – ainda em transformação – da lapidação de idéias aplicadas através dos séculos.

5.1 FUNÇÃO DA CAPA

A criatividade humana gerou alternativas diversas e agregou conceitos variados a capa dos livros. Inicialmente protetoras elas desenvolveram qualidades mais complexas.

A partir da idéia de abrigar o conteúdo do suporte as capas passaram a ser utilizadas como elemento de identificação. Aos poucos, os envoltórios ganharam gravações diferenciavam os vários exemplares. Desse modo, atribui-se as capas a funcionalidade de anunciadora do assunto principal. Pode-se dizer, então que são ‘capas que falam’.

Com o desenvolvimento tipográfico e o advento de maquinarias especializadas, foram elaborados, cada vez mais, novos recursos para diferenciar uma capa da outra. As letras das inscrições foram ganhando diferenças de tamanho, formato e até mesmo cor. O aperfeiçoamento das técnicas de impressão possibilitou a gradativa inserção de imagens nos materiais mais resistentes das capas.

Desta maneira os livros passaram a diferenciar-se não apenas em seu conteúdo documental, mas também no estilo visual de seu envoltório.

Todo esse desenvolvimento alterou significativamente a concepção do conceito da capa como elemento componente da estrutura física e fomentou a proliferação da idéia de um novo suporte para a informação.

No Brasil, a idealização da capa como um suporte gráfico a ser explorado visualmente teve impulso no início do século XX, através da elaboração de projetos

gráficos bem elaborados e preocupados em construir uma identidade sólida para o exemplar.

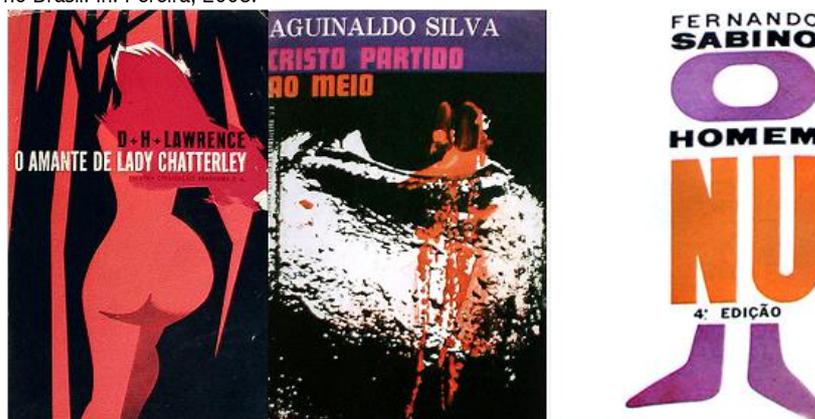
Segundo Pereira [2008], um dos grandes responsáveis pela disseminação do conceito de capas com ilustrações foi Monteiro Lobato que declarou ter contratado desenhistas para elaborar ilustrações com cores vivas e chamativas. [ver figura 72].

Figura 72: Capas de livros de Monteiro Lobato de 1920. In: Pereira, 2008.



De forma gradual, as capas foram evoluindo do modelo descritivo para projetos mais subjetivos e críticos. Esse processo representou o amadurecimento da produção editorial regional.

Figura 73: Capas elaboradas por Eugenio Hirsch representando a evolução dos projetos gráficos no Brasil. In: Pereira, 2008.



Características de uma época as capas são o retrato da sociedade vista sob a perspectiva de suas ilustrações. Elas representam claramente o nível de desenvolvimento editorial de uma sociedade ligada por uma forma de literatura.

A mudança da capa como envoltório para o conceito de suporte informacional estabeleceu bases sólidas para o surgimento de uma preocupação coletiva com a 'imagem do livro' perante o leitor. Esta imagem subjetiva representa a primeira impressão que o livro desperta no sujeito observador.

Segundo Jaime Cortez²⁴, apud Pereira [2008: 3694] "O cartão de visita de qualquer obra escrita ou ilustrada é a capa. Ela deve transmitir o clima, a intenção e o conteúdo do que ela envolve. [...] Do clássico ao infantil, a luta da sugestão e a procura do original atraente são a missão do capista".

Com a crescente visão mercadológica os projetos de capa estão cada vez mais voltados a produzir uma reação impactante no observador a fim de estabelecer uma relação de curiosidade ajudando a instigar a compra do exemplar.

Muitas vezes, o nível de apelo visual ultrapassa os limites de sua relação com o conteúdo informacional. As capas estão se tornando partes independentes e desvinculadas visualmente do assunto do livro a que se dedica identificar.

Essa falta de interação é extremamente perigosa ao se tornar um objeto de ilusão que acarreta num provável engano sobre o assunto tratado. Embora pernicioso, é uma prática tão comum que é responsável pelo surgimento de um dos ditados mais populares em língua portuguesa relacionado com a idéia de enganação: 'nunca julgue um livro pela capa'.

Um fator que ajuda a entender esse processo de desvinculação entre capa e livro é a utilização de profissionais específicos para a produção apenas do projeto gráfico da capa.

Quando se produz um exemplar cujo conteúdo gráfico do miolo tenha sido projetado por um profissional e o da capa por outro existe uma forte tendência a ocorrer o distanciamento de conceitos e de elementos estruturais.

Atualmente se discute a interação entre os responsáveis pela criação do livro, desde editores até o impressor, passando pelos ilustradores, pelo autor do texto, pelo designer e pelo capista. Essa prática, embora louvável e preferencial esbarra na crescente demanda de projetos a serem elaborados.

O tempo e o número de exemplares produzidos são fundamentais para a sobrevivência de uma editora e acabam por podar a possibilidade de se discutir profundamente sobre a organização de uma obra específica.

Apesar de toda a pressa e volume de produção é possível identificar projetos de capas que demonstram a preocupação com a 'imagem do livro'. É cada vez mais

²⁴ Considerado um dos mestres da ilustração de HQ's no Brasil.

comum achar livros que exploram materiais e formas distintas de se encapar um exemplar.

Esse movimento ideológico produziu uma situação bastante interessante que fomenta a discussão sobre o conceito evolutivo dos livros. Chama atenção a facilidade de se encontrar livros cujas capas sejam produzidas em materiais como o couro e madeira, por exemplo. Tratar-se-á de uma simples evolução tecnológica ou um retrocesso a tempos em que esses materiais eram os recursos mais modernos?

Hoje, um livro com capa de couro e semelhança com as primeiras formas de encapamento é objeto de ostentação assim como antigamente.

É interessante perceber que valores antigos ressurgem de forma avassaladora e reafirmam um olhar para o passado, mas que é tão atual quanto qualquer outra inovação tecnológica contemporânea.

5.1.2 ELEMENTOS ESTRUTURADORES DA LGV E LGP

Assim como o miolo, as capas apresentam um conteúdo constituído por diversas formas de linguagem. Pode-se claramente identificar a junção da mensagem verbal e da pictórica para completar a informação visual do conteúdo do livro.

Apesar disso, as capas são elementos sintetizantes de toda a história contida nas páginas internas e funcionam, muitas vezes, como argumento inicial e final da mensagem ao leitor. Em outras palavras, a capa é, em muitos casos, a única informação que o leitor considera ao adquirir um livro.

Estruturalmente a capa é constituída de informações básicas imprescindíveis para seu reconhecimento e distinção as demais. Tais formações são: o título do exemplar, o nome do autor e a identificação da editora.

Tanta simplicidade de dados gera um universo bastante amplo de possibilidades organizacionais. O suporte 'capa' pode ser exibido de tantas maneiras que sobrepõe os limites de uma tentativa de se estabelecer um modelo base.

Neste estudo, a análise da mensagem visual das capas seguiu o mesmo padrão da análise realizada nas páginas internas. A observação iniciou pelo reconhecimento das características verbais e depois o reconhecimento das características pictóricas.

A ANÁLISE DOS EXEMPLARES

LINGUAGEM VERBAL

5.2.1. MÉTODO DE CONFIGURAÇÃO

A informação textual das capas é muito pequena e limitada por sua natureza. Os títulos são geralmente curtos e as outras informações como nome do autor são desvinculadas entre si em termos de significação.

Por este motivo, há uma tendência clara em se representar essas mensagens em blocos separados e de linearidade quase sempre interrompida.

Não se configura, portanto, numa situação problemática, pois a natureza da mensagem praticamente conduz a esse tipo de prática.

Apesar dessa formalidade estrutural é mais comum observar-se a presença de elementos de destaque [como tamanho da letra, cor, uso de negrito, etc.] que acabam por instituir uma leitura direcionada a termos específicos. Esse tipo de representação da mensagem denota maior liberdade visual e produz sistemas gráficos elaborados de forma mais fluida e desprendida de padrões.

5.2.2. FATOR SEMÂNTICO

Quanto à questão semântica é possível identificar maior preocupação com o conteúdo textual das capas. Em mais de 95% dos casos os títulos – quando fragmentados – seguem as regras habituais de quebra semântica e de respiração.

Essa situação ocorre, pois a capa, como dito anteriormente, é o primeiro contato que o leitor estabelece com o livro e, por conseguinte, com a informação nele contida. Um erro gramatical ou um título mal estruturado poderia acarretar confusão e aversão à obra e subsequente desinteresse por adquiri-la.

5.2.3. ELEMENTOS ORGANIZADORES DA INFORMAÇÃO

a. Fatores Intrínsecos

▪ Elementos de destaque

O recurso dos elementos de destaque é bastante utilizado quando se observa a construção verbal das capas. São extremamente envolvidos em estabelecer graus de importância a cada trecho de informação: título, nome do autor e identificação da editora.

O destaque comum ao título é quase sempre conseguido por meio do aumento exagerado de seu tamanho em relação aos demais trechos. Também se pode identificar a combinação de vários outros como o uso de cores diferenciadas, estilos diferenciados e com vários graus de complexidade gráfica, etc.

Ao contrário do que acontece nos textos do interior do livro, a mensagem verbal das capas assume um caráter abertamente impactante sob o olhar visual e por isto faz uso de muitas combinações de recursos gráficos.

- **Estilo tipográfico**

Em oposição ao texto interno, as capas apresentam estilos tipográficos bastante diversificados. Pode ser observada a aplicação de tipografias frequentemente voltadas ao sentido decorativo com formas incomuns.

Esta utilização é possível devido a baixa quantidade de texto a ser exibido. Esse tipo de estilo destina-se predominantemente a informações curtas e de grande apelo visual. E nada mais compatível com esta definição do que a informação contida nas capas dos livros.

Por se tratarem de livros infantis essas famílias tipográficas possuem características caricatas e infantilizadas objetivando demonstrar o teor extracurricular da edição.

Figura 74: Exemplo de alguns estilos encontrados nas capas dos LIPd's analisados.



- **Base tipográfica**

A exemplo do estilo tipográfico, a base da escrita das capas é bastante distinto ao do conteúdo interno que é predominantemente tipográfica.

Os títulos e subtítulos possuem a funcionalidade primordial de prender a atenção do observador e informar rapidamente sobre o que o livro versa. Por esta razão não há necessidade extrema para se assegurar uma leitura limpa e desprovida de ruídos. Muitas vezes esses ruídos são elementos que favorecem a caracterização da própria tipografia.

Esta liberdade criativa, ampliada em livros infantis, impulsiona a utilização de famílias que são geralmente voltadas à base de letreiramento. [ver figura 64].

Também foi identificada a utilização de fontes com base tipográficas, mas estas são em número muito inferior se comparada a base de letreiramento.

- **Peso tipográfico**

O próprio caráter incomum do desenho das letras de livros infantis dificulta a identificação dessa característica, mas as famílias tipográficas utilizadas na composição das capas analisadas possuem, em geral, peso normal, ocorrendo casos em que as palavras são ligeiramente expandidas.

A grande variação de estilos também dificulta a determinação taxativa de um modelo comum quando observada a constituição do traço. Pode-se encontrar letras com hastes grossas e extremamente pesadas visualmente, bem como se deparar com tipografias delicadas e frágeis.

- **Caixa tipográfica**

Sob o aspecto do tamanho, a caixa tipográfica utilizada nas capas analisadas supera e muito o comprimento das contidas no interior do livro. O tamanho exagerado é subsídio de primeira instância na confecção de títulos 'chamativos'.

Essa característica é sempre relativa a outra informação. No caso das capas, o tamanho atribuído ao título é quase sempre pensado relativamente ao tamanho das outras informações como o nome do autor. Trata-se, portanto, de mais um recurso de destaque para hierarquizar trechos de informação.

A extrema disparidade pode facilmente ser entendida quando se leva em consideração que a obra em questão é voltada ao público infantil e precisa que a informação do título se sobressaia fortemente as demais mensagens verbais.

Por outro lado, a caixa tipográfica também pode ser observada em termos de letras maiúsculas e minúsculas e nesse caso os livros analisados mostram uma predominância em favor da utilização de mensagens utilizando as duas formas em conjunto.

O emprego de letras só maiúsculas é significativo surgindo como outro fator de destaque e hierarquização da informação, contudo, a utilização de caracteres em versal e versaleta é quase nulo.

- **Quantidade de famílias tipográficas e complexidade**

Nas capas dos livros analisados foram identificadas mensagens verbais constituídas por um número médio de 2 [duas] famílias tipográficas diferentes.

Em geral, uma era atribuída ao título e outra as demais informações. Quando ocorria um aumento desse número, era comumente relativo ao acréscimo de outra família destinada ao subtítulo.

b. Fatores intrínsecos

▪ Elementos de destaque

Por se tratarem de trechos muito pequenos de informação, os textos das capas dos LIPd's analisados utilizam poucos recursos que assegurem um real destaque extrínseco.

Sem a relativização, comum à grande quantidade de informação do miolo, as capas possuem uma organização textual mais livre e desvinculada de limites como as margens e o restante do conteúdo verbal.

A característica mais evidente é o uso de espaçamento entrelinha com o objetivo de distanciar informações e formar blocos de textos hierarquicamente posicionados.

▪ Alinhamento

Quase nenhuma das capas observadas apresentou alinhamento textual diferente do centralizado. A opção pelo eixo mediano pode surgir como alternativa para não produzir situações de desequilíbrio visual, mas implica na formalização do conteúdo e na estagnação perceptiva da mensagem.

▪ Posicionamento

O texto das capas, embora um pouco mais livre das amarras do formalismo estrutural, foi identificado como majoritariamente simétrico em disposição horizontal. As composições diagonais ou verticais não foram encontradas.

Isso pode caracterizar o indício de que a informação textual das capas ainda esteja sofrendo influência muito forte da gramática convencional implicando numa perda incomensurável da possibilidade de estabelecer relações visualmente mais 'abertas' com o leitor.

▪ Elementos diferenciadores

É facilmente presumível que os títulos das capas sejam mais expressivos visualmente que os contidos no interior do livro. E é exatamente o que foi identificado pela análise do conteúdo amostral desse estudo. Porém, também foi observado que essa expressividade foi conseguida através da utilização de alguns poucos recursos dos muitos que existem.

Embora seja tecnologicamente possível realizar criações elaboradas com recursos como textura, efeitos de vazado ou aplicação de vez localizado, pouco disto foi efetivamente usado para compor a informação verbal das capas.

Os elementos diferenciadores mais comuns encontrados foram a cor diferenciada e o uso de sombreado e de preenchimento.

Ao que parece, os projetos dos capistas pouco exploram a capacidade da produção atual ou, quando o fazem, são sumariamente descartados em prol da produção em massa a baixo custo.

▪ Disposição

A flexibilidade da informação verbal também é outra característica pouco explorada no projeto gráfico. Os textos da grande maioria dos LIPd's estão dispostos de maneira reta em conformidade com o eixo horizontal.

Figura 75: Exemplo de comparação entre um texto de disposição curvilínea e um texto retilíneo.



▪ Parágrafo

Pela natureza sintética da informação verbal das capas a análise da característica 'parágrafo' foi suprimida, já que não existiam parâmetros suficientes para identificar exatamente a presença ou ausência de parágrafos na capa.

5.2.4. FATOR ESTRUTURAL

As questões que envolvem o fator estrutural correspondem à preocupação com organização visual em função da legibilidade e da legibilidade do texto.

O estudo da legibilidade nas capas é um processo que perde muito de sua função principal já que o objetivo é observar o grau de fluência de um texto em longo prazo. A quantidade mínima de informação tende a suprimir esta funcionalidade, tornando a observação sem propósito prático. Entretanto, o estudo da legibilidade ainda é fortemente apropriado a esse tipo de representação gráfica.

As capas analisadas exibiram textos nas mais variadas famílias tipográficas com níveis de detalhamento que seguiam desde traços simples a estruturas complicadas.

Esse grau de relativa complexidade, observado em um número considerável de títulos e subtítulos, aumentou o percentual de situações classificadas com tendência a ilegibilidade, se comparados os resultados dos textos das capas aos textos do interior do livro.

Em sua essência, a ilegibilidade nos dois casos tiveram características distintas: enquanto os problemas dos textos internos são relativos a expansividade das letras, o problema da capa reside na complexidade do desenho das famílias tipográficas e da disposição de cada caractere individualmente. [ver figura 76].

Figura 76: Exemplo de graus diferentes de relativa ilegibilidade encontrados nos LIPd's.



5.5.5. INTERAÇÃO COM A ILUSTRAÇÃO

A análise do texto das capas nos LIPd's arrecadados revelou que sua interação com as ilustrações ainda é incipiente. Apenas em poucos casos, como na figura anterior, o texto sofre alguma alteração direcional ou posicional por conta da sua relação com a imagem.

A maioria dos casos documentados se refere à sobreposição do texto à imagem, o que pode acarretar em certas situações de perda de parte da legibilidade.

Em outras observações, os textos estão localizados em locais afastados da ilustração claramente divididos em zonas que separam a Linguagem Verbal da pictórica.

Figura 77: Exemplos de interações padrão do texto em relação à imagem.



LINGUAGEM PICTÓRICA

5.2.6 FATOR CROMÁTICO

Com função altamente apelativa as capas agregam muito de seu valor estético em função das cores que utiliza em seu projeto gráfico.

A observação das capas arrecadadas reafirmou essa tendência cromática que teve origem no século XX. Todos os exemplares analisados possuem capas com impressão em duas cores ou mais, combinadas a formar estruturas fortemente carregadas.

A manipulação das cores ocorre de forma a exibir, em muitos casos, composições em cores primárias e secundárias, facilmente distinguíveis e apelativas.

5.2.7. FATOR SINTÁTICO

Figura 78: Análise dos ingredientes da Linguagem pictórica das capas.

VARIÁVEL	AVALIAÇÃO
	Primordialmente digitais, as ilustrações das capas analisadas tendem a exibir uma consistência homogênea.
CONSISTÊNCIA	A aplicação de texturas visuais, ainda pouco explorada, não alterou essa tendência ao longo da observação. Tratam-se de texturas sutis com pouca profundidade visual.
GAMA	A exemplo das imagens internas, as ilustrações das capas possuem gama predominantemente restrita em função dos traços firmes e técnicas de execução que valorizam a restrição do efeito visual.

ENQUADRAMENTO	<p>A série a que pertence o livro pouco interferiu os resultados relativos ao enquadramento das ilustrações.foi possível identificar exemplos dos dois pólos – conjuntivo e disjuntivo – em todas as faixas seriais.</p> <p>Há, contudo, uma leve tendência às representações disjuntivas, fato influenciado pela proximidade das cenas. As representações em planos fechados alteram a percepção de localização espacial e oculta partes necessárias à compreensão do todo.</p>
POSICIONAMENTO	<p>Ainda preso aos padrões de diagramação em malha, o posicionamento das ilustrações segue a formalização do simetrismo.</p> <p>As ilustrações são exibidas centralizadas no suporte em relação ao eixo horizontal e levemente superior em relação ao vertical.</p>
PROXÊMICA	<p>Esta característica obteve muitas variações durante a análise. Várias situações se classificaram tanto como próximas quanto distantes da imaginária relação do leitor com a ilustração.</p>
CINÉTICA	<p>Não ocorreram mudanças significativas durante a análise das ilustrações das capas em relação ao resultado obtido na verificação das páginas internas.</p> <p>Ainda é pouco comum a utilização de elementos gráficos que denotem a intenção do movimento nas ilustrações. As ações continuam sendo amplamente representadas pela mera sugestão de posicionamento corporal das personagens.</p>
NATURALISMO	<p>O grau de naturalismo das ilustrações das capas segue o exemplo das identificadas nas páginas internas. As personagens e as histórias ainda são as mesmas e isso contribui para persistir o alto índice de não-naturalismo das formas representadas.</p>

5.2.8. A MENSAGEM PLÁSTICA

Os estilos e técnicas de ilustração utilizadas nas capas dos livros analisados quase sempre seguem o padrão estabelecido na confecção das ilustrações internas, embora sua representatividade sintática possa adquirir características distintas.

Em suma, há uma tendência a utilização de ilustrações com as seguintes características:

- nível de angulação frontal com presença de poucas exceções, estabelecendo uma relação de proximidade visual com as representações de períodos da antiguidade;
- ausência quase total de efeito de iluminação, apenas perceptíveis por poucos e inexpressivos elementos visuais como tímidas sombras espalhadas pela composição;

- utilização de texturas visuais ricas em detalhe, apesar da pouca profundidade de suas técnicas. As ilustrações ganharam características mais artísticas em função da representação em técnicas de desenho como o lápis de madeira e a aquarela.

5.2.9. USO DE RECURSOS GRÁFICOS

A utilização de recursos gráficos nas ilustrações é restrita a publicações com preços mais elevados e, portanto, dificilmente encontradas em instituições de ensino.

Dos exemplares estudados apenas em um foi identificada a utilização de manivela e estruturas de colagem agregadas à ilustração da capa. Todos os outros exemplares mostram ilustrações construídas apenas pela própria técnica de impressão comum às ilustrações internas desprovida de recursos como laminação ou texturização.

5.2.10. INTERAÇÃO COM O TEXTO

Por se tratar de um espaço único destinado a sintetizar a mensagem a ser contada a capa promove a junção quase inevitável da Linguagem Verbal e da Linguagem Pictórica. Nesse espaço as duas formas de comunicação têm a possibilidade de interagir de maneira mais consistente.

Apesar da possibilidade, essa interação não ocorre nas capas analisadas. A mensagem pictórica é estabelecida em campos isolados do suporte ou funciona como mero plano de fundo para a mensagem verbal que é posicionada a sua frente, caracterizando ausência de interação ou interação terciária.

Figura 79: Exemplo de interação da ilustração em relação ao texto.



CONCLUSÕES PRELIMINARES

A observação do texto nas capas dos livros arrecadados mostrou um caráter predominantemente formalista. Mesmo que os textos sejam evidentemente diferentes daqueles do interior do livro, a realidade organizacional da informação ainda não considera plenamente a aplicação de elementos distintivos.

Os recursos gráficos capazes de produzir capas visualmente mais atrativas e ricas em termos estéticos são pobremente empregados se resumindo a utilização de cores e formas um pouco diferentes dos caracteres convencionais.

Sob o aspecto tipográfico, os textos exploram o recurso das tipografias display com base em letreiramentos. Esse processo já garante boa parte da visualidade distinta da informação.

Embora o leque de subsídios visuais seja riquíssimo, o destaque dos trechos é conseguido, principalmente, pela aplicação de tamanhos exagerados e cores geralmente fortes.

Quanto as questões de legibilidade, as capas apresentam uma disposição geral aproximada da legibilidade plena, embora ocorram casos expressivos onde o processo de leitura é perturbado por ruídos caracterizados, majoritariamente, pelo desenho pouco comum dos caracteres.

Em termos gerais as capas exploram o tamanho, a cor e a forma das letras como características básicas para hierarquizar a informação verbal.

Após o resumo das situações encontradas, é possível discernir alguns pontos que podem ajudar a solucionar, ou antes, amenizar os problemas encontrados.

Quanto às questões de legibilidade, é necessário que, durante a idealização do projeto, haja interatividade entre projetistas e profissionais especializados na configuração da mensagem verbal. Desta forma, torna-se mais fácil identificar possíveis 'erros' e corrigi-los quando necessário.

Quanto às questões gráfico-estáticas, a essência mais impactante dos textos das capas permite um maior atrevimento projetual no momento de criação. Em geral, as letras grandes e, sobretudo, com corpos tipográficos mais consistentes, abrem a possibilidade do projetista 'brincar' com suas formas e significados através da inserção de elementos 'externos'.

A valorização das características verbo-visuais das capas pode ser alcançada através da utilização de processos especiais de impressão como a aplicação de técnicas de verniz localizado; de baixo e/ou alto relevos e de tintas com texturas físicas e/ou visuais.

Também é possível citar o emprego de elementos externos à natureza tipográfica, tais como dispositivos de interação: áreas de texto vazadas ou textos contidos em áreas vazadas; manivelas que movimentem áreas textuais, títulos constituídos de materiais especiais.

Todos esses subsídios podem se configurar como práticas aplicáveis à informação verbal da capa, consideradas as devidas proporções de forma, tamanho e natureza da mensagem.

A mensagem pictórica das capas dos livros arrecadados nas instituições de ensino segue o padrão encontrado nas folhas internas. Trata-se da repetição de técnicas e de elementos estruturais que ajudam a promover uma sistematização da representação visual.

A disponibilidade de recursos gráficos ainda não é explorada no planejamento da construção dos exemplares e a riqueza das possibilidades culturais é fortemente abalada por este fato.

Contudo, ainda é evidente a tentativa de supri-los por meio da utilização de técnicas de desenho variadas. Essa diversidade de técnicas agrega valor estético e cultural ao projeto e evidencia o amadurecimento dos ilustradores nacionais.

Apesar de todos os esforços em elaborar uma ilustração detalhada, ainda ocorrem pequenos deslizos em relação à organização da imagem vinculada ao texto. De acordo com a classificação deste estudo, pouco existe qualquer forma de interação e quando a tem é superficial.

Em resumo, a condição atual das ilustrações das capas se confunde com as do interior dos exemplares. A maturidade do traço e das técnicas se choca com a não-utilização de recursos que podem enriquecer e otimizar as características de cada ilustrador.

Apontar soluções taxativas é, no mínimo, uma ação equivocada. A natureza desprovida de regras característica das ilustrações torna a criação de um 'modelo de como ilustrar' um esforço inútil e impensável. Afirmar que uma técnica é melhor que outra fere os princípios de criatividade e expressão artística inerentes ao ato de ilustrar.

O que se propõe aqui é a disseminação de uma consciência experimentalista aplicada ao mercado editor; é a possibilidade dos editores, autores e ilustradores iniciarem um movimento de inovação da estrutura da Linguagem Pictórica através da reestruturação dos elementos constitutivos da mensagem gráfica.

Pode-se perceber, por exemplo, que algumas ilustrações apresentam texturas visuais, mas a sensação se deteriora com a impressão. E se as texturas além de visuais fossem táteis? É apenas uma possibilidade, contudo, certamente a mesma ilustração seria percebida de forma mais aprofundada e com maior curiosidade.

Essas pequenas alterações podem definir ganhos significativos no reforço do repertório gráfico-pictórico da criança. Em contato com esses recursos ela pode desenvolver pensamentos próprios acerca das técnicas e originar conhecimento lúdico a partir de sua experiência. Em contrapartida, a orientação de um educador – neste caso concebido como profissional capacitado a reconhecer os elementos da Linguagem Visual – pode maximizar os ganhos desse contato. A interpretação do mestre ajuda a nortear o pensamento aos detalhes que escapam ao conhecimento do jovem leitor.

Aos poucos, percebe-se a importância do reconhecimento, por parte das editoras, dos educadores e dos órgãos de incentivo a leitura, do valor que a imagem dos livros tem para a formação cultural das crianças.

Sobretudo nas capas, as ilustrações possuem o estimado papel de ser o primeiro contato com o leitor e precisam ser pensadas como instrumentos de comunicação em vez de elementos meramente decorativos.

CAPÍTULO 6

QUANDO TUDO SE JUNTA

6.1 A RELAÇÃO ENTRE AS LINGUAGENS

A tarefa de avaliar estruturas de linguagem requer o estabelecimento criterioso do procedimento analítico a orientar o estudo. Durante este processo, devem estar claras as bases teóricas que servem de suporte para que julgamentos do objeto-alvo esteja condicionado aos padrões esperados.

O artefato livro infantil, embora seja socialmente classificado como uma literatura voltada para crianças, não pode ser considerado um projeto gráfico de menor valor lingüístico.

Toda a jornada feita ao longo dos capítulos 3, 4 e 5 desta dissertação, mostrou a complexidade desse sistema informacional. Cada elemento constitutivo da mensagem visual revelou possuir muito mais conteúdo comunicativo do que o aparentado.

A abordagem fragmentada serviu de modulo isolador dos dados obtidos. Cada vertente da Linguagem Visual pôde, então, ser dissecada segundo seus próprios atributos. Esse tipo de procedimento, apesar de implicar no afastamento de cada parte analisada de um contexto, ajuda a manter o foco de observação no objeto-alvo.

Durante o estudo isolado de cada um dos dois fragmentos [Linguagem Verbal e Linguagem Pictórica] surgiram dados relevantes a construção do saber sobre a mensagem visual do livro paradidático. Cada uma das vertentes apresentou características próprias de seus atributos técnicos e detalhes interessantes sobre sua estrutura física e simbólica.

Agora, depois de desconstruir a Linguagem Gráfica, é preciso reconstruir todo sistema e novamente analisar os pontos de interação e os de isolamento que podem ser reconhecidos.

Neste aspecto, faz-se necessário uma recapitulação das conclusões parciais a fim de abranger o máximo de elementos 'analisáveis' possível.

LINGUAGEM VERBAL

O estudo voltado à observação do conteúdo verbal foi realizado em etapas de desconstrução do texto. O aprofundamento da pesquisa se processou do bloco textual em direção ao caractere. Trata-se de seguir um caminho de submersão na essência da mensagem.

Como resultado desse sistema de procedimentos, foi possível extrair conteúdos acerca de cada nível pesquisado. Ei-los:

Quanto a análise feita a partir do bloco textual, foram observadas as formas como o conteúdo é exibido ao leitor. Através da ajuda dos conhecimentos de Twyman [1979] pôde-se determinar o método como a informação se configura.

Os blocos de texto contidos nas páginas internas dos livros foram identificados, segundo esses métodos, como sendo predominantemente linear e tendo seu fluxo de leitura interrompido. Em relação à capa, porém, essa característica sofre leve alteração.

Com textos mais curtos as capas mostraram possuir exceções claras à estrutura interna. Os títulos, quando não muito extensos, eram preferivelmente configurados numa única linha privilegiando a leitura direta e sem interrupções.

Outra característica que foi identificada como conflitante entre capa e páginas internas é a estruturação semântica da informação.

As páginas internas parecem não valorizar o controle do modo como a mensagem é entendida pelo leitor. Foram identificadas quebras de leitura que claramente não receberam um tratamento semântico adequado.

Em contrapartida, as capas, quase em sua totalidade, apresentaram um satisfatório nível de posicionamento dos termos respeitando suas relações morfológicas.

Aprofundando-se na análise, esbarra-se com a questão relativa à legibilidade do artefato. Este item foi explorado superficialmente, mas revelou características bastante claras sobre o nível de preocupação dos projetistas com o processo de leitura.

Tanto nas capas quanto nas folhas internas o texto apresentou pequenos problemas em relação ao reconhecimento de caracteres. Dentro do livro, a mancha tipográfica observada, com característica mais compactas/coesa, mostrou uma maior preocupação sobre a visualização de caracteres.

Utilizando famílias tipográficas de características próprias ao sistema de leitura, as páginas internas mostraram possuir um sistema bastante claro e que ajuda a criança no fluxo de reconhecimento das letras e palavras.

Nas capas, ocorreram alguns casos em que a tipografia foi responsável por situações de possível confusão visual. Contudo, esta questão recai na contradição básica da experimentação. A iniciativa de experimentar está sujeita a erros tanto quanto a acertos.

Talvez, esse fato delate a ausência de um estudo sobre a aplicabilidade da tipografia para o fim a que se propõe.

Embora ocorram esses problemas, é claro o amadurecimento do campo tipográfico na editoração infantil. Seguindo um processo histórico estudado por Costa et al [2009b], é notório o desenvolvimento das técnicas de construção do texto evitando o uso indiscriminado de várias famílias tipográficas.

Quanto aos recursos visuais os textos dos livros infantis atuais traçam caminhos tortuosos em busca do equilíbrio visual. Pouco elaborado, o texto interno dos livros paradidáticos quase não faz juz a sua aplicação numa obra infantil.

Os elementos aqui denominados como recursos gráficos – aquelas que se dispõem a aperfeiçoar a linguagem a qual acompanham – são fracamente percebidos. Pode-se citar, como exemplo de sua utilização, a cor [que raramente aparece em textos capitulares ou em poucos subtítulos], o espaçamento [também voltado aos títulos e subtítulos] e variação de estilo tipográfico.

Externamente, as capas exibem as cores como fator quase intrínseco de sua estrutura. O espaçamento, mais comum ao interior do exemplar, torna-se vago em função da quantidade mínima de texto existente.

A variação do estilo nas tipografias das capas surge como fator positivo durante a análise. A riqueza tipográfica pode ajudar o leitor a desenvolver o contato com outras formas de representação do texto.

Em suma, a estrutura geral do texto nos LIPd's não é tão versátil quanto poderia ser; não é tão rica visualmente quanto poderia ser, mas ainda sim exhibe diversidade estilística e promove padrões satisfatórias de legibilidade.

O contato das crianças com este tipo de produção pode garantir a geração de conhecimento visual capaz de ajudá-la a desenvolver seus próprios hábitos de organização da informação.

LINGUAGEM PICTÓRICA

A estrutura da linguagem pictórica explorada neste estudo também se valeu do processo de garimpagem de dados através da desconstrução da estrutura visual, embora os elementos constituintes deste tipo de representação não sejam tão facilmente percebidos.

Um dos primeiros elementos identificados diz respeito à coloração. Característica facilmente associada às imagens, a cor foi um fator constante durante todo o processo de observação. Tanto nas capas quanto nas páginas internas as ilustrações eram ricamente coloridas explorando cores fortes e de alto poder impactante.

Em exceção a essa constância foram encontradas situações em que a ilustração foi desenvolvida em técnicas de monocromia em preto. Vale ressaltar, que esta prática apenas foi identificada nas folhas internas.

Observando-se o aspecto plástico da mensagem gráfica, as ilustrações exibiram riqueza de conteúdo identificada em suas relações com os ingredientes semânticos propostos por Ashwin [1979].

Esta característica mostrou-se ser elemento-chave na identificação de situações diferenciadoras entre as ilustrações contidas no interior e no exterior dos livros. Com ajuda da observação destes ingredientes pôde-se, então, discernir que as ilustrações internas, apesar de ocorrerem exceções provenientes da faixa etária menores dos livros, tem uma propensão comum a se configurar de forma conjuntiva e possuir consistência predominantemente heterogênea.

As das capas, por outro lado, mantém os padrões de heterogeneidade inerentes à técnicas que as constitui, mas tende a desvincular-se do aspecto conjuntivo. A informação pictórica da capa pode, assim, ser entendida como propensa ao isolamento interpretativo.

Outras características também merecem destaque. A mensagem pictórica, segundo os padrões de classificação propostos pelo instrumento de análise, tende a assumir uma postura estática, mesmo representando ações.

Isso significa, de acordo com os dados obtidos, que há uma discrepância entre o que se vê e o que se quer representar. Os elementos gráficos auxiliares responsáveis pela idéia de movimento são incipientes e pouco aparecem. Esta situação poda a oportunidade de desenvolver nas crianças a capacidade de perceber que as ilustrações são compostas de elementos 'menores' que ajudam a criar a informação por completo.

Assim como na Linguagem Verbal, a Linguagem Pictórica pouco se vale da utilização de recursos gráficos. Apenas as cores e o talento do ilustrador são explorados na organização da obra.

Instrumentos de interação não foram encontrados no espaço amostral e isso mostra um lado negativo que pode ser solucionado com a promoção do pensamento experimentalista.

Testar recursos é primordial para promover o desenvolvimento de técnicas e da cultura visual que se almeja neste trabalho.

INTERAÇÃO VERBO-PICTÓRICA

As duas formas de representação da mensagem gráfica, quando analisadas individualmente, produzem dados que atestam problemas e soluções fabulosas da realidade editorial atual.

Contudo, é preciso saber que a linguagem completa é composta pela junção das duas formas e apenas assim tem seu significado amplo.

A realidade da interação entre ilustração e texto dos livros paradidáticos é alarmante. Num resumo simplificado da situação, é como se existisse o texto e existisse a ilustração, mas nenhum dos dois se apóia no outro para construir o conhecimento pleno.

Numa observação superficial, é facilmente percebida a falta de interatividade entre as duas representações. As ilustrações representam ações isoladas que fazem parte da história contada, mas não ultrapassam esse limite de conforto.

Os textos são os elementos que mais apresentam interação. Mesmo que em número irrisório, é possível se identificar um trecho de informação verbal desprender-se de suas regras de organização para provocar um esboço de relação mais direta.

Essa situação é mais comum quando se observa a relação do título com a imagem representativa do conteúdo.

Em geral, as obras infantis possuem menos recursos interativos do que se esperava encontrar, visto o desenvolvimento tecnológico a que se tem contato.

6.2 A ABORDAGEM DA RETÓRICA VISUAL

A junção da Retórica Visual à observação da mensagem plástica expôs a oportunidade de contemplar conteúdos antes implícitos nos elementos constituintes da informação visual.

O reconhecimento de figuras de linguagem contidas nas relações entre texto e imagem provoca a percepção de que a mensagem é um objeto manipulável e interpretável segundo do ponto de vista comunicativo.

Além da história que é contada nos livros, existem características lingüísticas isoladas que transcendem o limite do visível e articulam a composição visual.

Para os educadores este recurso pode e deve ser explorado, pois trata do reconhecimento de que o olhar crítico é capaz de aflorar conhecimentos escondidos e proporcionar a capacidade de interpretar as informações que chegam ao conhecimento de cada um.

É preciso lembrar que o ser humano, através de suas mídias, gera informação infinita e as manipula conforme sua vontade em despertar reações específicas nas pessoas. Sem perceber, o receptor consome a idéia projetada sem contestação.

Em conclusão, a retórica interpreta a mensagem e o conhecimento de seus conceitos ajuda a interpretar o mundo que nos rodeia.

6.3 DISCUSSÕES E INTERPRETAÇÕES

O processo de análise se constituiu em árduas visitas as instituições afim de arrecadar acervo suficiente para traçar um retrato representativo do universo de exemplares adotados na Cidade do Recife e Região Metropolitana.

A enorme quantidade de livros utilizados reflete uma satisfatória situação do ensino infantil. O que se pode inferir é que há uma gama realmente grande de livros disponíveis. Entretanto, é preciso se perguntar como eles são utilizados.

Esse pensamento não pode ser totalmente discutido pelo fato das instituições serem vagas quanto a metodologia que utilizam para inserir o livro na sala de aula.

Muitos coordenadores afirmam incentivar os educadores a praticar leitura e a interpretação textual, mas não são claros nas questões que versam sobre a capacidade dos mestres em reconhecer as outras possibilidades do uso do livro paradidático.

Para diminuir essa sensação de imprecisão uma das soluções encontradas foi a solicitação dos Projetos Político-Pedagógicos [PPP's] de cada instituição com o objetivo de entender como o processo de aprendizagem ocorre e como pode ser aperfeiçoado.

Infelizmente as instituições preferem não exibir seus PPPs, o que causou grande perda de dados relativos ao campo da Educação.

O que resta é registrar o apelo as instituições, pois é importante que esses documentos se tornem acessíveis para estudos que visem melhorar a metodologia de ensino.

Apesar desse ‘impedimento’ os dados obtidos são imprescindíveis para a realização de estudo posterior considerando a visão do educador a respeito das características aqui identificadas.

Através de uma ação integrada entre o Design e a Educação pode-se estabelecer um conjunto de medidas práticas fundamentadas no desenvolvimento da criança.

Alguns pontos podem ser destacados como respostas preliminares a perguntas como: o que o educador ganha com esta pesquisa? Ou que metodologias ele pode gerar a partir dos dados aqui obtidos?

- O educador pode se valer do conhecimento gerado pela análise dessas linguagens para construir uma abordagem mais eficiente e abrangente do conteúdo curricular.
- Além dos assuntos vislumbrados nas disciplinas, os alunos também podem ganhar conhecimentos introdutórios de Design agregando maior valor cultural a seu repertório visual.

Este tipo de abordagem do saber gerado por esta pesquisa é fruto de inquietações que ainda persistem, dada a incompletude dos dados obtidos. É aconselhável, portanto, uma continuação exaustiva e intensiva de pesquisas que contemplem a diversidade do livro paradidático – assim como outros – visando uma expansão do universo analisado.

Entretanto, esta expansão só é válida quando houver o cruzamento dos dados obtidos com a análise da formação dos docentes e da aplicação com os alunos.

Ao negar acesso a suas metodologias a escola se priva do crescimento enquanto instituição preocupada com o bem estar e desenvolvimento de todos os envolvidos no ensino.

6.4 CRUZANDO AS FRONTEIRAS DO DESIGN DA INFORMAÇÃO E DO DESIGN GRÁFICO

A concepção do Design como elemento puramente estético está, aos poucos, sendo suplantado pela disseminação de estudos que atestam a capacidade deste ramo de conhecimento em produzir dados científicos que ajudam a entender o comportamento intelectual-estético humano e a desenvolver alternativas coerentes e viáveis para melhorar seu estilo de vida.

Embora pareça fútil, a melhoria do estilo de vida não trata apenas do que é belo, mas também do que é ou não funcional.

No caso deste estudo, discute-se o reconhecimento de uma ferramenta educacional em potencial, que há muito é desconsiderada pela maioria. O livro paradidático aqui discutido é mostrado como um instrumento de ensino capaz de desenvolver habilidades necessárias à participação dos indivíduos no mundo atual que é repleto de informação visual a ser interpretada.

Como dito no início deste trabalho, o mundo vive momentos de evolução que se envolve muito com a questão do conhecimento. As exigências por indivíduos culturalmente mais desenvolvidos é um fato irrefutável.

Neste sentido, o livro paradidático é analisado sobre os conceitos do Design da Informação, cujas diretrizes básicas versam sobre a primazia pela funcionalidade comunicativa agregada a valores estéticos.

Então surge a pergunta: isto não é exatamente igual ao Design Gráfico?

Teoricamente, sim. Em prática, não.

O design gráfico se vale da capacidade de projetar artigos sob a ótica da funcionalidade e da finalidade. Já o design da informação é um campo voltado à pesquisa, análise e produção de conhecimento sobre um determinado assunto com o objetivo de entendê-lo e aperfeiçoá-lo.

Os LIPd's aqui analisados e os dados extraídos de sua observação ajudam a desenvolver idéias sobre uma interação Design/Educação promovendo a disseminação de uma cultura visual mais consistente.

A atestação sobre o amadurecimento ilustrativo e sobre os problemas da mensagem verbal são um aviso silencioso a respeito das escolhas que as instituições de ensino estão tomando.

Um olhar mais crítico dos responsáveis pela adoção desses livros e o conhecimento dos educadores sobre o potencial pedagógico contido tanto nos textos quanto nas imagens pode ajudar a criar um ambiente mais propício a assimilação de assuntos variados no universo escolar.

A interdisciplinaridade tão almejada pelas políticas pedagógicas de incentivo a remodelamento da metodologia em sala de aula pode assim vislumbrar uma alternativa simples de agregar valores às diversas disciplinas.

Por fim, a superação de conceito de Design Gráfico em função da adoção de uma política mais intervencionista do Design da Informação vem buscar nos LIPd's uma possibilidade de transcender a idéia de Design-estético para a realidade do Design-conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÕES E FATOS OBSERVADOS

Durante todos os processos do estudo procurou-se estabelecer a aproximação do Design como aspecto da sociedade contemporânea. Procurou-se também mostrar que os conceitos e premissas que formam a concepção geral do profissional-designer podem ser muito mais abrangentes que a percepção puramente estética.

A imagem externa desse profissional é muitas vezes confundida com a de meros produtores do que é belo. Pouco se observa dos conhecimentos que embasam os procedimentos de estudo árduo e sistematização dos dados obtidos.

Dentro dessa atmosfera de incertezas, este estudo surge também como reafirmação das pesquisas gráficas em prol do enriquecimento científico. Nesse amplo espaço de possibilidades surge o livro como objeto central desta pesquisa. Através do livro o designer é mostrado como ser gerador de informações e capaz de julgar sua aplicabilidade. Atrás da observação dos livros paradidáticos, buscou-se aliar técnicas de investigação próprias do Design que tentam originar soluções para melhorar o estilo de vida do ser humano.

Ao longo do estudo, as características que são responsáveis por tornar o livro um objeto genérico — texto e imagem — foram fragmentadas e observadas isoladamente. Este princípio de abordagem destinou-se a realizar um estudo mais detalhado e proporcionar dados mais específicos sobre cada um dos elementos da linguagem visual.

Os resultados parciais revelaram dados consistentes sobre como esses elementos se comportam sem a influência dos demais.

Logo se percebeu que o livro paradidático possui em sua mensagem verbal uma intrincada cadeia de códigos implícitos. A tarefa de decifrá-los coube ao estudo de cada função dos elementos encontrados.

Através da adoção de modelos extraídos de pesquisas realizadas por estudiosos de várias áreas do saber foi possível construir um instrumento de análise que, se não abrange toda a informação contida nos elementos visuais, constrói uma significativa junção entre uma parte do que é perceptível na superfície do visível e o que se esconde nas profundezas do intrincado sistema de mensagens contidas na Linguagem Visual.

Essa ponte estabelecida nas diversas camadas da informação apenas foi possível adaptando-se os modelos citados anteriormente a busca por respostas específicas sobre os processos de criação e percepção do conhecimento.

A implantação de um instrumento de análise exigiu habilidades de síntese e foco nos objetivos propostos. Sendo assim, o resultado final mostrou-se satisfatório do

ponto de vista científico, pois, abrangeu os três saberes básicos discutidos: a Linguagem Gráfica Verbal, a Linguagem Gráfica Pictórica e Retórica Visual.

Em princípio, os livros foram observados segundo sua disposição relacionada aos aspectos verbais. O texto, enquanto estrutura aparentemente estática e desprovida de mensagens visuais, além da que conta a própria história, foi desconstruído em partes camadas potencialmente compreensíveis sob o aspecto informacional.

Dividido em mancha tipográfica, blocos, frases, palavras e finalmente caracteres isolados, a mensagem verbal se mostrou repleta de características simbólicas, sintáticas e semânticas. Essas camadas começaram, então, a exibir um comportamento próprio de um sistema complexo de relações regidas por elementos-chave como hierarquizantes, de destaque, ornamentais, etc.

Através da observação das fichas de análise foi possível apreender que o conteúdo textual dos LIPd's oferecem muito mais mensagem do que é perceptível num rápido olhar despreocupado.

Por trás desta descoberta existe outra que, por ser uma conseqüência da primeira, torna-se bastante curiosa: ao evidenciar-se que o texto apresenta características peculiares organizadas de modo a prover conhecimento primário e secundário atesta-se a presença de uma consciência responsável por esta situação. Percebe-se, então, a participação dos profissionais que gerenciam os elementos de forma a dar-lhes sentido.

Ao focalizarmos a ilustração, invés do texto, ainda sentimos a presença dessa consciência reguladora.

Por meio do mesmo procedimento de observação sofrido pelo texto a mensagem pictórica também proveu consideráveis pistas sobre uma complexidade estrutural da informação.

Também desconstruída em camadas e subcamadas de significados as ilustrações mostraram uma riqueza de detalhes capazes de proporcionar capítulos de discussão que vão desde as técnicas de impressão até a distribuição espacial dos elementos.

Em ambos os casos – do texto e da ilustração – é evidente a manipulação da informação por profissionais especializados em organizar os elementos gráficos. Esses são os designers, ilustradores e outros responsáveis pela elaboração dos projetos gráficos.

Vale lembrar que, mesmo que alguns exemplares observados apresentassem uma estrutura 'mal elaborada', isso não desvincula a existência de um projeto concebido através de um sujeito manipulador.

Enfim, o desmembramento das linguagens proporcionou várias pistas sobre as estruturas bases de um projeto gráfico de um livro infantil. Separadamente, os elementos constituíram uma visão sistemática do esqueleto formador da mensagem visual.

Após este emaranhado de conceitos e elementos, as linguagens foram novamente recombinadas e observadas através da Retórica Visual. Este passo foi importantíssimo, pois ajudou a vislumbrar toda a estrutura da linguagem visual em suas relações de possível interação.

O resultado final se mostrou mais complexo que antes do procedimento de desconstrução. A mensagem, tanto verbal quanto pictórica, assumiu um caráter pluralista de sentidos e significados que se sobrepôs à própria história base do conto. Decerto, essa interpretação dos fatos expõe a dificuldade principal em se determinar a natureza de uma mensagem gráfica.

Ao final desta constatação é mister esclarecer que não se espera que os professores sejam capazes de realizar esse nível de aprofundamento analítico todas as vezes que se deparar com um exemplar a ser trabalhado.

O que se propõe é, primeiro, a consciência de que um livro paradidático é muito mais que as histórias que conta e que toda sua estrutura, incluindo a capa, é responsável por exibir alguma informação importante.

Mas o que essa ciência ajuda aos professores?

Mestres, coordenadores e os demais responsáveis pela aquisição dos livros, precisam reconhecer o potencial didático dos textos e ilustrações para o reforço do conteúdo curricular além do plano literário.

Os conceitos do Design, quando bem estabelecidos, ajudam a aperfeiçoar o olhar dos educadores sobre as oportunidades de reconhecer ferramentas metodológicas em diversos elementos do próprio universo escolar.

Quanto a hipótese principal, que versa sobre a possibilidade de se identificar valor informacional-estético-pedagógico nos LIPd's e a utilização desse conceito como ferramenta de aprimoramento da percepção visual, senso crítico e capacidade criativa, o estudo mostrou que existe a oportunidade de se aprender esses conceitos através do estudo dos elementos visuais constituintes desses exemplares.

O livro paradidático, enquanto objeto de apreciação, é repleto de subsídios didáticos que podem ser trabalhados pelo professor a ponto de desenvolver, na criança, o reconhecimento de formas, características visuais, percepção de

texturas, cores, profundidade e alinhamento que formam o que é comumente chamado de cultura visual.

Esse termo, já bastante difundido tanto no meio da Educação quanto no de Design, se refere ao ajuntamento de conhecimento visual, mesmo que de forma lúdica, mas que ajude a entender as informações que compõem as estruturas informacionais do mundo. Não se trata apenas de reconhecer padrões atuais, mas também de conseguir estabelecer relações com o passado por meio de comparações, por exemplo.

A partir de então, analisar-se-á cada uma das hipóteses secundárias a fim de identificar o grau de conceitos e informações obtidos pelo estudo que possam atender a demanda de conhecimento exigida.

Para fins didáticos as hipóteses foram convertidas em perguntas.

- *Os LIPd's possuem mensagens agregadas aos seus elementos visuais?*

Esta pergunta foi respondida ao longo de todo processo analítico. As observações e estudo aprofundado de cada linguagem originou dados que comprovam a presença de fortes mensagens agregadas aos elementos constituintes de cada forma de representação comunicativa.

- *Os LIPd's possuem estruturas heterogêneas de construção ajudando na disseminação mais rápida de uma cultura visual?*

Cada exemplar foi observado de forma individual e por fim foi elaborada uma síntese geral das características mais marcantes. Entretanto, é preciso ressaltar o fato de que cada livro tem uma mensagem específica. Cada projeto possui uma composição única com características próprias.

Em geral, existe um conceito padronizado sobre o que é comum e o que se sobrepõe a esta linha.

Quando ao projeto individualizado, os exemplares mostram possuir estruturas compactas e que tem consistência simbólica. Um único livro segue uma linha específica de composição que, em geral, torna a obra homogênea.

Portanto, os dados refutam essa hipótese de heterogeneidade das estruturas individuais, apesar de reforçá-la quando se refere a comparação entre todos os projetos.

- *A análise dos elementos visuais dos LIPd's pode identificar conceitos relativos ao desenvolvimento de habilidades sociais e culturais?*

O processo de observação culminou na geração de dados que ajudam a identificar as características das inúmeras composições gráficas. Os livros analisados mostraram refletir os padrões gramaticais e simbólicos próprios de estruturas comuns a cultura brasileira.

As histórias, os temas, as cores e até a forma de cada caractere refletem os costumes de construção visual adotados pelo mercado editorial nacional e que já se tornaram fator comum dos costumes de leitura.

Cada elemento bem a forma como estão dispostos são característicos de 'um modo de fazer' local. Portanto, é prudente se afirmar que a mensagem visual dos livros são reflexo da sociedade em que se inserem. A final de contas, os costumes de leitura e de representação pictórica expressam as características dos ilustradores e dos autores que os produzem e estes, por sua vez, estão a mercê de suas experiências próprias.

Trata-se portanto, de um jogo de experiências e costumes que se confundem entre a sociedade e os indivíduos responsáveis pela produção do exemplar.

- *A implantação de uma proposta metodológica educacional voltada ao Design pode ajudar a desenvolver uma familiarização mais simples com a inovação tecnológica por parte das crianças?*

Os livros paradidáticos são exemplos práticos de ferramentas que aproximam o indivíduo [leitor] dos novos processos tecnológicos que surgem a cada momento.

As inovações em termos de impressão e de dispositivos práticos podem ser rapidamente absorvidas através do contato com exemplares incrementados que podem facilmente serem denominados como 'multimídia'.

As crianças, em constante estado de busca por conhecimento, é um alvo em potencial da influencia desse contato. A afeição pelo novo e a enorme capacidade de apreensão faz desses jovens leitores uma espécie de 'esponja do saber'.

Através de políticas educacionais sérias, como as promovidas por programas como o Projeto Ensina Design: a introdução de conteúdos de Design Gráfico no ensino fundamental Brasileiro, coordenado pela professora Solange Coutinho do Departamento de Design da Universidade Federal de Pernambuco [UFPE], Brasil e o programa EdaDe: educação de crianças e jovens através do design, desenvolvido pelo professor Antônio Martiniano Fontoura da Universidade Federal do Paraná [UFPR], a realidade do ensino no Brasil tem grandes chances de adquirir um impulso espetacular na inserção de conceitos relativos ao campo do Design nos currículos escolares.

Não se trata de uma invasão de área, e sim de agregar conhecimento que ajudem a solidificar a cultura educacional de nosso país.

A finalidade desse movimento interdisciplinar, que agora parte do design para a educação, se articula com a possibilidade de construir uma estrutura argumentativa que favoreça e aproxime a discussão dos conceitos de cultura visual e experiência visual no contexto da sala de aula. [Lopes & Coutinho, 2008:02].

O livro paradidático, por sua vez, é apenas uma das vertentes desse leque aberto pelos programas de inserção cultural.

Apesar de todas essas referências, o presente trabalho não pôde propor, com exatidão, a confirmação desta hipótese. Para tanto, seriam necessários estudos mais aprofundados que envolvessem a própria criança leitora em processos que pudessem atestar o ganho de conhecimento a partir da interação com os livros.

Esse ponto é, portanto, uma situação a ser melhor explorada em trabalhos posteriores.

O objetivo principal que esta pesquisa se propôs a alcançar, 'Identificar as características informacionais e estéticas dos Livros Infantis Paradidáticos como ferramenta complementar no desenvolvimento da percepção das crianças, reforçando a implantação de uma cultura visual mais consistente nas escolas', foi, ao término de todos os trabalhos, parcialmente satisfeito.

Os dados obtidos são suficientemente conclusivos ao apontar as principais características da Linguagem Gráfica contida nos LIPd's sob o aspecto informacional e estético. Claramente se observa a identificação dos atributos e da mensagem visual própria deste tipo de exemplar. Entretanto, é necessário ressaltar que as condições inerentes a identificação e quantificação da relação direta do livro com a criança são insuficientes para estabelecer conclusões sobre como a implantação de seu estudo no currículo escolar pode desenvolver as capacidades hábeis dos alunos

Munido de todos esses dados, afirmações e negação, este estudo buscou entender sobre como o livro paradidático pode ser enxergado sob a perspectiva do Design e como esse resultado pode ser direcionado ao conteúdo das escolas.

Por meio do universo amostral arrecadado, é possível concluir que as instituições de ensino da Cidade de Recife e Região Metropolitana possuem um vasto acervo a ser observado com bastante atenção e explorado como recurso didático.

SUGESTÕES PARA ESTUDOS POSTERIORES

Finalmente, este estudo se encerra propondo a ampliação das análises aqui efetuadas e o compartilhamento dos dados com os seguimentos educacionais a fim de instaurarem-se hábitos pedagógicos embasados na promoção do desenvolvimento cultural da sociedade.

A relação de troca entre as áreas do saber tem a potencialidade de proporcionar o ambiente ideal para o surgimento e desenvolvimento de idéias que contribuam para o progresso, tanto tecnológico quanto intelectual de nossa sociedade.

Para tanto – no caso específico do Design e da Educação – é preciso que as políticas de incentivo à inserção do Design no currículo escolar sejam efetivamente implantadas de forma salutar sem duras exigências de formar indivíduos com alto conhecimento gráfico, mas sim capazes de discernir um pouco das informações que recebe e compartilha com o mundo a sua volta.

Esta tarefa de promover uma reestruturação do ensino volta-se a questões sociais e culturais que precisam ser profundamente estudadas, pois envolvem costumes e conceitos já incorporados pelo homem atual.

O presente trabalho mostrou o potencial que o livro tem na base da sociedade: a escola. Entretanto, é preciso estar atento que o processo de aplicação envolve muitas assimilações psicossociais em cada membro das diversas camadas sociais: os professores precisam estar abertos para novos paradigmas do saber docente, os alunos também precisam possuir esta mesma abertura cultural que tem grande influencia nos conceitos provenientes de seus pais. Estes últimos talvez sejam a peça mais importante desta tríade. Através deles alunos e professores são afetados em suas decisões e reações a algo novo.

Frente a este desafio, esta pesquisa se mostra um passo inicial na constatação da necessidade de uma cultura visual mais consistente. O próximo passo é encontrar o ponto de intervenção que garanta o sucesso de uma nova política sócio-cultural voltada a pesquisa, ao ensino e a aprendizagem do Design.

Para tanto, a próxima meta estabelecida é a identificação da aplicação atual do LIPd nas escolas e a verificação da relação que o aluno e o professor estabelece com este objeto pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASHWIN, Clive [1979]. The ingredients of style in contemporary illustration: A case study. *Information Design Journal*, Amsterdam, v. 1, n. 1, p. 51-67.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIFUSÃO DO LIVRO [2009]. O livro no orçamento familiar. Disponível em: <<http://www.abdl.com.br/site/pesquisa2008.php>> Acessado em: 09 de Jan, 2009.
- AUMONT, Jacques. [1999] *A imagem*. 3 ed. Campinas SP: Papirus. 317p.
- BORGES, Priscila Monteiro [2005]. Tipografia digital e linguagem visual. In: _____. *Tipografia: ideograma ocidental*. 101 p. Dissertação de Mestrado em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1516> Acessado em 10 de out de 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação [2002]. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação.
- BRINGHURST, Robert [2005]. *Elementos do estilo tipográfico*. São Paulo: Cosac Naify. 424p.
- BURT, Cyril [1959]. *A psychological study of Typography*. London: CUP.
- CARDOSO, Rafael [2004]. *Uma introdução à história do design*. 2ª edição. Revisão ampliada. São Paulo: Edgard Blücher. 239 p.
- CASARINI, Paula Cristina; FARIAS, Priscila Lena [2008]. Didactica – Tipografia para livros didáticos infantis. *InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação*, v. 5, n. 2, p. 62–70.
- CORDEIRO, Xênia Lacerda [1987]. Da invenção da imprensa ao livro infantil: um enfoque editorial. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 16, n. 1, p. 27-35, jan./jun.
- COSTA, Elizabelle Pereira [2007]. *Design educativo: o aprendizado da arte através das ilustrações dos livros infantis para-didáticos*. Trabalho de conclusão de curso [TCC]. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. 156p.
- _____. [2009a]. *O ensino da arte sob a luz da Teoria da Atividade*. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. Ensaio não publicado. 8p.
- _____.; CADENA, Renata; MORGADO, Laura; TAMASHIRO, Tainá [2008] *Para-didáticos: campo de batalha verbo-pictórico ou uma possibilidade de harmonia?*

Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. Artigo não publicado. 13p.

_____.; SILVA, José Fábio Luna.; COLARES, Igor [2009b]. Um estudo sobre a linguagem visual gráfica nos livros didáticos pernambucanos ao longo das décadas de 1860 e 1990. In: Priscila Farias [org]. *Pesquisa Científica em design da informação: sistemas de informação e comunicação, tecnologia e sociedade, história e teoria, educação* – Anais do 4º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI [2009]. Rio de Janeiro: PUC-RJ, p. 757-768. CD ROM.

COUTINHO, Solange Galvão [2007]. *Ensina Design: a introdução dos conceitos de Design Gráfico no currículo do ensino fundamental brasileiro*. Projeto de Pesquisa [2008-2011] aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – [CNPq], 32p.

_____. [2006]. Design da Informação para Educação. *InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação*. SBDI – Sociedade Brasileira de Design da Informação, Vol. 3, no.1, 2006. p. 52-63.

_____. [2002]. *O uso da linguagem gráfica no ambiente educacional* - modelo 2. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. Notas de aula não publicadas. Agosto de 2002.

_____. [2007]; SILVA, José Fábio Luna. Linguagem visual em livros didáticos infantis. In: Cleomar Rocha [Org.], *Arte: limites e contaminações - Anais do 15º Encontro Nacional da ANPAP* [2006]. Salvador: ANPAP/UNIFACS, vol. II, pp.245-254.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes [1986]. *Literatura infantil: teoria & prática*. São Paulo: Ática. 144p.

DINIZ, Pedro [2009]. Livro impresso sob ameaça. *Jornal do Commercio*, Recife, 02 de dezembro. Caderno de Informática, p. 2.

DONDIS, Donis. A. [1999]. *Sintaxe da linguagem visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.

DURAND, Jacques [1973]. Retórica e imagem publicitária. In: METZ, Christian et alli. *Análise da imagem. Seleção de Ensaios da revista Communications*. Novas Perspectivas em Comunicação, 8. Petrópolis: Vozes. p. 19-59.

ENGESTRÖM, Yrjö [1987]. *Learning by expanding: an activity-theoretical approach to developmental research*. Helsinki, Finland: Orienta-konsultit.

FAZZIOLI, Edoardo [1987]. *Chinese calligraphy*. New York:Abbeville Press. 251p.

- FEBVRE, Lucien [1992]. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Editora Universitária Estadual Paulista; Hucitec. 572p.
- FONTOURA, Antônio Martiniano [2002]. *EdaDe : a educação de crianças e jovens através do design*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis : [s.n.]. 337p.
- GOLDSMITH, Evelyn [1980]. Comprehensibility of illustration – an analytical model. *Information Design Journal*, vol. 1, p. 204-213.
- GUIMARÃES, Luciano [2000]. *A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores*. São Paulo: Annablume. 160p.
- GUSMÃO, Gustavo [2004]. Alfabética: família tipográfica para leitores iniciantes. Trabalho de conclusão de curso [TCC]. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. 74p.
- HALLEWELL, Laurence [2005]. *O livro no Brasil: sua história*. 2. ed. São Paulo: Ed. USP. 816p.
- HEITLINGER, Paulo [2009]. *Johannes Gutenberg [~1400 – 1468]*. Disponível em: <<http://tipografos.net/historia/gutenberg.html>> Acessado em: 20 de Mar. 2009.
- HENDEL, Richard [2006]. *O design do livro*. 2. ed. Cotia, SP: Ateliê. 224p.
- HORCADES, Carlos M [2004]. *A evolução da escrita: história ilustrada*. Rio de Janeiro: Senac-Rio, 126 p.
- JOLY, Martine [2007]. *Introdução à análise da imagem*. Lisboa: Edições 70. 173p
- LEONT'EV, Aleksei Nikolaevich [1978]. *Activity, consciousness, and personality*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.
- LUPTON, Ellen [2006]. *Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes*. São Paulo: Cosac Naify, 184p.
- LYRA, Tiago [2003]. *Ilustrações digitais em livros infantis: uma análise de técnica x estilo*. Trabalho de conclusão de curso [TCC]. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. 136p.
- LOPES, Maria Teresa; COUTINHO, Solange Galvão [2008]. Design, interdisciplinaridade & formação de professores: considerações preliminares. In: *Anais do Congresso Ibero Americano de Educação Artística: Sentidos Transibéricos*. Beja, Portugal: Associação de Professores de Expressão e

- Comunicação Visual; Instituto Politécnico de Beja; Escola Superior de Educação de Beja; Universidade de Évora; Centro de Investigação em Educação e Psicologia [CIEP] e Universidade de Huelvas. Maio de 2008. CD ROM.
- LYRA, Tiago [2003]. *Ilustrações digitais em livros infantis: uma análise de técnica x estilo*. Trabalho de conclusão de curso [TCC]. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife - 2003. 136p.
- MARTINS, Bruno Guimarães [2007]. *Tipografia popular: potências do ilegível na experiência do cotidiano*. São Paulo: Annablume. 152p.
- MERCADO do livro no Brasil. [2009]. *Portal literal*. Disponível em: <<http://portalliteral.terra.com.br/artigos/mercado-do-livro-no-brasil>> Acessado em: 09 de Jan, 2009.
- METZ, Christian [1973]. Além da analogia, a imagem. In:_____. *A análise das imagens. Seleção de Ensaios da revista Communications*. Novas Perspectivas em Comunicação, 8. Petrópolis: Vozes. p. 7-18.
- MIGLIARI, Mirella De Menezes, NOJIMA, Vera Lúcia M. dos Santos [2007]. Tipografia ‘desconstrucionista’ e o modelo triádico de Peirce. *InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação*, v. 4, n. 1, p. 20-28.
- MORIN, Edgar [2000]. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO. 115p.
- NECYK, Bárbara Jane [2007]. *Texto e imagem: um olhar sobre o livro infantil contemporâneo*. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. 167p.
- PEREIRA, Rômulo do Nascimento [2008]. Refletindo a capa: história e contribuições ao projeto de livro no Brasil. In: *Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2008*, São Paulo. Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design - P&D/Design/8/. São Paulo: Associação de Ensino e Pesquisa Nível Superior de Design do Brasil, p. 3690-3695.
- SARDELICH, Maria Emilia [2006]. *Leitura de imagens e cultura visual: desenredando conceitos para a prática educativa*. Educar. Curitiba: Editora UFPR, n. 27, p. 203-219, jan/jun.
- TAKAHASHI, Tadao [2000]. *Sociedade da informação no Brasil: livro verde*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. 195p.
- TSCHICHOLD, Jan [2007]. *A Forma do Livro - Ensaios sobre tipografia e estética do livro*. Cotia: Ateliê Editorial, 2007. 224p.

TWYMAN, Michael L [1979]. A schema for the study of graphic language. In: *Processing of visible language*, editado por Paul A. Kolers, Merald E. Wrolstad & Herman Bouma. Nova York & Londres: Plenum Press, Vol. 1, p. 117-150.

_____. [1986]. Articulating graphic language: a historical perspective. In Merald E. Wrolstad and Dennis F. Fischer [Eds.]. *Toward a New Understanding of Literacy*. New York: Praeger Publishers.

_____. [2002]. Further thoughts on a schema for describing graphic language. *Proceedings of the 1st International Conference on typography & Visual Communication, History, Theory, Education*. Thessaloniki, Grecia, p. 329-350.

_____. [1982]. The graphic presentation of language. In: *Information Design Journal*, vol. 3, n.º. 1, p. 2-22.

VIGNA, Elvira [2001]. O livro de literatura infantil e juvenil como objeto estético. *Itinerários - Revista de Literatura*, Araraquara, n.17/18, p. 189-199.

WAECHTER, Hans da Nóbrega [2006]. *Retórica Visual aplicada a anúncios publicitários*. Departamento de Design – Centro de Artes e Comunicação, UFPE, Recife. Notas de aula não publicadas.

WANDERLEY, Renata [2009a]. As imagens dinâmicas dos manuais de produtos eletroeletrônicos conseguem instruir seu leitor a realizar a ação necessária? In: Priscila Farias [org]. *Pesquisa Científica em design da informação: sistemas de informação e comunicação, tecnologia e sociedade, história e teoria, educação* – Anais do 4º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI [2009]. Rio de Janeiro: PUC-RJ, p. 57-63. CD ROM.

_____; VASCONCELOS, Camila Brito; RODRIGUES, Laís Helena G. [2009b] Efeitos do leitor: sua participação ativa na expressão e compreensão das formas de representação gráficas de ações. In: Priscila Farias [org]. *Pesquisa Científica em design da informação: sistemas de informação e comunicação, tecnologia e sociedade, história e teoria, educação* – Anais do 4º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI [2009]. Rio de Janeiro: PUC-RJ, p. 81-88. CD ROM.

WALKER, Sue. An approach to describing the design of children's reading and information books. *InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação*, v. 3, n.1/2, p. 1-9, 2006.

_____. [1992]. *How it looks: A teacher's guide to typography in children's books*. Reading: The Reading and Language Information Centre – The University of Reading, Inglaterra.

_____ [2005]. *The songs the letters sing: typography and children's reading*. Reading: National Centre for Language and Literacy – The University of Reading, Inglaterra. 24p.

ZILBERMAN, Regina [2001]. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: Senac. 131p.

DOCUMENTOS

ANEXOS

ANEXO1a: FORMULÁRIO DE ANÁLISE DO ESTUDO EXPLORATÓRIO
[IDENTIFICAÇÃO]

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome:
Autor:
Editora:
Ilustrador:
Série:

MINIATURAS

Situação 1

Situação 2

Situação 3

Situação 4

Capa

ANEXO1b: FORMULÁRIO DE ANÁLISE DO ESTUDO EXPLORATÓRIO
[CONSTRUÇÃO DO DIAGRAMA]

2. DIAGRAMA

■ Texto
■ Ilustração
■ Interação

MINIATURAS

Situação 1 Situação 2 Situação 3 Situação 4

Capa

The form is a grid for analyzing a diagram. It features a legend on the left with three categories: 'Texto' (Text) represented by a blue square, 'Ilustração' (Illustration) by a yellow square, and 'Interação' (Interaction) by a green square. Below the legend is a vertical bar labeled 'MINIATURAS'. The main area contains a large empty box on the left labeled 'Capa' (Cover) at its bottom right corner. To the right of this box are four smaller empty boxes arranged in a 2x2 grid, labeled 'Situação 1', 'Situação 2', 'Situação 3', and 'Situação 4' at their respective bottom right corners. A large, faint watermark 'ANEXO1b' is visible across the center of the form.

ANEXO1c: FORMULÁRIO DE ANÁLISE DO ESTUDO EXPLORATÓRIO [ANÁLISE TIPOGRÁFICA]

3. ANÁLISE TIPOGRÁFICA

<p>IDENTIFICAÇÃO</p> <p>FONTE TIPOGRÁFICA _____</p> <p>FONTE TIPOGRÁFICA _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>CONFIGURAÇÃO [baseado no modelo de Tyrman 1979]</p> <p><input type="checkbox"/> Linear puro <input type="checkbox"/> Matriz</p> <p><input type="checkbox"/> Linear interrompido <input type="checkbox"/> Não-linear direcionado</p> <p><input type="checkbox"/> Linear ramificado <input type="checkbox"/> Não-linear aberto</p> <p><input type="checkbox"/> Lista</p>
<p>ALINHAMENTO DO TEXTO</p> <p><input type="checkbox"/> A esquerda</p> <p><input type="checkbox"/> A direita</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizado</p> <p><input type="checkbox"/> Justificado</p>	<p>POSICIONAMENTO NO SUPORTE</p> <p><input type="checkbox"/> Simétrico <input type="checkbox"/> Casual</p>
<p>QUANTO A CINÉTICA</p> <p><input type="checkbox"/> Estático</p> <p><input type="checkbox"/> Cinético</p>	<p>RELAÇÃO MANGHA TIPOGRÁFICA X SUPORTE</p> <p>Percentual aproximado da ocupação da mancha tipográfica</p> <p><input type="checkbox"/> 0% - 25% <input type="checkbox"/> 50% - 75%</p> <p><input type="checkbox"/> 25% - 50% <input type="checkbox"/> 75% - 100%</p>
<p>ELEMENTOS HIERARQUIZANTES [uso de]</p> <p><input type="checkbox"/> Negrito</p> <p><input type="checkbox"/> Itálico</p> <p><input type="checkbox"/> Tamanho</p> <p><input type="checkbox"/> Cor</p> <p><input type="checkbox"/> Capitular</p> <p><input type="checkbox"/> Entrelinhamento</p> <p><input type="checkbox"/> Indentação</p> <p><input type="checkbox"/> Fonte tipográfica diferente</p>	<p>OBSERVAÇÕES</p> <div style="border: 1px solid black; height: 100px; width: 100%;"></div>

ANEXO1d: FORMULÁRIO DE ANÁLISE DO ESTUDO EXPLORATÓRIO [ANÁLISE PICTÓRICA]

4. ANÁLISE PICTÓRICA

OBSERVAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA ILUSTRAÇÃO

Policromática [colorida]

Preto/branco

Monocromia

Tons de cinza

VARIAVEIS DE ASHWIN

POSICIONAMENTO

Simétrico

Casual

ENQUADRAMENTO

Disjuntivo

Conjuntivo

RELAÇÃO MANCHA PICTÓRICA X SUPORTE

Percentual aproximado da ocupação da mancha pictórica

0% - 25%

25% - 50%

50% - 75%

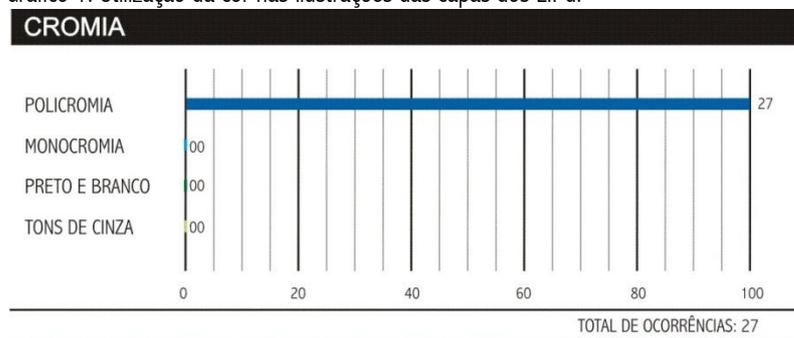
75% - 100%

ANEXO2: GRÁFICOS RESULTANTES DO ESTUDO EXPLORATÓRIO

A CAPA

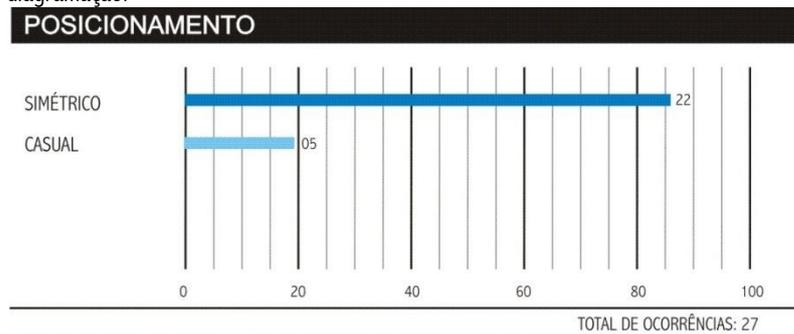
A análise da estrutura da capa foi observada segundo os dois fatores-chaves deste estudo, ou seja, a LGP e a LGV. Cada gráfico expõe os dados obtidos por uma dada característica e ajuda a entender cada fator isoladamente.

Gráfico 1: Utilização da cor nas ilustrações das capas dos LIPd.



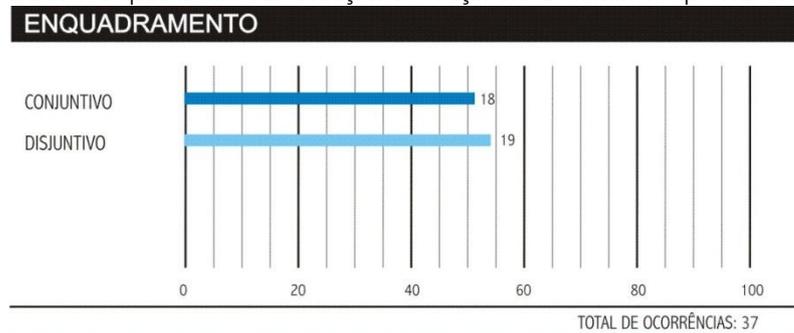
Os dados sobre a ocorrência de cores nas capas mostraram a predominância absoluta da utilização de ilustrações multicoloridas e apesar dos vários recursos criativos à disposição dos ilustradores, o uso da cor é um fator extremamente explorado e sem indicação de ser abandonado.

Gráfico 2: Posicionamento das ilustrações das capas dos LIPd em relação aos eixos de diagramação.



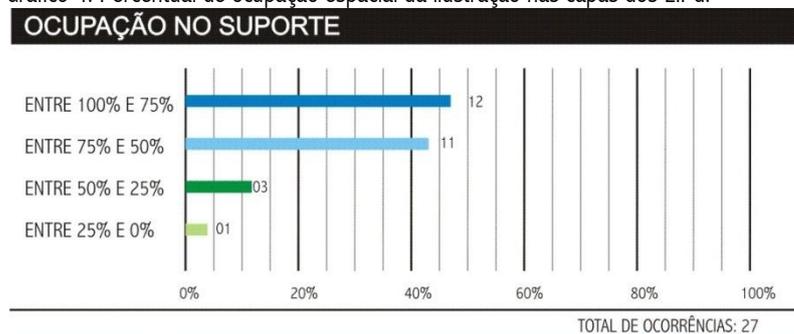
Nos 27 casos observados a grande maioria das ilustrações aparece posicionada de maneira simétrica, seja centralizada vertical e horizontalmente, seja em posições reconhecidamente planejadas, respeitando eixos fixos de diagramação.

Gráfico 3: Enquadramento das ilustrações em relação com o contexto em que está inserida.



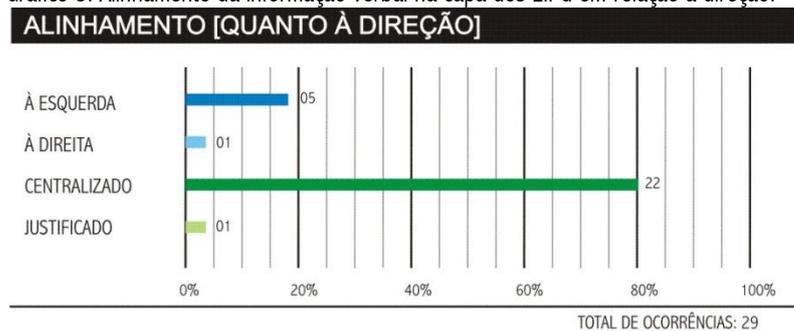
A característica enquadramento apresentou um relativo equilíbrio de suas variáveis mostrando a diversidade deste tipo de fator. Esta situação de igualdade foi identificada em quase todas as edições independentes da série a qual eram referentes. Ambas as formas de enquadramento foram apresentadas numa mesma publicação e geraram seqüências sugeridas de aproximação e distanciamento do elemento representado.

Gráfico 4: Percentual de ocupação espacial da ilustração nas capas dos LIPd.



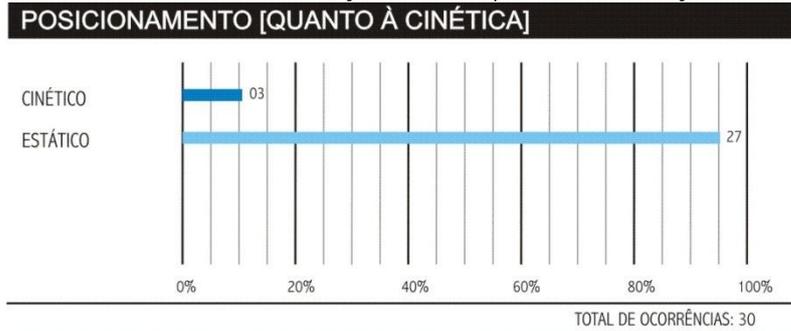
O percentual de área ocupada pela ilustração no suporte mostra o grande impacto e a exploração da LGP nos livros infantis. É importante ressaltar que o percentual registrado foi, em muitos casos, inversamente proporcional à série analisada.

Gráfico 5: Alinhamento da informação verbal na capa dos LIPd em relação à direção.



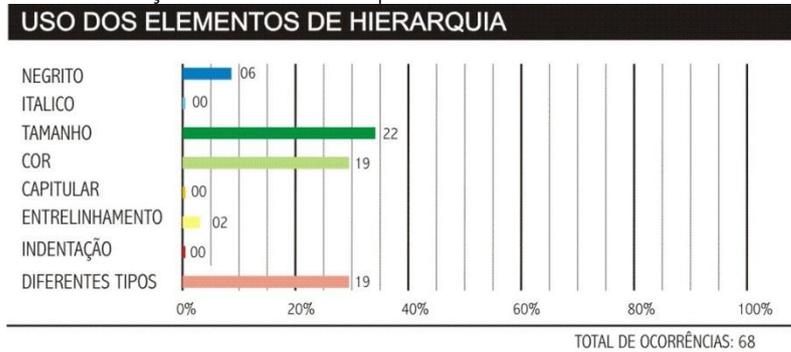
Embora haja variações quanto ao alinhamento do texto da capa, este é predominantemente utilizado de forma centralizada em relação ao eixo vertical de visualização.

Gráfico 6: Posicionamento da informação verbal na capa dos LIPd em relação à cinética.



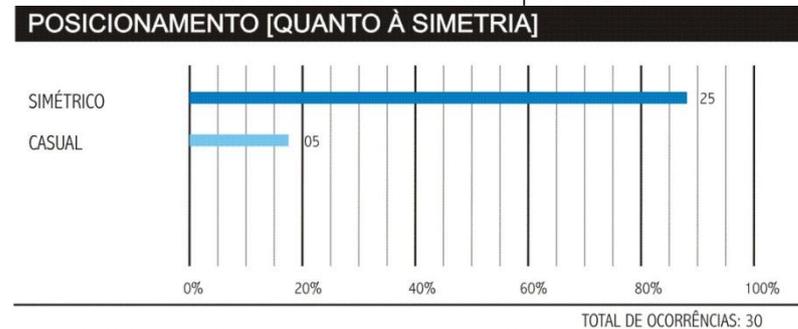
Ao contrário do esperado o alinhamento da informação verbal da capa apresenta majoritariamente um posicionamento estático e fixado às grades de diagramação convencionadas pelos conceitos de organização visual.

Gráfico 7: Utilização de elementos hierárquicos da LGV nos LIPd.



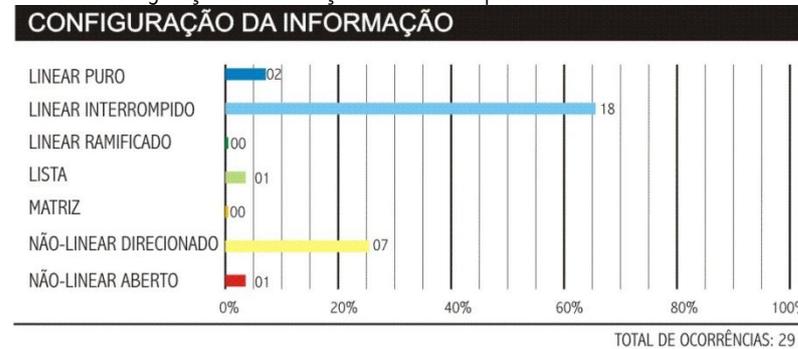
Os dados expostos pelo gráfico demonstram pólos bastante visíveis quando se refere à utilização de recursos hierarquizantes. Numa extremidade encontram-se as características itálico, capitular, entrelinhamento e indentação como as que menos são utilizadas na informação textual da capa. Por outro lado, O negrito, a diferenciação de tamanho, a utilização de cores diferenciadas e de tipografias diferenciadas são efusivamente aplicados para destacar determinados conteúdos.

Gráfico 8: Posicionamento dos elementos verbais nas capas dos LIPd.



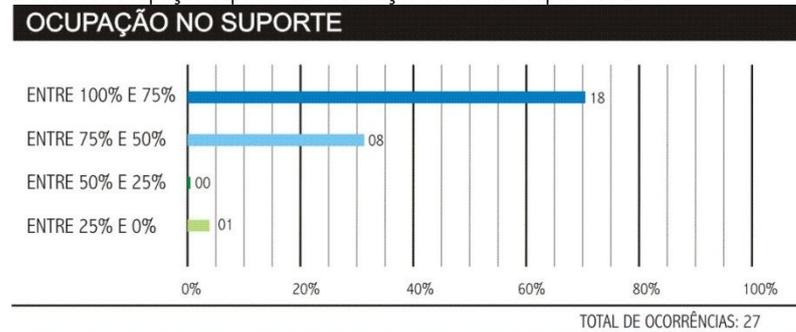
Assim como no caso das ilustrações, a macha verbal também apresenta uma forte tendência à simetria de seus elementos. Pode-se também identificar um aumento no número de ocorrências em relação ao gráfico da informação pictórica. Esta situação acontece pelo fato de que a informação verbal pode aparecer de maneira fragmentada através de títulos e subtítulos ou de outras informações secundárias.

Gráfico 9: Configuração da informação verbal nas capas dos LIPd.



A informação verbal analisada nas capas mostra uma tendência evidentemente voltada à construção de estruturas textuais em sentido linear interrompido [observado na composição de títulos e subtítulos com fluxo de informação 'quebrado'] e, em segundo lugar, não-linear direcionado [também em grande maioria relacionado à construção de títulos e informações secundárias que ganham destaque com a utilização de elementos diferenciadores como cor e tamanho].

Gráfico 10: Ocupação espacial da informação verbal nas capas dos LIPd.

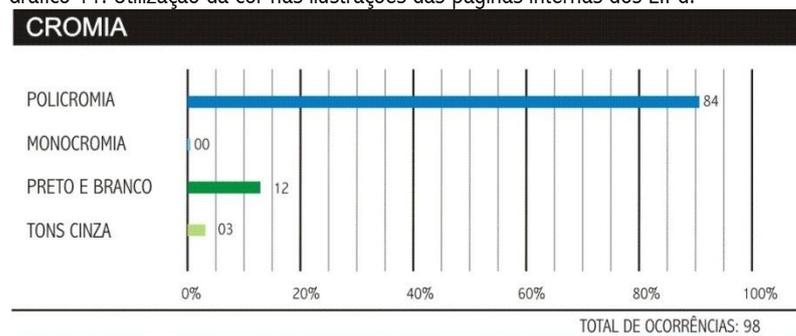


Os espaçamentos generosos entre títulos e subtítulos e a utilização de grandes tamanhos de corpo textual proporcionam à mensagem verbal uma ocupação, na ampla maioria dos casos, entre 50% e 100% do espaço gráfico. Isso evidencia a importância que o texto possui na estrutura visual da capa.

AS PÁGINAS INTERNAS

A exemplo da análise efetuada nas capas, as páginas internas também foram observadas segundo os conceitos de LGP e LGV e proporcionaram dados interessantes sobre as mensagens gráficas lá contidas.

Gráfico 11: Utilização da cor nas ilustrações das páginas internas dos LIPd.

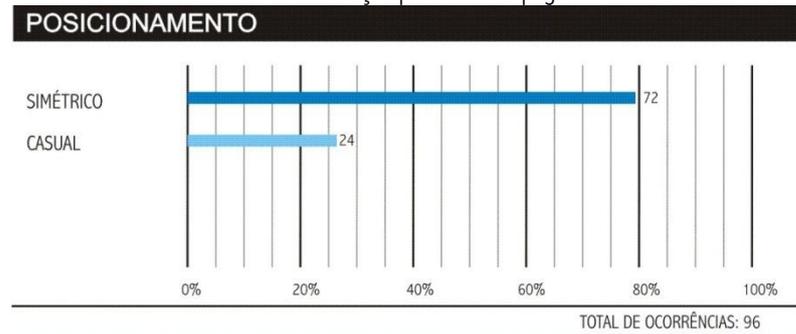


Mais de 85% das ilustrações observadas mostraram uma composição policromática seguida da utilização em preto e branco. Isso mostra que, com os recursos de impressão existentes, é comum se encontrar ilustrações coloridas com grande apelo visual nas páginas internas. Diferentemente do resultado obtido nas capas, as páginas internas já demonstram uma pequena, mas presente, variação

do uso da cor com a apresentação do recurso negativo/positivo em preto e branco.

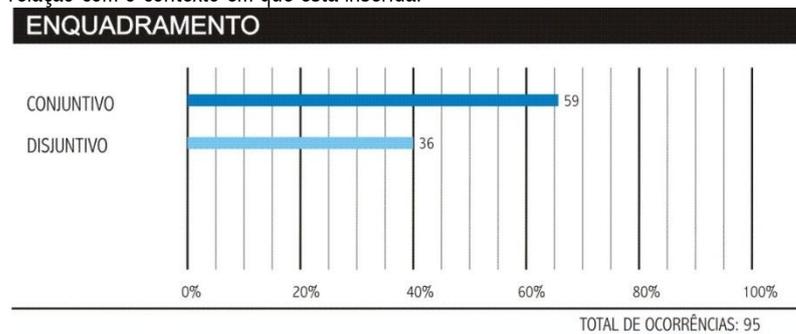
Este artifício pode ser uma opção de estilo, bem como uma estratégia editorial de custeio da obra final evitando a policromia nas páginas internas [que normalmente são em número bastante elevado].

Gráfico 12: Posicionamento da informação pictórica das páginas internas dos LIPd.



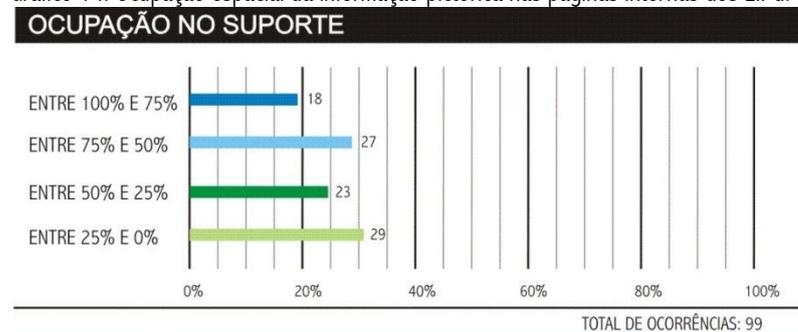
Seguindo a tendência geral das capas a informação pictórica das páginas internas é distribuída de maneira simétrica no espaço gráfico, ainda que ocorram pequenos exemplos organizados de forma tendenciosamente aleatória.

Gráfico 13: Enquadramento das ilustrações presentes nas páginas internas dos LIPd segundo sua relação com o contexto em que está inserida.



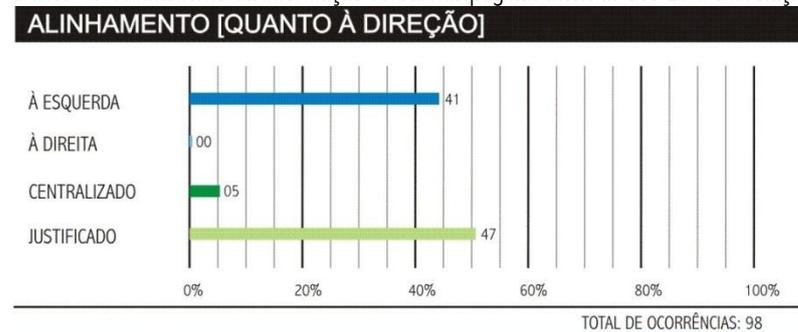
O relativo equilíbrio da característica enquadramento das ilustrações apresentadas nas capas é alterado quando são analisadas as páginas internas dos livros. Nelas a ilustração ganha valores mais conjuntivos se adequando ao texto que a acompanha e criando cenários visualmente mais complexos.

Gráfico 14: Ocupação espacial da informação pictórica nas páginas internas dos LIPd.



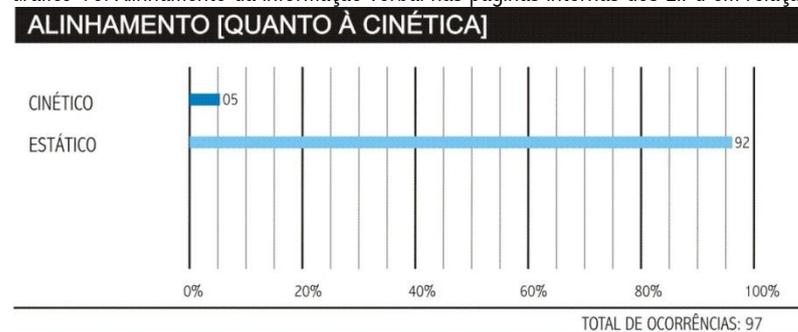
Há uma drástica alteração da ocupação espacial das ilustrações quando comparadas capas e páginas internas. Nestas a ilustração ocupa espaços diversos que tendem a ser menores quando aumenta a idade do público a que se destina. Isto é, livros voltados às primeiras séries analisadas [2^a ano] têm ilustrações que aparecem em áreas muito grandes da página, enquanto livros para crianças mais velhas tendem a diminuir o espaço reservado para ilustrações em função do acréscimo de informação verbal.

Gráfico 15: Alinhamento da informação verbal nas páginas internas dos LIPd em relação à direção.



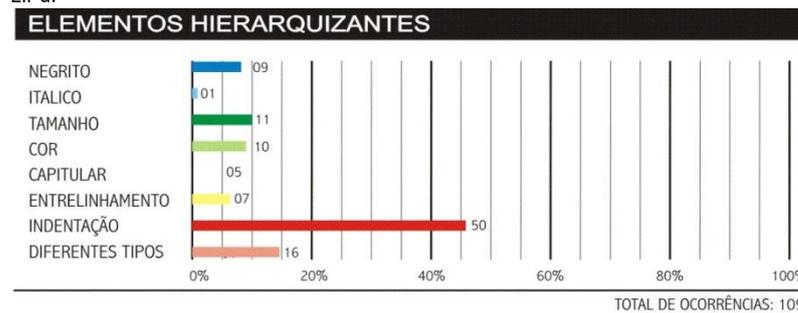
Percebe-se a diminuição do uso de texto centralizado e o aumento significativo do recurso de justificação. Mesmo sim, o alinhamento à esquerda ainda é bastante aplicado. A justificação do texto confere às páginas desses livros uma visualidade mais densa e estática. Este recurso aparece tanto nos livros de séries mais primárias às mais complexas.

Gráfico 16: Alinhamento da informação verbal nas páginas internas dos LIPd em relação à cinética.



A justificação e o alinhamento à esquerda – que juntos representam mais de 90% das ocorrências – tornam a informação verbal presa aos eixos básicos da leitura e confere um aspecto predominantemente estático.

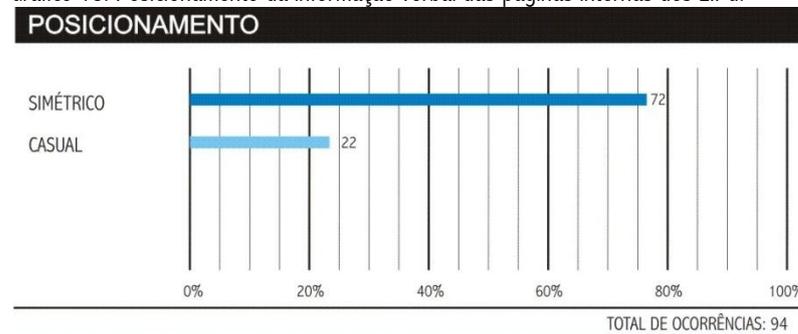
Gráfico 17: Utilização de elementos hierarquizantes da informação verbal nas páginas internas dos LIPd.



As informações verbais das páginas internas são, em geral, estruturas mais complexas que as identificadas nas capas. Os textos apresentam características hierarquizantes mais estruturadas e o gráfico acima mostra a ocorrência de todas as características pesquisadas.

Diferentemente das capas, que contém pouca informação verbal, as páginas internas têm estruturas visuais mais densas que exigem o emprego de, por exemplo, indentação, uso de capitular e itálico, que não aparecem no gráfico relativo à capa. Esta situação culmina num gráfico muito mais equilibrado e variado.

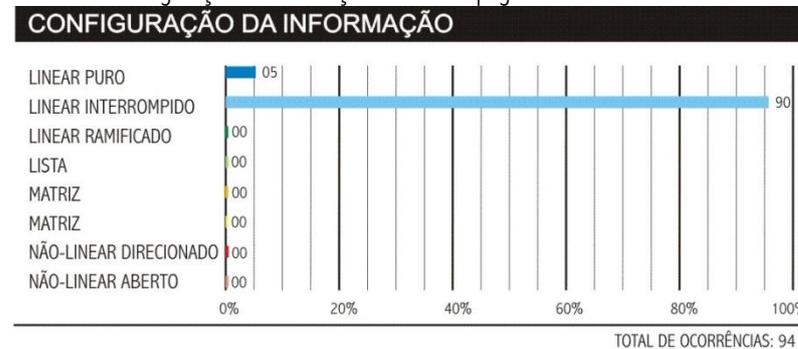
Gráfico 18: Posicionamento da informação verbal das páginas internas dos LIPd.



A simetria do conteúdo verbal se relaciona diretamente à simetria do conteúdo pictórico. Ilustrações e textos, eventualmente são encontrados em pólos opostos da página, ou seja, quando o texto se localiza na parte inferior, por exemplo, a ilustração aparece no canto superior.

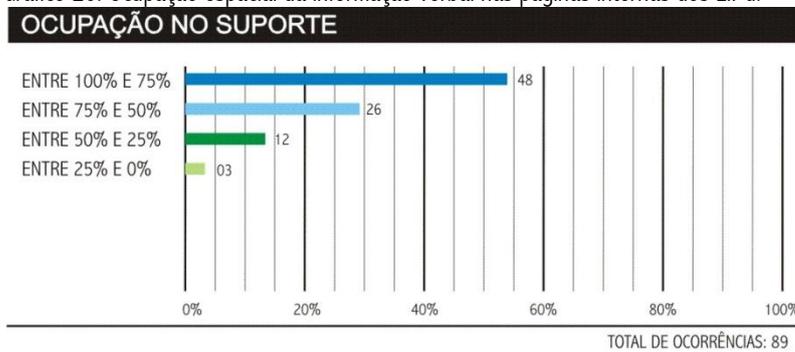
Mesmo assim, o posicionamento casual ainda aparece em quase 25% dos casos registrados.

Gráfico 19: Configuração da informação verbal nas páginas internas dos LIPd



A distribuição da informação verbal nas páginas internas dos livros mostra uma concentração da forma como ela está organizada. Predomina o uso de textos com sentido linear-interrompido de leitura. Em poucos exemplos aparecem construções de linearidade pura. São estes trechos pequenos de textos numa página, isto é, apenas uma frase na construção textual que cabem inteiras no espaço reservados à informação verbal.

Gráfico 20: Ocupação espacial da informação verbal nas páginas internas dos LIPd.



O conteúdo verbal das páginas internas ocupa, sem sua maioria, espaços superiores a 50% da área a ele destinado. Em pouco mais de 15% dos casos o texto aparece em áreas menores que 50% do espaço total. Esses exemplares são aqueles voltados às crianças de menor faixa-etária. São trechos de textos compostos por poucas frases que produzem manchas visuais leves e, relativamente frágeis em relação à construção gráfica.

ANEXO 3a: INSTRUMENTO DE ANÁLISE CONFIGURADO COMO FICHA DE CHECAGEM [IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA LINGUAGEM VERBAL]

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Código de catalogação

Título do exemplar

Acervo de origem

Tipo de página

Série

Imagem de referência

ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- Linear puro Não-linear dirigido Lista
- Linear interrompido Não-linear aberto
- Linear ramificado Mariz

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- Elem de destaque Cor Negrito Sublinhado Capitular Itálico
- Estilo tipográfico Romano Sem serifa Display Decorativa
- Base da escrita Tipografia Cursiva Letreiramento
- Peso tipográfico Normal Condensado Expandido Fina/Light
- Caixa tipográfica Caixa alta Caixa baixa Caixa A/b Caixa versal/versaleta
- Caixa tipográfica Diferente Igual
- Quantidade de famílias tipográficas
- Complexidade família tipográfica 1 Simples Complexa
- Complexidade família tipográfica 2 Simples Complexa
- Complexidade família tipográfica 3 Simples Complexa
- Complexidade família tipográfica 4 Simples Complexa

Fatores extrínsecos

- Elem de destaque Cor Entrelinhamento Entrelinhamento Espaço/palavras
- Alinhamento Texto a esquerda Texto a direita Texto central Texto justificado
- Posicionamento Vert ascendente Vert descendente Horizontal Diag ascendente Diag descendente
- Elem diferenciadores Textura Contorno Efeito vazado Sombreamento Preenchimento
- Disposição Reta Curvilínea
- Parágrafo Indentação Recuo

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

ANEXO 3b: INSTRUMENTO DE ANÁLISE CONFIGURADO COMO FICHA DE CHECAGEM [ANÁLISE DA LINGUAGEM PICTÓRICA]

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Código de catalogação

Título do exemplar

Acervo de origem

Tipo de página

Série

Imagem de referência

ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícula

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	Heterogênea				
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	Expandida				
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo				
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	Casual				
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	Distante				
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	Cinético				
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista				

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo

Estilo de iluminação Presente Ausente

Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o texto Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro

Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro

Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro

Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

ANEXO 3c: INSTRUMENTO DE ANÁLISE CONFIGURADO COMO FICHA DE CHECAGEM [ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL]

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Código de catalogação

Título do exemplar

Acervo de origem

Tipo de página

Série

Imagem de referência

ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUIÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

ANEXO4: FICHA ANALÍTICA DE WAECHTER [2006]

<p>UFPE CAC dDesign Grupo de Estudo Design & Retórica Visual</p> <p>Pesquisa Analítica «Figuras Retóricas nos Rótulos e Embalagens Litografia Comercial Pernambucana» Prof. Orientador Hans Waechter</p> <p>Identificação do Rótulo Embalagem <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Ficha número <input style="width: 50px;" type="text"/></p>	<p>PROCAD CAPES Memória Gráfica Brasileira - MGB</p> <div style="border: 1px solid black; height: 100px; width: 100%;"></div> <p style="text-align: center;">Reprodução Rótulo Embalagem</p>
<p>Ficha de Análise Figuras Retóricas</p>	
<p>Operação Retórica</p>	
<p>Relação entre Elementos Variantes</p>	<p><input type="checkbox"/> Adjunção <input type="checkbox"/> Supressão <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Troca <input type="checkbox"/> Registro gráfico</p>
<p>1. Identidade</p>	<p><input type="checkbox"/> Repetição <input type="checkbox"/> Elipse <input type="checkbox"/> Hipérbole <input type="checkbox"/> Inversão</p>
<p>2. Similaridade Forma Conteúdo</p>	<p><input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Circunlóquio <input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Comparação <input type="checkbox"/> Metáfora <input type="checkbox"/> Homologia</p>
<p>3. Diferença</p>	<p><input type="checkbox"/> Acumulação <input type="checkbox"/> Suspensão <input type="checkbox"/> Metonímia <input type="checkbox"/> Assíndeto</p>
<p>4. Oposição Forma Conteúdo</p>	<p><input type="checkbox"/> Emparelam. <input type="checkbox"/> Dibitação <input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Antítese <input type="checkbox"/> Reticência <input type="checkbox"/> Eufemismo <input type="checkbox"/> Quiasmo</p>
<p>5. Falsa Homologia Duplo sentido</p>	<p><input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Paradoxo <input type="checkbox"/> Preterição <input type="checkbox"/> Antífrase <input type="checkbox"/> Antilogia</p>
<p>Descrição dos Resultados das Operações Retóricas Nível Sintático</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
<p>Descrição dos Resultados das Operações Retóricas Nível Semântico</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

ANEXO5: LISTA DOS LIVROS INFANTIS PARADIDÁTICOS ANALISADOS

EXEMPLAR	TÍTULO/AUTOR
Livro 1	Os três porquinhos/Bia Vilela
Livro 2	Mágicas palavras/ Elaine Guedes
Livro 3	O corpo dourado de Débora/José Bortolini
Livro 4	Pacífico, o gato/Branca Maria de Paula
Livro 5	O lago do príncipe André/Sérgio Lairla
Livro 6	Cadê a peruca do Mozart?/Sylvia Orthof
Livro 7	Pintando o sete/Carlos A. Migliorin
Livro 8	Circo faz-de-conta/Jonas Ribeiro
Livro 9	Cada um tem a sua parte: conversando sobre deveres/Ivan Alcântara & Newton Foot
Livro 10	Todo mundo é igual: conversando sobre racismo/ Ivan Alcântara & Newton Foot
Livro 11	As palavras mágicas/Patrícia Senna
Livro 12	Dendeleão/Don Freeman
Livro 13	Um amigo para sempre/Marina Colasanti
Livro 14	Toma lá, dá cá/Flávia Muniz & Rubens Villaça
Livro 15	Revolução no formigueiro/Ney Ribeiro
Livro 16	Brigas na Escola/Tatiana Fonseca
Livro 17	O menino que tinha rabo de cachorro/Maurício Veneza
Livro 18	O grande festival das cigarras/Jussara Rocha Koury
Livro 19	O ziguezigue que só andava reto/Rafaela Alcântara

Livro 20	Tuiúú/Nicole Bartel
Livro 21	O doce de cada um/Jeam Carlos Lopes
Livro 22	A revolta dos espantalhos/Edvaldo Arlégo
Livro 23	A lara em: os seixos encantados/Jorge Saad & Edil Araújo Jinnie Park
Livro 24	O sonho de Ícaro/Adriana Bernardino [adap]
Livro 25	O mago Merlim/Mônica de Souza & Adriana Ramos
Livro 26	A caixa de Pandora/ Adriana Bernardino [adap]
Livro 27	O rato do campo e o rato da cidade/Carlos Edgard Herrero [ilust]
Livro 28	O Boitátá em: Ai, que susto!/ Jorge Saad & Edil Araújo Jinnie Park
Livro 29	Cururu Cururinho/Patrícia Senna
Livro 30	Fabiana na floresta/Naava Bassi & Naomy Kuroda
Livro 31	O ovo azul da galinha rosa/Regina Sormani Ferreira
Livro 32	A gata borralheira/Irmãos Grimm
Livro 33	Os poços de Eugênio/Beppe Mecconi
Livro 34	O ouro de Midas/ Adriana Bernardino [adap]
Livro 35	A beleza de Narciso/ Adriana Bernardino [adap]
Livro 36	Um anjo por amigo: a história de Mateus e Camilo/Daniele Tasca
Livro 37	A mala encantada/Hans Christian Andersen
Livro 38	Um pai de verdade/Pedro Bloch
Livro 39	A selva e o mar: a história de um amor que foi/Rubem Alves
Livro 40	Clara-como-o-sol, Escuro-come-a-noite/José Bortolini

Livro 41	Marcela Magrela, Miúcha Gorducha/Isabel Cristina F. Guerra
Livro 42	O pescador e sua mulher/Rubem Alves
Livro 43	Quem ouvir e contar, pedra há de se tornar/Nelson Albissú
Livro 44	A valsa das bonecas/Edvaldo Arlégo
Livro 45	Deu a louca no computador do céu/Jafé Borges
Livro 46	A fadinha do país das flores/Antônia Pereira de Sousa
Livro 47	Meu bairro, minha imagem/Sônia Maria Mira Lopes
Livro 48	Lalá, a latinha de lixo/Socorro Miranda
Livro 49	Pânico na floresta/Marileide Tavares
Livro 50	Viagem fantástica/Edvaldo Arlégo
Livro 51	O que é certo e o que é errado?/Lisa O. Engelhardt
Livro 52	Sasi Pererê/Edvaldo Arlégo

EXTRAS

FICHAS DE ANÁLISE

Exemplo de análise de 55 situações

ANÁLISE

LINGUAGEM GRÁFICA VERBAL

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="1"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Ocorrência de quebra semântica para fins estéticos.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|--|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input checked="" type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="2"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Não há quebra semântica e sim quebra estética de frase.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input checked="" type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|--|---|---|--|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entretramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input checked="" type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="3"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|---|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="4"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

- | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Quantidade de famílias tipográficas | <input type="text" value="1"/> | |
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|---|
| Nível de interação com a ilustração | <input type="checkbox"/> Primária | <input type="checkbox"/> Secundária | <input type="checkbox"/> Terciária | <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|---|

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="5"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input checked="" type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

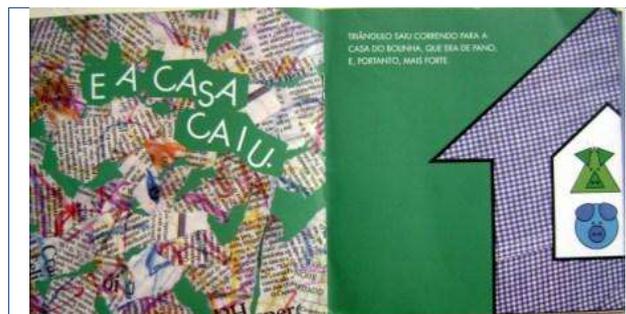
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="6"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|--|--|--|--|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input checked="" type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

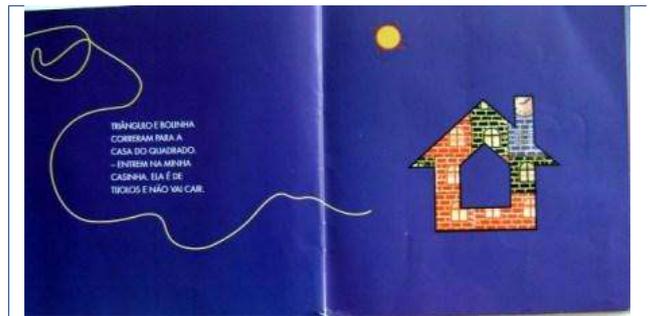
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="7"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="8"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA1h"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Os três porquinhos"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras de leitura correspondem a quebras semânticas.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="9"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras de leitura correspondem a quebras semânticas.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input checked="" type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|--|---|--|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

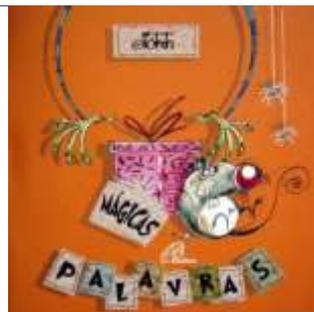
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="10"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras de leitura correspondem a quebras semânticas.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input type="checkbox"/> Normal | <input checked="" type="checkbox"/> Condensado | <input checked="" type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|---|--|--|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input checked="" type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="11"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entretramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="12"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	13
Código de catalogação	CESFA2e
Título do exemplar	Mágicas palavras
Acervo de origem	Centro Educ. São Francisco de Assis
Tipo de página	Página interna
Série	2º ano

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Não há quebra de frase.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="14"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

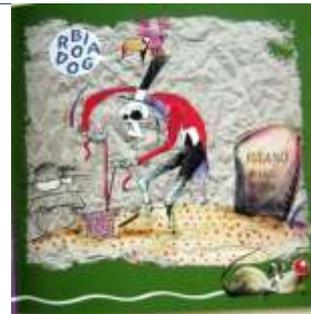
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="15"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA2g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Mágicas palavras"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="2º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entretramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	16
Código de catalogação	CESFA2h
Título do exemplar	Mágicas palavras
Acervo de origem	Centro Educ. São Francisco de Assis
Tipo de página	Página interna
Série	2º ano

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input checked="" type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Não há quebra de frase.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="17"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input checked="" type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

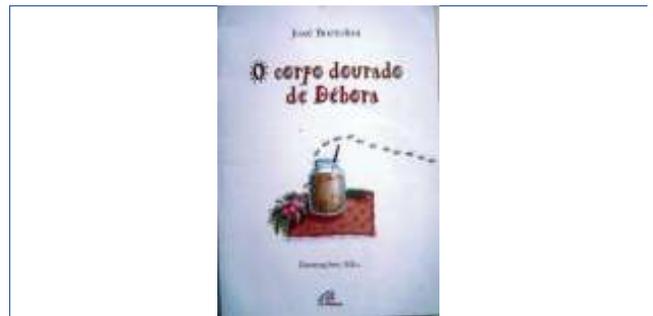
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="18"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="19"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input checked="" type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="20"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="21"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	22
Código de catalogação	CESFA3f
Título do exemplar	O corpo dourado de Débora
Acervo de origem	Centro Educ. São Francisco de Assis
Tipo de página	Página interna
Série	3º ano

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="23"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="24"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA3h"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O corpo dourado de Débora"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

As quebras do texto não condizem com quebras semânticas que valorizam o bem estar da leitura.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input checked="" type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

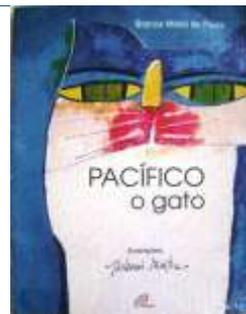
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="25"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

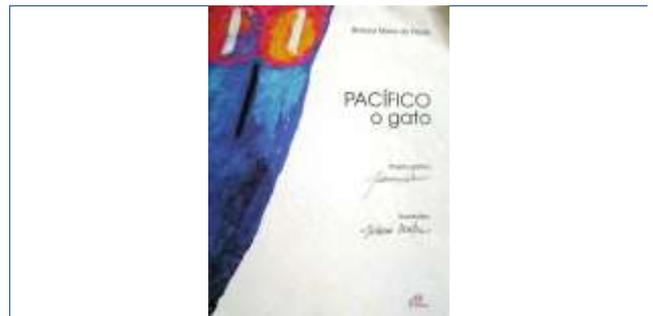
Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="26"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

- | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Quantidade de famílias tipográficas | <input type="text" value="1"/> | |
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|---|
| Nível de interação com a ilustração | <input type="checkbox"/> Primária | <input type="checkbox"/> Secundária | <input type="checkbox"/> Terciária | <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|---|

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="27"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

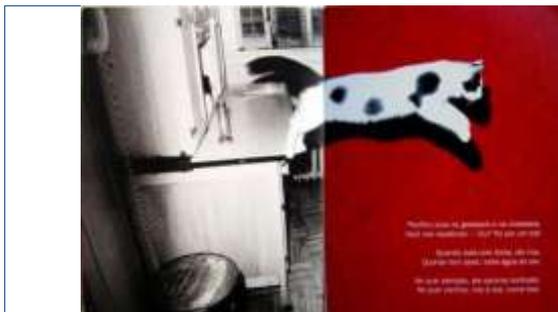
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="28"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="29"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="30"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="31"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="32"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA4h"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pacífico, o gato"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="3º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

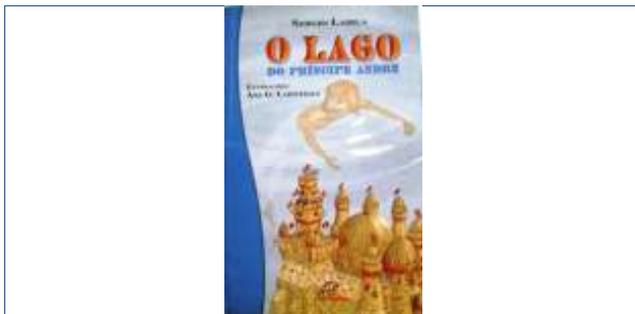
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="33"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--------------------------------------|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input checked="" type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input checked="" type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="34"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="35"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	36
Código de catalogação	CESFA5d
Título do exemplar	O lago do príncipe André
Acervo de origem	Centro Educ. São Francisco de Assis
Tipo de página	Página interna
Série	4º ano

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="37"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="38"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="39"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versalete | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="40"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA5h"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="O lago do príncipe André"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input checked="" type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="41"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreteamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

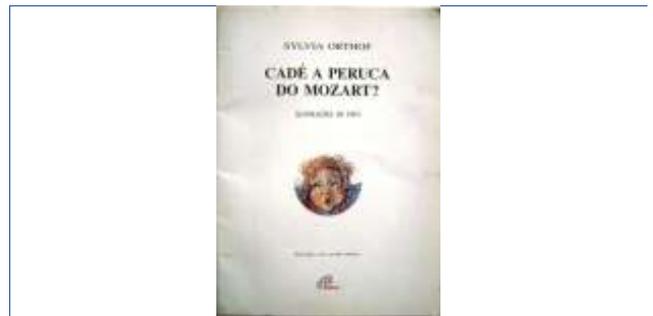
Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="42"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|--|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="43"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6c"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input checked="" type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input checked="" type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input checked="" type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="44"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="45"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="46"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input checked="" type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="47"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="48"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA6h"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Cadê a peruca do Mozart?"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="4º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input checked="" type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="49"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7a"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Capa"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input checked="" type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input checked="" type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

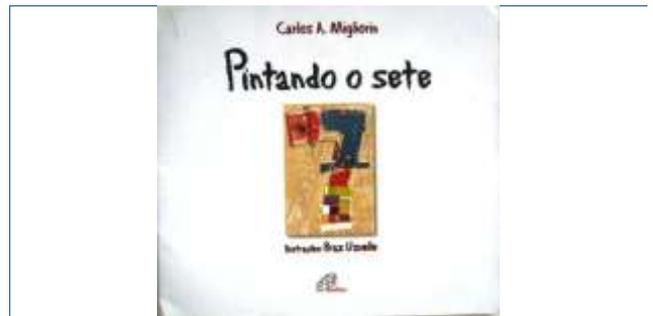
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="50"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7b"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Folha de rosto"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|---|---|---|--|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="52"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7d"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input type="checkbox"/> Diferente | <input checked="" type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|---|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entretramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="53"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7e"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

Presença de quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--------------------------------------|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|--|--|---|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input checked="" type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input checked="" type="checkbox"/> Textura | <input checked="" type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento | <input checked="" type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input checked="" type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="54"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7f"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

A quebra de frase não corresponde a quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--------------------------------------|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input checked="" type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | |
|----------------------|--|--|---|--|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input checked="" type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input type="checkbox"/> Sombreamento <input type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input checked="" type="checkbox"/> Curvilínea | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | |

Fator de interação

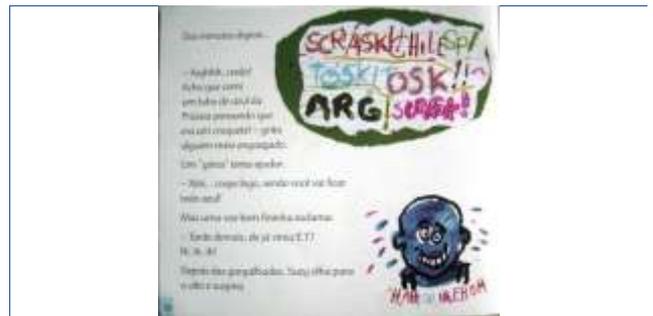
- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha	<input type="text" value="55"/>
Código de catalogação	<input type="text" value="CESFA7g"/>
Título do exemplar	<input type="text" value="Pintando o sete"/>
Acervo de origem	<input type="text" value="Centro Educ. São Francisco de Assis"/>
Tipo de página	<input type="text" value="Página interna"/>
Série	<input type="text" value="5º ano"/>

Imagem de referência



ANÁLISE VERBAL

Sem informação verbal

Métodos de configuração

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Linear puro | <input type="checkbox"/> Não-linear dirigido | <input type="checkbox"/> Lista |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linear interrompido | <input type="checkbox"/> Não-linear aberto | |
| <input type="checkbox"/> Linear ramificado | <input type="checkbox"/> Mariz | |

Fator semântico

Revisão ortográfica

A quebra de frase não corresponde a quebra semântica.

Fatores intrínsecos

- | | | | | | |
|--------------------|--|--------------------------------------|---|---|----------------------------------|
| Elem de destaque | <input checked="" type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Negrito | <input type="checkbox"/> Sublinhado | <input type="checkbox"/> Capitular | <input type="checkbox"/> Itálico |
| Estilo tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Romano | <input type="checkbox"/> Sem serifa | <input checked="" type="checkbox"/> Display | <input type="checkbox"/> Decorativa | |
| Base da escrita | <input checked="" type="checkbox"/> Tipografia | <input type="checkbox"/> Cursiva | <input checked="" type="checkbox"/> Letreiramento | | |
| Peso tipográfico | <input checked="" type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Condensado | <input type="checkbox"/> Expandido | <input type="checkbox"/> Fina/Light | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa alta | <input type="checkbox"/> Caixa baixa | <input checked="" type="checkbox"/> Caixa A/b | <input type="checkbox"/> Caixa versal/versaleta | |
| Caixa tipográfica | <input checked="" type="checkbox"/> Diferente | <input type="checkbox"/> Igual | | | |

Quantidade de famílias tipográficas

- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| Complexidade família tipográfica 1 | <input checked="" type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 2 | <input type="checkbox"/> Simples | <input checked="" type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 3 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |
| Complexidade família tipográfica 4 | <input type="checkbox"/> Simples | <input type="checkbox"/> Complexa |

Fatores extrínsecos

- | | | | | | |
|----------------------|--|--|--|--|---|
| Elem de destaque | <input type="checkbox"/> Cor | <input type="checkbox"/> Entrelinhamento | <input type="checkbox"/> Entreletramento | <input type="checkbox"/> Espaço/palavras | |
| Alinhamento | <input checked="" type="checkbox"/> Texto a esquerda | <input type="checkbox"/> Texto a direita | <input type="checkbox"/> Texto central | <input type="checkbox"/> Texto justificado | |
| Posicionamento | <input type="checkbox"/> Vert ascendente | <input type="checkbox"/> Vert descendente | <input checked="" type="checkbox"/> Horizontal | <input type="checkbox"/> Diag ascendente | <input type="checkbox"/> Diag descendente |
| Elem diferenciadores | <input type="checkbox"/> Textura | <input checked="" type="checkbox"/> Contorno | <input type="checkbox"/> Efeito vazado | <input checked="" type="checkbox"/> Sombreamento | <input checked="" type="checkbox"/> Preenchimento |
| Disposição | <input checked="" type="checkbox"/> Reta | <input type="checkbox"/> Curvilínea | | | |
| Parágrafo | <input type="checkbox"/> Indentação | <input type="checkbox"/> Recuo | | | |

Fator de interação

- Nível de interação com a ilustração Primária Secundária Terciária Nenhuma

ANÁLISE
LINGUAGEM GRÁFICA PICTÓRICA

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

1

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Título do exemplar

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA

Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia

Quanto a impressão Verniz Textura tátil

Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

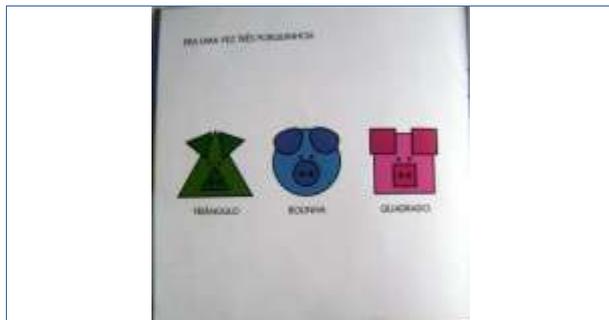
Nº da ficha

3

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

4

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

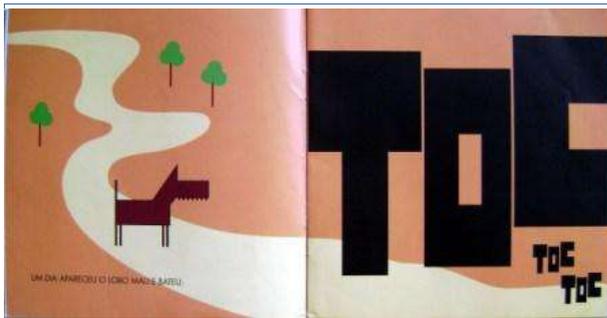
Nº da ficha

5

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

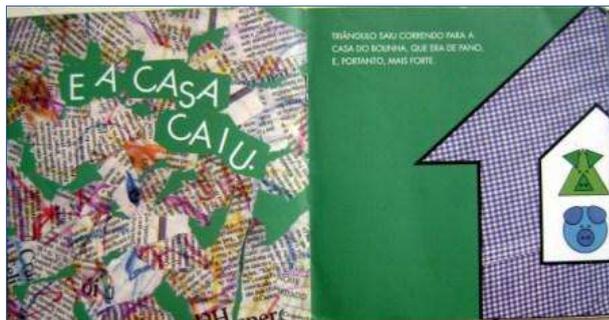
Nº da ficha

6

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

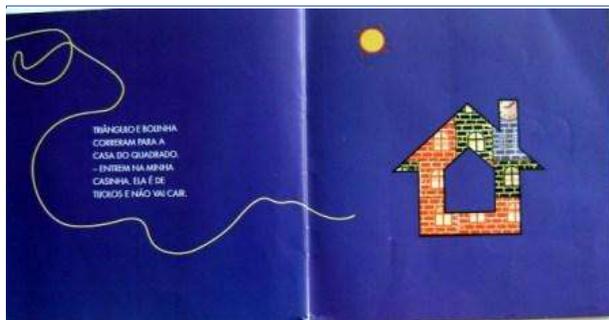
Nº da ficha

7

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

8

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

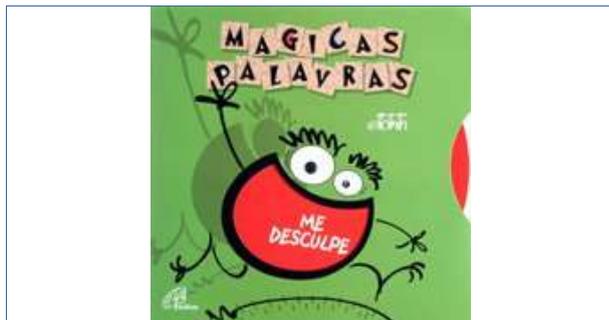
Nº da ficha

9

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

10

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

11

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	Distante				
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

12

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

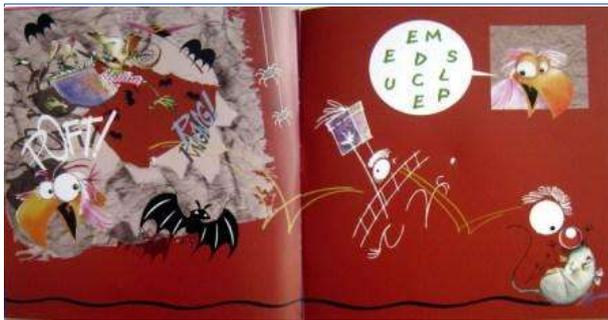
Nº da ficha

13

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

14

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

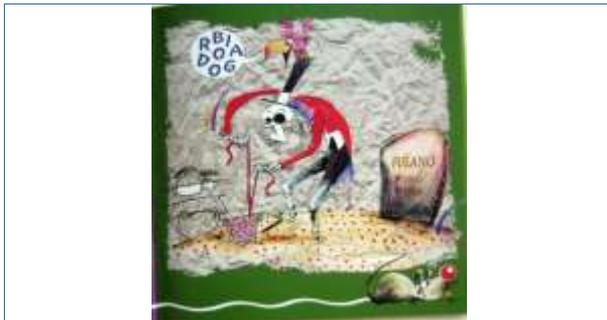
Nº da ficha

15

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

16

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

17

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

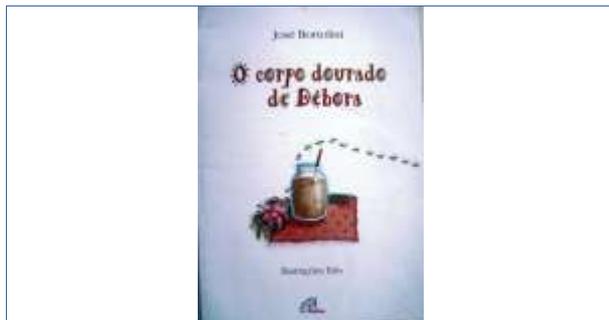
Nº da ficha

18

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

19

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

20

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

21

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

22

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

23

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

24

Título do exemplar

O corpo dourado dde Débora

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

25

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

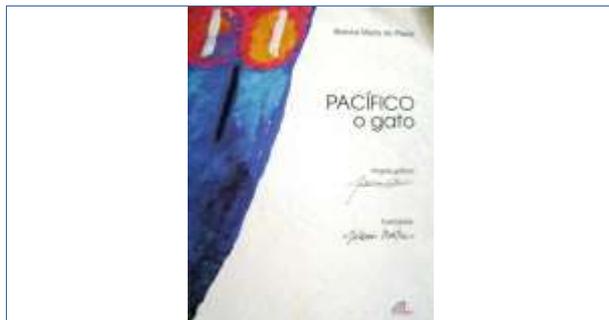
Nº da ficha

26

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

27

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

28

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

29

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

30

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

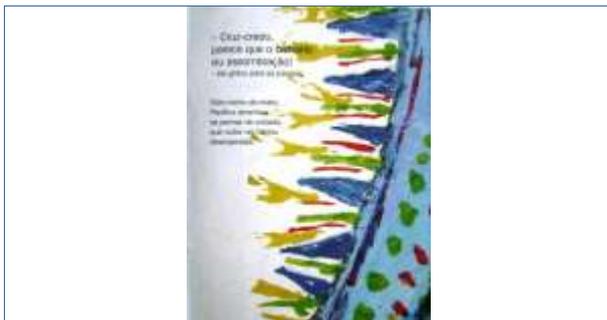
Nº da ficha

31

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

32

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

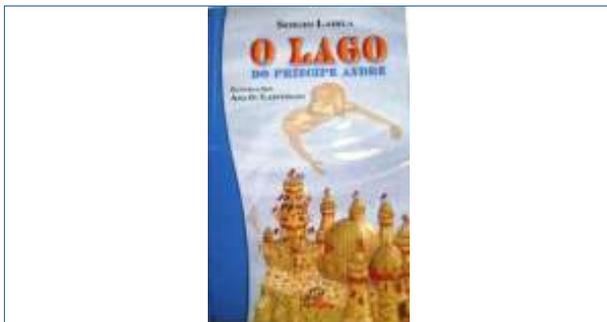
Nº da ficha

33

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

34

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	Heterogênea				
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	Expandida				
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo				
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	Casual				
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	Distante				
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	Cinético				
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista				

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

35

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

36

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

37

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

38

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

39

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

40

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

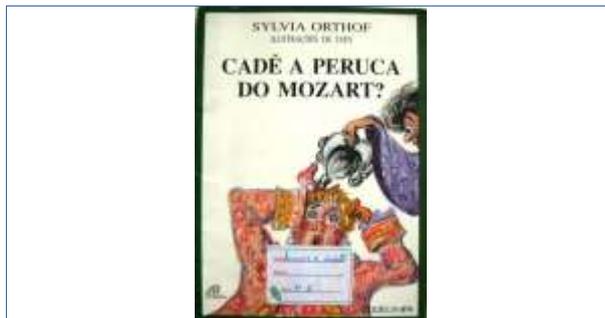
Nº da ficha

41

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

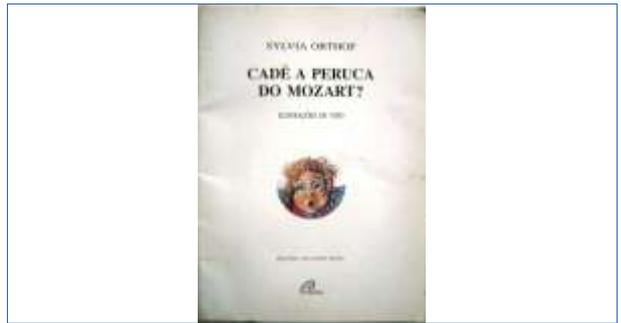
Nº da ficha

42

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

43

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

44

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

45

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

46

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

47

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

48

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

49

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro pintura
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

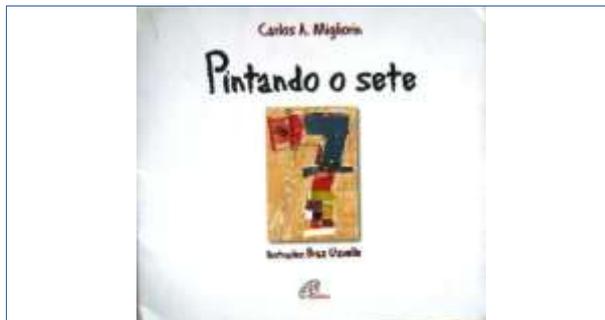
Nº da ficha

50

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

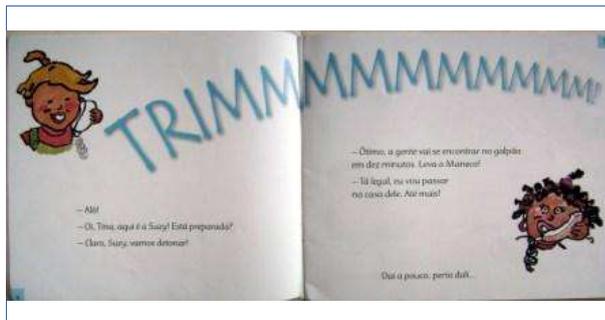
Nº da ficha

51

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com reticú

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

52

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

53

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

54

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

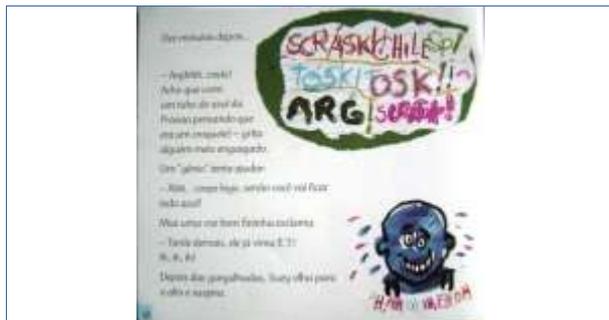
Nº da ficha

55

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência:



ANÁLISE PICTÓRICA

Sem informação pictórica

Fator cromático

Elem de destaque Policromia Tricromia Bicromia
 Monocromia Monocromia em preto Monocromia em preto com retícul

Fator sintático

		-2	-1	0	+1	+2	
Consistência	Homogênea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Heterogênea
Gama	Restrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Expandida
Enquadramento	Conjuntivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Disjuntivo
Posicionamento	Simétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Casual
Proxêmica	Próximo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Distante
Cinética	Estático	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cinético
Naturalismo	Naturalista	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não-naturalista

Fator da mensagem plástica

Angulação da ilust Superior Frontal Inferior Direito Esquerdo
Estilo de iluminação Presente Ausente
Utilização de textura Visual Física Nenhuma

Fator de interação

Nível de interação com o text Primária Secundária Terciária Nenhuma

Uso de recursos gráficos

Quanto ao material Tecido Madeira Plástico Papel EVA Outro
Quanto a técnica Colagem Col. digital Fotografia Outro giz-de-cera, pint
Quanto a impressão Verniz Textura tátil Outro
Quanto a interação Manivela PopUp Vazado Área p/ colorir Outro

ANÁLISE
RETÓRICA VISUAL

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

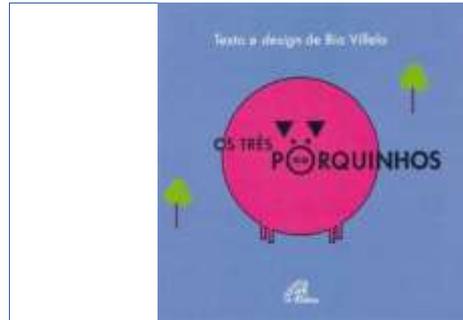
Nº da ficha

1

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input checked="" type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input checked="" type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input checked="" type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

As figuras retóricas giram em torno da letra "O" da palavra "PORQUINHOS" assumindo o sentido de texto e de mensagem pictórica ao também representar o fucinho do porco na ilustração.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

2

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

A não-identificação da ilustração dificulta a tarefa de reconhecer uma figura retórica.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

3

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input checked="" type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input checked="" type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input checked="" type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Há comparação e emparelamento entre as formas quando são postas lado a lado mostrando ter significados diferentes. Também é identificada a metáfora quando elementos como o quadrado, o círculo e o triângulo são comparáveis a formas de animais.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

4

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input checked="" type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input checked="" type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Basicamente pode-se identificar figuras de comparação entre as formas.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

5

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input checked="" type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identifica-se um exagero do texto de apoio o que caracteriza a figura da hipérbole/exagero. Textualmente a repetição da palavra "TOC" poderia ser classificada como uma aliteração, mas aqui ela funciona como uma linguagem visual e provoca a sensação de repetição tanto sonora quanto visual. Essa repetição também proporciona a situação de reticência onde uma ação se realiza e ocorre a expectativa pela sua finalização/consequência.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

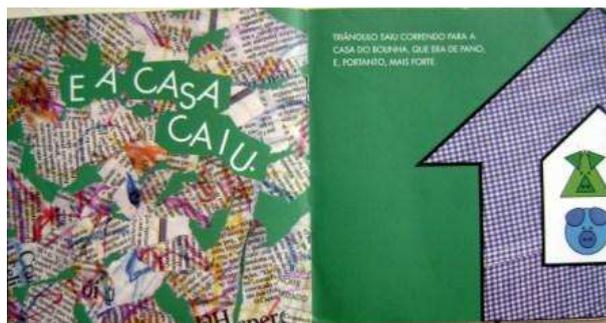
Nº da ficha

6

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input checked="" type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

A supressão da metade do desenho da casa configura a figura de linguagem "elipse" onde o objeto que não pode ser visto é facilmente entendido por meio da perspicácia do observador.

A acumulação surge na aglutinação de elementos num espaço pequeno, que é facilmente representado aqui através das tiras de recortes ao redor da frase "E a casa caiu".

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

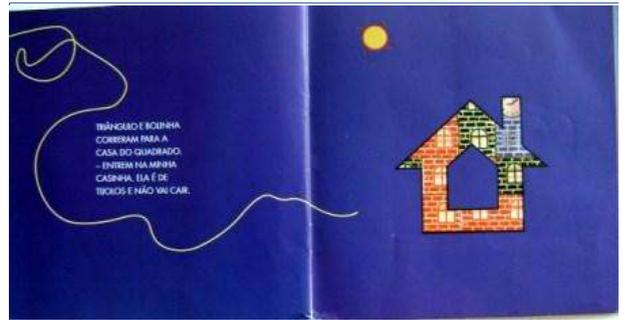
Nº da ficha

7

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input checked="" type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input checked="" type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

A figura da alusão é observada quando a textura de tijolo da casa é composta pela imagem de um brinquedo que também remete a construções de tijolo. Há, também, uma metáfora ao tijolo que compõe a estrutura real de uma construção deste tipo.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

8

Título do exemplar

Os três porquinhos

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input checked="" type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input checked="" type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

O desenho de curvas em tons de vermelho faz alusão ao fogo real.
Também existe uma rima quando o texto acompanha a imagem seguindo seus contornos.

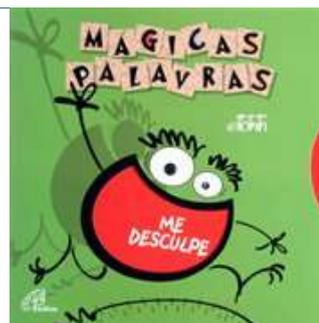
Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

Título do exemplar

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Observa-se a hipérbole na disposição métrica da ilustração onde o desenho, que objetiva comparar-se a uma forma humana, mas possui medidas exageradas como o tamanho da boca em comparação ao resto do "corpo".
Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

10

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input checked="" type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

A elipse é identificada na observação dos braços no alto na imagem. A lógica da mente humana tende a completar esses braços de modo a imaginar um corpo que estapola o espaço/barreira da borda da página.

Também observa-se a hiperbole nas relações métricas dos objetos e seres vivos como o rato simbolizado com um nariz muito maior que o considerado normal ou os braços no topo da imagem que, em comparação com as mãos, são muito finos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

11

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Presença da hipérbole como figura principal presente na exageração das relações métricas do corpo das ilustrações de seres vivos e objetos.

Identificação da tautologia na redundância da mensagem visual pictórica em relação ao texto "Obrigado".

Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

12

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole nas relações métricas.

Identificação da tautologia na redundância da mensagem visual pictórica em relação ao texto "Com licença".

Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

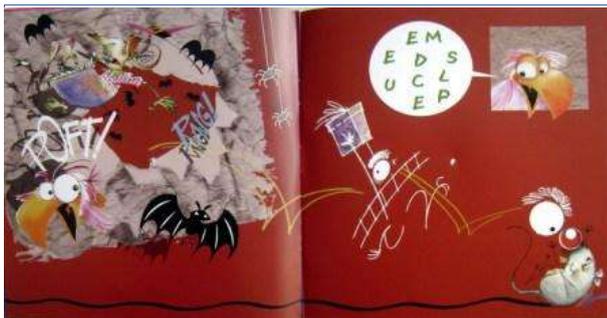
Nº da ficha

13

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input checked="" type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole nas relações métricas.

Identificação da alusão quando elementos como traços são usados para representar movimentos.

Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

14

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input checked="" type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole nas relações métricas.

Identificação da elipse na supressão de parte do desenho da caveira a direita da página.

Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

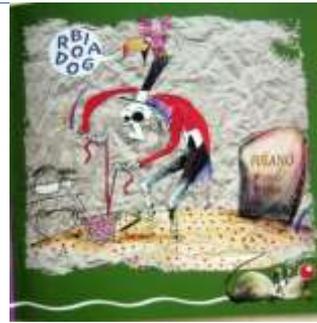
Nº da ficha

15

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input checked="" type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação do eufemismo na suavização da idéia da morte através de uma representação simpática.
Identificação da hipérbole nas relações métricas.
Identificação da tautologia na redundância da mensagem visual pictórica em relação ao texto "Obrigado".
Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

16

Título do exemplar

Mágicas palavras

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input checked="" type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação do eufemismo na suavização da idéia da morte através de uma representação simpática.
Identificação da hipérbole nas relações métricas.
Identificação da tautologia na redundância da mensagem visual pictórica em relação ao texto "Obrigado".
Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

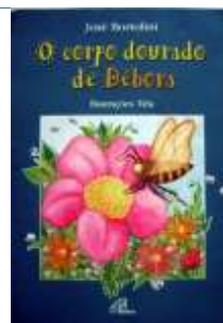
Nº da ficha

17

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

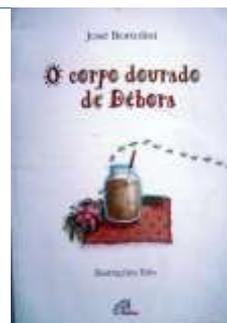
Nº da ficha

18

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificada a figura repetição na disposição continuada das abelhas na ilustração.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

19

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input checked="" type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificada a figura repetição na disposição continuada das abelhas na ilustração.
Identificação da antítese na disposição oposta das ilustrações das abelhas.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

20

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

21

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input checked="" type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da repetição de elementos "abelhas".
 Identificação da antítese na oposição dos elementos superiores aos inferiores em posicionamento e quantidade.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

22

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da repetição de elementos "abelhas" e cumulação das "flores" causando um peso visual no canto inferior da página.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

23

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

24

Título do exemplar

O corpo dourado de Débora

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Acumulação de elementos no canto inferior direito da página proporcionando peso visual.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

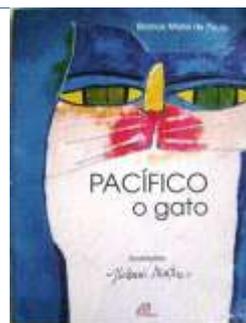
Nº da ficha

25

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

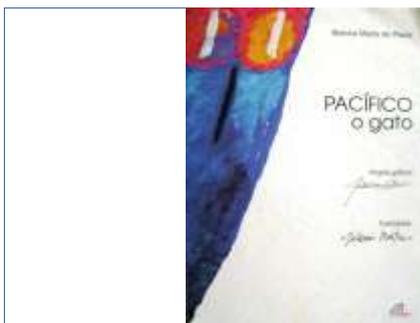
Nº da ficha

26

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

27

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

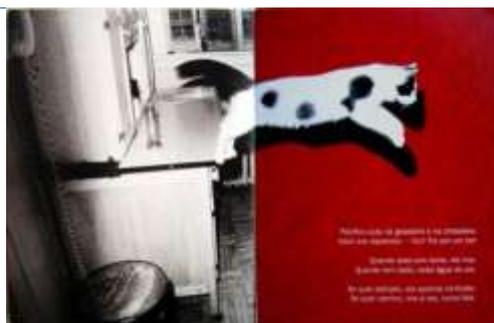
Nº da ficha

28

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input checked="" type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input checked="" type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação do paradoxo entre a "realidade" representada a esquerda e a "não-realidade" representada a direita pelo campo vazio onde o gato atravessa.

Identificação da metáfora pela representação da realidade e da não-realidade através de signos interpretativos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

29

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input checked="" type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação do paradoxo entre realidade "colorido" e não-realidade "preto-e-branco".

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

30

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

31

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

32

Título do exemplar

Pacífico, o gato

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

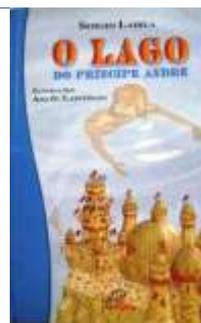
Nº da ficha

33

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

34

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

35

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hiperbole no exagero de elementos agregados a ilustração do castelo.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

36

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

37

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole no exagero da representação de perspectiva ótica da ilustração.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

38

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole no exagero da imagem ao mostrar ser necessária uma escada para se subir a cama.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

39

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

40

Título do exemplar

O lago do príncipe André

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole no exagero da representação de perspectiva ótica da ilustração.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

41

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole na representação das expressões faciais das personagens.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

42

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole na representação das expressões faciais das personagens.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

43

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input checked="" type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da elipse na supressão do conteúdo da forma negra que é facilmente entendida como o perfil de uma pessoa.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

44

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole na representação das expressões faciais das personagens.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

45

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

46

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

47

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input checked="" type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da elipse na supressão do conteúdo da forma negra que é facilmente entendida como o perfil de uma charrete puxada por cavalos.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

48

Título do exemplar

Cadê a peruca do Mozart?

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole na representação das expressões faciais das personagens.
Identificação da prosopopéia/personificação de objetos e/ou seres vivos como o gato da ilustração que sorri, algo tipicamente humano.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

49

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da acumulação de lementos que, juntos, formam o algarismo "7".

Identificação da tautologia na redundância do algarismo "7" em relação ao texto "sete" do título da obra.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

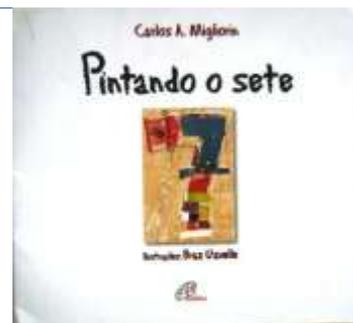
Nº da ficha

50

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input checked="" type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da acumulação de lementos que, juntos, formam o algarismo "7".

Identificação da tautologia na redundância do algarismo "7" em relação ao texto "sete" do título da obra.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

52

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	Operação retórica			
	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão	<input type="checkbox"/> Hendíadis
	<input type="checkbox"/> Comparação		<input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento	<input type="checkbox"/> Debitação	<input type="checkbox"/> Perífrase	<input type="checkbox"/> Anacoluto
	<input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase	<input type="checkbox"/> Tautologia	<input type="checkbox"/> Trocadilho	<input type="checkbox"/> Antimetábole
	<input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da acumulação de elementos em espaço mínimo.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

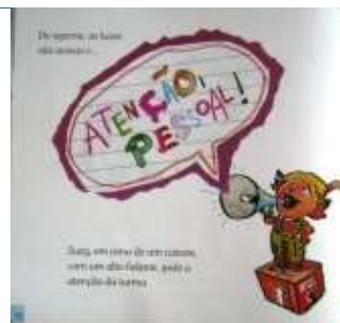
Nº da ficha

53

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole através de elementos como os traços do megafone para representar o som alto.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

54

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input checked="" type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input checked="" type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLO SENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação de rima do texto que acompanha a forma da ilustração.

Análise da Linguagem Visual dos LIPd's

IDENTIFICAÇÃO

Nº da ficha

55

Título do exemplar

Pintando o sete

Imagem de referência



ANÁLISE DA RETÓRICA VISUAL

Informação retórica não-identificada

Operação retórica

Relação entre elem. variantes	<input type="checkbox"/> ADJUNÇÃO	<input type="checkbox"/> SUPRESSÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SUBSTITUÇÃO	<input type="checkbox"/> TROCA
IDENTIDADE	<input type="checkbox"/> Repetição	<input type="checkbox"/> Elipse	<input checked="" type="checkbox"/> Hipérbole	<input type="checkbox"/> Inversão
SIMILARIDADE FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Rima <input type="checkbox"/> Comparação	<input type="checkbox"/> Circunlóquio	<input type="checkbox"/> Alusão <input type="checkbox"/> Metáfora	<input type="checkbox"/> Hendíadis <input type="checkbox"/> Homologia
DIFERANÇA	<input type="checkbox"/> Acumulação	<input type="checkbox"/> Suspensão	<input type="checkbox"/> Metonímia	<input type="checkbox"/> Assíndeto
OPOSIÇÃO FORMA CONTEÚDO	<input type="checkbox"/> Emparelamento <input type="checkbox"/> Antítese	<input type="checkbox"/> Debitação <input type="checkbox"/> Reticência	<input type="checkbox"/> Perífrase <input type="checkbox"/> Eufemismo	<input type="checkbox"/> Anacoluto <input type="checkbox"/> Quiasmo
FALSA HOMOLOGIA DUPLOSENTIDO	<input type="checkbox"/> Antanáclase <input type="checkbox"/> Paradoxo	<input type="checkbox"/> Tautologia <input type="checkbox"/> Preterição	<input type="checkbox"/> Trocadilho <input type="checkbox"/> Antífrase	<input type="checkbox"/> Antimetábole <input type="checkbox"/> Antilogia

Descrição das características retóricas

Identificação da hipérbole na representação do suor através do exagero de gotas desenhadas.